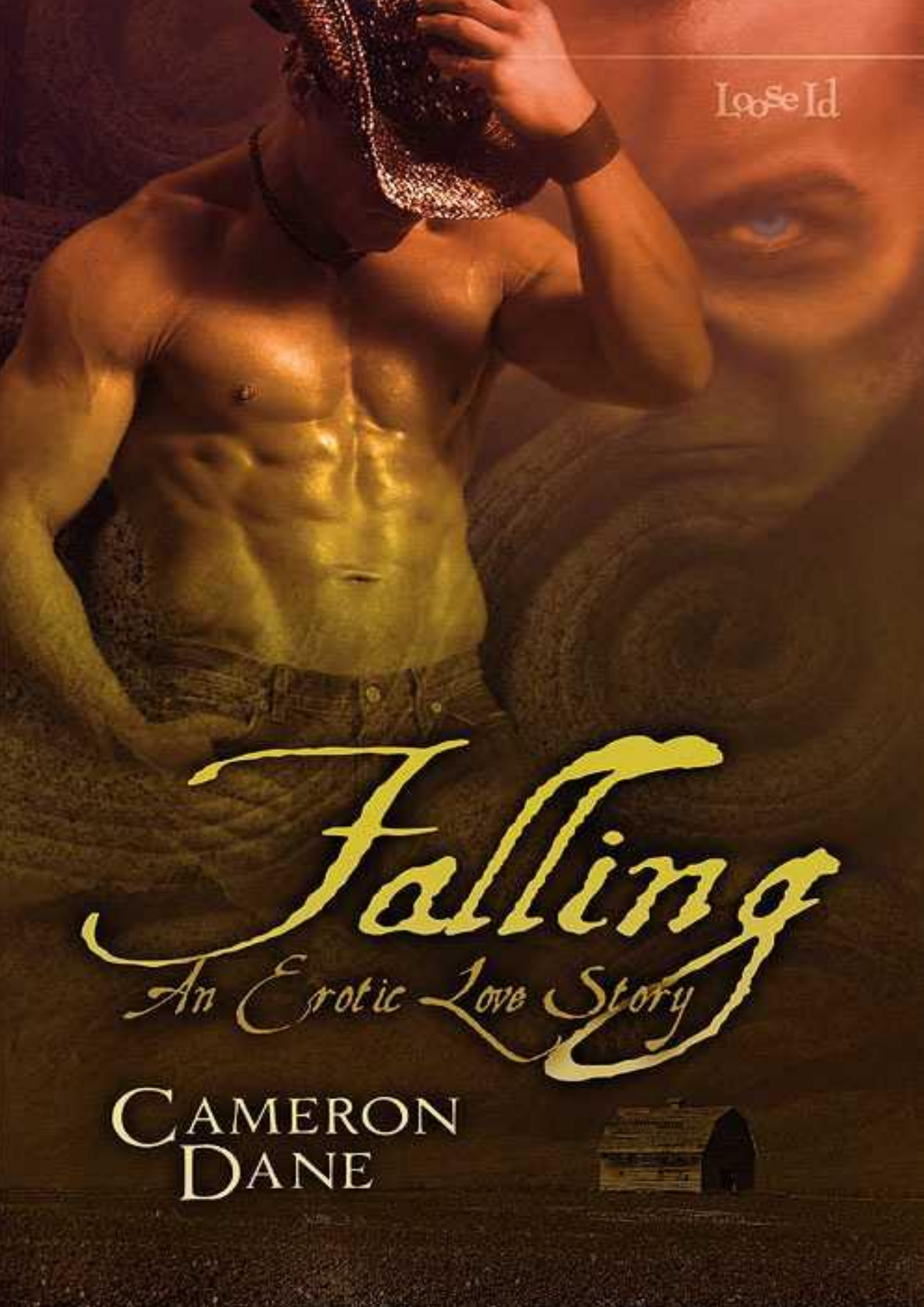


The poster features a muscular man, Cameron Dane, in the foreground. He is shirtless, wearing a dark wristband and a necklace, and holding a shiny, metallic-looking hat over his face. The background is a warm, orange-toned image of a woman's face, with her eyes looking directly at the viewer. The overall mood is sensual and romantic.

Loose Id

Falling

An Erotic Love Story

CAMERON
DANE

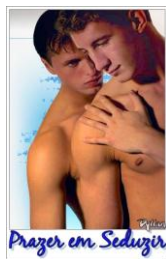




Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

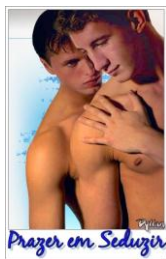
Apaixonado: Uma história erótica de amor



Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Resumo

Cain Hawkins é um mestre em esconder seus desejos. Afinal, ele vem fazendo isso há mais de cem anos. O que Cain quer mais do que qualquer coisa é um homem para amar, porém sabe que não importa o quanto anseie, nunca poderá ter. Porque Cain é um demônio Naverto, e desejar um outro homem é mais do que proibido, é um ato que acarretará em sua execução. Assim, se preserva, trabalhando com cavalos que sofreram maus tratos em um pequeno pedaço de terra, tudo por conta própria. Mas, então, seu irmão lhe faz um pedido que Cain não pode recusar.

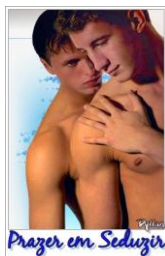
Luke Forrester só quer um emprego e um lugar onde possa se recuperar da surra brutal que levou de seu ex-chefe. Ele sonha com um lugar onde possa trabalhar com os cavalos que ele tanto ama. O fato de ter uma queda por Cain Hawkins, cunhado de sua melhor amiga, por mais de dois anos, ameaça tudo. Mas Luke está determinado a não por tudo a perder. Ele vai fazer o trabalho e provar para Cain que não foi um erro contratá-lo, e ele não permitirá que o fato dele desejar algo mais com Cain venha interferir nem um pouco no seu trabalho.

Mas, trabalhar e viver com tal proximidade pode testar a melhor das intenções, e quando um beijo leva a algo muito, muito mais profundo, Cain deve abrir-se de uma forma que ele nunca fez antes. Ele deve confiar completamente em Luke e dizer-lhe tudo sobre, o que e quem ele é. E juntos, devem encontrar uma forma de lutar pela humanidade de Cain e salvá-lo de seu clã demoníaco, antes que seja descoberto e eles sejam separados para sempre.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Revisoras Prazer em Seduzir Comentam:

Mag

Este é um livro que fala de superações.

*A vida é tão cheia de percalços que, às vezes,
leva-nos a nos questionar o porquê desses acontecimentos.
Pegando carona em um dizer do livro, tudo acontece por uma razão,
mesmo que nem sempre possamos entender inicialmente o porquê.
Cain e Luke tiveram que superar temores, horrores vividos
para poderem viver juntos um amor que toca a alma do leitor desde o início.*

*A busca de Cain pela humanização demonstra até que ponto
somos capazes de nos entregar ao amor.*

*E sem falar que toda a estória é regada a muitas cenashots,
que nos fazem crer que o sexo e o amor andam de mãos juntas.*

Enfim, um livro que vale à pena ser lido.

Angélica

*A autora foi PERFEITA. O livro, a história e as personagens SENSACIONAL.
Neste livro você não vai somente precisar de várias trocas de calcinhas ou cuecas,
além de um arsenal, como ventiladores e lenços de papel.*

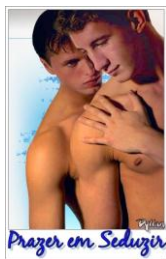
*Uma história de amor...(esse é o nome do livro)
e foi dado à perfeição. A confiança e a fé, além do amor que ambos têm
um pelo outro...é indescritível. O sacrifício e a superação feitos por este amor...
não tem palavras.*

*Tive que parar a revisão por diversas vezes, para me controlar.
Estou apaixonada pela série e aguardando ansiosamente os próximos.*

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Um

Cain Hawkins tinha sido chamado para uma reunião na casa do seu irmão Connor. Ele foi imediatamente. A voz de Connor soou tensa e cortada ao telefone, e Cain sorriu perversamente ao imaginar os lábios apertados e a mandíbula firme no outro lado da linha. Só uma coisa deixava seu irmão eriçado assim, por estes dias....Cassie Hawkins, a geniosa esposa de Connor. Cain sorriu, enquanto estacionava sua caminhonete em frente à espaçosa casa do rancho, na propriedade deles em Montana. Cain não podia esperar para ouvir o que Cassie havia aprontado desta vez.

Ele subiu a passos largos os degraus da varanda e entrou pela porta da frente.

“Olá? Con! Estou aqui. Onde está você?” Cain não vivia mais nesta casa havia mais de um ano, entretanto ele ainda tinha a sua própria chave e sabia que sua visita era sempre bem-vinda. E sendo assim, uma vez que havia sido ele próprio a querer escapulir para onde agora vivia, no outro lado da propriedade, não se sentia culpado por gritar pela casa avisando da sua presença.

“Eu estou no escritório!” Veio o grunhido familiar de seu irmão mais velho. “Pelo inferno, venha aqui agora mesmo!”

Cain moveu-se suavemente corredor abaixo com grandes passadas, até chegar ao escritório de Connor. Chegando lá, cruzou os braços no peito, encostando um ombro na armação da porta, esperando seu irmão olhar de sua escrivaninha e percebê-lo ali.

Não levou muito tempo.

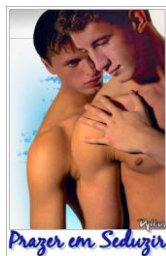
“Graças a Deus, você está finalmente aqui.” Connor disse. Ele olhou por cima de sua papelada, seus olhos pretos resplandecendo de um jeito, informando a Cain que ele não estava focado de maneira nenhuma em seu trabalho.

“Olá para você também.” Cain acenou a cabeça e então caminhou e sentou-se em uma das cadeiras de visita em frente da mesa. “O que Cassie fez desta vez, para que eu possa logo

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

convencê-lo a não trancá-la no quarto para sempre?" Em resposta ao lábio irônico de seu irmão, Cain apenas levantou uma sobrancelha de volta. "Vamos, Con." Ele disse, sua voz provocando. "Você não iria me tirar do trabalho, no meio do dia para nada. Você sabe como ele é importante para mim, e sabe malditamente bem que eu empurraria o meu demônio em seu recente traseiro humano e o surraria se você me chamasse aqui, só para conversar sobre o tempo. Então, deixe disso. O que sua esposa fez agora?"

Connor largou sua caneta na escrivaninha, enquanto cerrava seu maxilar seriamente. "Maldição, Cain. Ela trouxe para casa um carente, e se ele ficar aqui mais um dia, eu penso que vou matá-lo."

Cain considerou o rosto implacável e o maxilar rígido de Connor, o cabelo ondulado castanho escuro, e o corpo grande e musculoso de seu irmão escondido em suas roupas de trabalho. Exceto pelo fato dos olhos de Connor serem quase pretos, enquanto os de Cain serem azuis, às vezes chocava-o lembrar que eles não eram irmãos de sangue, mas irmãos por escolha.

Razão pela qual as palavras severas de Connor fizeram com que Cain se inclinasse em sua cadeira e olhasse para seu irmão de uma outra forma. Apesar de toda aspereza de Connor, ele nunca machucaria um animal, e até mais que isto, o homem não conseguia nunca negar a sua esposa qualquer coisa. Qual-quer-coi-sa.

"Como é que é?" Cain finalmente conseguiu pronunciar, quando digeriu a seriedade da natureza do que Connor disse. "O que Cassie trouxe para casa? Um cavalo?" Agora isso fazia sentido. "Você tem um cavalo ferido e quer que eu cuide dele no meu estábulo?"

"Não." Connor negou com a cabeça. "Eu tenho um homem que eu quero que você cuide e hospede em seu estábulo."

Aquilo jogou Cain de encontro ao encosto da cadeira.

"O quê?" Sua voz soava definitivamente rouca. "Você não acabou de dizer, o que eu penso que você acabou de dizer."

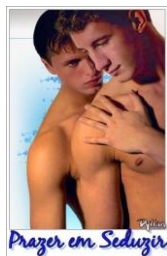
O olhar de Connor dirigido a Cain não vacilou.

"Sim, eu disse." Quando Cain abriu a boca, Connor levantou a mão e o parou. "Ouça-me. Por favor."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain só podia acenar com a cabeça. Neste ponto, não existia nenhuma palavra para expressar seu horror. Pior, seu medo.

“Ele é um amigo de Cassandra do colegial.” Connor começou. “Há cerca de um mês atrás, ela recebeu um telefonema que a levou direto, como um morcego do inferno, para Billings. Acontece que esse amigo a chamou do hospital. Ele aparentemente levou uma violenta surra em uma briga de bar e estava em um péssimo estado.”

Cain conhecia todas as inflexões de Connor, assim como conhecia as próprias. O cabelo de sua nuca subitamente se arrepiou. “Por que você usou a palavra ‘aparentemente’?”

“Porque algo no modo como a minha esposa me relatou o incidente, deixou o meu radar fora de controle. Eu sei que ela, ou está mentindo para mim, ou não está me contando toda a verdade. Confie em mim, quando eu digo que Cassandra está escondendo algo de mim.”

“Eu acho que isso é de quem está apaixonado.” Cain só podia especular. Ele nunca esteve apaixonado e nunca poderia estar. Para isso acontecer era arriscar a sua própria vida. “O que você pensa que aconteceu?”

“Eu não sei. Neste momento, eu não me importo. Eu só quero o homem fora de minha casa. Assim, eu posso ter minha esposa de volta.”

“Espere um minuto.” Cain percebeu que Connor só contou metade da estória, e isto o confundiu demais. “Ele está aqui? Em sua casa? Agora mesmo?”

“Sim, e você saberia disso se aparecesse mais por aqui. Você está completamente envolvido com os seus cavalos, Cain, e ultimamente, qualquer um de nós só consegue conversar com você por cerca de cinco minutos.”

“Desculpe.” A mandíbula de Cain clicou. “Eu tenho estado ocupado.”

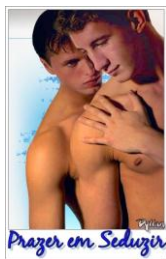
“Esteja menos ocupado.” O olhar de Connor suavizou, e o tom do sermão se abrandou. “Por sua família, pelo menos. Certo?”

Cain concordou com a cabeça. “Captei.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Obrigado. Então, de qualquer maneira, este sujeito foi liberado do hospital duas semanas atrás. Ele ainda precisava de alguns cuidados e Cassandra não quis ouvir falar dele ir para qualquer outro lugar.”

“Oh, eu entendi.” Cain começou a rir, e ele não se preocupou tentando esconder de seu irmão. “Você está com ciúmes do tempo que este homem está passando com sua esposa. Ele está tomando o precioso tempo dela que deveria ser gasto com você.”

“E aí?” Connor praticamente rosnou a palavra. “Ela é minha esposa. Pelo amor de Deus, nós só estamos casados há dois anos.”

Cain sorriu maldosamente. “E você pensa que é direito seu poder agarrá-la sempre que tiver vontade e tê-la em qualquer superfície desta casa, em todo momento que você quiser fazer amor com ela. Você não pode fazer isso com um convidado em sua casa. Isso soa certo?”

“Sim.” Os lábios de Connor se tornaram uma linha apertada, e Cain soube o quanto a admissão custou a ele. “Cristo, nós não estamos casados há tanto tempo assim. É errado eu querê-la para mim o máximo que eu puder?”

“Não.” Cain respondeu. Que diabo de outra coisa ele podia dizer? Com Cain ainda vivendo na casa principal mais da metade do primeiro ano de casamento de Connor e Cassie, ele tinha sido parte do problema dos dois não terem tempo suficiente a sós. Caleb, seu outro irmão, ainda vivia na casa principal, mas ele raramente passa uma noite em sua própria cama, então ele não interrompia o estilo recém-casado do mesmo jeito que Cain fazia. Aparentemente, do mesmo modo, que este amigo de Cassie está fazendo. “Eu posso ver porque você está tão frustrado.”

“Eu estou.” Connor admitiu. “O sujeito pode ainda estar um pouco contundido, mas ele basicamente está curado. Eu conheço Cassandra, entretanto, e ela não vai deixá-lo ir embora desta casa, enquanto ele não tiver algum lugar para ir.”

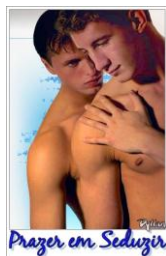
Cain voltou a ficar confuso novamente. “Espere. Ele não tem um apartamento? Ou uma casa?”

Connor negou com a cabeça. “Costumava trabalhar em outro rancho. Ele diz que foi demitido, quando ele entrou naquela luta do bar e não podia trabalhar, algo sobre sua última

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

chance para ficar longe de problemas. Ele diz que trabalhará para me reembolsar o tempo que eu o deixei se recuperar aqui, e eu acredito que ele seja sincero. Existe só um problema com isto..."

Cain terminou a frase para ele. "Ele ainda estará muito perto, e Cassie ficará no pé dele como um cachorro, para ter certeza que está bem. Assim, você ainda não conseguirá a sua esposa de volta. Como eu estou indo?"

"Você bate um bolão."

Cain podia sentir o peso da responsabilidade familiar sobre os seus ombros, pesado o suficiente para curvá-lo. "Então, como eu poderia ajudar você?"

"Ele é ótimo com cavalos." Connor explicou. "De fato, eu o vi trabalhando com os animais numa ocasião em que visitei o rancho de MacLesten."

"Opa. Opa." Cain se sentou ereto. "MacLesten é um bastardo. Eu desprezo o modo como ele faz negócios, e eu vi medo nos olhos dos seus animais e eu não gosto disso..."

"Eu sei." Connor cortou a conversa. "Você sabe que penso do mesmo modo sobre MacLesten, mas este jovem tem uma facilidade com cavalos que eu só vi em você, Cain. Você sabe que Cassandra nunca iria ajudar alguém que abusa de animais. Eles se conhecem desde quando, Cassandra se mudou para cá, todo o tempo em que ela estava no colegial."

O pânico de repente tomou conta de Cain, fazendo seu coração correr em seu tórax.

"Espere um minuto." As memórias de escutar Cassie conversar sobre seus poucos amigos todos aqueles anos atrás, inundaram o cérebro de Cain, preenchendo os buracos daquilo que ainda não tinha sido dito. "Você está falando de Luke Forrester? Ele é o sujeito que foi surrado?"

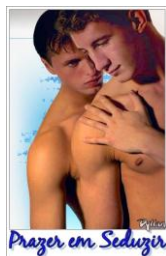
"Sim." Connor confirmou, e o estômago de Cain dava voltas. "Por quê? Você o conhece?"

Cain confirmou com a cabeça. "Na festa do Dia das Bruxas, há poucos anos atrás, ele deu a mim e a Cassie uma carona. Lembra?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Oh, certo.” O olhar de Connor se tornou melancólico e um sorriso secreto brevemente tocou seus lábios. “Outros eventos naquela noite acabaram por serem muito mais importantes para mim, do que quem trouxe vocês para casa.” Connor havia declarado o seu amor para Cassie naquela noite, e através de uma cerimônia do demônio, o amor de Cassie por Connor permitiu-o que se tornasse humano. Seu outro irmão, Caleb, era da mesma espécie de demônio que Connor tinha sido, um Dastetier, das primeiras bestas, enquanto Cain era um Naverto, uma criatura voadora. Connor adicionou. “Eu esqueci que havia sido Luke quem deu a vocês uma carona para casa.”

“Era ele.” O estômago de Cain tremulou quando relembrou, mas determinadamente expulsou o pensamento. “Você está certo, ele tem uma boa reputação entre os trabalhadores locais por ser um trabalhador tenaz, com uma mão gentil para o mais arisco dos mustangs.”

O rosto de Connor se iluminou como uma árvore de Natal, e Cain soube que sua própria paz de espírito havia acabado.

“Então, você o contratará?” A esperança atou cada palavra de Connor.

Cain fez um último esforço. “Onde eu o porei? Minha cabana só tem um quarto. Eu não tenho um barracão.”

“Você tem aquele quarto no celeiro. Ponha-o lá. Ele está disposto a trabalhar. Eu penso que ele está ávido, até. O que você diz? Você dará a ele uma chance? Por mim?”

O quarto no celeiro era pequeno, e provavelmente não seria confortável, mas Cain não sentia que tivesse muitas opções. Como, infernos, ele diria ‘não’ para o homem que o salvou da miséria e solidão enlouquecedora, cerca de cento e cinquenta anos atrás?

Como negar alguma coisa para o homem que formou uma família com ele e Caleb, quando ele não havia tido nada por vinte e cinco anos antes disto?

Resposta simples. Você não nega.

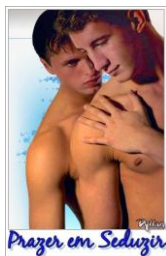
“Mande-o logo amanhã.” Um arrepio percorreu Cain, quando ele fez o acordo e tinha uma sensação terrível que acabara de assinar sua própria sentença de morte. “Eu darei a ele uma chance. Isto é tudo que eu posso prometer.”

Connor estendeu a sua mão através da escrivaninha. “Isto é tudo que eu peço.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain aceitou a mão e então recuou. “Eu preciso voltar para o trabalho. Diga ‘oi’ para Cassie por mim. Eu conversarei com você em breve.”

Quando Cain saiu e dirigiu-se para sua cabana, lembranças das poucas vezes que ele havia cruzado caminho com Luke Forrester, assaltaram-no com ímpeto. Naquela noite da festa do Dia das Bruxas, a noite em que eles haviam se conhecido, a forte atração que surgiu ainda persistia para Cain. A carona aconteceu em silêncio virtual, mas tinha sido repleto de tensão. Cassie se sentou entre ele e Luke, chateada e tentando não chorar, depois de uma briga entre ela e Connor.

Por cima da cabeça de Cassie, o olhar de Cain encontrou com o de Luke na escuridão da cabine da caminhonete. O pequeno olhar terminou antes mesmo de começar, mas os gentis, empáticos olhos cinza de Luke ficaram na memória de Cain por muitas noites solitárias posteriormente.

As poucas vezes que cruzaram caminhos, desde que Cain tomou conhecimento de como se excitava toda vez que pensava em Luke, deixavam-no desajeitado e desconfortável. Tanto fazia se estava na lanchonete ou no armazém, Cain murmurava um áspero “Oi.” Mal fazendo contato visual, e depois fugia como se o fogo do inferno o perseguisse. Mas, mesmos esses breves encontros... Cristo, eles deixavam Cain suando...e duro.

Não tinha como negar que Luke era estonteante. Um corpo magro, duro que sabia como vestir uma calça jeans e uma camisa de cowboy, o cabelo escuro tinha a tendência de se enrolar nas pontas, quando ele transpirava; e os olhos cinza mais pálidos que Cain já havia visto. Acrescente a isso um rosto, que não era ao todo bonito, mas era bem masculino, uma receita garantida para Cain se deleitar masturbando-se à noite. E adicione ainda o fato do homem amar cavalos, tanto quanto Cain amava, e este pequeno acordo tinha ‘desastre’ escrito em todas as linhas.

Luke Forrester era a própria imagem do que Cain achava atraente e sensual em um homem.

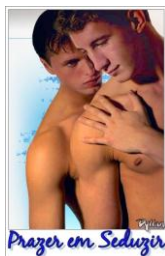
E isso era a única coisa que Cain Hawkins não podia se dar ao luxo de sentir.

“Merda.”

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Dois

Um bip estridente assaltou os ouvidos de Cain. Ele colocou um travesseiro na cabeça com uma mão e com a outra alcançou o relógio e desligou o alarme. Estava exausto, depois da noite passada. Mesmo se não tivesse usado metade de seu sono deixando o seu demônio voar, ainda assim Cain odiaria as manhãs da mesma forma que odiava o seu próprio demônio.

Ele sabia que uma vez que conseguisse sair da cama e colocasse seu corpo debaixo de um chuveiro por cinco minutos, estaria pronto para começar a trabalhar. Mas, porra, os dez minutos que levava para se convencer a sair da cama toda manhã eram os piores do seu dia.

Todo esse lenga-lenga mudou no segundo que Cain ouviu sua cadela, Whisky, latindo alto na varanda. A cadela raramente latia, e quando agia assim Cain era sempre grato, pois era alertado para o que havia chamado atenção do vira-lata. Ele saiu da cama e se enfiou suavemente numa calça jeans jogada no chão, e abriu sua porta da frente com uma espingarda levantada bem próxima ao seu ombro.

Assim foi como Cain oficialmente saudou seu primeiro empregado, Luke Forrester.

“Opa, não atire. Connor me enviou para trabalhar, um de seus rapazes me deixou aqui.” As mãos de Luke se esticaram para se afastar de Whisky, levantadas em sinal de rendição. “Eu sou Luke Forrester. Conhecemo-nos alguns anos atrás, no Dia das Bruxas. Eu dei a você e a Cassie uma carona para casa.”

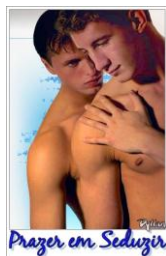
Cain baixou sua arma e encostou-se na parede de tora de madeira de sua cabana.

“Eu me lembro.” Seu tom se mostrou mais seco do que ele gostaria, mas Cristo, não era nem seis horas ainda. Como era suposto ele funcionar na frente do sujeito com o qual andava tendo sonhos eróticos, sem, pelo menos, ter tomado uma xícara de café, para ajudá-lo a acordar? Cain pigarreou e tentou novamente. “Eu tive um inferno de noite.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Sim.” Luke sorriu e mesmo através das contusões amareladas que ainda marcavam o seu rosto, a torrente de masculinidade crua que irradiava do homem atingiu Cain, duro no intestino. “Eu penso que é seguro dizer, que Cassie perdoou Connor pelo o que a tenha deixado tão chateada naquela noite.”

Cain se pegou sorrindo de volta. “Você pode dizer isto. Eu fico surpreso por ela não estar aqui com você neste momento, lendo-me uma lista de coisas que você não pode fazer, até que esteja completamente curado.”

Luke desviou o olhar, e Cain podia ter chutado a si mesmo por fazer uma piada à custa do homem mais jovem. Se Luke e Cassie tinham ido juntos à escola, então ele não podia ter mais de vinte e cinco anos, e nesta idade, os jovens, muitas vezes, ainda sentem a necessidade de provar sua força.

Depois de algumas piscadas, Luke voltou o seu olhar cinzento decidido, pousando em Cain.

“Eu não lhe causarei qualquer problema.” A voz de Luke era tão dura que mexeu com o estômago de Cain. “Nem pelas minhas lesões e como eu as obtive, e nem por alguém querendo me mimar e me impedir de trabalhar. Eu farei por merecer ganhar cada centavo que você e a Fazenda Hawkins me pagarem, e é minha intenção que você jamais lamente ter sido coagido a me dar este trabalho.”

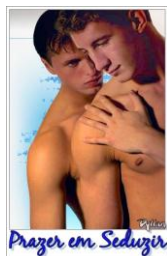
O respeito de Cain por Luke subiu um nível. “Você me mostra que sua reputação com os cavalos não é somente conversa fiada, e eu não terei qualquer problema com você. Mas por via das dúvidas, só para esclarecer, eu não concordo com os métodos de MacLesten para domesticar seus animais, e eu lhe darei uma surra bem pior que a que você tomou, se eu o vir maltratando qualquer um dos cavalos desta propriedade. Compreendeu-me?”

“Claro como a água. Eu não aprovei a maioria das decisões do meu ex-chefe em muitas coisas, e eu estou feliz por estar fora de lá, se você quiser a verdade.” Cain não deixou de notar a tempestade que nublou o olhar de Luke, quando ele falou. “Às vezes você não tem nenhuma escolha a não ser trabalhar no que surge, e essa foi a única razão para eu permanecer como empregado de Justin MacLesten, pelo tempo que eu fiquei.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain ouviu coisas não ditas naquele comentário, que o deixaram morto de curiosidade para saber mais. Mas o perigo mora ao lado, então segurou sua língua. Tardamente, percebeu que estava em pé na sua varanda apenas meio vestido, e esta não era a melhor forma dele estar na frente de Luke Forrester.

“Deixe-me pegar uma camisa, e então eu irei com você até o celeiro e mostrar-lhe-ei onde se acomodar. Eu o apresentarei aos cavalos e você pode começar a trabalhar.”

Luke baixou sua cabeça. “Soa bem. Oh, e Sr. Hawkins?”

Cain quase rosnou com isto. “Eu não sou nenhum asno pomposo que gosta de cerimônia, Luke. Chame-me de Cain, ou não me chame de nada.”

“Certo.” O homem corou, e Cain teve que se virar, antes que seu novo empregado notasse seu pênis subitamente intumescido em suas calças. “De qualquer forma, eu só queria agradecer por esta oportunidade. Você não vai se arrepender.”

Cain seriamente duvidou disto. “Eu espero que não. Eu voltarei em um minuto.”

“Eu estarei esperando aqui mesmo”

“Tenho certeza que estará.” Cain passou porta adentro e a fechou depressa. Uma vez no santuário de sua cabana, Ele murmurou. “E eu tenho a sensação que vai ser um problema enorme.”



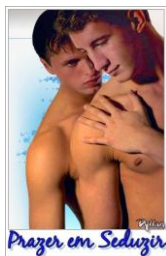
Luke Forrester respirou profunda e calmamente, assim que teve certeza que Cain Hawkins entrou pela porta da frente. Seu coração começou a bater mais forte no minuto que o homem saiu na sua varanda, vestido apenas com uma calça jeans desbotada.

O homem era bonito na simplicidade, da forma mais básica, e Luke vinha lutando contra uma enorme paixão por ele, desde a noite que Cassie os apresentou cerca de dois anos atrás. Desde a festa do Dia das Bruxas e a carona para casa, na dúzia ou mais de momentos que eles cruzaram caminho, Luke tomou cuidado em não dizer nada além de, “*Ei, como está?*” e

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

depois partira depressa. Ele ficou com a língua presa na primeira vez que Cassie apresentou o seu 'irmão mais velho', e a partir daí se escondia por medo de parecer um idiota.

Quando Connor Hawkins abordou Luke com esta posição dentro da organização Hawkins, Luke soube que seu tempo de paixão por Cain tinha que ter um fim. Luke precisava trabalhar. Ele não podia voltar para a propriedade de MacLesten, mas sua mãe e irmã precisavam de sua ajuda financeira, a fim de pagar as contas todo mês.

Ele teve que se virar com o que conseguiu poupar a fim de prover-lhes no mês passado, uma vez que estava sem trabalho. Só que as suas economias não durariam por muito tempo. Se ele não tivesse um salário fixo entrando logo, elas descobririam que havia deixado o trabalho em MacLesten. E as perguntas começariam então. Luke não podia nunca deixar sua mãe e irmã saberem a verdade sobre onde tinha estado no último mês, e porque havia estado lá. A segurança delas dependia absolutamente de nunca ficarem sabendo.

Já era hora de Luke ser homem e encarar as suas responsabilidades, acabando com essa paixão boba, por um cara que ele nunca teria de qualquer maneira, e fazer apenas o trabalho malditamente bem, afim de que Cain Hawkins nunca tivesse qualquer razão para dispensá-lo.

Isso era o que Luke queria, porque ele não tinha nenhuma outra escolha.



"Então, aqui é onde você vai ficar." Cain disse.

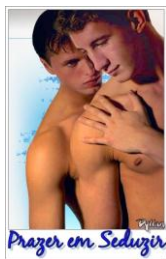
Ele empurrou a porta do quartinho na parte de trás do celeiro. Luke seguiu Cain para dentro e colocou a sua mochila no chão.

"Você tem uma cama." Continuou Cain. "E um criado-mudo com um despertador. Há um refrigerador e um microondas no escritório, que você é bem-vindo a utilizar. Eu sinto muito por ser só isso, mas este quarto só se destinava a ser usado quando eu precisasse olhar os

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

cavalos de hora em hora. Eu acho que quando você arrumar as suas coisas, isso aqui vai se parecer um pouco mais como uma casa.”

Um enjôo inundou a barriga de Luke, mas se esforçou a superar a mortificação e encarar Cain de cabeça erguida. Ele tinha que agir assim ou ficaria muito envergonhado, toda vez que tivesse que olhar o homem nos olhos.

“Todas as minhas coisas estão aqui.” Ele pegou a mochila e abriu caminho, passando por Cain, colocando-a embaixo da cama de solteiro. “Quando eu não reivindiquei imediatamente minhas coisas do barracão, MacLesten distribuiu tudo entre os outros homens.” Luke manteve sua cabeça erguida, determinado a não se envergonhar. “As roupas que eu tenho agora, Cassie comprou para mim em lojas de roupas usadas. Seu irmão disse que me daria uma sela e algumas outras coisas a título de crédito, então eu terei todas as minhas coisas até o final do dia.”

“Justin MacLesten é um dos mais sujos seres humanos que eu tive o desgosto de encontrar.” A voz de Cain era cortada e dura. “E posso lhe dizer uma coisa, Luke, pelo decurso de minha vida, isso quer dizer algo.”

O sangue correu pelo corpo de Luke e deixou-o balançado, quando ele compreendeu que a raiva de Cain não era dirigida a ele. O homem pareceu feroz, e Luke fez uma anotação mental de nunca irritá-lo.

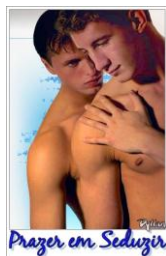
“O que está feito está feito.” Luke fez o possível para aparentar que o roubo não o havia afetado tanto. “Eu odiei perder a minha sela, mas valeu a troca só por eu estar trabalhando aqui com você, ao invés de estar com o MacLesten por mais um dia.” O assunto ainda evocava pânico em Luke, algo que ele não gostava de pensar a respeito. “Então, Cain.” Ele fez questão de seguir a primeira regra que havia recebido. “Por que você não me apresenta aos cavalos, e nós iniciaremos?”

“Ahh, agora você está falando sobre meu verdadeiro amor.” Cain praticamente ronronou.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

O homem sorriu, e Luke tropeçou em seus próprios pés. Cain o alcançou e agarrou o braço de Luke firmando-o, e mesmo através do tecido de sua camisa, a consciência de um completo frisson sexual queimou a pele de Luke, deixando-o excitado.

“Desculpe-me.” Luke se afastou imediatamente. Ele sentiu o sangue correr em seu rosto e tingir as suas bochechas. “Eu normalmente não sou desajeitado, eu prometo.”

“Não se preocupe com isto.” Cain piscou quando regressou até a porta. “Não é como se você detonasse uma série de bombas. Você apenas tropeçou. Agora.” Ele chamou Luke com a mão. “Siga-me, e eu o apresentarei às minhas crianças.”

A desnecessária e inesperada generosidade deixou Luke ainda mais nervoso. Contudo, não havia nada que ele pudesse fazer a respeito, assim, seguiu Cain Hawkins para fora do celeiro, o tempo todo lembrando-se de não olhar fixamente para o belo traseiro de seu novo chefe.



Três noites mais tarde, Cain alcançou Luke, enquanto o homem mais jovem levava Fancy Face, um dos novos cavalos de Cain, o mais temperamental, de volta ao celeiro. Não quis perturbar Luke, enquanto trabalhava com o cavalo, então Cain usou seu tempo olhando a papelada em frente a sua janela e assistindo o homem alto e magro na pista do curral principal.

“Então...” Cain andou em linha ao lado de Luke ao invés de caminhar junto à égua temperamental. “Como você trabalhou com ela? O que pensa em fazer?”

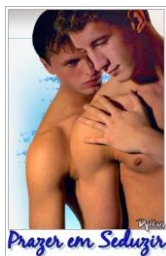
“Nossa!” Luke olhou para o lado e riu. “Você não perde tempo, hein? Posso, pelo menos, escová-la e alimentá-la, antes de conversarmos?”

Cain sorriu timidamente. “Eu o ajudarei e nós poderemos conversar enquanto isso.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke riu novamente. “Você é o que os especialistas se referem como um obstinado, Hawk¹.”

Hawk? Visões do pássaro marrom lustroso, em vôo, assaltaram os sentidos de Cain. A aparente descoberta de um de seus segredos, fez com que seu coração batesse três vezes mais rápido. Com que inferno este sujeito descobriu que podia voar em sua forma de demônio? Cain pegou inesperadamente e rapidamente no braço de Luke, girando-o até que ficassem face a face. “Por que você me chamou de falcão?”

“Oh, Deus, eu sinto tanto. Eu sei que você me disse para chamá-lo de Cain.” Luke estendeu a mão quando se desculpou, mas deixou-a cair ao seu lado. “Eu não quis ofendê-lo. Às vezes faço isto sem pensar, quando passo muito tempo com uma pessoa. Eu não sei o porquê. Só encurto o nome das pessoas, e antes que eu perceba, já estou chamando-as por um apelido. Peço desculpas. Não farei isto novamente.”

Poxa, Cain não quis apavorar Luke. E pelo jeito sombrio de seu olhar prateado, Cain podia dizer que o aterrorizou.

“Não, eu sinto muito, Luke. Você pode me chamar como quiser. Está tudo bem.”

Cain virou e começou a caminhar em direção ao celeiro, assim Luke não veria o alívio inundar cada parte de seu corpo, deixando-o ligeiramente tonto. Por uma fração de segundo, a paranóia agarrou-se a Cain e levou-o a pensar que de alguma forma Luke havia descoberto sobre o demônio voador que vivia dentro dele. Ninguém, exceto seus irmãos e Cassie, sabiam sobre aquele amaldiçoado do ser, e Cassie nunca o viu, por completo, em sua forma de demônio. Não havia como Luke saber sobre o ser voador.

Cain de repente percebeu que estava olhando fixamente, enquanto Luke removia os apetrechos de Fancy Face e começava a escová-la. Ele rapidamente se moveu para ajudar, mas o cavalo recuou devido a tanta atenção, então Cain, ao invés, afastou-se.

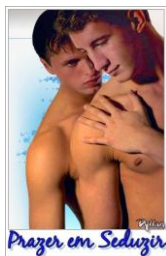
Ele falou do ponto mais distante do celeiro, obrigado a justificar sua reação a Luke por razões que ele não podia se dar ao luxo de sentir.

¹ Nota da Revisora: Luke usou um diminutivo, *Hawk*, para o sobrenome de Cain, *Hawkins*. Só que *hawk* em inglês significa falcão e a forma do demônio voador de Cain é parecida com um falcão. Daí o susto de Cain quando Luke o chamou assim. Ele pensou que Luke soubesse do segredo dele. O sentido que a autora quis passar se perdeu com a tradução.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“É só que ninguém nunca havia me dado um apelido antes, então isso meio que me surpreendeu por um momento. Eu não desgostei. Se Hawk é como você me vê, então você pode me chamar assim. Aqui não é como em MacLesten; eu não levo ninguém a ferro e fogo, querendo que tudo seja feito ao meu modo.” Cain fez uma frágil tentativa de aliviar o clima. “Mas não diga isso aos meus irmãos; até onde eles precisam saber, nesta parte da propriedade, é o meu modo ou a estrada.”

“E qual é o seu modo, Cain?” Luke acabou de massagear Fancy Face. Cain apanhou o olhar de Luke atravessando o celeiro, mas antes que o homem pudesse pegá-lo encarando, Cain voltou depressa ao seu trabalho. “Isto é, se você não se importar, por eu perguntar?”

“Esta é a pergunta que vale um milhão.” Cain se viu compartilhando a verdade, revelando mais do que provavelmente devia. Algo neste homem fazia Cain querer contar todos os seus segredos. Era um impulso violento que já estava achando condenadamente difícil de ignorar. “Quando eu abordei Con e Caleb sobre este projeto, eu disse a eles que eu resgataria esses cavalos machucados e maltratados, iria reabilitá-los, e então revendê-los por um bom lucro.”

“Soa como um bom plano.” Luke comentou. “Um ideal nobre e lucrativo ao mesmo tempo. Não se pode argumentar contra isso.”

Cain não quis reconhecer o quanto um elogio tão simples vindo deste homem, enchia-o de orgulho. “Sim, em teoria era ótimo.”

Luke fechou o trinco da porta da estrebaria e encostou seu ombro na madeira. “Afinal, se é uma idéia tão boa, então o qual é o problema?”

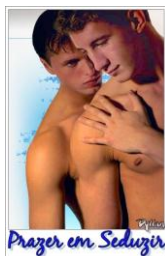
Cain estava muito receoso acerca da confissão que estava prestes a fazer. Ela podia, de muitas formas, quebrá-lo. Ele inclinou-se sobre a estrebaria em frente a, bonita e interessada, face de Luke e disse de qualquer maneira.

“Eu me apaixonei por todos e cada um destes animais. E quando eu amo alguma coisa, eu nunca a deixo partir.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Três

Mais tarde naquela noite, Cain xingava repetidas vezes, enquanto andava de lá pra cá na sua cabana, lutando contra as idéias conflitantes de necessidade e pânico que se misturavam em seu corpo, cada uma querendo dominar. O medo de sua atração imediata por Luke ia de encontro com a descoberta da excitação sexual, a qual Cain não podia negar. Ele se repreendeu por dizer o que disse para Luke no celeiro mais cedo naquela noite.

“Eu cuido do que amo.” Cain revirou seus olhos. “Que idiota efeminado você é, Hawkins.” Ele discursou para si mesmo implacavelmente. “Por que você não chega logo e diz que é atraído por ele e quer fodê-lo, seu asno.”

Quando Cain fez a declaração, Luke apenas disse: “Oh.” O cara devia estar pensando que Cain era um completo abestalhado agora, o que de fato, Cain fez questão de se lembrar, ele era. O demônio tentava sair, quando Cain não estava em harmonia, e agora mesmo, não tinha nem um pouco de paz em sua alma.

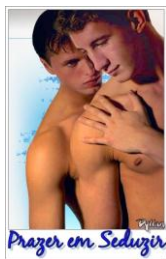
“Foda-se.” Cain atravessou a pequena cabana indo para seu quarto e começou a tirar a roupa. “Você deseja sair?” Ele conversou com seu reflexo no grande espelho acima de sua cômoda cinza de madeira. “Mostre-se, Naverto, e vamos voar.”

Cain ficou nu diante do espelho e viu, determinado a se lembrar do porquê de não se deixar levar pela atração que tinha por Luke Forrester. A respiração de Cain mudou, devagar em sua barriga, quando a transformação começou. Ele estava tão acostumado à sensação que não mais registrava o quão doloroso era. Tudo acontecia simultaneamente, mas Cain destacava cada elemento à medida que aconteciam, seus olhos disparando de uma imagem a outra, forçando através da sua garganta um lugar de aceitação.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Os ângulos duros e alongados de seu rosto deram lugar a uma acentuada expressão de ataque. Suas orelhas achatadas em sua cabeça estendiam-se para cima e para trás, alongando-se nas pontas. Os músculos do seu peito, ombros, braços, e coxas, ganharam massa, ao mesmo tempo que, a cor de sua pele mudava de um tom naturalmente bronzeado para o tom do mais rico cobre na escala de cores. Suas unhas engrossaram e se curvaram em forma de garras, e de suas costas desfraldou um conjunto de asas que mediam de ponta a ponta seis metros completamente estendida. Cain grunhiu com prazer, seu pênis endureceu, medindo mais de vinte e cinco centímetros, a sensação do crescimento bem parecida com o que sentia, quando se masturbava para gozar. A excitação sexual era a fase final da transformação, e como consequência, o rosto e o corpo de Cain Hawkins não eram mais humanos.

Isto era o que Cain era, e como ele não tinha desejos sexuais por mulheres humanas, esta situação era algo que ele não tinha nenhuma esperança de mudar.



Uma hora mais tarde, Cain planava no céu escuro sem luar, mantendo-se acima das árvores e longe da vista dos humanos.

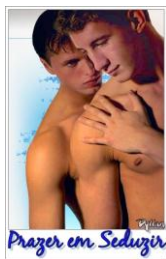
Seu sangue corria quente e rápido por seu corpo, lembrando-o que precisaria matar um animal em breve. Todos os demônios careciam de carne fresca para sobreviverem. Odiava fazer isto, mas aceitava a necessidade da tarefa, se desejasse continuar a respirar. Imaginava que se fosse completamente humano, seria vegetariano. Ele conseguiu treinar o seu demônio a aceitar carne mal passada regularmente, no lugar de semanalmente matar para conseguir carne fresca. Ele agora só era forçado a capturar um cervo, alce, ou carneiro uma vez ao mês ao invés de quatro vezes; e enquanto odiava tirar a vida de qualquer animal, isto era algo que vivia como consequência do que ele era.

Cain sabia que tinha que chegar em casa logo ou então não seria capaz de trabalhar amanhã devido a seu esgotamento. Ele alçou vôo mais e mais alto com suas asas, até o ar ser tão

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

rarefeito que o deixou tonto. Quando alcançou a altura que queria, a euforia tomou conta e seu sangue se encheu de endorfinas. Ele mergulhou depressa, espalhando suas asas por todo o caminho de volta a Terra em um revigorante bolsão de ar. O vento jorrou sobre seu corpo, lançando-se através de seu cabelo, revestindo-o de prazer tal qual ele imaginava que o sexo podia fazer com o corpo. O movimento flutuante encheu de vida cada polegada de sua pele, dos dedões de seus pés, até os punhados de pelos em seu peito.

Cain adorava voar. Toda necessidade do seu corpo em sentir prazer era provida pela liberdade de voar que dava a si mesmo. Ele fazia isso no lugar de fazer sexo com outro homem, que era o que o seu corpo desejava.



De volta a terra, Cain entrou na sua casa escura pela porta dos fundos. Enquanto caminhava para o seu banheiro para vestir um moletom, as feições de demônio deixavam seu rosto e seu corpo tão facilmente, quanto apareceram. Isso era como devia ser, Cain suspirou ironicamente, tanto que esta era a segunda noite em menos de uma semana que deixava o demônio sair para voar. Isso não lhe era habitual. Ele normalmente tinha um completo controle sobre o seu demônio, muito mais do que outros tinham sobre os seus.

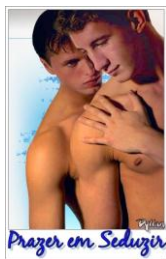
A separação mental entre humano e demônio, Cain sabia, era o resultado de não ter abraçado completamente a vida de demônio. Era raro um indivíduo não apreciar ser um demônio, especialmente se ele ou ela tivessem nascidos para a criação como Cain tinha sido. Mas, sabia desde muito jovem que não curtia pregar peças nos humanos. Cain nunca gostou de se mostrar para pessoas sozinhas na calada da noite, apavorando-as, e, em seguida, rindo nas sombras, quando eram chamados de desequilibrados e ocasionalmente até presos pelos seus amigos humanos se eles não se retratassem.

Sabendo isto, e compreendendo que não tinha um desejo de acasalar com fêmeas Naverto quando em forma de demônio, Cain escapou do local de seu nascimento, separando-se quase que completamente de seu clã de demônio. Ele iria....

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Não! Não! Paaaaaaare! Por favooooooooor!” Um grito baixo, quase inumano quebrou o silêncio da noite, o que levou Cain porta a fora em sua calça de moletom, numa corrida louca ao celeiro. Alguns de seus cavalos tinham sido terrivelmente maltratados, e enquanto eles estavam aprendendo em como confiar nas pessoas novamente, eles, às vezes, atacavam. Se Luke tentou forçar uma interação por alguma razão, ele podia estar seriamente ferido ou morto devido o seu engano.

O medo alojou-se fundo na garganta de Cain, tanto pelos seus cavalos, quanto por Luke. Se algo tivesse acontecido a Luke, porque Cain não explicou corretamente o comportamento dos cavalos maltratados, Cain nunca se perdoaria. Ele abriu bruscamente a porta do celeiro e entrou.

Movendo-se pelos estábulos ocupados, oito ao todo, Cain acalmou o relinchar de pânico em cada cavalo, antes de partir para o próximo e repetir o processo. A dor ainda pesando em seu peito, Cain procurou por um corpo dentro de cada estábulo, talvez esticado e pisoteado no chão. Não havia nenhum.

Graças a Deus.

Cain ouviu um gemido gutural e então um soluço, e seu alívio deu lugar ao pânico mais uma vez. Sem pensar, estava na porta de Luke em uma dúzia de passos largos e parado ao lado de sua cama em dois passos rápidos. A lâmpada noturna ao lado da cama iluminava Luke enquanto ele se debatia, seu rosto enterrado no travesseiro, gemendo, numa clara agonia de um pesadelo. Transpiração brilhava em suas costas nuas, destacando uma série de cicatrizes, mas a ira de Cain em vê-las, rapidamente cedeu o posto a angústia, quando Luke gritou por ajuda novamente.

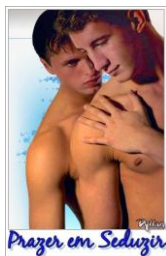
Incapaz de ficar parado sem fazer nada, Cain se sentou na extremidade da cama e se inclinou para tocar no ombro de Luke.

“Luke? Luke?” Ele falou suavemente, como faria com um de seus cavalos ariscos. Ele não queria assustar o homem e ser atacado. “Luke?” Ele cutucou o ombro primorosamente esculpido uma vez mais. “É Hawk, Luke. Você está tendo um sonho. Você precisa acordar.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Num segundo o homem gemia, fazendo barulhos terríveis contra seu travesseiro, no outro ele tinha o rosto enterrado no estômago de Cain com seus braços trêmulos em torno da cintura dele. Luke estava claramente ainda envolvido em seu sonho, e Cain nunca havia sentido a necessidade de proteger tão fortemente, em seus cento e setenta e cinco anos de vida.

“Shhh, shhh, está tudo bem agora.” Cain sussurrou suavemente. Ele alisou o cabelo de Luke encharcado de suor mais uma vez, acariciando-o com um toque suave. “Você não está mais nesse lugar ruim. Você está exatamente aqui comigo.” Ele esfregou de cima abaixo as costas de Luke, ignorando a necessidade de pedir uma explicação, para o que estava sentindo sob os seus dedos. Ao invés, tentou segurar a ânsia de vômito, provocada pela tensão que preenchia o corpo que segurava. “Você está perfeitamente seguro aqui, Luke. Eu não vou machucar você, não por qualquer coisa.”

Os braços que apertavam a cintura de Cain com um poderoso abraço afrouxaram um pouco. A respiração desacelerou de agitada para meramente penosa, e finalmente, Luke se afastou e se encostou à parede. Seus olhos estavam ainda um pouco desorientados, e ele não encontrava o olhar de Cain.

“Você estava sonhando com a surra?” Cain manteve sua voz num sussurro. Ele sentiu a vulnerabilidade que radiava Luke, e tudo o que queria fazer era arrastar o homem mais jovem de volta a seus braços e enclausurá-lo até que todo o medo desaparecesse. Em vez disso, Cain apertou suas mãos. “Era sobre é isso o pesadelo?”

Luke passou a mão em sua bochecha, claramente tentando afastar a prova do poder que o sonho tinha em trazer-lhe às lágrimas.

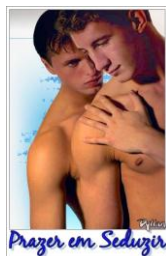
“Sim.” Ele finalmente falou, e a rouquidão mostrou toda dor que sentia. “Sou um maricas, hein?” Luke riu, mas o som incomodou os ouvidos de Cain. “Chorando como uma menina, porque eu fui atacado em um bar.”

“Não é um maricas, mesmo.” Cain discordou. Ele não havia esquecido o que os seus dedos tocaram há apenas alguns minutos atrás, entretanto. Cristo, ele não achava que pudesse jamais esquecer. “Mas talvez o choro tenha a ver com a tensão de mentir, sobre o que realmente aconteceu com você.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“O quê?” A cabeça de Luke voltou-se depressa, e Cain conseguiu um olhar direto que tanto havia almejado. Isso com certeza foi um soco no estômago dele.

“Você tem olhos incrivelmente expressivos, Luke.” Cain revelou com um pequeno sorriso. “E mesmo que você não tivesse, e eu não pudesse ter visto o pânico da descoberta em seus olhos nesse exato momento, eu vi as cicatrizes em suas costas há menos de cinco minutos atrás.”

“Então?”

“Então.” Cain persistiu, sabendo em cada fibra de seu ser, que ele estava fazendo a coisa certa aqui, ainda que não pudesse logicamente racionalizar isso. “Eu sei como cicatrizes de um chicote são. Eu sei como queimaduras de charuto se parecem também. Você não foi chicoteado e queimado dessa maneira em uma luta de bar. Você pode me dizer o que realmente aconteceu com você, e eu juro pela vida dos meus cavalos, que se você não quiser que eu diga a outra alma o que aconteceu, eu nunca direi.”

Os cotovelos de Luke se apoiaram em seus joelhos levantados, e seus dedos cavaram seu cabelo despenteado. As lágrimas pararam, mas seus olhos estavam ainda brilhantes pela umidade. “Por que você quer saber? O que isso importa para você de uma forma ou de outra?”

“Porque você é meu empregado, e é bom com meus cavalos. Eu não quero perder você para esse fardo que carrega, seja ele qual for.”

Quando Luke pareceu nada menos que um animal caçado sem um lugar seguro para se esconder, Cain abriu um pouco a mão de seu rígido controle em prol de seus desejos.

“E porque eu gosto de você, Luke.” Ele acrescentou, embora mantivesse a conversa num tom tranquilo. “Você parece ser um bom sujeito para mim, e eu não costumo me enganar sobre coisas assim. É por isso que eu quero saber, quem diabos fez isso com meu amigo.”

Luke ergueu sua cabeça baixa e fixou o olhar no de Cain.

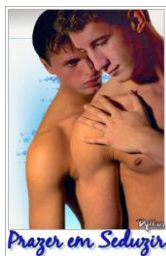
“Justin MacLesten fez isso em mim, e se alguma palavra circular na cidade, ele pegará minha irmã e minha mãe e fará a mesma coisa com elas.”

Cain mal podia conter a raiva que de repente experimentou em nome de Luke. Ele quis surrar violentamente MacLesten ele mesmo. “O que...por que...como...eu não entendo.” Cain

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

levantou uma mão na frente de Luke, antes que ele se ofendesse. “Eu não estou dizendo que eu não acredito em você, confie em mim. MacLesten é um bastardo, e eu acredito que ele é capaz de qualquer crueldade. Mas que tipo de razão, ele possivelmente tinha para justificar isso, e com que diabos conseguiu fazer isso em você, sem ninguém para impedi-lo?”

“Eu...eu fiz algo que ele não aprovou.” O olhar de Luke evitou completamente Cain, e isto atingiu Cain, pois era aquele mesmo olhar disfarçado que ele havia visto naquela manhã apenas alguns dias atrás diante a sua varanda. “Enfim, uns dias mais tarde, eu estava montando uma cerca, quando eu recebi um telefonema para encontrar MacLesten em uma das cabanas. Eu pensei que aquilo era estranho, mas ele era o chefe. Eu não tinha como ter recusado.”

“Só para você entender.” Cain cortou a conversa, precisando desesperadamente separar quem ele era, de quem o antigo chefe de Luke. “Se eu lhe mandar fazer algo que você não aprova, ou que ache que não parece certo, você me diz, ok?”

“Sim.” Luke balançou a cabeça. “Obrigado.”

O silêncio reinou entre eles por algum tempo. Cain cutucou novamente, dizendo suavemente. “Continue, Luke. Vá em frente e diga tudo o que tem a dizer.”

“Certo.” Luke empalideceu, mas Cain sentiu o orgulho apunhalar seu peito quando Luke deu uma visível e profunda respiração e continuou. “Então eu cheguei à cabana e MacLesten está esperando por mim do lado de fora. Ele me disse para deixar meu cavalo vagar e juntar-se a ele lá dentro. Ele entrou primeiro, e quando eu ultrapassei o limiar para encontrá-lo, um ‘dois-por-quatro’ apareceu do nada e me deu um murro no estômago.”

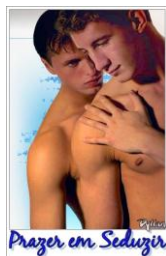
“Quando eu me curvei, acertou-me na nuca e depois nas minhas costas, mandando-me para aquele estado turvo de semi-consciência. Eu sabia o que estava ocorrendo, mas não podia me movimentar. Era como se eu estivesse drogado.”

Luke parou então, e Cain percebeu que o resto da história seria até mais doloroso ouvir. A raiva encheu Cain até transbordar, e lutou com uma necessidade quase desesperada por defender este homem contra qualquer um que o ferisse. O fato das mãos de Cain estarem amarradas para ordenar vingança, era o inferno para ele. Não podia imaginar como Luke

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

funcionou sabendo que o canalha que fez isso com ele, tinha poder suficiente para caminhar pela cidade livremente.

Cain entendia a necessidade de proteger a família...e em verdade ele faria o mesmo...mas isto seria condenadamente duro de viver, da mesma forma.

“De qualquer maneira.” Luke finalmente encontrou sua voz novamente. “Um duro golpe na minha têmpora, me apagou. Quando eu voltei a mim, eu estava nu, estirado e pendurado pelos meus pulsos. Existia somente espaço suficiente nas cordas para que meus dedos dos pés alcançassem o chão e me mantivessem em pé.”

“Filho da puta!” Cain praguejou violentamente. De modo algum era impossível não demonstrar qualquer emoção. Não quando algo envolvia este homem. “Alguém precisa levar MacLesten às montanhas e atirar nele.”

“Sim.” Luke realmente riu do comentário, e a leveza do som atingiu em cheio o coração de Cain. “A não ser, que ele não valha passar um tempo na prisão.”

“Eu suponho que você está certo.” Cain admitiu, embora odiasse como o inferno fazer isto. “Eu sinto muito. Eu interrompi. Continue.”

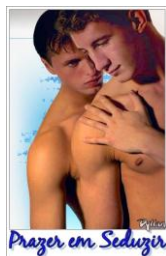
“Certo.” A tensão voltava de volta nos lábios de Luke, e revelou o quanto o segredo da surra ainda o atormentava. “Quando eu voltei a mim, eu estava desorientado, e entrei em pânico. No minuto que ficou claro para MacLesten que eu estava consciente, ele começou a me socar. Eu oscilei com a força dos socos, balançando como um daqueles sacos de boxe que você vê em uma academia. Ele pareceu achar divertido, pois eu basicamente estava fazendo todo o trabalho para ele. Ele nem mesmo tinha que se mover para me bater, porque eu girava tanto com a força de seus golpes que ele era capaz de me alcançar por completo.

“Depois de algum tempo, as mãos dele ficaram cansadas, ou talvez tenha ficado aborrecido. Eu não sei.” As palavras ficaram mais tensas, uma por uma, à medida que saiam da boca de Luke. Parecia que cada frase era um o desafio se completar. Cain esperou, em silêncio dessa vez, rezando para que Luke confiasse nele o suficiente para falar o resto. “De qualquer maneira, foi quando ele mudou para o chicote.” Luke se virou então, e Cain podia ver pelo perfil dele, os olhos piscando rapidamente tentando controlar suas emoções. Depois de uns

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

bons cinco minutos que pareciam ser para sempre, Luke finalmente fixou seu turbulento olhar cinza em Cain e continuou. “A dor flamejante que rasgou meu corpo com aquela primeira chicotada, eu nunca esquecerei. É algo que eu sentirei pelo resto de minha vida.”

A mão de Luke tremia, enquanto enxugava as gotas de cima do seu lábio superior. “Por alguma razão, MacLesten se voltou para o meu traseiro com o chicote. Não que isso fosse uma bênção, entretanto, porque ele fez questão de deixar algum tipo de marca do meu ombro até o tornozelo, não poupando nenhum espaço. Quando ele terminou, eu estava quase inconsciente, e eu não podia me segurar mais. Eu só estava pendurado pelos meus braços, que estavam completamente dormentes naquele ponto. Eu pensei que nada podia ser pior que ser chicoteado, e que ele havia acabado com o seu castigo sádico em mim.”

“Mas ele não havia.” Cain se lembrou das cicatrizes redondas na pele das costas de Luke. As queimaduras de charuto.

“Não.” Luke balançou a cabeça, e seu olhar se encheu ainda mais de umidade.

Ver isso matava Cain, e sem pensar, ele estendeu a mão e enxugou a umidade com a ponta de seus polegares. Luke empurrou os dedos, mas Cain sabia que esse comportamento era justamente o que um animal maltratado fazia. Luke tinha que aprender de novo, que o contato humano não conduzia automaticamente em dor.

Cain afastou o cabelo de Luke longe do rosto e apertou sua mão ao redor do ombro, segurando-o fortemente. “Se você não pode conversar sobre isso com alguém, então você nunca superará o passado.” Cain deixou Luke ir e retomou uma distância respeitável entre eles. “A pessoa não tem que ser eu, mas eu penso que você encarará tudo isso mais facilmente se você puder encontrar alguém em que confie.”

“Um conselheiro foi designado para mim, quando eu estava no hospital.”

“Ok, isso é bom.” Era exatamente o que Cain teria sugerido se o assunto não houvesse surgido. “Você gostou dele ou dela? Você confia nessa pessoa?”

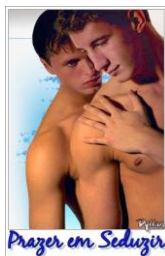
“Ela.” Luke esclareceu. “E sim, eu confio. Cassie me levava a Billing duas vezes por semana, para me encontrar com ela depois que eu saí do hospital.”

“Ok. Quando será a sua próxima consulta?”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Era ontem.”

A mandíbula do Cain começou a travar. “Você não deixou a propriedade ontem, Luke.”

“Isso é porque eu cancelei a sessão.”

“Por que inferno você faria isto?”

“Porque eu apenas comecei a trabalhar para você, Cain. Eu não vou iniciar um trabalho e em menos de uma semana perder horas e dias sem poder trabalhar. Isso não está certo e não é justo com você.”

“Jesus Cristo, Luke!” Cain disse com uma voz sibilante. “É sobre o seu bem-estar que estamos falando aqui.”

“E esse é seu negócio!” Luke gritou. “Eu não vou ser um empregado meia-boca, que você não pode contar!”

Cain ficou excitado com o fogo nos olhos de Luke. Isso o deixou ligado, o que era ruim, mas também permitiu que ele se fixasse no rapaz, que era exatamente o que ele precisava.

“Você não é nenhum empregado meia-boca, Luke! Eu já confio em você com meus cavalos, e deixe-me dizer-lhe algo, eu não confio muito facilmente.” Cain se levantou e mostrou toda a intimidação dos seus 1,89 m sobre a cama estreita de Luke. “Mas se você vai ser um idiota e ignorar uma parte vital de sua recuperação, então eu não estou certo se você é o sujeito que eu quero para tomar decisões frente aos meus animais!”

Luke saltou para fora da cama também, quase encostando peito com peito em Cain. Seus olhos rodopiando com todas as cores de uma tempestade.

“Você está dizendo que eu não tenho o bom senso que Deus me deu, para tomar conta dos seus cavalos?” Ele cutucou o peito de Cain, mas então retrocedeu e alcançou suas costas. “Oh.”

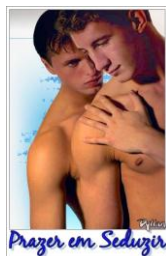
“Não, eu não estou dizendo isso! Espere. O que foi este ‘oh’? Luke, o que está errado?”

“Nada.” Luke caiu de volta na cama. “É que algumas das cicatrizes mais profundas em minhas costas ainda puxam a pele ao redor, quando eu estiro ou me movo depressa. Isso é tudo.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“E deixe-me adivinhar.” Cain cruzou os braços e levantou uma sobrancelha. “Você não está cuidando delas apropriadamente. Certo?”

Luke jogou em Cain um do mais teimoso, cabeça-dura sorrisinho de zombaria que ele já testemunhou.

“Eu estava tomando muito bem conta de mim, mas Cassie estava me ajudando. Elas não estão exatamente em um lugar que é fácil alcançar, você sabe.”

“Bem, então vamos resolver um dos problemas hoje à noite.” Cain disse imprudentemente, não podendo mais voltar atrás. “Onde está o creme que você deveria estar usando?”

O olhar de Luke foi de flamejante para cauteloso, num piscar de olhos. Ele se encostou na parede, sem nunca desviar o olhar.

“Por que, Cain?” ele perguntou. “Por que você quer saber?”

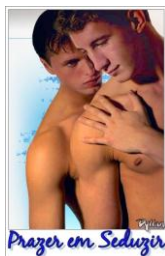
Cain deu um passo despreocupado que poderia muito bem matá-lo.

“Porque eu estou assumindo a tarefa de tomar conta de você, Luke. E agora mesmo, começaremos cuidando das suas costas.”

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Quatro

“Você...você não precisa fazer isso.” Luke arregalou tanto aqueles seus olhos cinzentos, como nunca Cain viu antes.

E agora, ainda que fosse para livrar a sua cara e provar um ponto, não tinha como sair correndo e fugir.

“Na verdade, eu preciso.” Cain tentou projetar muito mais confiança do que ele realmente sentia. “Se você não está cem por cento bem, então você não tem condições de fazer tudo para amansar e treinar meus cavalos. Vamos, deite-se de barriga pra baixo.” Ele gesticulou para a pequena cama. “Diga-me onde está a loção ou a pomada, e eu pegarei.”

“Está na pia do banheiro, mas você realmente não tem que fazer isto.” Luke se estirou de bruços na cama. “Eu nunca relaxaria no meu trabalho, por causa de um pouco de desconforto.”

“Eu sei que não.” Cain disse. Ele foi até a porta em frente à cama, acendeu a luz do pequeno banheiro branco azulejado, e imediatamente achou o frasco. Com a loção na mão, ele voltou e se sentou próximo ao quadril de Luke. “Assim como você não precisa se preocupar comigo.” Cain se inclinou e moveu suavemente seus dedos pelas costas de Luke, e sentiu o tremor que percorreu os músculos ali. “Eu não sou MacLesten, Luke. Eu juro pela a vida de meus cavalos, que eu não vou machucar você.”

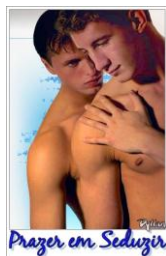
“Eu sei.” A voz de Luke foi abafada pelo travesseiro. Ele virou a cabeça e então Cain podia ver parte de seu rosto. Seus olhos estavam fechados. “Você está certo. Eu me sentirei melhor depois. Vá em frente.”

Cain contemplou as costas de Luke, enquanto colocava um bocado de loção nas mãos. Ele esquentou a substância com o calor do próprio corpo à medida que friccionava nas suas palmas, e se perguntava que tipo de morte ele queria, brincando com fogo desse jeito. Com cicatrizes ou não, Luke tinha um corpo bonito. Era uma loucura de tentação que faria mal a

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain, caso se permitisse. Ele quis tocar no lugar, como também se curar, mas com a ainda inexplorada força de vontade, Cain se forçou a executar a tarefa que tinha nas mãos.

Ele ficou de joelhos de forma que podia se debruçar se precisasse, respirou fundo, e suavemente apertou suas mãos no alto das costas de Luke. Seus músculos eram macios, esculpidos, e bem definidos sob a pele dourada bronzeada. Luke devia ter estado próximo da perfeição, antes de ter sido brutalmente surrado, Cain via e sentia isso. Os músculos se contorciam, esticavam e relaxavam sob os dedos de Cain, enquanto ele esfregava a loção curativa na pele. Cain trabalhou o corpo morno debaixo de suas mãos, massageando as costas de Luke com as técnicas de massagem que aprendeu a usar em animais, só que ele sabia muito bem que este corpo que estava tocando e conhecendo era o corpo de um homem.

Nada impróprio aconteceria, mas, Cristo, era excitante aprender sobre outro homem através de suas mãos. O fato de ser com esse homem em particular, a quem Cain já estava começando a gostar além de uma mera atração sexual, fazia tudo mais potente. Luke murmurava apreciando em baixo dele, e massagear era tudo que Cain podia fazer para não se abaixar e beijar sua bochecha e morder sua orelha.

Com a suprema vontade que ele empregava em toda a sua vida, Cain fez uma pausa, tomando um tempo para colocar mais loção em suas mãos.

“É bom ganhar uma massagem de vez em quando, hein?” Ele perguntou, fazendo o possível para expressar apenas o sorriso que tinha, e não sua ereção tentadora em sua cueca. Ele se moveu para as costas de Luke e começou novamente. “Como estão as suas lesões? A loção está ajudando?”

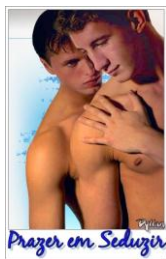
“Sim.” A voz de Luke soava sonolenta. “Pode até não parecer, mas elas estão curadas realmente e eu me sinto bem a maior parte do tempo.”

“Eu nem consigo mais ver as contusões em seu rosto.” Cain compartilhou. Ele mergulhou as mãos para os lados do corpo de Luke e trabalhou na parte de cima das suas axilas peludas, divertindo-se com a ondulação dos músculos sob o seu toque. Bom Cristo, o corpo deste homem era bonito. “Quanto às cicatrizes, no meu entender, as mulheres as acham românticas e sensuais.” O céu estava de prova que elas não diminuía em nada seu tesão.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Foi o que Cassie dis...” Luke ronronou um gemido baixo, gutural, e seu corpo ondulava sob as mãos de Cain. Seus dedos pararam imediatamente. “Ohh, isso é tão bom. Não pare. Eu me esforcei em tentar liberar a tensão das minhas costas por dias, mas não fui capaz de abrandá-las.”

Cain mudou de posição sobre Luke, abrindo as pernas para se posicionar melhor. Com os dedos abertos, ele apertou seus polegares nas costas de Luke, trabalhando de dentro para fora em pequenos círculos. Ele continuou em seus joelhos para que Luke não sentisse sua ereção e ficasse histérico como o inferno, pensando que seria atacado.

Cain podia fazer isso. Ele podia cuidar de Luke, apreciar a descoberta de conhecer o corpo de um outro homem, mas não atravessar a linha e fazer algo que se arrependeria depois. Ele era forte. Ele podia fazer isto.

Cain trabalhou os músculos rígidos de Luke de cima para baixo, por todo o caminho até alcançar o cocix de Luke e a barreira da calça de moletom azul marinho que cobria a parte de baixo de seu corpo. Cain correu o dedo ao longo de uma cicatriz até que ele não podia segui-la mais. O fim da linha tênue desapareceu sob a roupa de Luke.

“Você disse que ele chicoteou você ao longo da sua parte de trás, certo?” Cain murmurou suavemente.

“Sim.” Luke assentiu contra o travesseiro. “Ele não mostrou nenhuma misericórdia. Tenho certeza que ele queria que eu morresse ,quando ele cortou a corda e mandou-me partir. Não acredito que ele imaginasse que eu seria capaz de cair fora e achar ajuda sozinho.”

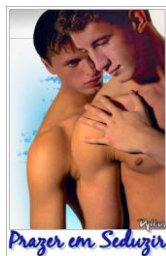
Luke falava de coisas horríveis, e parecia que o pânico havia sumido de sua voz. Ele parecia que estava meramente compartilhando informações, e por nada mais, Cain se sentiu melhor por ter conversado com Luke sozinho. A nova paz e tranquilidade acalmaram-no também, fazendo-o se sentir estranhamente à vontade com o que estava fazendo. Cain queria que Luke se sentisse seguro e bem, e o fato que o homem lhe deixou tocar o seu corpo era um passo enorme para ter a sua confiança de volta.

“Eu vou massagear o resto de suas cicatrizes agora, Luke.” Cain ouviu a rouquidão em sua própria voz, e discretamente, limpou a sua garganta. “Tudo bem?”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke apenas fez um “mmm.” então Cain tomou aquilo como um consentimento. Ele enganchou seus dedos no cós de elástico e suavemente abaixou. Os quadris de Luke apenas se ergueram levemente, e Cain deslizou o moletom até as coxas de Luke, revelando a forma das suas nádegas gloriosas, de uma bunda apertada. Cain o sentiu tenso e vulnerável embaixo dele, então não o tocou enquanto Luke se ajustava a essa nova etapa de confiança. Por fim, ele se acomodou melhor no colchão e relaxou.

O que fez Cain feliz...por Luke. Ele próprio, porém, estava mais teso que couro de tambor. Certamente que já havia tido muitos sonhos eróticos olhando e tocando o traseiro de um homem, mas essa foi a primeira vez que ele se deixou chegar tão perto, mesmo de forma inocente. Ele nunca tinha visto ou tocado o corpo de outro homem antes, muito menos ficar tão perto do traseiro que ele havia tido vários sonhos eróticos. Cain de repente estava com receio de que a sua excitação fluísse através de suas mãos e revelasse como ele estava. Ou melhor, como ele estaria, se pudesse. Cristo, ele estava nervoso.

“Se você está pensando duas vezes em seu ato de bondade, eu entendo perfeitamente.” A voz de Luke emitiu vibrações por todo seu corpo, forçando Cain a sentir suas palavras. “Os caras sempre dão tapinhas no traseiro um do outro, quando praticam esportes e nem pensam nisso. Mas isto é diferente. Eu sei disso. Poderia ser um tanto quanto estranho para qualquer um. Eu fiz com que você sentisse pena de mim e fosse obrigado a me ajudar, mas você não precisa. Eu estou bem. Você pode ir.”

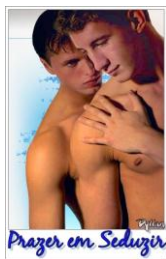
“Não seja idiota.” Cain deu um tapa na bunda de Luke quando ele fez menção de se levantar. “Eu não sou tão inseguro a respeito da minha própria masculinidade, que não possa oferecer ajuda para outro homem.” Ele pôs a loção em suas mãos, esfregando-as e colocando-as nas bochechas do traseiro de Luke.

Com um toque, Cain imediatamente entendeu que foi certo ter-se negado a isto por todos seus anos de vida. Isto era muito viciante. Seu membro ficou como o de um garanhão debaixo de seu moletom, ávido para sair e montar. Isto era mais do que o inexperiente e super entusiasmado corpo de Cain desejava. Ele apertou o pequeno e apertado traseiro e amassou a carne com a pressão de seus dedos. Ele aprendeu, dolorosamente, que este traseiro em

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

particular, que o traseiro de Luke se ajustava perfeitamente em suas mãos. Cain odiava ver as cicatrizes vermelhas, porque sabia da dor que Luke havia sofrido, mas as finas tiras não podiam diminuir o desejo de Cain em olhar e em tocar. Ele queria conhecer intimamente. Ele queria mais, muito mais, ultrapassando a sua própria segurança.

Cain empurrou as nádegas tensas para cima e apertou, inadvertidamente revelando a entrada enrugada de Luke ao seu olhar. Ele fez novamente, incapaz de se conter. Muitas vezes tinha imaginado essa pequena parte do corpo que ele havia cobiçado por tanto tempo, mas nunca tinha, realmente, visto um ânus de alguém antes. Ele nem sequer olhou para seu próprio com um espelho. Inferno, ele nem sequer tocava no seu, a não ser para se limpar. Concebeu que se fizesse, atearia fogo a uma necessidade que ele não podia extinguir.

Ele olhou fixamente para Luke, observando como o buraquinho rosa apareceu brevemente quando as bochechas de seu traseiro se espalharam, e Cain realmente sentiu seu peito apertar com o desejo e a necessidade. Ele queria esse anel apertado como nunca quis algo em sua vida. Queria se inclinar e beijá-lo, lambê-lo e saber como era se sentir lá dentro. Ele queria espalhar Luke, abrindo-o com suas mãos e então mergulhar seu furioso membro bem profundamente, preenchendo a cavidade uma e outra vez até gozar e enchê-lo com seu esperma.

Cain queria Luke. Ele queria o homem de várias maneiras, não apenas sexualmente. Estes desejos eram perigosos. Vida e morte perigosas. Um lembrete sério que tirou Cain de sua fantasia.

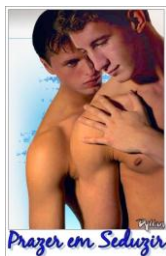
Ele lentamente se afastou de Luke e se voltou aos negócios uma vez mais. Cain puxou o moletom de Luke até os tornozelos e depressa terminou o trabalho que ele tão tola mente prometeu fazer. Ele massageou cada cicatriz das pernas de Luke com a loção e em seguida, puxou as calças para cima, cuidadoso para não tocar a bunda de Luke novamente.

“Certo, você está pronto.” disse Cain abruptamente, odiando o distanciamento clínico, mas sabendo que era necessário. Luke abriu os olhos, e Cain virou seu corpo de forma que sua furiosa e dolorosa ereção furiosa não fosse visível para aquele cauteloso e indagador olhar. “Tente dormir um pouco. Vejo você amanhã.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Hoje.”

“O quê?”

“Já é amanhã.” Luke corrigiu. “Então eu o verei mais tarde hoje.”

Bom Deus. Nenhum homem tem o direito de ser tão maldito atraente.

“O que seja.” Cain precisava ir embora, antes de ejacular bem na frente de Luke. “Vejo-o mais tarde. Boa noite.” Ele fechou a porta, antes de ter que ouvir outra palavra pronunciada pela rica e profunda voz de Luke.

Luke esperou até que ouviu a porta de celeiro se fechar, e quando viu que estava só, ele baixou seu moletom até formar uma trouxa no fim de sua cama pequena. Seu pênis apontado diretamente para cima, vermelho e longo com as veias aparecendo. Essa não havia sido a parte de seu corpo que imaginou Cain tocando, enquanto recebia a mais loucamente erótica e ao mesmo tempo doce massagem de sua vida. Tinha sido seu traseiro. Luke não estava certo se gostaria de ter esse tipo de intimidade com um homem novamente, depois do que tinha acontecido com ele, mas hoje à noite ele descobriu que poderia com Cain, ainda que fosse só em sonho, assim ele ainda tinha o desejo de ser sexualmente vulnerável com um homem.

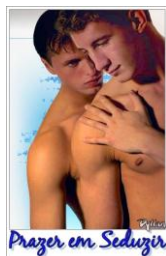
Luke se inclinou sobre a beira da cama e pegou a alça de sua mochila, puxando-a para seu lado. Ele abriu o zíper e tateou até achar o tubo de lubrificante que ele sempre tinha escondido na parte inferior. Nas pouquíssimas relações sexuais que teve, já haviam se passado quase quatro anos desde a sua última, ele era principalmente um top (ativo), pois combinava mais com a sua personalidade. Mas dane-se isso, quando Cain apertou as bochechas de seu traseiro, o desejo lhe percorreu. O desejo de se espalhar e ele mesmo se abrir, implorando para ser fodido dura e profundamente, tomou-o completamente, até que os dois rugissem de prazer, quando gozassem.

Sua mão esquerda lubrificada erguida, Luke ficou de bruços até que seus ombros e rosto ficaram pressionados no colchão, com as pernas dobradas embaixo dele. Luke queria assim, porque Cain tinha estado atrás dele, e ele precisava se manter o mais próximo a realidade possível. Ele já estava tão excitado que podia gozar só de pensar. Luke tocou ao redor com uma mão e estirou, abrindo a sua entrada, e enfiou a outra entre suas pernas e mergulhou

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

seu dedo no seu canal. Seu esfíncter automaticamente apertado. Ele grunhiu com o primeiro contacto, mas isso era só porque, em sua mente, era Cain que o tocava pela primeira vez, sentindo-o para poder entrar.

Luke moveu-se rapidamente no anel enrugado de seu traseiro, esfregado-o com a ponta de seu dedo, imaginando que Cain seria gentil assim, da mesma maneira que ele tinha sido enquanto lhe dava a massagem. Luke concebeu a imagem de, angustiado e suando, implorar Cain para fodê-lo. Cain o tentaria e prolongaria as preliminares, deixando Luke tão louco que ele espirraria jatos de seu sêmen em seu estômago, com a primeira penetração do pênis de Cain em seu ávido traseiro.

Os joelhos de Luke estavam tão abertos e espalhados que seu membro tocou o colchão. Ele estava tão excitado devido à massagem de Cain, e sua própria imaginação, que ele começou a bombear seus quadris na cama embaixo dele, enquanto alisava sua própria abertura, negando o que ele mais queria. Ele fodeu a cama como se ele fodesse Cain, moendo seu pênis rígido no cobertor macio que ficou embolado e enclausurando sua pulsante ereção. De alguma maneira, em sua mente, Luke era capaz de tomar Cain e ser tomado por ele ao mesmo tempo. Incapaz de adiar mais, Luke empurrou seu membro no colchão, e ao mesmo tempo mergulhou seu dedo profundamente no seu traseiro.

“Oh, Deus...” Luke rapidamente adicionou outro dedo em seu canal em chamuscas e depois um terceiro, de alguma maneira sabendo que Cain seria enorme. Cain o estiraria além do normal e então o ensinaria a amar isto; exatamente o tipo de homem que ele sabia que seu Cain seria.

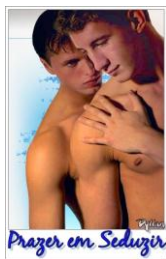
Luke fodeu-se vigorosamente com seus dedos, e fodeu a cama entusiasmadamente também, tudo com o sonho de que era Cain nas duas formas. Ele era tão entusiasmado em sua fantasia que o topo de sua cabeça logo bateu na parede, impedindo-o de ir mais longe.

Luke era tão malditamente perto de qualquer jeito que isso não importava. Rodando sua cabeça até que seu rosto estava pressionado contra a parede fria, Luke ofegou quando a sensação de frio sacudiu seu corpo escaldante. A parede era boa. Atuava como uma barreira, segurando-o no lugar de forma que seu corpo estava preso, enquanto ele trabalhava os dedos

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

em seu reto, a distância toda, até que ele não podia ir mais fundo. Ele enfiou a outra mão entre seu corpo e a cama, e um toque nas terminações ultra sensíveis de seu pênis o levou ao êxtase.

“Cain, Cain.” Ele sussurrou na parede. “Foda-me...” O corpo de Luke começou a estremecer, quase violentamente, e seu orgasmo o rasgou como um incêndio. Seu traseiro se abaixou e fechou-se, segurando seus dedos enterrados em seu interior enquanto jorrava jatos pequenos, sucessivos de sêmen em sua cama.

Quase completamente satisfeito, Luke ficou naquela posição espasmódico por longos minutos, exausto demais para se mover.



Cain nunca chegou a cabana. A meio caminho da varanda ele teve que parar e retirar seu pênis.

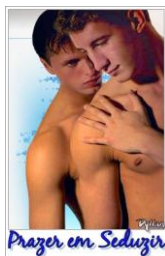
Prê-sêmen manchava a cabeça do membro, seu cheiro acre de terra rapidamente enchendo o ar. Com a imagem do corpo surpreendente de Luke em sua mente, e ainda mais excitante, pequeno buraco, Cain gozou mais rápido do que ele já tinha feito antes. Três estocadas com o seu punho de cima abaixo no comprimento de seu pênis duro, e sua semente jorrou, o poder de sua liberação o deixou fraco e ofegante por ar.

Depois, quando foi trôpego pelo resto do caminho, soube o que seria sentir a morte.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Cinco

Uma semana e meia mais tarde, Cain andava relaxadamente pelo centro da cidade em direção à loja de Nate, Bait and SanddIe, local onde havia marcado de se encontrar com Luke.

Ontem, enquanto limpavam juntos o esterco das estrebarias, Cain se queixou sobre ter que dirigir até a cidade e passar metade do dia procurando por um presente de aniversário para Cassie. Luke comentou que se Cain não se importasse em dar uma carona, ele gostaria de visitar sua mãe e sua irmã.

Cain não podia justificadamente recusar. Luke dava o couro trabalhando todo dia. Às vezes pegava muito pesado, na opinião de Cain. Tiveram dias que Cain queria pegar Luke e dizer-lhe que ele não tinha nada para provar, que podia descansar e dar umas paradas quando seu corpo pedisse. Mentalmente, porém, ele sabia que Luke imediatamente diria que isso era hipocrisia de sua parte, assim Cain só manteve sua boca fechada e deixou Luke fazer o trabalho que estava sendo pago.

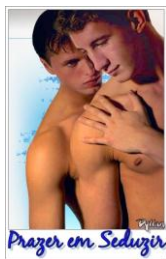
Se existia qualquer perigo em permitir a companhia de Luke à cidade, era o mesmo que tinha toda vez que ficava na sua presença, ele achou tantas coisas adoráveis, boas, e sensuais sobre Luke do que ele jamais imaginou ser possível. Não era nem tanto por eles terem muito em comum e serem uma combinação perfeita se não fosse o óbvio....e não tão óbvias...as impossibilidades deles já estarem juntos. Na verdade, eles não pareciam ter muitas das pequenas coisas em comum, afinal de contas. A não ser pelo amor mútuo dos dois por cavalos e pelos vastos vales de Montana onde eles viviam, Cain descobriu que ele e Luke eram pessoas muito diferentes.

Cristo, só na viagem até a cidade eles brigaram a respeito da estação de rádio. Cain gostava de música clássica. Inferno, não é que ele fosse um esnobe ou qualquer coisa assim; era só porque ele tinha estado ao redor e vivido quando era comum ouvir pessoas como Brahms e Debussy. Cain não podia dizer isso a Luke, claro, então ele notou que pareceu um pedante

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

pomposo, quando se queixou de alguma canção speed metal que vociferou do rádio, quando ele girou a chave na ignição. Luke havia sido o último a usar a caminhonete, então estava na sua estação de rádio favorita. Na comparação que Cain resmungou entre canção e arrastar de unhas em um quadro, ele inadvertidamente insultou a banda favorita de Luke. Eles finalmente concordaram em sintonizar numa estação de bluegrass que tinha uma maratona de música de Alison Krauss tocando, descobrindo que os dois apreciavam a voz nostálgica e ardente do cantor.

Isso havia acontecido há algumas horas atrás, e inferno se Cain não estivesse pensando em como isso poderia levar a uma briga com Luke de novo, se só assim ele podia fantasiar sobre como fazer as pazes depois. Cain imediatamente se repreendeu por considerar mesmo isso, lembrando-se da futilidade – sem mencionar o perigo muito real – em seguir esses desejos.

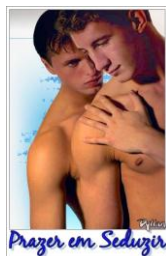
Foi exatamente para sair de uma potencial excitação embaraçosa que Cain gastou duas horas na cidade procurando por um presente de aniversário perfeito para Cassie. Ele lhe devia um presente muito especial este ano por ajudar, não intencionalmente, a sua tentação, com quem vinha sonhando, a começar tudo novamente. Cain tinha que reembolsar sua cunhada por ter cuidado das costas de Luke de novo. Cain havia sutilmente, deliberadamente, e com intenção, colocado Cassie novamente no comando da recuperação de Luke, quando casualmente mencionou que os seus movimentos ainda pareciam um pouco justos para ele. Cassie chegou a conclusão que Cain precisa dela e imediatamente começou a vir todas as manhãs para massagear as costas de Luke. O instinto dela para ajudar uma pessoa em necessidade impediu que Cain repetisse o que havia ocorrido no quarto de Luke dez dias atrás. Por isso, Cain era eternamente agradecido.

Alcançando a surrada fachada da loja de seu destino, Cain empurrou a porta e entrou, sorrindo como o pequeno sino preso anunciando a sua presença. Esta não era certamente a loja mais nova da cidade, e em verdade, às vezes, era um desafio peneirar nas prateleiras e encontrar o que queria, mas Cain era leal ao lugar assim mesmo. Fiel ao homem que tinha sido leal na relação com ele e com seus irmãos por uma dúzia de anos que viviam neste pontinho no mapa na cidade de Quinten, Montana.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Oi, Nate.” Cain foi até o balcão e ofereceu sua mão para o homem grisalho do outro lado. “Como os negócios estão tratando você?”

“Como uma prostituta barata, batom manchado e com a mão esticada para o pagamento.” o homem velho resmungou, seu bigode branco contraindo-se em seu lábio superior.

Cain sacudiu a cabeça e riu. “Eu não estou certo se isto deveria ser bom ou ruim, Nate.”

Nate entortou seu dedo, e Cain se aproximou.

“Nem eu tenho certeza.” O idoso homem admitiu com brilho malicioso em seus olhos castanhos remelentos. “Mas com certeza é divertido manter o povo na dúvida quanto a sanidade, então eu gosto de dizer umas merdas dessas sempre que eu posso.” Nate voltou e piscou. “Deveria saber que não poderia tentar fazê-lo de bobo.”

“Inferno, homem velho....” Cain deu um bom golpe no ombro de Nate. “..você pode ser completamente louco para os demais e eu não me importo.” Ele levantou uma sobrancelha conscientemente. “Até enquanto você ainda puder me fazer uma sela sob medida na próxima vez que eu precisar.”

“Eu aguardo sua encomenda.” Nate colocou seu magro e curvado corpo contra o balcão em suas costas. “Enquanto isso, o que eu posso fazer por você hoje?”

“Está tudo bem hoje, Nate.” Cain sorriu então. “A menos que você me consiga uma RC Cola mais gelada que tiver, para o caso de não ficar desidratado.”

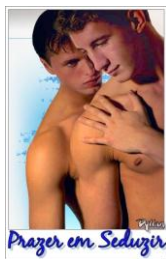
“Você sabe que eu consigo.” Nate se abaixou no balcão e segundos depois apareceu com uma garrafa long neck de refrigerante. Nate era a única pessoa que Cain conhecia que amava RC tal qual ele. Com um sorriso, ele viu o homem abrir a tampa na beira do balcão. “Aqui está.” Nate deu a bebida em troca da nota de um dólar na mão do Cain.

Cain tomou um gole longo do líquido fresco, praticamente gemendo de prazer com a combinação perfeita de doçura e gás deslizando em sua língua e descendo por sua garganta. Este era o único momento que bebia refrigerante, então Cain saboreava a bebida, um tratamento especial.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Quando ele acabou, passou a garrafa vazia por sobre Nate para reciclagem. Nate desapareceu por uma porta oscilante, e Cain gritou, “Ei, Nate, Luke Forrester passou por aqui hoje?”

“Não o vi.” Nate respondeu. Ele reapareceu e apoiou seu peso em um tamborete. “Eu ouvi, estes dias, que aquele jovem está treinando seus cavalos. Como ele está indo?”

Cain protelou para um momento a fim de moderar sua voz. Chamaria muita atenção se ele mostrasse orgulho demais.

“Muito bem. Realmente bem.” Ele finalmente respondeu. “Eu não tive problema algum com sua ética no trabalho, e ao contrário, não posso dizer que tive qualquer dificuldade com ele.” Ele riu. “Naturalmente, eu não tenho ninguém para ele entrar em choque, então isso pode ter algo a ver.” Até quando ele disse isto, Cain não acreditou que era a verdade.

“Você cuida bem dele.” ordenou Nate. A voz do idoso realizou um surpreendente comando. “Eu consegui que sua irmã mais nova ajudasse aqui uns dias na semana depois da escola, e ela é uma garota realmente boa. Ela trabalha duro, e não existe nenhum trabalho para ela zombar ou dizer que está abaixo dela. Gaba-se de seu irmão mais velho como ninguém, também. E pelo que posso perceber é o salário dele que mantém a família à tona.”

Cain sentiu suas bochechas queimarem. A vergonha encheu seu estômago. “Eu não sabia disso.”

“Bem, ele provavelmente não gosta de anunciar isto.” Nate continuou. “Um homem tem que proteger o orgulho de sua família, e é por isso que eu não compro essa merda que ele começou uma briga em um bar. Um homem jovem assim, tão preocupado em manter comida na mesa da sua mãe e irmã, não é criança para fazer algo estúpido e arriscar isso. Como está, de qualquer maneira? Ele está se curando bem?”

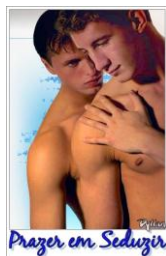
Visões das costas nuas de Luke e de seu traseiro passaram pela mente de Cain, acelerando seu sangue por todo o corpo.

“Sim.” Ele remexeu a pequena sacola de papel em que estava o presente de Cassie. “Cassie oficialmente deu-lhe um atestado de saúde ontem e declarou que ele não precisava mais de seus serviços médicos.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Merrrr-ddaaa.” Nate gargalhou. “Seu irmão já conseguiu engravidar aquele espírito indomável?”

Cain apenas balançou a cabeça. Algumas vezes, os velhos eram piores do que as mulheres de idade.

“Não ainda.” Ele compartilhou, sabendo que isso faria o senhor feliz. “Mas para o meu conhecimento ele transformou o processo em uma religião.”

“Oh, céus.” Nate bateu em seu joelho. “Ser jovem e apaixonado de novo.” O sino na porta tilintou e as sobrancelhas espessas de Nate foram até a metade de sua testa. “Bem, se não é Luke Forrester. Cain aqui acabou de perguntar se você havia mostrado o seu rosto aqui ainda hoje.”

Cain girou, seu sangue aquecendo quando a estrutura alta e magra de Luke entrou na sua linha de visão. Cristo, o homem certamente podia vestir calça jeans. Ninguém deveria ser capaz de fazer um outro corpo salivar por causa de uma calça jeans, uma camisa azul de algodão xadrez e um chapéu curtido de cowboy posto bem baixo na sua testa. Não devia ser possível. Não estava certo. Maldito seja, mas Luke podia. Cain segurou seu sorriso e no lugar, acenou uma saudação com a cabeça para Luke. Ele recebeu o mesmo cumprimento de volta.

Nate era mais vocal. “Como você está, rapaz?”

“Eu estou indo bem, Sr. Palmer.” Luke respondeu, sorrindo para Nate e apertando sua mão. Isto teria feito ciúmes em Cain se ele não estivesse tão condenadamente aquecido em seu interior pela bondade natural de Luke com o pernóstico homem de idade. “Como minha irmã está se saindo com o senhor?” Luke mostrou interesse e preocupação genuínos. “Ela aparece na hora certa e faz tudo o que o senhor pede?”

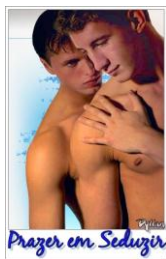
“Ela fica no meu pé. Isso que ela faz.” O brilho nos olhos do homem velho desmentiam suas palavras. “Eu agradeço por recomendá-la. Ela se esforça bastante bem.”

“Ela está realmente agradecida pelo trabalho, Sr. Palmer.” Luke disse a ele. “Obrigado por dar uma chance a ela. Eu conheço muitos homens por aqui que pensariam ser um engano contratar uma menina.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Eles tendem a se calar rapidamente sobre isso na primeira vez que ela pega um balde cheio de minhocas, sem um pingo de nojo naquele lindo rostinho. Você não precise se preocupar com ela não, Luke. Você só faça o seu trabalho com Cain aqui, sem uma lambida de preocupação. Eu fico de olho nela, e eu vou visitar sua mãe de vez em quando também. Certo?”

Luke assentiu e Cain podia dizer que a generosidade de Nate significava muito para ele. Cain se inclinou e tocou no ombro de Luke. “Você fez tudo o precisava fazer?”

“Sim.” Luke assentiu. “Eu estou pronto.”

Seus olhares se encontraram e se prenderam, e só por uma fração de segundo, Cain entendeu como seu irmão freqüentemente ficava perdido nos olhos de sua esposa. Ele quebrou o contato e clareou a garganta. “Então vamos. Nós temos cavalos que estarão querendo comer quando nós voltarmos.

“Eu não vou a lugar algum. Mantenha-se seguro.” Nate dobrou a aba de seu boné John Deer. “Luke. Bom ver você.”

Luke tocou a borda de seu chapéu de vaqueiro. “Tenha uma boa tarde, Sr. Palmer.”

Cain e Luke saíram, acenando uma última vez para Nate através da vitrine da loja antes descer a calçada em direção à caminhonete. O silêncio era amigável, quebrado por um aceno ocasional quando viam um rosto familiar.

Quase no estacionamento onde Luke havia estacionado a caminhonete, Cain mordeu internamente a sua bochecha, um hábito nervoso que ele não conseguia quebrar. Sem inconstante olhar para Luke, ele finalmente pôs pra fora seu pensamento, antes de pensar duas vezes.

“Sabe, Luke, por mim está tudo bem se você quiser convidar sua mãe e sua irmã para irem à propriedade. A família é importante, para nós dois. Eu não quero que você pense que os seus não são bem-vindo em minha terra. Eles são.”

“Eu farei isto.” Luke murmurou. “Obrigado.”

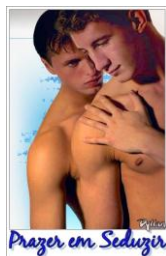
“Sem problema.”

Eles viram na rua principal até o estacionamento de terra e quase se bateram em outro vaqueiro que vinha ao contrário.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Chris!” Luke exclamou, claramente familiar com o cara grande e truculento. “Como está você, homem?”

“Bem.” O homem encorpado respondeu. “Só trabalhando.”

“Oh, bem, certo.”

Cain assistiu o sorriso fácil de Luke se perder um pouco, e ele quis golpear este Chris no estômago por ferir os sentimentos de Luke.

“Bem, foi bom encontrar você.” Luke disse. “Diga os outros sujeitos que eu disse ‘oi’.”

O aceno do sujeito foi curto. “Direi.” Ele se moveu ao redor de Luke, dando-lhe as costas.

E então Cain ouviu o murmúrio do homem sob sua respiração. “Maricas, tomando o...”

O sujeito não conseguiu terminar a frase. Cain jogou o presente de Cassie no peito de Luke com uma mão, e em menos de dois segundos, teve o filho da puta, espírito ruim empurrado contra o lado das lavanderias a seco com a outra.

Dedos cavaram a mandíbula do homem forte o suficiente para fazer o sujeito corpulento estremecer, Cain sussurrou com suavidade letal. “Que diabo era, que você estava rindo silenciosamente que não foi homem o suficiente para falar mais alto e compartilhar com a classe inteira?”

Os olhos do sujeito ficaram tão em pânico, e seu rosto começou a suar profusamente, que Cain pensou que ele poderia desmaiar.

“N-nada.” O cara finalmente forçou através dos lábios contorcidos devido o aperto de morte de Cain em sua mandíbula. “Eu não...não disse nada. Eu juro.”

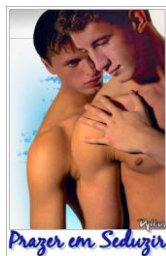
Cain apertou mais duro, forçando o homem a se voltar contra a parede de tijolo. “Foi o que eu pensei.” Ele jogou a cabeça do sujeito contra a parede antes de soltá-lo, notando com prazer que as pernas do homem quase minavam em ficar por conta própria. “Não me deixe ouvir que você andou falando alguma coisa na cidade para outras pessoas. Compreendeu?”

O sujeito movimentou a cabeça tão vigorosamente que tirou o chapéu de forma. “Sim, Senhor.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain deu um rosnado, e o sujeito fugiu correndo, tão rápido quanto suas pernas pudessem. Voltando-se para Luke, seu rosto era uma máscara de ira que apavorou o outro homem, mas incapaz de se livrar dela ainda, Cain agarrou a sua sacola da mão de Luke. Ele foi rapidamente para a caminhonete.

Cain deu a Luke apenas o tempo suficiente para colocar o cinto de segurança antes de ele rasgar saindo da cidade mais rápido que a lei local permitia. Ele dirigiu em silêncio, com exceção do maldito rádio. Só agora, ele podia dar a merda para o que estava tocando. Ele estava tenso o bastante devido à raiva, a confusão e o pior de tudo na sua maneira de pensar...medo, para se importar com a música.

Quando aquele sujeito disse ‘maricas’, cada músculo do corpo de Cain se retesou, apavorado se, de alguma maneira, um de seus segredos havia sido descoberto. Ele agiu por puro instinto, a necessidade de se preservar tomou o controle completo e absoluto de suas ações. Seu único pensamento foi meter bastante medo, em represália, goela abaixo do sujeito visando fazê-lo parar de falar o que diabos ele estava prestes a dizer. Isso era tudo o que Cain queria fazer.

E ele fez.

Só agora, Cain percebeu que devia ter feito tão bem que provavelmente assustou Luke com o seu rompante de violência. Eles estavam quase em casa e Luke não disse uma palavra a viagem inteira. Em vez disso, Luke passou a maior parte do trajeto remexendo em um rasgão no banco de couro, um tique nervoso que Cain ainda não havia notado.

Cristo. Apenas o pensamento de que Luke poderia estar com medo dele socou-o forte o suficiente para fazê-lo vacilar. Ele tinha que consertar isto, antes que as coisas fugissem do controle.

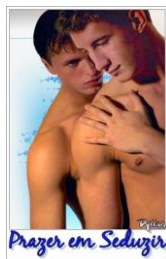
“Escute, Luke.” Cain reduziu o bastante para aliviar a caminhonete e parar em frente do celeiro, perto o suficiente para Luke conseguir pegar as coisas na parte de trás. “Nós precisamos conversar sobre que você viu lá atrás..”

“Não, você não precisa dizer nada.” Luke o interrompeu. A veemência em sua voz fez Cain gelar.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Chocado como o inferno, Cain virou na cadeira. O medo que ele viu no olhar de Luke, rasgou direto o seu coração.

Antes que Cain poder insistir em falar sua parte, Luke se endireitou e enfrentou Cain de cabeça erguida.

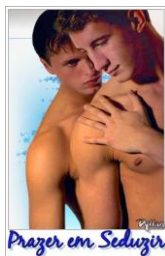
“Jogando limpo.” Luke disse. “Eu devia ter revelado tudo o que aconteceu comigo antes. Eu lhe devo o respeito de retificar isto agora mesmo.”

A boca apertada de Luke tremeu, e então ele falou novamente. “Você precisa saber sobre algo que MacLesten descobriu a meu respeito.” A cabeça de Luke ficou ereta. “Cain, você precisa saber que eu sou gay.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Seis

Luke mordiscou seu lábio e esperou Cain dizer alguma coisa. Ele viu Cain se mover no assento e olhar adiante de sua janela lateral e depois olhar para frente de novo.

Ainda olhando fixamente pelo pára-brisa, Cain finalmente falou. “Diga-me, o que você quis dizer sobre devia ter me contado tudo desde o começo. O que isso significa?”

Luke enfiou os dedos na almofada rasgada do assento em um esforço para dominar o tremor de suas mãos. Ele daria qualquer coisa que tivesse para saber o que se passava na mente de Cain naquele exato momento. Ele não conseguia, afinal de contas, ler a reação do homem após a sua confissão.

Luke tomou uma profunda e constante respiração e começou. “O que eu quis dizer era que eu devia ter lhe contado o porquê de MacLesten ter feito o que fez comigo.” A voz falhou um pouquinho.

“O que eu devia ter contado a você era que há cerca de três meses atrás, eu estava no meu final de semana de folga em Billings. Enquanto eu estava lá, eu encontrei por acaso um velho amigo que eu não via há anos. Não era grande coisa; nós estávamos apenas colocando o papo em dia durante uma refeição. Nós tínhamos sido íntimos em um momento do passado, assim, eu não pensei duas vezes, quando ele pegou minha mão enquanto deixávamos o restaurante. E não teria sido um grande negócio, se não fosse pelo fato de que MacLesten estava vindo do hotel do outro lado da rua e viu-me de mãos dadas com um outro homem.”

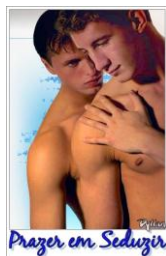
“Merda.” Cain pôs para fora bruscamente. Ele ainda não tinha captado a visão de Luke. “Foi por isso que ele tirou sua roupa, atou-o como um animal, e então bateu em você, covardemente, até a sua exaustão.”

“Sim.” Um tremor passou por Luke quando ele recordou aquela tarde. Mas ele vinha conversando sobre isso com o terapeuta, e ele realmente estava bem. “MacLesten usou quase

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

todas as palavras ofensivas aos homossexuais que eu já tinha ouvido...e algumas que eu não tinha ouvido ainda, enquanto batia em mim e depois me chicoteava.”

A mandíbula de Cain clicou. “E então as queimaduras com o charuto.”

“Não.” O coração de Luke saltou no peito, rápido o suficiente para forçar o esterno quando ele se lembrava daquele dia. “As queimaduras de charuto não. Não até então.”

O olhar de Cain estalou para ele então, e era como olhar para as águas mais profundas do oceano. “Eu senti as queimaduras em suas costas, Luke. Não finja que não aconteceu.”

Luke se sentiu preso por precisar confessar tudo para Cain, e não podia escapar do olhar azul que sentiu perfurando-lhe a sua alma.

“Eu não estou negando. Eu só estou dizendo que não foram elas que vieram depois.” Luke desviou o olhar, precisando recuperar algum controle. Ele piscou uma meia dúzia de vezes e cavou as palmas da mão em suas coxas através da calça jeans, forçando a sensação para uma parte diferente de seu corpo do que do seu peito apertado. Quando se recompôs, ele encontrou o olhar de Cain ainda esperando por ele. “Ele me violou, Hawk. Ele me bateu até não poder mais, e então ele...” Ele engoliu convulsivamente. “...ele me estuprou.”

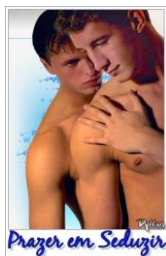
O mar azul profundo do olhar de Cain em um instante mudou para turbulento. “Filho de uma puta.” Aquela suavidade letal que Luke viu Cain usar com Chris na cidade, retornou ao seu tom. Isso fez Luke estremecer, mas muito mais profundo que isto, o fez parecer seguro.

Luke terminou de contar o resto rapidamente. “Não, ele mesmo.” Ele desesperadamente precisava ser claro quanto a isto. “Eu agradeço a Deus para essa pequena bênção todos os dias. Eu acho que na mente distorcida de MacLesten se ele me estuprasse, ele se transformaria na mesma coisa que ele se aterrorizava por ser. Ao invés, ele usou quase tudo que podia achar naquela cabana para enfiar em mim, começando com uma escova de dente e ficando progressivamente maior, enquanto me insultava sobre o quanto uma bicha como eu podia ter o traseiro preenchido. Depois da quarta ou quinta coisa que ele empurrou em mim, o cabo do que ele havia acabado de me bater e chicotear, eu não tinha mais nenhuma reminiscência de orgulho. Eu implorei para ele terminar ou me matar.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Filho da puta.” Cain xingou viciosamente. “Aquele filho de uma puta.” Ele parecia estar preso naquele epíteto particular.

Luke ouviu aquelas palavras, enquanto sentia o peito dolorosamente apertado, grato além de sua capacidade de expressão por, aparentemente, Cain não achar que Luke era alguém que havia recebido o que merecia.

“De qualquer maneira, ou MacLesten queria me destruir ou, talvez, estava entediado pelo fato de que eu tinha parado de lutar. Sendo assim, foi quando ele me soltou. Eu só fiz cair no chão como uma bola. Eu não tinha mais nenhuma força, afinal de contas.” Luke ainda podia sentir a fisgada, a agonia, a dor fina que inundou seus braços e mãos, quando o sangue retornou correndo depois de bater no chão.

Ele lembrou quase soluçar de gratidão por isso, como essa nova dor desviou o foco de dores em outros lugares. “Por um bom tempo, ele permaneceu diante de mim, admirando seu trabalho manual, eu acho. Então, puxou uma cadeira e se sentou bem perto de cima de mim, e foi quando acendeu o charuto. Ele apenas ficou lá fumando tão suavemente, que você agradecia enquanto ele explicava para mim que, se eu contasse para alguém o que havia acontecido ou tentasse prestar acusações contra ele, pegaria minha irmã e minha mãe e faria com elas o que havia feito comigo. Ele terminou de falar queimando a ponta do charuto, repetidas vezes, nas minhas costas.”

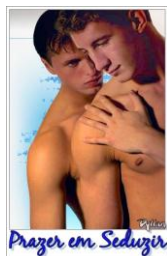
“Eu acreditei em suas ameaças, Hawk.” Luke lhe disse. “Eu acredito nele. Ele é um doente fodido, mas é um dos homens mais ricos do estado de Montana, e isso significa que ele tem conexões. Ele não passará uma noite na prisão antes de fazer uma ligação, sem falar no tempo de prisão para o que fez para mim. E ainda, se fosse preso, teria achado um modo de chegar até a minha família de qualquer maneira. MacLesten não faz ameaças em vão. Ele retaliaria depressa e severamente se eu fizesse qualquer tentativa de apresentar acusações criminais contra ele devido ao que aconteceu. Eu não arriscarei minha mãe e minha irmã contra um tiro de justiça. Não vale à pena.”

Cain assentiu e depois desviou o olhar. “É uma coisa difícil de engolir.” Seu tom era grosso e rouco. “Saber que existe um homem lá fora que você quer matar com suas mãos nuas,

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

mas não poder fazer nada a respeito. Eu posso compreender que isso não deve cair bem no seu papo, indigesto o suficiente para lhe sufocar, mas eu também entendo o porquê de você não agir. Ninguém irá ouvir nada sobre isso de mim.”

“Obrigado.” Luke murmurou. Cain não olharia para ele novamente. Luke odiou pegar o perfil dele; isso o deixava inseguro de onde estava sem poder ver os olhos de Cain. “Eu não lhe contei nada disso para que você ficasse com pena de mim, mas porque MacLesten obviamente começou a dizer às pessoas o que ele viu em Billings. Chris não teria dito o que ele disse, caso contrário. Nós éramos amigos quando eu trabalhei para MacLesten, e eu juro em uma pilha de Bíblias que Chris nunca teria achado que eu fosse gay, devido a algo que eu tenha feito no trabalho ou no barracão.”

“Não.” Cain concordou, seu tom baixo. “Ninguém que olhe para você ou trabalhe com você iria nunca suspeitaria de alguma coisa.”

O estômago de Luke vibrou com isso. Cain estava dizendo que não teria contratado Luke se ele tivesse sido capaz de dizer logo no início que era homossexual? Se ele tivesse visto algo inerentemente gay em Luke desde o começo, ele teria dito não ao seu irmão? Esquecendo a indignação íntegra, Luke podia dar uma merda sobre o sentimento desprezado em nome dos gays em toda parte. Ele era um homem, e o apunhalou mais fundo do que queria sentir, pensar que Cain poderia respeitá-lo menos agora, quando soube que Luke era gay. Luke respeitava o trabalho de Cain acima de qualquer coisa em que já havia tomado parte, e tudo que queria era que Cain respeitasse o seu trabalho também. Doeu em seu peito pensar que não teria mais isso.

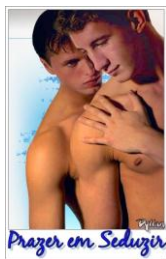
A teimosia estimulou Luke a fazer o que era certo e terminar o que pretendia dizer. “O que me levou a lhe dizer tudo isso é que se MacLesten já começou a fofoca sobre mim, então não irá demorar em que todos saibam. Isso seria um aborrecimento para você sob circunstâncias normais, as pessoas lhes dizendo para se livrar da ‘bicha’ que trabalha para você. Se você não se livrar de mim, as pessoas vão voltar suas línguas para você.”

Sentando a menos de um metro de Luke com suas mãos segurando o volante da caminhonete, Cain vacilou quando a consciência de sua nova situação lhe ocorreu. Isso foi quando Luke entendeu que precisava deixar de ter esperança e dar a Cain uma saída fácil.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Você tem sido muito legal para mim, Hawk.” O apelido de Cain ficou preso na garganta de Luke, cortando-o profundamente, admitindo que, enquanto não conhecia este homem, estava prestes a terminar a frágil e nova amizade deles com suas próximas palavras. “Você me deu fé quando eu lhe fui basicamente imposto e eu agradeço por isso. Mas eu não quero causar nenhum aborrecimento a você e, ficando aqui, é isso que vai ocorrer. Eu posso sentir isto. Eu digo que entenderei, se você me pedir para que eu pegue as minhas coisas e saia.” A respiração de Luke era instável, mas ele terminou o que tinha a dizer. “E eu só quero lhe assegurar que eu não farei um rebuliço ou causarei nenhum problema por você escolher fazer isso.”

Os punhos de Cain subitamente explodiram contra o volante, fazendo Luke se recostar no assento. Cain começou a xingar um rosário de frases sujas que fariam um cafetão corar. Ele bateu sua mão contra a maçaneta e se jogou pra fora da caminhonete. Luke assistiu através do pára-brisa dianteiro, quando Cain atacou o comprimento do capuz, acenando seus braços freneticamente, irrompendo o quieto ar com um incrivelmente grupo criativo de maldições. O duro e severamente bonito rosto de Cain estava tão escuro quanto Luke jamais havia visto, e ele teve o duplo impulso louco de ir embora e agarrar o homem e beijá-lo, ambos ao mesmo tempo. Obviamente, Luke só podia fazer uma daquelas coisas sem ficar com a cabeça bagunçada e dolorosamente removeu seu corpo.

Luke desceu da caminhonete e formou um arco amplo com seus passos em torno de um trapo de Cain.

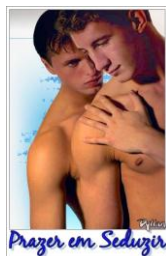
“Eu só vou conseguir minha bolsa e parto.” Ele apontou o celeiro, quando se dirigiu para lá.

Num instante, Cain empurrou Luke contra a lateral do celeiro. Os braços de Luke foram presos com força suficiente para deixar contusões. Um segundo depois, Cain inclinou seu rosto para baixo colando no de Luke, seus olhos relampejando aquela meia-noite azul novamente. Então ele silvou. “Que diabo de monstro você pensa que eu sou, Forrester? Ou, pior, que tipo de horrível combinação de boneca e idiota você me toma? Diga-me, Luke. Diga-me, porra. Você me diz malditamente agora.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Eu...eu não sei.” Luke automaticamente respondeu. Cain era só um pouco maior que ele, mas Luke sentiu a força e o poder irradiando do outro homem. Ele sentiu a resistência de Cain controlada também, e por isso não entrou em pânico ou ficou com medo de sua segurança. Luke não estava assustado. Ele estava confuso. “Eu não penso que você é qualquer uma dessas coisas, Cain. Eu juro que eu não penso.”

Cain soltou os braços de Luke e deu um passo gigante pra trás. A atenção de Luke se prendeu nas poderosas mãos de Cain, quando se fecharam em punhos apertados em seus lados. Cain desviou o olhar de Luke e então pareceu amaldiçoar a si mesmo um pouco mais, e depois aterrisou de volta seu ardente olhar direto em Luke.

“Se você não pensa que eu sou umas dessas merdas...” Cain devolveu com aquela voz calma que Luke estava vindo a conhecer e que significava que Cain estava passado. “...então com que diabos você pode concluir que eu posso ser intimidado, por alguém, em troca de meu empregado? Então me diga com que porra você pensa que eu deixaria alguém que é bom com meus cavalos como você é, ir embora deste rancho pelo estúpido motivo de que você é gay? Porque eu preciso lhe dizer, Luke, eu não acho que eu já fui tão insultado em minha vida, do que quando você assumiu que eu era um homofóbico e que o despediria por você gostar de transar com homens.”

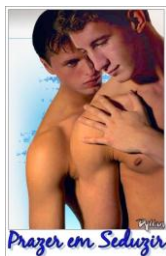
“Eu...eu...” Luke continuou tentando fazer as palavras saírem, mas ele estava muito espantado para falar. Cain estava irritado como inferno com ele, e o coração de Luke ficou mais leve do que havia ficado todo o dia. “Eu...Merda, Hawk, eu sinto muito.”

Cain apontou seu dedo direto no rosto de Luke e bateu em seu nariz. Ele rosnou. “Oh, não. Não, não. Eu estou tão bravo em você agora mesmo, que não ouse me chamar deste nome agora. Este é um nome eu pensei que meu amigo me chamasse, e agora mesmo você me mostrou que não me conhece afinal de contas. E quer saber? Eu não posso nem mesmo olhá-lo agora, porque tudo o que eu quero fazer é estrangular você. E desde que você vive no celeiro, e eu não posso estar no celeiro com você agora mesmo, você vai ter que alimentar todos os cavalos sozinhos hoje à noite. Não estrague tudo. Isto é, a menos que você realmente esteja

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

procurando uma razão para eu despedir você. Uma que eu demita. Querer foder homens não serve.”

Cain se mandou e invadiu a sua cabana através do jardim, batendo a porta da frente tão forte, que Luke sentiu as vibrações sob suas botas onde havia permanecido.

Luke não tinha idéia do que tinha acontecido, mas ele realmente não se importou. Tudo o que importava era que ele ainda tinha o seu trabalho...e ele precisava ficar perto de Cain. Além de sua mãe e sua irmã, nada mais no mundo importava para ele.

Assobiando um Alison Krauss afinado sob sua respiração, Luke foi trabalhar.



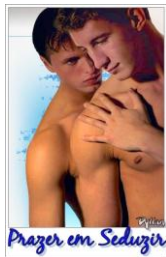
O discurso de linguagem colorida continuou na mente de Cain, uma vez que conseguiu adentrar em sua cabana. Ele agarrou uma cerveja do refrigerador e se jogou a um novo nível olímpico de calibre compassando, cortando todo o caminho de pinho que cobria sua pequena casa. Ele não podia acreditar que Luke, por segundo sequer pensaria que Cain o demitiria por ser gay. Era irrelevante que Cain fosse gay e agora tinha que lidar com uma atração que podia ser correspondida, o que não foi a causa que alimentou a sua raiva neste exato momento. Mesmo que ele fosse hetero, ainda estaria com vontade de golpear Luke por ter o pensamento de que Cain não era apenas preconceituoso, mas que seria capaz de cometer um ato ilegal devido a orientação sexual de alguém. A suposição equivocada de Luke tinha acendido um fogo rápido no temperamento de Cain, muito mais rápido que a chocante e terrível confissão de que ele era gay.

Isto era mau, mau, mau e Cain não sabia que diabos fazer. Uma coisa era estar atraído por Luke com a barreira de segurança de saber que nada poderia se concretizar devido à impossibilidade de Luke retribuir os sentimentos crescentes de Cain. Isso manteve Cain seguro. Não ser capaz de agir em suas atrações...uma vez que ele percebeu o que elas eram...era o que

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

manteve Cain vivo por mais de cento e cinquenta anos. Mas agora, saber que existia a possibilidade que Luke retornasse seus desejos era um tormento e tortura que Cain nunca teve que lidar antes. Ele não estava certo se teria forças para ver Luke todo dia, trabalhar ao lado dele, conversar com ele sobre os cavalos, estar muito condenadamente próximo a ele todo dia, sem ser arrastado pela onda de luxúria que sentia pelo jovem homem. Cain estava com muito medo de ele tropeçar.

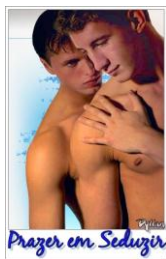
E para ele, isso seria o início do fim de sua vida.

“Merda.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Sete

Uma semana mais tarde, Cain parou a caminhonete em sua cabana, cansado, mas satisfeito com sua viagem. Ele dirigiu para Bozeman na véspera e gastou o dia em um rancho de bem-estar para cavalos administrado por uma veterinária aposentada, amiga sua, P.J., uma fenomenal autoritária mulher. P.J. o chamou uns dias atrás perguntando se estava pronto para assumir outro cavalo, e Cain sabia que isto significava que a ela o entregaria um animal particularmente abusado, defensivo com o qual Cain iria se apaixonar imediatamente.

Ele quase havia acertado, exceto que P.J. não tinha um cavalo para ele, tinha dois. Eles estavam lamentavelmente desnutridos e mostravam todos os sinais de repetidas chicotadas e batidas, mas Cain podia dizer olhando nos olhos do cavalo, se ele ou ela tinha uma vontade de viver e serem fortes novamente. Ambos tinham, e gastou a noite na casa de P.J. conseguindo pistas na história dos dois e determinar uma data para transportá-los para sua propriedade.

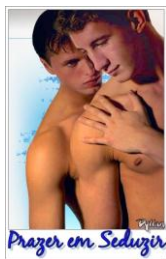
Estes cavalos, Esmeralda e Nightfire, completariam dez animais em seu estábulo. Era muita responsabilidade, até com a ajuda de Luke. Quatro deles eram treinados e estavam prontos para ser vendidos, mas Cain ainda não conseguia deixá-los ir. Suas instalações eram grandes o suficiente para alojar todos eles e muitos outros. Se ele adquirisse muito mais, entretanto, sem vender nenhum dos treinados novamente para viverem em um novo lar, ele teria que contratar ajuda adicional. Cain teria que justificar a despesa para seus irmãos, sem, contudo mostrar um cronograma quando seu trabalho iria eventualmente começar a mostrar a um lucro.

A intenção sincera de Cain quando começou a trabalhar exclusivamente com estes maltratados cavalos era a de reabilitá-los e vendê-los com um lucro. Ele estava fazendo a primeira parte muito bem; ele achou incrivelmente difícil fazer à segunda. Sinceramente, nem mesmo incrivelmente difícil. Simplesmente impossível. Ele não havia computado que se

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

apaixonaria por eles e não seria capaz de deixá-los ir, quando seus treinamentos e cuidados se completassem. Isso era um soluço em seu plano principal não previsto.

Do mesmo modo, não previu o quanto sentiu falta de Luke, estando apenas afastado dele menos de dois dias. Enquanto Cain esteve com P.J., ele se virava para dizer algo para Luke, olhando por cima do ombro para dar ou perguntar uma opinião sobre os novos cavalos, só para encontrar P.J. parada próxima a ele ao invés de Luke. Cain ficou atordoado ao perceber como depressa veio a depender dos pensamentos e sentimentos de Luke sobre seus animais. Esse instinto de buscar Luke e conversar, aparentemente seu cérebro já havia categorizado tão familiar e necessário, que deixou Cain andando com uma sensação de contentamento, o que tornava mais difícil, no dia-a-dia manter distância.

Porque ele não sentiu falta apenas da perícia e conhecimento de Luke com respeito a seus cavalos, Cain sentiu falta do homem. Em menos de quarenta e oito horas, ele ficou com saudade dos olhares furtivos para Luke, quando estavam trabalhando no celeiro. Ele sentiu saudade do primeiro vislumbre dele pela manhã, quando eles cruzaram caminhos, de ter aquele primeiro momento de consciência sexual, de apreciar mais uma vez o corte do corpo magro e duro de Luke, numa camisa simples e um par de calça jeans bem usada. Ele sentia falta de tudo isso.

Mas acima de tudo, Cain sentia falta da amizade que construiu com Luke.

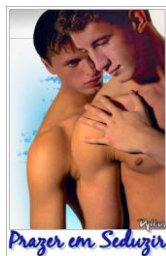
Exceto que perdê-la não teve nada a ver por estarem separado por milhas, mas tudo a ver com a forma como Cain escolheu lidar com confissão de Luke em ser gay. Entre lidar com a necessidade animal, que o envenenava internamente, de agarrar Justin MacLesten abri-lo com suas mãos nuas e comer suas entranhas, pelo o que fez com Luke, Cain apenas se escondeu como um covarde. Ele odiou ter que fazer isso, mas ele não via um outro modo de manter um distância emocional.

Era a única coisa que ele podia fazer. Desde que soube da homossexualidade de Luke, as fantasias sexuais e os sonhos eróticos de Cain aumentaram dez vezes. Não era apenas a quantidade deles que não podia ser ignorada, mas a clareza e os detalhes é que assustavam Cain. Já não era mais algum sujeito aleatório em algum lugar aleatório; era Luke. Só Luke e

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

ninguém mais. Não só era especificamente Luke, mas também estava tendo Luke em lugares que eram reais na vida de Cain. Não era as fantasias com o Luke de uma semana atrás, onde Cain sonharia em afundar nele em uma praia, ou em um encontro clandestino em alguma ilha exótica distante. Nesta última semana, os sonhos mudaram, tornando dramaticamente realistas. Os locais das fantasias haviam sido substituídos por imagens de tomar Luke em seu quarto, no quarto de Luke, na mesa da cozinha, curvado no curral debaixo das estrelas, na apertada cabine da caminhonete, mas fazendo isto funcionar.

A natureza real de seus sonhos evocava todos os tipos de medo em Cain. Ele estava apavorado por isso, se passasse tempo demais ao redor de Luke, as linhas obscureceriam tanto que ele agiria, e fazendo isso, colocaria em marcha um curso que uma vez iniciado não podia ser mudado.

Um que iria acabar com a sua morte.

“Merda.” Cain saiu da caminhonete e bateu a porta. Ele fez isto tão vigorosamente que o veículo balançou, e isso lhe deu um pequeno grau de satisfação. Ele levaria isso até onde pudesse levar como tão poucas outras coisas que estavam fazendo isto para ele nestes dias.

“Ei, Cain, bem-vindo de volta.” Aquela voz tão familiar, baixa e rica gritou, interrompendo o mau humor de Cain. “Eu estava esperando por você.”

Cain se virou e encontrou Luke, tão empoeirado e fodidamente sensual como Cain já o vira em seu chapéu de vaqueiro, uma escura camisa de brim, e calça jeans desbotada.

Necessidade abasteceu o temperamento genioso que Cain se espojava.

“Oh, estava?” Ele estalou. “Por quê?”

Os olhos de Luke num instante passaram de calmos para uma cor cinza, de nuvens de tempestade. Ele cruzou seus braços contra o peito alargou sua posição. “Porque, chefe, se você parar de ignorar os problemas e de ficar louco comigo por cinco minutos, eu tenho algo para lhe mostrar.”

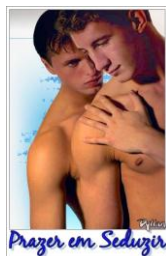
“Eu não estou porra nenhuma louco com você.” Cain acusou de volta, pegando fogo.

“Por que diabos você está falando uma merda dessas?”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Oh, eu não sei.” O tom do Luke era seco como podia ser. “Talvez tenha algo a ver com o fato de você mal diz duas palavras para mim durante toda a semana. Ou talvez tenha a ver com o fato de você xingar qualquer outra palavra esses dias. *Ou talvez, só talvez*, poderia ter algo a ver com a nossa última e real conversa, quando você me disse que estava puto da vida comigo e que não podia nem me olhar. Agora eu sinto muito sobre isto, mas se seu ego frágil de merda pode superar o fato de que eu lamentavelmente o julguei mal por só cinco minutos, vá selar um cavalo e me encontrar no curral principal, eu penso que você verá algo que irá drasticamente melhorar seu humor. Mas...” Luke lançou suas mãos ao alto. “...depende de você. Eu estarei no curral com Fancy Face aguardando sua ilustre presença. Por mim tanto faz, eu dou uma merda ou de uma forma ou de outra, eu só espero que você não desaponte Fancy.”

Com aquele monólogo mordaz, Luke deixou Cain de pé na poeira, engasgado com uma combinação de sujeira e pesar. Merda, inequivocamente foi dito a Cain para ele enfiar a sua fria atitude naquele lugar onde o sol não brilha. Isso o irritou ferozmente, mas para todos os efeitos, Cain não podia realmente culpar o homem, por fazer isto. Luke não merecia ser tratado com três metros de distância entre eles, por causa dos medos pessoais de Cain. Cristo, não tinha sequer lhe ocorrido que Luke poderia pensar que ainda estava zangado com ele todo esse tempo. Mas claro que Luke pensou isso. Luke não sabia que Cain sofria com um a quantia insalubre de atração e luxúria as quais devia negar. Tudo que sabia era que Cain tinha começado a tratá-lo diferente, desde a revelação de que era gay.

Droga, não era freqüentemente que Cain aceitava que falassem assim com ele. Se existia um exemplo de quando podia merecer isto, este era o momento. E porra se ele não apreciou o fato e achou isso tudo mais atraente, porque Luke não teve medo de lhe dar um rápido chute no traseiro quando mereceu. Isto só fez Cain gostar ainda mais do sexy filho da mãe.

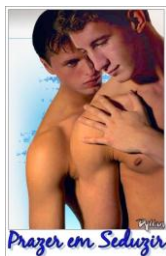
“Porra.”

Cain estava em apuros, e ele sabia disso. E saiu e selou um cavalo de qualquer maneira. Ele não queria deixar Fancy Face...ou Luke...esperando.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane



Luke esfregou a juba de Fancy com vontade, enquanto assistia Cain levar Laura's Love, ou como Luke afetuosamente apelidou o cavalo, L.L. Cool J², para o curral. Aliviou Luke ver Cain, pois ele não estava completamente certo de que ainda teria um trabalho, após o jeito que tinha falado com o homem. Ele não tinha sido capaz de se segurar, não somente em nome de Fancy Face, mas por si mesmo. Ele mordeu a língua durante a semana toda, enquanto se machucava com a distância súbita de Cain. Seu limite encheu, quando não pode esconder completamente a excitação de ver Cain de volta de sua viagem, depois de ter sentido tanto a sua falta, só para receber aquela curta e desdenhosa saudação, quando tinha tão boas notícias para compartilhar. Não era como se Luke tivesse esperado um beijo apaixonado ou qualquer coisa do gênero... não que ele não tenha pensado isso, mas pelo menos esperava um aperto de mão e um 'Como vão as coisas?' Luke não podia mantenha sua boca fechada diante do laconismo que ele conseguiu ao invés.

Oh, bem. Era agora ou nunca. Era por isso que Cain o tinha contratado. Se Fancy Face se mantivesse calma, então existia nenhum modo de Cain deixar Luke ir. E droga, Luke não queria ir embora.

"Certo, coração." Luke falou suavemente para Fancy, enquanto acariciava seu couro. "Hora de se mostrar para o grande chefe. Você se comportou como uma campeã para mim a cada passo do caminho. Eu sei que você pode fazer isso para o Cain também. Faça-me orgulhoso."

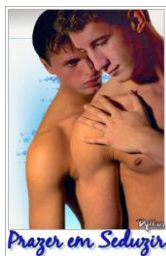
Luke acariciou o cavalo uma última vez e então montou sem a ajuda de uma sela. Esta era muito pequena, mas bem sucedida primeira tarefa numa linha de tarefas que Luke queria que Cain testemunhasse. Permitir que um corpo balançasse sobre suas costas, sem um passo

² Nota da tradutora: L.L Cool J é um cantor local de balada romântica.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

para aliviar o peso era um grande negócio para o cavalo. Uma vez em cima e estabelecido, Luke elogiou Fancy novamente e então a guiou até que ambos enfrentassem Cain.

Luke sabia que Cain estava completamente ciente de quão grande negócio foi montar o cavalo como ele fez, e corou de prazer, quando Cain lhe deu um pequeno aceno de aprovação.

“Entre no curral com L.L.” Luke segurou Fancy firme no meio do ringue.

Quando Cain hesitou, adicionou. “Está tudo bem, Hawk. Ela está pronta para companhia, eu prometo. Só dê-lhe uma chance de provar isto.”

Cain ouviu e fez o que foi mandado, e o peito de Luke apertou em resposta. Isso queria dizer que Cain acreditava na palavra de Luke, e não havia nada que Luke queria mais do que o pleno respeito e confiança deste homem.

Uma vez dentro do curral, Cain montou L.L., mas manteve uns bons três metros de distância entre seu cavalo e Fancy Facy.

“Certo, Luke, este é seu show.” Cain disse. “O que agora?”

“Não faça pé suave com ela, Cain.” Luke começou a caminhar com Fancy em direção a L.L. “Monte L.L. ao redor do perímetro, atravesse o ringue como se você estivesse aqui com qualquer animal bem treinado. Caso contrário, você não vai poder ver que Fancy não tem medo de você e de L.L.”

Cain nivelou seu puro olhar azul em Luke através do curral. “Diga-me que você tem certeza, Luke, e olhe nos meus olhos enquanto diz.”

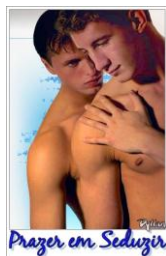
Luke não hesitou. “Eu tenho certeza.” Seu olhar não oscilou um milímetro. “Faça isto.”

Cain não hesitou também. Ele levou L.L. em um bom galope em torno do curral, deixando-a cruzar na frente e atrás de Fancy sem diminuir a velocidade, quando ele chegou perto. Luke circulou o cavalo para longe quando foi necessário, e às vezes Fancy Face fez isto sozinha, mas ela se manteve tranqüila o tempo inteiro e não empinou, chutou ou empacou nos movimentos rápidos, que o outro animal fez com uma proximidade dela. Luke a elogiou e a tocou, só para deixar-lhe saber que estava orgulhoso.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Depois de cruzar o espaço uma dúzia de vezes, Cain freou L.L. para uma parada na frente de Luke e Fancy. “Isto é bom trabalho, para você dois. Eu estou incrivelmente impressionado.”

Luke sorriu. Ele estava muito condenadamente orgulhoso deste cavalo. “Você ainda não viu nada.” Luke saltou do cavalo. “Agora é hora de você a montar.”

Luke se viu como um pai orgulhoso, quando Cain montou Fancy sem que ela dançasse ou recuasse. Luke pegou as rédeas de L.L. e levou-a para fora do curral, de forma que Cain teve um pouco de espaço para pôr Fancy em seus passos. Luke cruzou seus braços contra o trilho superior do curral e relaxou confiante de que Fancy não o desapontaria.

Luke não assistiu Fancy, ele assistiu Cain, ao invés. Ele viu camada após camada de surpresa, satisfação, e finalmente, prazer surgir na feição de Cain, quando Fancy se mostrou à altura das promessas de Luke e obedeceu a todo comando sutil das rédeas como uma profissional. Luke não podia conter seu próprio sorriso, quando viu o orgulho tomar conta de Cain e erradicar qualquer raiva remanescente da semana turbulenta.

Luke ainda tinha um pouco mais de progresso de Fancy que ele estava ansioso para mostrar. “Estarei de volta em um minuto.” Ele gritou. “Não pare o que está fazendo. Nós temos mais um truque para lhe mostrar.” Então ele partiu em direção a cabana de Cain.

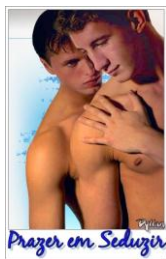
Cain viu as costas de Luke até que ele desapareceu em uma curva do pátio, que acomodava um pequeno bosque com árvores de cem anos de idade. Ele agitou a cabeça perguntando-se que diabo Luke estava aprontando agora. O progresso que mostrou com Fancy era mais do que suficiente para agradar Cain. Era também bastante suficiente para excluir seu medo e lembrá-lo de que seu propósito era com seu trabalho. O trabalho *deles*, Cain emendou, porque o sucesso de Fancy era mais de 75% de Luke. Cain mal tinha começado a lidar com ela quando Luke veio a bordo, e foi a primeira real tarefa de Luke com carícias e treinamento de um cavalo, ao invés de só exercitar aqueles com os quais Cain já havia completado o trabalho.

Luke se ajustou direitinho no pequeno nicho que Cain estava criando para si mesmo, neste pequeno pedaço das terras Hawkins. Cain não sabia exatamente o que viria a ser o nicho, quando tudo fosse resolvido e desenvolvido, mas, de repente, soube que Luke seria uma parte

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

importante do resultado final. De alguma maneira, sem que eles realmente se conhecessem antes, Luke foi quem preencheu o vazio que Cain tão teimosamente se recusava a reconhecer que existia, até antes de seu irmão lhe fazer aquele pedido um mês atrás.

Dane-se. Com que diabo esse, ainda cheirando a bebê³ homem conseguiu se enfiar debaixo de sua pele tão malditamente rápido? Facilmente, Cain respondeu a sua própria pergunta, assim era como. Como não poderia? Luke estava ansioso para provar a si mesmo, era forte, trabalhou duro, e tinha uma força mental e capacidade de se adaptar e sobreviver às circunstâncias. E o mais admirável para Cain, Luke era honesto, até quando isso era difícil e arriscado. Lucas era isso tudo. Um homem que assim não fosse, não teria sido tão vulnerável ao compartilhar um acontecimento horrível, que mudou sua vida, como tinha feito não muito tempo atrás e, em seguida, sem medo, jogar direto na cara de um homem, grande o suficiente para lhe machucar, dizer-lhe que estava agindo como um idiota. Por isso que era tão difícil demitir Luke, como Cain tinha sido capaz de fazer com outros homens, que se sentiu atraído fisicamente no seu passado. Era mais do que atração física que prendeu Cain e o fez fantasiar sobre como uma outra vida podia ser. Era mais do que sexual com Luke.

Era...isto era tudo.

Fancy Face de repente dançou um passo lateral embaixo dele, tirando Cain dos seus pensamentos. Ele olhou para cima e viu Luke descendo o caminho com Whisky em seus calcanhares. Cain imediatamente levantou sua mão e ergueu um dedo alto no ar. Whisky imediatamente parou.

Luke parou também. “Não comande para ela ficar, não quando eu acabei de lhe tirar de seu esconderijo e a persuadiu a vir aqui, com promessas se ela me ajudasse novamente.”

Cain levantou uma sobrancelha. “Novamente, Luke?”

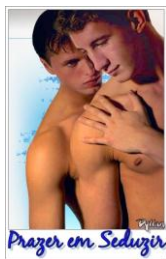
“Sim.” Luke sorriu. Isso fez Cain duro, até dez metros distante. “Whisky queira visitar sua nova amiga. Agora, eu não quero anular seu comando, então dê-lhe outro sinal e diga que ela pode se mover.”

³ Nota da tradutora: *stil wet behind the ears* é uma expressão que tem no português a similar, “cheirando a bebê, a fralda.” que significa ser jovem e inexperiente ainda.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain deu o sinal, e Whisky saiu como um tiro, meneando seu pequeno corpo rijo por baixo da cerca e saltando no lado de Fancy latindo. Cain segurou sua respiração, e o chifre da sela. Ele mentalmente se preparou para se arremessado. Nunca aconteceu. Fancy apenas recuou um pouco e em seguida abaixou a cabeça. Ela cheirou a cabeça e o corpo de Whisky e então cutucou o cachorro com seu focinho. Whisky se sentou lá e deixou-se ser examinado, o tempo todo batendo seu rabo longo contra a sujeira.

Cain ergueu seu olhar e encontrou Luke, sabendo que ele não estava malditamente escondendo o seu choque, e admiração, e as mil perguntas rebatendo ao redor de sua mente.

“Ela não tem medo de Whisky?” Cain não podia acreditar no que Luke havia conseguido tão rapidamente.

A inteligência do cavalo tinha muito que contar, teve um bom pedaço de trabalho para fazer com isto, mas não tinha nem o que contar que isto era sucesso de Luke também. “Ela não tem medo de ter outros cavalos próximos a ela, e aprendeu a tolerar Whisky também?”

“Mais que tolerar.” Luke compartilhando. Ele guiou L.L. de volta ao curral e a montou. “Vá em frente e dê a Whisky o sinal para se movimentar ao redor.”

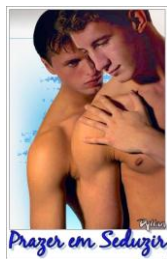
Cain nem questionou as sugestões mais, apenas fez o que foi instruído a fazer. Ele ficou maravilhado com o vira-lata tamanho médio correndo em torno do curral, sempre indo e voltando para Fancy Face, sem o cavalo mostrar nenhum pinga de medo. Luke adicionou L.L. na mistura também, e começou a montar em torno do curral, passando por Fancy uma e outra vez, enquanto Whisky fazia o mesmo. Cain movimentou Fancy Face, testando sua habilidade de entender os comandos de sua rédea e perna com a distração de outros dois animais com tal íntima proximidade. Ela graciosamente entendeu, e depois de meia hora, Cain a circulou para uma parada e desmontou o cavalo.

Luke fez o mesmo com o LL, e com apenas um sorriso e um pequeno aceno de aprovação entre eles, levaram os cavalos para fora do curral e voltaram para o celeiro. Eles trabalharam em silêncio, não apenas removendo o equipamento e esfregando Fancy Face e LL, mas alimentando-os e descansando os animais também. Entre cada tarefa, Cain se pegava tentando encontrar o olhar de Luke e ria e sacudia a cabeça quando encontrou Luke sorridente,

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

tão claramente inchado com o seu próprio sucesso. Cain mal podia conter sua própria excitação ao trabalhar com Luke.

Whisky vagou de volta para seu esconderijo com um tapinha na cabeça e uma coçadinha atrás das orelhas, sabendo sem Cain ter que brigar, que ela não podia ficar no celeiro. Cain podia dizer só olhando para Luke que se o homem tivesse que se manter quieto por mais um minuto, ele explodiria e assustaria os cavalos pior do que jamais Whisky podia.

Normalmente quando eles terminavam, Luke voltava para seu quarto, e Cain iria para sua cabana. Hoje à noite, quando Luke passou por ele, Cain parou o homem mais jovem com um olhar e o acenou para fora ao invés. Cain fechou a porta do celeiro, e sem palavras, liderou para a sua cabana.

Eles se aproximaram da varanda, e Cain virou-se para Luke com um sorriso maroto.

"Tudo bem. Estamos longe o suficiente agora. Vá em frente." Ele baixou a cabeça indulgentemente. "Põe para fora, Luke. Grite para o mundo o quão orgulhoso você está pelo que fez com Fancy Face. Vá em frente, você merece."

"Eu?" O rosto de Luke ganhou vida. "Que tal ela?" Ele estendeu as mãos e alcançou os braços de Cain, mas os soltou depressa, o toque das mãos fortes de Luke se foram, antes de Cain sequer saborear. "Desculpe-me por isto. Você viu o quão maravilhosa ela foi?" Luke era energia pura, e seu comportamento contagiava o normalmente contido de Cain como vinho em um estômago vazio. "Deus, ela é tão esperta, Hawk. Ela quis mostrar a você o quanto ela aprendeu. Ela estava tão ansiosa para fazer bem feito para você."

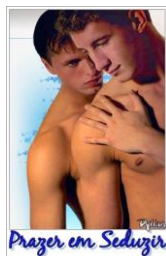
Cain franziu seus lábios. "Eu penso que ela quis fazer bem feito por você, mais do que para mim, mas obrigado pelo pensamento."

"Nós, então." Luke depressa corrigiu. "Ela quer se superar por nós dois. Eu sei que isso soa louco..." Luke agarrou o braço de Cain novamente, só que agora estava tão concentrado em compartilhar seus pensamentos para pensar e soltar o braço. "...mas quando eu a monto, eu posso sentir sua inteligência. Eu posso sentir seu desejo para fazer bem feito. E ela fez, Hawk. Maldita seja." Ele apertou os antebraços de Cain, e isto foi diretamente para o pênis de Cain.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Ela fez tão maravilhoso. Eu quero celebrar.” Seus olhos encontram os de Cain e mudaram, escureceram, aqueceram. “Eu quero...” Luke deu um passo adiante. “Eu desejo...” Ele recuou.

Cain estendeu a mão e agarrou Luke pelo ombro, parando-o antes que ele recuasse. Ele não conseguia se desviar daquele olhar tempestuoso. “Você quer o que, Luke? Você deseja o que?”

Os olhos de Luke mudaram novamente. “Nada. Eu não posso.”

O abraço de Cain ficou mais forte. “Diga.” Internamente ele implorava, embora tenha saído pela sua garganta mais como uma ordem. “Diga-me. Agora.”

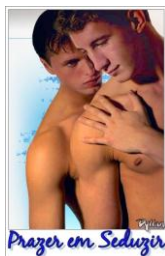
“Eu quero...” Luke desviou o olhar, balançou sua cabeça, mas finalmente fixou-se de volta em Cain. Havia agora um fogo teimoso misturado com receio. “Eu juro por Deus, seu filho da mãe, você não pode me despedir por isto, porque foi você quem perguntou.” Luke esticou o queixo e disse, “O que eu quero agora mesmo, mais do que qualquer coisa neste mundo, é beijá-lo até que nenhum de nós possa respirar.”

Cain avançou e deslizou sua mão pelo braço de Luke até se fechar em concha no seu pescoço. “Então faça isto, Luke.” Ele se moveu até sentir seu peito tocar no de Luke, e pela primeira vez, ele soube o que era estar verdadeiramente vivo. “Beije-me.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Oito

Debaixo de seus dedos, Cain sentiu Luke tenso.

“O q-que...” O olhar de Luke voou para o de Cain. Cain viu confusão e incerteza nos olhos de Luke, mas sob eles, o vislumbre mais escuro de esperança. A esperança deu a Cain a coragem para não se afastar.

Luke limpou a garganta e tentou novamente. “O que você disse?”

“Você me ouviu.” Cain alisou as costas de Luke, sentiu o arrepio de consciência deslizar a coluna de Luke. Cain soube, sem nunca ter experimentado em primeira mão, que isso era desejo. Ele parou no cós de Luke, mas teve que fechar sua mão em punho para fazer isso acontecer. Cristo, ele queria tocar para caramba. Cain encontrou o olhar de Luke novamente, até onde ele sabia seus próprios olhos deviam estar cheios de dureza para cobrir a incerteza deste rumo. “Este é o maior maldito passo que já dei em minha vida. Merda. Não ouse me fazer implorar.”

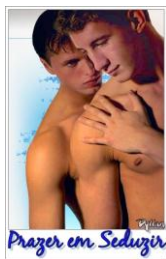
Cain não conseguia proferir outra palavra. Os olhos de Luke brilharam com fogo de prata, e de repente sua boca estava na de Cain, beijando o fôlego direto dele. O mundo de Cain deixou de existir exceto por aquela boca dura esmagando a sua. Ele desgraçadamente nunca havia sido beijado antes, e não sabia o que fazer. Luke começou mordendo seus lábios, e Cristo, Cain amou isto. Ele sentiu as mãos de Luke em sua cintura, segurando e puxando, e de repente Cain estava membro com membro, roçando contra o homem que ele queria mais do que a própria vida.

A necessidade primitiva, instintiva de acasalar assumiu o comando, e Cain não mais se importava se fazia certo, ele simplesmente precisava possuir. Ele mordeu de volta e lambeu a boca de Luke, gemendo quando o homem abriu e o deixou entrar. Mentalmente, ele sabia que precisava diminuir a velocidade e achar um ritmo, mas o calor molhado da boca de Luke anulou isto, e tudo que Cain podia fazer era enfiar sua língua dentro e saborear.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain nem percebeu que tinha puxado a camisa de Luke até que as pontas de seus dedos tocaram a carne quente, dura da cintura esbelta de Luke. A pele estava tesa e escaldante, e somente sentir os músculos que ondulavam sob suas mãos era quase suficiente para fazer Cain gozar. Em três passos, ele tinha Luke contra uma das vigas de suporte da varanda, cortando sua boca contra Luke uma e outra vez. O desejo correu através de Cain tão condenadamente forte que só o que queria era se rastejar para dentro de Luke, e mesmo assim, não tinha certeza se seria suficiente.

“Eu quero você.” Ele murmurou contra a boca de Luke. Ele pressionou Luke com quase todo o seu peso, fundindo-os juntos da cabeça aos pés. Os chapéus de ambos já tinham caído há muito tempo atrás. Respiração ofegante, Cain se obrigou a encontrar o olhar de Luke. A paixão embaçada que viu lhe deu coragem para dizer suas palavras. “Eu quero seu pênis. Eu o quero em minha boca.”

Luke tomou a mão de Cain nas suas, e as deslizou para baixo da sua cintura até eles descobrirem a saliência em sua calça jeans. “É todo seu, Hawk.”

Cain estremeceu com o presente. Luke deixou a mão de Cain em seu saco e deslizou a sua ao redor da cintura de Cain. Então ele desceu, a respiração de Cain ofegou, quando sua bunda, mesmo através da calça jeans, foi segurada pela primeira vez.

“O que mais você quer, Cain Hawkins?”

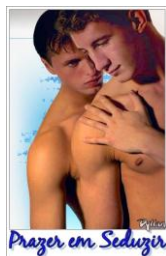
“Eu quero seu traseiro, Luke Forrester.” A declaração era crua e tão aberta, quanto Cain sempre foi. “Eu quero você nu, de braços, em algum lugar, em qualquer lugar. Eu quero meu pau enchendo seu canal tão malditamente fundo e estirar essa porra tão condenadamente apertada que é certo que nenhum de nós terá certeza se eu vou sair de lá. Eu sei que você provavelmente não quer isso devido ao que aconteceu com você.”

Luke calou Cain com outro beijo. Cain parou e se deixou ser beliscado e mordiscado. Ele deixou Luke tomar o que quisesse, o que precisasse, e logo Cain estava deslizando em uma maré de luxúria que queimava lentamente o seu corpo aquecido, de um modo diferente, um modo mais profundo. Ele deixou Luke abrir sua mandíbula com seus dedos e deslizar sua língua bem no fundo, empurrando dentro e fora de um modo que deixou a incauta e inocente

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

imaginação de Cain selvagem. Cristo, ele tinha a sensação de que pelo tempo que dispunha, ele iria adorar ser beijado por este homem.

Luke eventualmente se afastou, mas deslizou seu braço em torno da cintura de Cain, aproximando-o. Ele se inclinou e encostou a sua testa na de Cain.

"Ouça-me." A voz de Luke era suave, mas insistente. "Nenhuma maldita coisa sobre você, lembra-me o que aquele homem fez comigo. Você está me ouvindo?" Ele deslizou suas mãos por debaixo da parte de trás da camisa de Cain, e Cain estremeceu com a vibração gentil, sensual dos dedos de Luke em suas costas. "Exatamente nada do que MacLesten fez para mim, me fez pensar duas vezes sobre o que eu sou ou como eu me sinto, ou como eu quero estar com um homem."

O pulso no pescoço de Cain bateu descontroladamente, e dane-se se ele não se sentia tonto.

"Isso é bom..." Suas mãos começaram a se encaixar na camisa de Luke. "Porque eu tenho a sensação de que estarei vivendo dentro de você em um futuro previsível. Merda!" Cain ficou frustrado quando suas mãos se atrapalharam com os punhos da camisa de Luke. "Ajude-me a tirar isso de você."

Muito impaciente para esperar, Cain deixou a camisa presa nos punhos de Luke e beijou todo o caminho da garganta de Luke, até o seu peito dourado sem pelos. "Cristo, Luke, você é atordoante." Cain fixou sua boca aberta no pequeno mamilo marrom de Luke e começou a sugar.

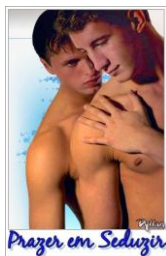
"Oh, merda, Hawk, eu não posso acreditar que isso está acontecendo." As mãos de Luke escavaram o cabelo de Cain e prendeu-o no lugar. Cain não precisava de incentivo, ele já estava faminto como inferno. Ele mordeu ligeiramente e lambeu, a satisfação tomava conta dele quando o seu cabelo era puxado e agarrado. A voz de Luke estava mais rouca que o normal. "Deus, isto é bom...não pare."

Cain amava a força dos braços de Luke, segurando-o no lugar, aproveitava a largura do quente peito masculino sob sua boca e mãos. Ele queria ver Luke completamente nu e queria estar nu também. Cain queria coxas cabeludas e panturrilhas musculosas e feios pés calejados.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Ele queria um membro grande e duro mais do que tudo. Ele queria tudo, e queria pele contra pele, a carne contra carne, numa gloriosa descoberta desta masculinidade que ele tinha cobiçado por tanto tempo.

Estava muito perto de conseguir isso também. Cain puxou o cinto de Luke, deixando a fivela solta para que pudesse descobrir exatamente como seria sentir essa ereção em suas mãos. De repente, o telefone celular preso no cinto, começou a tocar. Ele xingou palavrões em várias línguas, quando descansou a cabeça no macio ombro de Luke.

"Vá em frente." A voz de Luke incitou suavemente na orelha de Cain. "Pode ser importante."

Cain virou a cabeça e encontrou o olhar de Luke apenas alguns centímetros de distância. Cristo, ele poderia se perder nessa profundidade cinza. "Eu poderia ignorá-lo."

Luke sorriu e tocou no canto da boca de Cain com a ponta de um dedo, um áspero dedo.

"Não, você não poderia. Só a sua família tem o número do celular. Você pode ser capaz de ignorá-lo por cinco minutos, mas depois você checaria a mensagem, apenas para se assegurar que todos estão bem. "

Raios, este homem já o conhecia muito bem. Cain tirou o telefone do cinto e abriu o aparelho.

"Alô?" Ele latiu, sem se preocupar em esconder seu aborrecimento. Ele deslizou o braço em volta da cintura de Luke e abraçou-o apertado, sacudindo a cabeça quando o homem tentou discretamente se afastar. "Estou muito ocupado. É bom que alguém esteja morrendo ou eu aparecerei aí mais tarde, rachando crânios."

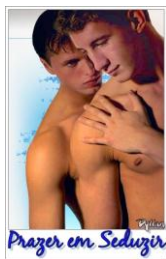
A voz de Cassie cumprimentou o mal-humor de Cain. "Caleb foi chifrado por um dos touros. Eu não acho que ele está à beira da morte, mas você sabe como ele é. Ele será terrível sem você aqui para ajudar Connor a segurá-lo e costurá-lo. É suficiente sangrento para você?

"Merda. Você sabe o inferno que isso é." Cain sabia o que fazer. Caleb era um demônio também, e por isso não podia ser levado a um médico, sem que as anomalias de sua composição genética fossem detectadas. Cain não podia tampouco. Connor era humano agora, mas ele

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

havia sido da mesma espécie que o demônio de Caleb por duzentos anos, antes que o presente de Cassie o houvesse transformado, então ele sabia o que fazer para cuidar de seus irmãos demônios. Os demônios não eram suscetíveis a doenças humanas, mas eles sangravam e ocasionalmente costurar era necessário para começar o processo de cicatrização. "Eu estarei aí em vinte minutos. Tchau."

Cain guardou o telefone de volta no cinto, enquanto Luke levantava a camisa de seus braços. "Inferno, eu sinto muito." Cain estava incerto como se comportar agora que o fogo da paixão tinha baixado devido à preocupação com seu irmão. "Eu não posso evitar isso. Merda." Ele se voltou em direção ao caminhão, incapaz de desviar o seu olhar de Luke. "Eu não posso ficar. Eu tenho que ir."

"Esqueça." Luke rapidamente fechou sua camisa, mas deixou-o por fora da calça jeans. "É a sua família. Claro que você tem que ir."

"É ... sim ... ele é meu irmão." Cain apontou com o polegar na direção da casa principal, embora fosse muito longe de ser visto. De repente, ele se sentiu desajeitado, como se estivesse na pele e na cabeça de outra pessoa. "Eles estão esperando por mim."

"Claro." Luke acenou com a mão. "Vá."

Balançando a cabeça, para clarear as idéias, Cain abriu a porta do motorista.

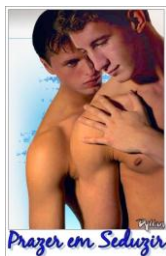
"Espere!" Luke chamou, e encontrou Cain em quatro passos largos. Cain ficou bem imóvel, enquanto as mãos de deslizaram até a sua cintura. "A sua camisa." Luke meteu de volta a camisa na calça de Cain. "Seu cabelo." Ele usou os seus dedos para pentear bagunça emaranhada do cabelo de Cain, domando-o novamente. O coração de Cain bateu com estrondo, enquanto Cain o ajeitava. Nunca alguém havia feito isso por ele, salvo a sua família improvisada. Ele não sabia como devia se comportar, por isso ficou completamente imóvel. "Aí." Luke alisou o peito da camisa de Cain. "Tudo bem. Tudo parece estar organizado. Agora você pode ir."

"Obrigado." Foi tudo que Cain conseguiu falar. Ele queria dizer que o que aconteceu entre eles não acabou, que encontraria Luke quando voltasse, mas o pensamento primordial de que talvez o destino tenha vindo e parado os dois por uma razão, segurou sua língua. Sentando

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

atrás do volante, no entanto, Cain abafou o desejo de agarrar Luke pela camisa e dar um beijo de despedida. Cain acenou e foi embora, odiando-se por tomar uma saída covarde. No seu íntimo, entretanto, apenas não sabia qual era o movimento certo a dar. Não só por ele, mas por Luke também.



Oito horas mais tarde, Cain permaneceu debaixo de seu chuveiro e deixou que os respingos de água quente lavassem o suor de seu corpo e o sangue de seus antebraços e mãos. Já passavam das três horas da manhã, e tinha acabado de chegar em casa, depois de lidar com seu irmão. O palhaço deixou-os bem assustados por algumas horas, quando caiu em um sono profundo e não acordava. Por um lado, foi uma bênção, visto que ele e Con puderam costurar os ferimentos de Caleb, sem nenhuma queixa e gemido. Por outro, porém, e muito, muito pior, era o medo de que seu irmão estivesse tão longe deles, que nem mesmo a dor de ser costurado foi suficiente para despertar Caleb.

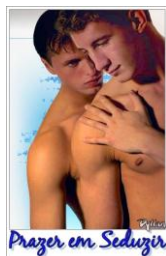
Mas umas horas depois, Caleb finalmente abriu os olhos. E não demorou muito para voltar a ser o habitual, teimoso, pé no saco, e Cain decidiu que era hora de voltar para casa. Seu olhar naturalmente se deteve no celeiro quando ele parou, mas o adiantado da hora foi uma das razões para ele forçar suas pernas para a sua cabana, no lugar de ir ao quarto de Luke.

Só agora, sem o medo com a saúde de seu irmão tomando seus pensamentos, automaticamente a mente de Cain voltou-se para o que estava fazendo, quando recebeu a ligação. A sensação do corpo forte de Luke debaixo de seus dedos rasgou através de Cain com ímpeto, deixando-o de pernas bambas, com algo duro em outro lugar. E o beijo. Deus, o beijo. Cain testemunhou Con e Cassie se beijarem muitas vezes, e quando via, sempre trazia à tona um sentimento melancólico de inveja por algo que ele nunca teria. Ele não podia amar uma mulher daquele modo, e desde que sempre soube do risco envolvido que era amar um homem, percebeu que teria que se contentar em ficar do lado de cá, só olhando.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain jamais concebeu encontrar um homem como Luke. Quando viu Luke olhando-o com o que imaginava ser desejo, a tentação tinha sido muito grande, e Cain não foi capaz de ir embora. Enquanto os dois compartilhavam a excitação com o sucesso de Fancy Face, Cain viu nos olhos de Luke e intuitivamente sabia que o homem queria lhe beijar. Naquele momento, Cain queria nada além de ser beijado por Luke. Nada. Nem mesmo seu futuro.

Cain repetiu aquele beijo em sua mente...quente, abrasador e às vezes agressivo de desespero, e sua mão automaticamente se moveu para o seu pênis. Já duro além de tudo, acariciou-se, seus gemidos ecoando nas paredes do banheiro, imagem após imagem de línguas empurradas e calor molhado, bombardearam-no, sufocando-o, fazendo-o dobrar-se com a necessidade. Ele agarrou seus testículos, cheios de esperma, e os afastou do seu corpo, se não gozaria. Ele queria saborear isso, fazer suas memórias deste momento, em que se sentiu verdadeiramente vivo, durarem um pouco mais de tempo. Mas apenas pensar em Luke fazia com que Cain catapultasse em um orgasmo rápido, conhecendo agora como o homem era em seus braços, o orgasmo era muito mais potente.

Cain empunhou seu grosso, vermelho pênis com a veia-inchada da ponta até a raiz, duro o bastante que fazia doer. Ele fez careta, mas não parou. Ele era imaturo e sem conhecimento, mas tentava desesperadamente duplicar o que imaginava que faria o canal apertado de Luke quando envolvesse seu pênis. Ele queria com toda a sua força. Este pensamento, combinado com aquele beijo de mais cedo, deixava-o no limite.

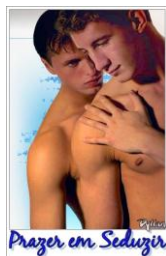
"Oh ... Oh ..." Os dentes cerraram, Cain soltou seu saco, com esta mão pegou um dos testículos e apertou. Imagens dele fodendo Luke por trás atacaram os sentidos de Cain. Ele empurrou, convulsionou e perdeu o controle de suas faculdades. Seu orgasmo rasgou através de seu pênis e pulverizou, cobrindo a torneira da banheira com o grosso jato de esperma.

Cain encostou-se na parede do chuveiro depois e deixou a água continuar retumbando por sobre seu corpo temporariamente saciado. A água quente ficou morna e finalmente tão fria que gerou calafrios de cima abaixo de seus braços e pernas. Ele fechou a água, abriu a cortina e passou por cima da borda da banheira.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Enquanto ele se enxugava e vestia seu moletom, tentava ignorar o zumbido baixo de vida que vibrava direto sob a sua pele. Ele sabia exatamente o que era: o incômodo físico de um corpo que brevemente aceitou o alívio da masturbação, mas que não tinha sido satisfeito no que desejava. Cain já sentiu isso antes. Não com essa profundidade, claro, mas já tinha lidado com isso. Duas semanas atrás, ele tinha deixado o demônio sair e voar. Ele tinha enganado seu corpo em achar satisfação daquele modo, no lugar de ser com um homem.

Porém o corpo de Cain nunca havia provado o gosto de um homem antes. Tinha agora. Cain soube, sem ter que fazê-lo, que o vôo já não mais cuidaria da dor. Só existia uma coisa que iria acabar com essa vibração dentro dele agora.

Luke. Ele precisava de Luke.

Cain não sabia se era justo, ou pior, ético, tomar o que ele precisava.

No entanto, Cain se viu indo até o quarto escuro de Luke no celeiro, o feno solto e as lascas de madeira sob os pés descalços faziam cócegas em seus dedos. Ele veio aqui com o falso pretexto de verificar Luke. Ele daria uma olhada em Luke, veria que ele estava dormindo como um bebê, com os acontecimentos de hoje cedo já esquecidos. Cain se vendeu a essa desculpa frágil, a fim de fazer com que seu corpo saísse porta a fora, porém, quanto mais perto ele ficava, menos certeza tinha sobre o que encontraria, quando chegasse ao quarto de Luke: alguém esperando acordado por ele ou alguém profundamente adormecido.

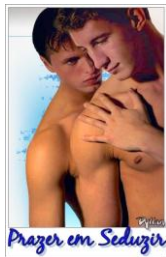
O fato era, com aquele beijo, Cain teve que traçar um rumo para si mesmo que só podia acabar mal. Neste exato momento era o que iria acontecer. Não era suficiente para Cain fugir, agindo como se nada nunca tivesse acontecido. Luke acabaria pensando que Cain era o pior tipo de bastardo, mas isso poderia parar por aí, se Cain quisesse. Ele conhecia Luke muito bem agora para saber que o jovem não o procuraria, ele só deixaria estar e fingiria nada havia acontecido.

Nisso residia o problema. Problemas, na verdade. Cain não queria que Luke pensasse que ele era um idiota e que não se importava. A mentira absoluta disso o envenenaria até os ossos. Ainda mais relevante do que isso, no fundo, já estava mais enterrado nele do que qualquer outra coisa, que já negou a si mesmo, Cain sabia que não podia fingir que não

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

aconteceu. Ele não conseguia esquecer o gosto do beijo de Luke ou o toque de suas mãos. E com toda a sua capacidade de ocultar emoções, ele não tinha certeza se podia esconder no seu olhar a lembrança do que sentiu ao aproveitar sua atração por Luke.

Cain alcançou a porta, estranhamente não surpreso por encontrá-la aberta, quase um convite. A pequena lâmpada noturna ao lado da cama estava acesa novamente, e teve que se perguntar se seu Luke tinha um pouco de medo da escuridão. Cain ergueu seu olhar para a cama propriamente, e sua garganta secou com a imagem exibida diante de seus gananciosos e famintos olhos: Luke, meio estendido de lado, meio de bruços. Um pequeno cobertor azul jogado a baixo de seus quadris, tão baixo que bem poderia não estar lá. E seu traseiro, Deus, seu traseiro, só ligeiramente mais pálido que a parte superior de seu corpo, deixava transparecer pela bainha daquele cobertor, meio exposto. A visão levou os pensamentos de Cain diretamente de volta para aquela noite, quando ele tocou as nádegas de Luke pela primeira vez.

Cristo, Cain queria tanto foder o traseiro de Luke ainda mais agora, do que daquela vez passada. Ele mais que queria. Ele ansiava por isso.

De repente, a voz de Luke retumbou através das sombras.

“Você ficará a noite toda aí, cowboy?” Ele girou na penumbra. “Ou existe alguma outra coisa que você queira?”

Luke tirou o resto que o cobria, então. O cobertor deslizou para trás dele, expondo seu membro completamente ereto.

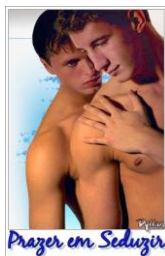
Cain olhou. Maravilhado. Faminto. Carente. Salivou, até.

Enquanto fazia isso, ficou paralisado, e ele não podia se mover.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Nove

“Eu...eu...” Palavras ficaram presas no deserto de Saara que era a boca de Cain. E pior, embaraçosamente, obviamente, ele não podia desviar os olhos do pênis ereto de Luke. Era mais fino comparado ao seu, e porra, se ele não fosse pelo menos vinte e cinco centímetros de perfeição, curvando-se grande e orgulhoso de um ninho de pelos púbicos pretos. Os testículos pesados descansavam entre as pernas de Luke... Eles eram o suficiente para fazer o membro de Cain gotejar de excitação também.

“Bom Cristo.” Cain finalmente balbuciou. Ele rasgou seu olhar do pênis de Luke e subiu até seus olhos. “Eu não sei a coisa certa para dizer em uma situação como essa, mas tudo que eu posso pensar neste exato momento é que eu quero comer você.” Ele engoliu em seco, quando Luke levantou-se. De alguma maneira, embora ele não soubesse como, Cain achou uma forma de mover suas pernas em direção a Luke. “Eu tenho que te dizer, Luke, agora mesmo eu me sinto como um homem faminto.”

Luke estendeu a mão e acariciou a bochecha e boca de Cain. As pálpebras de Cain quase se fecharam, quando a sua pele áspera pegou fogo sob aqueles dedos. Uma compreensão pulsou no estômago de Cain de que ele meramente respirou e existiu até este dia. Agora, ele aprenderia o que era estar vivo.

“E eu preciso te dizer, Hawk...” Luke o imitou, movendo-se mais perto, fazendo Cain banhar-se em suor. “...que eu não fui capaz de piscar o olho desde que você partiu, torcendo para que você voltasse para casa e me procurasse. Eu ouvi sua caminhonete pouco tempo atrás, e quando você não veio imediatamente, eu pensei que talvez eu tivesse apenas sonhado sobre o que aconteceu, e que eu estava ficando um pouco louco.”

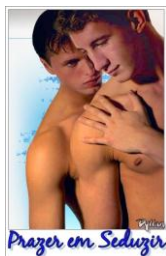
Era a última saída. Não existia mais chance de iludir seu destino além deste ponto.

Luke desenhou os lábios de Cain com seus dedos, e Cain não pode se conter. Ele lançou a língua fora e lambeu.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Você não é louco.” Disse Cain, e fechou a porta permanentemente para o longo período de sua vida de demônio. “Se isso for um sonho, então eu quero que durmamos para que possamos viver isso tudo juntos novamente.”

Cain não podia esperar mais. Ele grampeou suas mãos na cabeça de Luke, trazendo-o para perto e o beijou. Ele esmagou seus lábios contra os do outro homem, inexperientemente, mas com entusiasmo e paixão. Ele mordeu, lambeu e chupou, e com uma necessidade diferente de qualquer outra coisa que havia experimentado antes, ele intrometeu-se na mandíbula de Luke, penetrando lá dentro.

“Eu sinto muito, eu sinto muito.” Ele se desculpou dentro da boca de Luke, até mesmo enquanto gemia de prazer na caverna morna e profunda que tomava com sua língua. “Eu farei melhor da próxima vez, eu prometo. Eu só quero tanto você, que não posso ir lento.”

“Não, Hawk.” Luke insistiu entre beijos. “Sem desculpa entre nós.” Luke deu tão bom quanto havia recebido, e Cain descobriu que gostava de receber essa forma de agressão apaixonada. Ele gostou de ser tocado com os dedos de Luke, enquanto torcia tufo de seu cabelo, puxando-os até doer.

Luke agarrou a mão de Cain, arrastou-a até seu pênis, e um tremor destroçou o corpo de Cain. Ele tocou a carne rígida aveluda do pênis de um outro homem pela primeira vez, e era como se voltasse para casa. Seu dedo automaticamente localizou a cabeça de cogumelo, espalhando a pequena gota de pré-sêmen que cobria a ponta. Ele apertou, experimentando a quente extensão, e Luke sibilou um “sim, sim.” respirando as palavras com dificuldade contra a maçã do rosto de Cain.

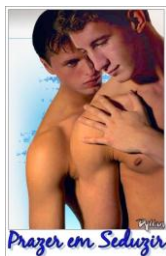
Cain não podia esperar mais. Por mais que ele quisesse explorar cada centímetro surpreendentemente em forma do corpo jovem, a vida de negação de Cain o fazia desejar sentir desesperadamente o gosto do pênis de Luke.

“Eu tenho que saber.” Ele murmurou novamente, quase se desculpando, quando caiu de joelhos. Muito impaciente para olhar tudo, apenas abriu a boca e capturou lá dentro mais da metade do flamejante pênis de Luke.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

E logo começou a se engasgar, quando a ponta se cravou no fundo de sua garganta.

“Calma, bebê, mais devagar.” Luke escavou suas mãos pelo cabelo de Cain e suavemente o puxou de volta. Cain ergueu seu olhar para Luke, o constrangimento tomando os seus sentidos.

“Você não precisa me tomar totalmente garganta abaixo, em nossa primeira vez. Confie em mim.” Luke retirou o cabelo de Cain da testa e compartilhou um sorriso torto que tocou o coração de Cain. “Eu gosto de suas grandes mãos hábeis em mim.” Luke espalhou a saliva que pingou da boca de Cain por todo seu membro. “Tome o que você quer em sua boca.”

“Eu quero tudo.” Cain disse de sua posição de joelhos, seu entusiasmo quase a ponto de transbordar.

A risada de Luke do alto era quase um gemido. “E eu espero pelo inferno que você nos dê uma chance de chegar lá. Hoje à noite, entretanto, tome o que você puder, e use sua mão sobre o resto. Aqui...” Luke circulou a base de sua ereção com seus dedos. “...deixe-me alimentá-lo, porque eu juro por Deus, eu amo assisti-lo desaparecer naquele ‘O’ que você forma com seus lábios duros e inflexíveis.”

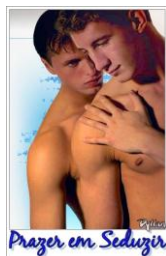
Cain tomou apenas a cabeça nodosa desta vez, para começar, mas ele rolou sua língua em torno da beira, atraindo um gemido de Luke que enviou um estremecimento por todo seu corpo. Ele bateu na mão de Luke e substituiu pela sua, segurando o comprimento quente, liso como seda com seu próprio punho. Depressa, Cain se aventurou um pouco mais fundo, deslizando um pouco mais de Luke em sua boca. Ele lambeu e chupou, e usou a ponta de sua língua para localizar uma veia espessa, que corria ao longo do lado inferior do pênis de Luke. Luke segurou cabeça de Cain no lugar e impulsionou seus quadris para frente e para trás apenas de leve, e sua boca sendo fodida pelo membro de Luke, criou, incrivelmente, uma excitação visual para Cain.

Cristo, Cain amou. Ele não sabia se era com um pênis em geral ou se era especificamente com o de Luke; Cain sabia agora que comeria tanto pênis quanto pudesse pelo tempo perdido. Só chupar Luke fez seu próprio membro teso e implorar em suas calças de moletom. Cain levou metade do tempo para chegar a esse ponto, do que quando se masturbou

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

mais cedo. O que foi malditamente bom ter gozado antes de chegar aqui, ou estava certo de já ter gozado em suas roupas.

Cain se soltou e levou suas mãos ao alto pelo estômago de Luke até o seu peito. Ele procurava os mamilos de Luke com as pontas de seus dedos, enquanto aprofundava o eixo em sua boca o quanto podia. Finalmente, Cain achou os mamilos duros de Luke. Ele beliscou e torceu, e sentiu o salto que o membro de Luke deu em sua boca como resposta. Cain sorriu ao redor do apêndice que se apossou de sua boca, e roçou os dentes ao longo do comprimento até que só a ponta estava ainda dentro.

“Oh, Deus, Hawk...isso é tão malditamente bom que quase machuca.” Luke enfiou os dedos no cabelo de Cain e quase se dobrou ao meio. Cain achou a pequena fenda na ponta do membro de Luke com a ponta de sua língua e lambeu sua abertura minúscula. “Não pare...não pare...” Cain sentiu a respiração sibilante do corpo de Luke. “Mais forte...mais forte... Oh, Deus, você vai me fazer gozar.”

Cain, de repente, só queria fazer Luke se perder e forçá-lo a um orgasmo. Ele estendeu as mãos entre as pernas de Luke e ensacou com as mãos seus testículos, rolando o peso na palma de sua mão ondeante. O dedo médio de Cain acidentalmente passou por um local atrás dos testículos de Luke, e o homem quase saltado da pele.

“Aí mesmo, aí mesmo, aí mesmo.” Luke cantarolou, indo tão longe a ponto de segurar a mão de Cain no local entre as pernas. “Não pare de chupar...”

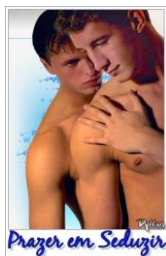
Cain tomou tanto quanto podia e arrastando fundo, ordenhando o resto com sua mão. Luke apertou seu dedo acima do de Cain entre suas pernas e a pressão aplicada pareceu ser o botão quente para empurrá-lo ao precipício.

“Oh, Deus, bebê, está vindo... Tome... Por favor...” Luke segurou cabeça de Cain, mas Cain não precisava disto, ele não estava indo a nenhum lugar. Um segundo, o membro em sua boca pareceu inchar, e no próximo, calor molhado, salgado jorrou na língua de Cain, provocando seu paladar virgem para uma nova vida. O corpo de Luke estremeceu em frente do rosto de Cain uma e outra vez quando ele gozou. Cain não o deixou sair de seu aperto, quando

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

uma segunda e terceira onda de sêmen deslizou garganta abaixo, antes que pudesse reuni-la e engoli-la em um grande gole. Cristo, ele amou. Ele amou beber a semente deste homem.

Existia só uma coisa que pensou que podia amar mais.

Cain deixou o pênis ainda semi-rígido de Luke deslizar de sua boca e olhou para o corpo de Luke.

“Eu não acho que posso esperar.” Ele admitiu, sua voz rouca e crua. “Eu quero lhe tocar e aprender sobre você, mas eu não sei se posso. Tudo o que eu quero fazer é empurrar meu membro dentro de você e fodê-lo agora mesmo.” Cain pressionou seu pênis no estômago duro de Luke e envolveu seu braços ao redor das coxas robustas e musculosas de Luke. Ele quase se engasgou com uma de emoção, quando as mãos de Luke seguraram a sua cabeça e o apertou bem. “Por favor, Luke, diga-me que eu posso ter você.”

“Você pode.” Luke levantou Cain. Quando sentiu as pernas fixas de novamente, Luke deixa-o e se afastou. “Vou me preparar.” Luke se estendeu embaixo da cama e puxou uma bolsa. Cain assistiu, extasiado e fascinado, quando Luke pegou um tubo com um líquido claro. Luke fez uma pausa, seus olhos achando os de Cain através do quarto pequeno. “Antes de mais nada...” Ele chupou sua bochecha entre seus dentes. “Eu estou limpo. O que você fez, está tudo bem.”

“Eu acredito em você.” O coração de Cain bateu. “Eu estou, também.”

“Eu acredito em você também.” A boca de Luke arrastou um sorriso, quando ficou em pé.

Destampando o tubo, ele avisou, “Sabe, Hawk, essa sua calça de moletom vai ficar no caminho, quando você me foder. Você poderia querer tirá-las.”

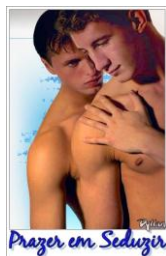
Cain podia sentir seu rosto quente.

“Convencido.” Ele murmurou. Ele começou a fazer o que disse, mas só conseguiu chegar a deslizar as mãos debaixo de seu cós e teve que parar. Luke estendeu a mão em seu traseiro e Cain congelou no lugar. Cristo, e sabia o que estava acontecendo. “Mostre para mim.” Ele disse a Luke. Seu coração de repente estava em sua garganta. Seu olhar faminto se ergueu para Luke. “Vire-se. Eu quero assistir o que você está fazendo.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

O olhar de Luke mudou de uma provocação para uma consciência de seu próprio poder. Ele se virou e apresentou suas costas e traseiro nus. As cicatrizes que cobriam o traseiro de Luke coberto ainda eram feias de se olhar, mas Cain não se importou com as imperfeições. Tanto quanto lhe dizia respeito, elas só faziam Luke mais humano e mais bonito.

A atenção de Cain se voltou para a mão bronzeada de Luke, quando puxou uma de suas nádegas de lado e expôs seu canal. Cain observava fascinado Luke passar um dedo longo sobre o buraquinho piscando uma dúzia de vezes e então enfiá-lo dentro. O dedo entrava e saía como se estivesse fodendo. Cain salivou, pensando que não poderia permanecer à margem, só assistindo, quando Luke enfiou um segundo dedo em seu reto para juntar-se ao primeiro.

As pernas de Cain ficaram vacilantes.

“Cristo, Luke, o que você está fazendo comigo?” Sua voz soou quase como uma reprimenda. “Isso é a coisa mais malditamente quente que eu já vi. Eu nunca imaginei que pudesse ficar mais duro do que eu estava, mas porra...” Cain se tocou e quase gritou devido a sensibilidade. “..olhando para você agora mesmo de alguma maneira conseguiu fazer isso.”

“Eu quero estar pronto para você, Hawk.” Luke empurrou seu traseiro em seus dedos, e Cain podia jurar que o homem quase ronronou com a sua própria invasão. “Eu sinto que terei que me esticar um pouco mais, para acomodar você. Mas me diga, bebê...” Ele olhou por cima de seu ombro. “Eu preciso de um outro dedo?”

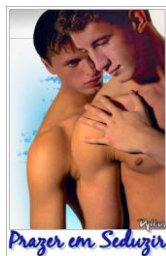
Cain nem olhou. “Sim.” A palavra não era mais que um rosnado animal. “Leve mais um outro lá, e você quase estará pronto para mim.” Luke não hesitou, e a ação fez Cain baixar seu moletom pelas pernas em um movimento desajeitado, a fim de ficar nu também. Se ele não conseguisse estar dentro do traseiro de Luke logo, ele tinha plena certeza que morreria.

As pupilas de Luke se dilataram, quando se fixaram no grosso membro de Cain. Ele media apenas uns dezoito centímetros em sua forma humana, mas ele tinha uma circunferência grande, e ele sabia disso. “Diga-me que está pronto.” Cain avançou. Ele estava necessitado, mas agora mesmo, não se importava em como se sentiria amanhã, por mostrar sua fraqueza esta noite. “Diga-me que eu posso tê-lo neste exato momento.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Deus, sim, agora mesmo.” Luke deslizou seus dedos para fora de seu traseiro e rastejou na cama, ficando de bruços. Cristo, da mesma maneira que Cain mencionou mais cedo quando eles se beijaram pela primeira vez. Luke não esqueceu. Luke empurrou um cobertor dobrado debaixo de seus quadris, e simplesmente, o oferecimento de seu traseiro era a mais pura coisa sexual que Cain já viu. “Eu o quero dentro de mim, Hawk.” Luke sussurrou da cama. Pela terceira vez desde que entrou neste quarto, as pernas de Cain quase trançaram. “Coloque um preservativo e me tome.”

Cain parou no lugar. “Merda. Maldição. Porra.” Seu coração submergiu direto em seu estômago. “Eu não pensei, Luke.” Porra, ele não planejou fazer isso, então ele não sabia. “Eu não tenho nenhum preservativo.”

“Minha bolsa.” Luke apontou. “Olhe em minha bolsa. Procure dentro. Deve haver um lá em algum lugar. Ache.” A frustração de Luke se mostrou em uma risada rouca. “Eu juro por todos os santos, que se você tiver que dirigir dois municípios acima e encontrar uma loja aberta 24 horas, você vai fazer isso. Eu estou vestido e pronto para a dança.” O rosto de Luke virou para o lado, e Cain podia ver seu olhar cinza cintilante com uma combinação de malícia e desejo. “Eu estou com o meu melhor terno. Não me faça esperar.”

Cain não podia evitar, estendeu a mão e acariciou o traseiro de Luke. “Sem chance.” Ele prometeu. Cain deslizou seus dedos na rachadura de Luke, sentindo o escorregadio lubrificante espalhado na pele. O dedo do meio de Cain tocou a terra prometida, e eles ofegaram em uníssono. “Eu tomarei isto de qualquer jeito hoje à noite.” Ele esfregou o escorregadio e enrugado pequeno buraco novamente. “Conte com isto.”

Cain enfiou seu braço até o cotovelo no fundo da bolsa de Luke, cavando ao redor bem na parte inferior. A polpa de seu dedo polegar, de repente passou na extremidade de algo pequeno e retangular.

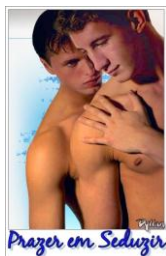
“Oh, merda, eu penso que eu achei um.” Puxou através de roupas, quase desmaiando de alívio, quando seus dedos confirmaram na forma de um preservativo enrolado dentro do pacote de alumínio.

“Aqui.” Luke lançou a Cain o lubrificante. “Use um pouco disso também.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain subiu na cama estreita e se escarranchou nas pernas de Luke, sua excitação trepidando em seus músculos, fazendo-os tremerem, quando rasgou o preservativo com as mãos trêmulas. Ele não estava tão assustado, quanto estava esgotado. Ele colocou o preservativo em seu pênis inchado, passando o lubrificante, enquanto a imagem de Luke embaixo dele assaltava a sua visão e roubava a sua respiração. Cain assistiu tudo, da virada de cabeça de Luke, até o escuro cabelo grosso pressionado na brancura gritante do travesseiro. Ele admirou a extensão dos braços do Luke, compridos, músculos vigorosos até a extensão de seus dedos onde apertavam a extremidade do colchão, segurando-o. Seu olhar caiu na musculatura em V de Luke, detendo-se em suas bonitas costas, atordoantes, com um monte de cicatrizes e tudo. Cain olhou para as coxas juntas apertadas embaixo de seu corpo. Por último, ele fixou seu faminto olhar no traseiro firme de Luke, a única coisa que parecia que ele esperou por toda sua vida.

Sensual, quente, e acolhedor, que era a oferta mais básica, dado livremente por aquele homem, Cain não podia ignorar ou ir embora. Luke Forrester. De alguma maneira, desde o primeiro dia, Cain sabia que se lhe fosse dada a chance, não poderia voltar e permanecer indiferente quando confrontado com este homem.

Ele estava certo.

Cristo, Cain não podia esperar outro minuto.

“Você está pronto?” Ele perguntou, só para ter certeza, enquanto separava as nádegas de Luke com suas palmas grandes, largas.

“Sim.” Luke acenou e de alguma maneira conseguiu erguer a bunda para cima e se oferecer um pouco. Até com suas pernas pressionadas juntas, capturadas entre as de Cain, era de alguma maneira masculino e recatado ao mesmo tempo.

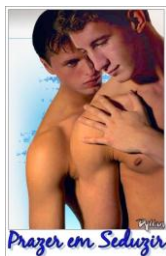
Cain deslizou as pernas para baixo ao redor de Luke, posicionou-se e empurrou a cabeça de seu pênis no buraco exposto de Luke. Luke grunhiu e empurrou ao mesmo tempo, e a vida de Cain mudou para sempre. Ele empurrou seu corpo dentro de outro do homem.

Os músculos de Luke se tensionaram embaixo de Cain e ele gritou com voz rouca, “Oh, Hawk de Deus...”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain congelou, a cabeça de seu pênis presa no interior do ânus de Luke. Sua excitação era inacreditável e o prazer sexual diferente de tudo que ele já havia experimentado, mas ao mesmo tempo, ele estava aterrorizado para se mover. Talvez fosse muito grande. Talvez fizesse errado. Talvez estivesse machucando Luke. Talvez estivesse despedaçando Luke com sua penetração, e estava relembrando as coisas que MacLesten fez para ele.

Cain suportou seu peso com suas mãos em cada lado das costas de Luke e olhou para baixo, a conexão do seu pênis enterrado poucos centímetros no traseiro de Luke. Era tão bonito, mas cortaria isto fora de se apavorasse Luke de qualquer forma.

“Você quer que eu pare?” Cain fez careta ao perguntar, quando uma sensação tão escura e quente girava em torno de seu membro e tentou o arrastá-lo numa onda de puro sexo relativa à maré de puro, ganancioso e necessário sexo. “Você quer que eu me retire?”

“Você não ouse!” Luke se voltou para trás e agarrou um dos braços de Cain, segurando-o no lugar. “Eu não estou naquele outro lugar.” Luke pareceu ler os medos de Cain intuitivamente e tirou-os. “É que foi há um bom tempo, isso é tudo. Eu precisei de um minuto para me reajustar.” Os músculos de Luke derreteram embaixo de Cain então, e Cain silvou quando as paredes que cercavam seu pênis cederam-se. Ele gemia, enquanto percorria todo o caminho para dentro.

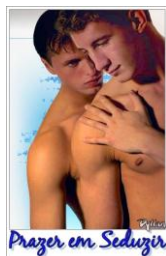
O corpo de Luke enlucou-o da ponta até a base, e isso era condenadamente tão bom que seus olhos tremulavam e rolavam para trás. Ele tirava a extensão quase toda e depois afundava de volta até o cabo. Cristo, Cain pensou que era brincadeira, quando falou mais cedo que viveria dentro de Luke em um futuro previsível, mas agora que estava experimentando, pensou que poderia ter sido profético ao invés. O canal de Luke era malditamente muito quente e apertado, e quando apertou o sensibilizado pênis de Cain, soube que Luke estava bem e que o homem mais jovem deliberadamente deixava-o louco.

Cain balançou a mão de Luke de seu braço e empurrou-a de volta a beira da cama. Deslizando as mãos pelos bíceps e antebraços macios e lustrosos de Luke até que seus dedos se entrelaçaram na cabeceira da cama, Cain jogou seu peso sobre as costas de Luke, cobrindo-o

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

completamente. Ele apertou as coxas do homem juntamente com a pressão de suas próprias, prendendo-as firmemente.

Cain pôs a boca na orelha de Luke, e fez sua voz deliberadamente suave. “Você pensa que eu não posso empurrar cada nádega também?” O homem embaixo dele não tinha nenhuma idéia do quão bom Cain era em se negar, em controlar sua necessidade pelo que desejava. “Você acha que eu não posso brincar com o que você quer tanto, como você está fazendo comigo?”

Cain viu o canto da boca de Luke se abrir em um meio sorriso. “Eu estou contando com o fato de que você pode.” Luke contraiu os músculos de sua bunda em torno do pênis de Cain novamente.

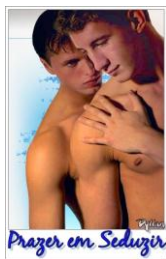
Cain silvou e enterrou seu rosto na bagunça do cabelo curto e ondulado de Luke. Ele inalou a fragrância limpa de xampu de mel, permitindo que todos os seus sentidos usufríssem um pedaço de Luke, quando começou balançar seus quadris contra o traseiro de Luke, deslizando seu pênis dentro e fora do escuro e glorioso buraco de Luke. Cain não queria alavancar e se afastar, pelo menos não se ele pudesse controlar isto. Ao invés, aproveitou o prazer de ter seu peito pressionado nas costas de Luke, na omoplata sob ele que se voltava aos músculos peitorais de Cain. Cain amou estar perto o suficiente para ouvir a respiração curta que Luke expelia, ao tempo que Cain impulsionava com gentileza e persistentemente. Ele amou sentir os dedos de Luke enrolar-se e agarrem o colchão justo, antes dele empurrar e empalá-lo, trabalhando em conseguir se mover mais forte e ir mais fundo.

“Porra, Hawk, você está me deixando louco aqui. Foda-me mais forte.” Luke começou ondular em volta do pau de Cain, em um bater de uma onda desajeitada que mostrava tão honestamente a sua necessidade, que forçou Cain próximo à borda. “Tome-me como eu sei que você quer.” A parte do rosto de Luke que era visível se contorcia em desespero, o que mandou para o inferno o desejo suprimido de Cain. “Por favor, foda-me como você imagina. Eu estou tão malditamente perto de gozar.” As próximas palavras de Luke mexeram com Cain permanentemente. “Eu quero sentir você dentro de mim, quando você se perder e gozar.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Os impulsos de Cain perderam qualquer sensação tranquila e controle. Algo mudou dentro dele, como se um interruptor fosse ligado para tomar Luke forte, fundo como um animal agia com a essência de seu companheiro. O pau de Cain enraizou-se como uma cobra dentro do canal de Luke, fazendo uma incursão em sua profundidade e então se afastando, só para tomar o túnel escuro novamente com mais arrogância e confiança na próxima vez. O suor de Cain ajudava seu torso deslizar para frente e para trás sobre as costas de Luke, roçando com seus pelos do peito. Cain não podia empinar e tomar a forma abrasiva que sabia que devia; ele precisava sentir toda polegada de seu corpo possuindo Luke completamente. Ele precisava disso de uma forma profunda a um nível que ele não podia negar.

Cain apertou as mãos de Luke forte o bastante para deixar hematomas e cravou seus dentes na nuca do outro homem suficientemente fundo para deixar uma marca lá também. Ele não sabia por que precisava fazer isso, mas enquanto penetrava o traseiro de Luke, e quando suas bolas se apertaram entre suas pernas, ele não era tão forte para negar esta necessidade incomensurável para reivindicar fisicamente esse homem que tomava. Algo que ainda estivesse lá amanhã, quando fingisse que Luke não era tudo para ele.

Cain liberou sua mandíbula e lambeu o caminho até orelha de Luke.

“Cristo, Luke, eu...eu nunca imaginava que isso podia ser bom assim.” Cain cavou a confissão tão profundamente de dentro que era quase lógico.

A boca do Luke estava aberta contra seu travesseiro, e seu olhar brilhava na noite, enquanto Cain o fodia duro e sem vacilar.

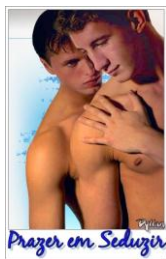
“Eu nunca quis ser fodido por ninguém do modo que eu quero com você.” Ele parecia que tinha problemas para respirar. “Oh, Deus, Hawk...” O corpo inteiro de Luke convulsionou-se sob o de Cain. “Eu estou gozando de novo... estou gozando de novo...”

O reto de Luke apertou o pau de Cain tão malditamente apertado, tão bom pra caralho, que beirava a dor e isso era o fim de tudo para Cain. “Oh...” Seu corpo inteiro foi pego. “Oh, maldição...” Cain nem conseguiu dar outra estocada. Ele gozou naquele exato momento e lá, seu orgasmo atirando uma onda de prazer agudo por todo seu ser. A profunda e intensa sensação operou, a sua maneira, em cada membro e extremidade do corpo de Cain, fazendo-o

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

clamar na escuridão do pequeno quarto. Cain estremeceu e explodiu, jorrando esperma quente dentro do preservativo que envolvia seu pênis enterrado fundo no traseiro de Luke Forrester, até que finalmente não havia mais nada e ele parou.

Cain respirava pesadamente em cima de Luke e pôde senti-lo fazendo o mesmo sob ele, erguendo o corpo de um modo que pareceu extremamente íntimo para sua segurança. Rapidamente, o pânico tornou o corpo suado de Cain gelado. “Hum, ok, obrigado.” Ele saiu de Luke, guardando um gemido, quando seu pau se viu livre. “Eu...eu...” Ele agarrou seu moletom do chão e empacotou-os na frente de seu pênis como um escudo, como se a bola de tecido pudesse de alguma maneira esconder o que ele fez. Seu cérebro gritava que acabara de fazer sexo com outro homem, e ao fazê-lo tinha colocado uma arma na própria cabeça. “Jesus, eu sinto muito.” Ele não podia olhar Luke nos olhos. “Eu preciso ir.”

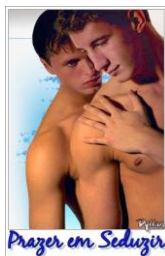
Cain se mandou do pequeno quarto, seu coração batendo um milhão de vezes por minuto. Cristo, o que acabou de fazer? O sexo com outro macho era mais que tabu ou proibido dentro da sua espécie de demônio Naverto. Foi um ato de traição criminosa que, quando descoberto, resultaria em sua morte. E não somente Cain havia feito e como se glorificou com isso.

Que diabos deveria fazer agora?

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Dez

Luke cantarolava baixinho uma melodia feliz, enquanto começava as alimentações matinais, incapaz de oprimir o sentimento de como tudo de repente fazia sentido no mundo. Ele conversava com os cavalos enquanto se movia, sabendo que eles gostavam do papo gentil. Luke sabia que provavelmente soava extra ativo, parecendo um maldito idiota, para começar, mas não havia ninguém assistindo, assim não tomou muito cuidado. Sua mãe e irmã viriam visitá-lo mais tarde esta manhã. Aliviaria seus corações vê-lo feliz e otimista, então não tentou se censurar. Ainda que, devido a Cain, Luke não podia dizer a sua família por que existia um pequeno sorriso em seu rosto, o qual ele não podia apagar.

Cain. Cain Hawkins. Hawk. O pênis de Luke se mexeu em sua calça jeans, só com o pensamento do nome do homem. Ele não estava certo como Cain agiria ao seu redor hoje, mas a verdade era que mesmo se ele fosse distante e fingisse que a noite anterior nunca aconteceu, Luke ficaria bem. Cain obviamente nunca esteve com outro homem antes, e à luz do dia, podia não ser capaz de encarar o que fez com Luke.

Deus sabia que o homem havia sido a definição do desajeitado e desastrado, quando se retirou do quarto de Luke. Com outra pessoa, Luke até se magoaria com a saída rápida. Cain tinha acabado de ser malditamente desajeitado e quase incapaz de falar pela retirada precipitada, que Luke não podia tomar como ofensa.

Durante a bizarra e doce saída de Cain, tudo que Luke queria fazer era colocar o grande homem em seu bolso e prometer-lhe que o mundo não se acabaria por ele ter fodido outro cara.

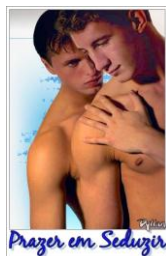
“Bom dia.” Uma voz áspera cortou os devaneios mentais de Luke. Luke levantou a cabeça do balde que enchia com a alimentação de LL.

Seu coração imediatamente acelerou. Era Cain, e aos olhos de Luke, ele era impressionantemente bonito. Cain estava tão bem barbeado como um homem com seu nível de testosterona poderia estar, seu cabelo curto e castanho penteado e arrumado. Suas pernas

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

longas e poderosas cobertas por um escuro jeans Levi's e uma camisa western canela cobria seu peito largo. Ele parecia bom o suficiente para comer. Ele também parecia inseguro e nervoso. Ele não precisava se preocupar. Luke não tinha interesse em tornar-se agressivo e empurrar Cain mais rápido do que era capaz de ir.

Por mais que isso fosse contra o estilo de Luke, estava na hora de dar um passo atrás e deixar Cain ditar as regras do jogo.

“Manhã, Hawk.” Luke sorriu em saudação e voltou a trabalhar, da mesma maneira que faria em qualquer outro dia.

Cain se sentiu como o maior idiota do mundo. Ele permaneceu em sua própria baia e olhou fixamente para Luke, enquanto ele fazia seu trabalho, o tempo todo se comportando como se o ato mais íntimo compartilhado entre duas pessoas não houvesse ocorrido entre eles, há menos de quatro horas atrás. Por um lado, Cain quis se ofender por ser aparentemente considerada uma transa de uma noite. Ao mesmo tempo, ele admitiu que havia sido o único a fugir como um covarde, depois do que havia feito, e não Luke.

Cain simplesmente não sabia o que deveria dizer ou fazer durante o êxtase pós transa, especialmente sofrendo o pânico de saber que a dita satisfação sexual era uma prova inequívoca que havia transgredido um ato proibido. Um que iria terminar na sua execução. O Naverto descobriria o que ele fez, sua aura não poderia esconder a verdade sobre sua nova sexualidade. Era só uma questão de tempo, antes que um dos seus o visitasse e seu segredo de vida fosse descoberto.

“Ei, Hawk.” Luke gritou, tirando Cain de seus perturbados pensamentos.

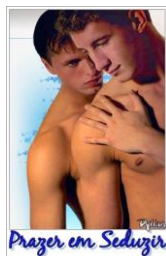
Cain agitou sua cabeça e se moveu para ajudar Luke a alimentar os cavalos. Não que existissem muitos ainda para serem alimentados; Luke sempre estava em dia com seu trabalho. Hoje, isso era bom. Cain tinha que partir logo e passar algum tempo com Caleb.

Cain determinantemente manteve seu olhar longe da calça jeans que vestia as nádegas de Luke, quando passou por ele para o quarto de alimentação. Claro, isso significava que teve que olhar as costas fortes ao invés, as quais tão longe quanto a sua libido importava, era um excitante e finamente esculpido pedaço de beleza também.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain se moveu para o quarto pequeno, limpou a garganta, e respondeu de volta através da porta casualmente aberta. “O que é, Luke?”

“Ainda está tudo bem, de minha mãe e irmã virem me visitar mais tarde nesta manhã?”

Cain saiu do quarto com um balde de aveia enriquecida com vitamina e uma carranca em sua rosto. “Claro que está.” Cristo, será que o homem pensava que tinha a intenção de usar o que aconteceu entre eles contra ele? “Por que diabos, não estaria?” Cain desafiou Luke a mencionar o que eles fizeram a noite passada como uma razão.

Luke olhou para Cain de sua posição curvada, capturando o olhar fugidio de Cain, antes de passar para alimentar o próximo animal. “Nenhuma razão em particular.” Luke sorriu facilmente daquele modo que atingiu Cain no peito e o fazia querer ser arrastado violentamente para mais perto. “Eu só queria confirmar se você não teria um trabalho específico para eu fazer hoje, que impedisse a visita da minha família, isto é tudo.”

Os sentidos do Cain de repente ficaram em alerta, e sua pressão arterial foi lá para cima consideravelmente. Ele não estava acostumado a esse tipo de coisa, mas se não soubesse de nada, pensaria que estava sendo paquerado e tentado.

“Vamos, Luke.” Cain voltou para seu trabalho. “Eu nunca tive que dizer para você o que fazer desde o primeiro dia que você começou a trabalhar aqui. O que o faz pensar que hoje seria diferente?”

“Nada, eu só estava confirmando.” A infernal voz preguiçosa do homem ultrapassou a porta. “Minha mãe e irmã estão realmente excitadas para ver o que eu estou fazendo agora, e eu só queria ter certeza que não iria ter que rescindir meu convite.”

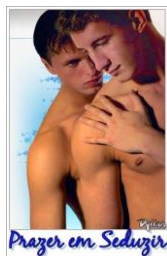
Bem, inferno, agora Cain estava confuso. Isso soou sincero. Talvez Luke não estivesse provocando-o afinal. Cain sentiu a punhalada da decepção, cruelmente lembrando-se que era melhor deste modo.

“Que hora elas virão?” Sua voz era suave em deferência ao cavalo arisco que se preparava para alimentar. Calliope não estava pronta ainda para confiar nele ainda, mas fez questão de deixá-la vê-lo todos os dias, tocá-la e conversar com ela, de forma que pudesse se acostumar ao contato humano novamente.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Por volta das onze.” Luke disse da mesma maneira suave, conseguindo passar por Cain tão discretamente que Cain não tinha sequer consciência que o homem estava lá até que sentiu a respiração de Luke escovar na sua orelha. “Oi, bebê.”

Por um segundo, Cain pensou que ele fosse o bebê de Luke. Até o cara estender o braço e esfregar o focinho de Calliope em saudação. “Como vai minha Calli esta manhã?” Luke sussurrou para o cavalo em um tom mais doce, e Cain jurou que a saudação correu por seu corpo em ondas de formigamento, como se Luke intimamente tivesse sussurrado as palavras para ele.

Ele agitou a tolice de seu cérebro e forçado uma risada. “Você faz isso com qualquer um, não é?”

Luke o atirou um olhar de lado. “O quê?”

“Apelidos.” Cain explicou. “Eu juro por Deus que você tem um, para cada cavalo deste estábulo.” Ele não podia desviar do olhar prateado de Luke. “E para mim.” As pupilas de Luke se dilataram. Acaloradamente, pensou Cain. Ele recuou, de repente nervoso e inseguro. Limpando a garganta, trocou seu foco para Fancy Face. “Claro, como você disse antes, você dá apelidos a todos.”

“A todos que eu gosto.” Luke corrigiu suavemente ao lado de Cain. Ele se moveu para passar por Cain em seguida, pausando só um segundo às costas de Cain, e Cain podia sentir o calor natural do homem chamuscando-o como queimadura de sol através de sua camisa. “A todos com quem eu me importo.”

Uma faca de necessidade, a qual ele não podia ignorar, fatiou-o por inteiro.

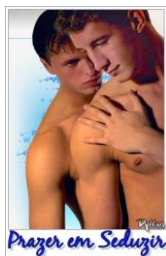
Antes mesmo de processar o que estava fazendo, Cain disparou sua mão e agarrou o pulso de Luke, impedido-o de ir mais longe. Ele segurou firmemente o osso, envolvendo-o com seus dedos, talvez muito apertado, mas não podia deixá-lo ir.

Mesmo prendendo Luke, Cain não conseguia se virar e encará-lo. Aterrorizava-o completamente que, se desse uma olhada, acabaria empurrando Luke contra uma das portas do estábulo, perdendo o controle uma vez mais.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Talvez eu não tenha a chance de conhecer a sua mãe e irmã hoje.” Cain murmurou, cobrindo a insegurança que provocou uma camada fina de transpiração inesperadamente acima de seu lábio superior. “Eu tenho umas coisas que eu preciso fazer hoje fora da fazenda, e eu tenho que verificar o meu irmão.”

“Eu sei o quão você é ligado aos irmãos. Como Caleb está esta manhã?” A voz de Luke soou tão sincera, que forçou Cain tirar os olhos de suas botas desgastadas e olhar Luke nos olhos, verificando o sinal que trouxe de volta o tom suave e perspicaz de sua voz. Estava lá, era sem vacilar, e este fato capturou a respiração de Cain, arranhando fundo em sua garganta.

“Ele viverá.” Cain conseguiu forçar a saída através do formigamento que atravessava a parte de cima do seu corpo. “Eu nunca teria voltado para casa, se ele não tivesse acordado e voltado ao seu estado normal, malandro, inteligente e boca-suja de ser.” A mente de Cain, de repente, voltou à noite de ontem até as palavras ditas entre ele e Luke sem conotação sexual. Seu olhar estreitou. “Como você sabia que foi Caleb quem se machucou?”

O rosto de Luke mudou de bronzeado dourado para um vermelho rosado num instante. Seu lábio inferior deslizou entre seus dentes, quando desviou o olhar, mas não demorou muito, pois ele enfrentou Cain de frente.

“Você me pegou.” Suas bochechas de alguma forma ficaram ainda mais vermelhas. “Quando a meia-noite chegou e você não havia voltado para casa, eu comecei a ficar preocupado sobre o que podia estar acontecendo, para mantê-lo afastado por tanto tempo. Eu não queria que você soubesse, assim, eu liguei para o celular de Cassie e deixei uma mensagem. Ela me chamou de volta um pouco depois e me disse o que estava acontecendo. Não fique chateado com ela. Eu pedi para que ela não lhe dissesse que eu havia ligado.”

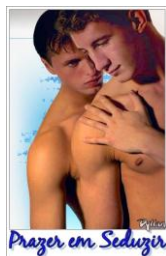
A respiração de Cain ficou tão difícil que ele até se surpreendeu por não ter desmaiado.

“Eu tenho que ir.” Ele percebeu que tinha uma das mãos ainda algemadas no pulso de Luke. Ele se soltou, deslizando a palma da mão até que seus dedos estivessem entrelaçados com os de Luke. Cristo, o leve aperto que recebeu de volta atravessou-lhe como um incêndio. Ele estava tão assustado quanto nunca esteve antes, mas ele se obrigou a encontrar o olhar de Luke como um homem. “Talvez mais tarde ... se você quiser ... merda ...” Cain sacudiu a cabeça e

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

tentou novamente. "Eu não cozinho muito. Não sou muito bom nisso, mas tenho comida. " Cristo, ele estava fodendo tudo, e era humilhante. "Merda. Venha até a cabana esta noite, Luke, se você quiser, mas não se você achar que eu estou forçando-o ou qualquer coisa. Filho da puta." Cain puxou sua mão, antes que uma poça de suor se formasse lá. "Não se preocupe." Ele passou por Luke pela porta escancara do celeiro para escapar. "Porra, eu estou atrasado. Vejo você mais tarde. "

"Hawk."

Cain congelou, quando o apelido carinhoso enrolou um inferno de luxúria em seu jeans.

"Sim?"

Luke, de repente parou na frente dele. E por todo seu corpo em forma, seu rosto maravilhosamente lindo e o cabelo grosso do mais rico, profundo marrom que Cain já tinha visto, eram os olhos cinzentos cintilantes que fizeram Cain mais duro e não o deixaram partir.

O maldito homem teve a audácia insolente de sorrir para Cain. "Eu o encontro um pouco depois das sete, ok?"

"Ok." Cain repetiu como um idiota.

Depois, Luke fez algo que Cain sempre pensou impossível de ter. Luke se inclinou e deu o mais doce e gentil beijo no rosto de Cain, rolando um tremor através de Cain que ele estava certo era visível e revelador.

Luke colocou sua mão no quadril de Cain e então, inclinando-se novamente, sussurrando na orelha de Cain, "Eu te vejo mais tarde. Certo?" Os lábios de Luke roçaram o rosto anguloso de Luke e plantaram outro pequeno beijo no canto da boca de Cain, antes de recuar.

Cain estava boquiaberto. Subjugado. Ele não podia forçar a saída de uma única palavra de sua boca.

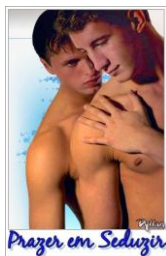
Luke não tinha tanta dificuldade. Ele era fácil de agradar, acrescentou. "Tenha um bom dia, Hawk." Antes de passar por ele de volta para o celeiro para retomar o seu trabalho.

Cain não soube o que diabos, deveria dizer em resposta, então ele apenas se mandou de lá antes que fizesse a coisa errada e ferrasse tudo.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane



Algumas horas mais tarde, Cain estacionou a caminhonete em frente de sua cabana. Enquanto descia, se perguntava como as pessoas que faziam sexo regularmente conseguiam se concentrar no trabalho. Ele tinha sido tão condenadamente atingido pelos pequenos beijos de adeus de Luke esta manhã, que foi embora sem pegar a papelada que precisava levar para seus negócios na cidade.

Se já estava esquecendo as coisas somente com um interlúdio e uns beijos, se perguntava como funcionaria esta coisa com Luke, se fosse mais longe. E da mesma maneira, como no inferno contava em esconder isso de alguém, por mais de cinco minutos.

Cain adentrou em sua cabana e pegou a pasta de papéis da sua escrivaninha, justamente onde havia deixado, pretendendo desaparecer antes que Luke notasse que havia voltado. Isso seria embaraçoso. De repente ocorreu a Cain que estava terrivelmente quieto e que não havia nenhum veículo desconhecido estacionado por aí, um sinal que indicaria a visita da família de Luke. Um rápido olhar em seu relógio mostrou que já era bem depois de onze, o horário que Luke mencionou que elas viriam.

Cristo, Cain esperava que tudo estivesse certo. Bem, inferno. Agora que Cain pensou sobre o assunto, não ficaria satisfeito até verificar Luke. O homem estava muito animado com a visita de sua mãe e irmã para estar bem se por alguma razão, elas o deixaram de fora por um negócio melhor.

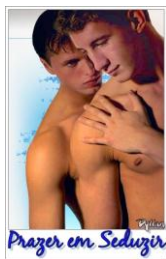
Amaldiçoando-se por tirar conclusões precipitadas, saiu da caminhonete de novo e atravessou o jardim em direção ao celeiro, onde já podia ver ambas as portas escancaradas. Ele esperava se sentir um completo idiota, quando visse Luke fazendo algo perfeitamente normal, como lixar os cascos do cavalo.

O que Cain não esperava, mesmo em seus mais extravagantes sonhos, era uma mulher de cabelos escuros sentada em uma cadeira de rodas ali no meio de seu estábulo.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Ele parou do lado de fora da entrada e apertou as mãos atrás das costas. "Desculpe-me." Cain chamou baixinho, sem querer assustá-la ou os cavalos. Quando ela virou a cabeça e olhou-o, ele acrescentou: "Posso te ajudar com alguma coisa?"

"Não." A mulher sorriu, e mesmo com as sombras do interior do celeiro, havia alguma coisa familiar sobre a forma dos lábios. "Estou gostando de estar em torno dos cavalos novamente. Mas não diga a meu filho. Eu não quero que ele ou a minha filha fiquem tristes com isso. Eu sou Jean Forrester."

"Oh." Cain olhou por cima de seu ombro na direção de sua caminhonete. "Eu não vi um carro, então eu imaginei que você e sua filha não puderam vir no final das contas."

"Conseguimos uma carona com um amigo." Jean respondeu. "Nós não temos mais um carro."

"Oh." O calor cobriu o rosto de Cain. Ele sentiu como um absoluto tapado por mencionar isso. "Desculpe."

As feições de Jean se suavizaram com o óbvio embaraço de Cain. "Não se preocupe com isso." Ela estendeu a mão. "Você deve ser o chefe de Luke. Ele fala absolutamente com entusiasmo sobre você."

De alguma maneira, Cain não pensava corar mais do que isso. "Cain Hawkins." Cain entrou no celeiro, segurando a mão da mulher, quando se apresentou. "E sim, este lugar é meu, embora Luke esteja competindo comigo para ver a quem os cavalos são mais dedicados."

"Ele sempre amou cavalos." Jean respondeu com um sorriso nostálgico. "E eles sempre pareceram amá-lo também."

Aquelas palavras expulsas casualmente abriram um novo conjunto inteiro de perguntas sobre Luke, uns que Cain teria que decidir o quanto estava disposto a saber antes que seu tempo acabasse e ele fosse rudemente arrancado de sua vida.

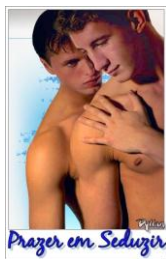
Mas não agora. Não há sentido em ficar sentimental na frente da mãe de Luke.

Agora que Cain estava bem em frente de Jean Forrester, ele podia ver que o tom de pele de Luke era bem próximo do tom de sua mãe. Não admira que o sorriso captou imediatamente toda a atenção de Cain. Os olhos, uma versão mais escura do de Luke, eram muito parecidos

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

também. A mãe de Luke era ainda uma bonita mulher, mas, de um modo, demonstrava uma fadiga, que não podia ser escondida. Não que importasse nem um pouco para ele, mas Cain perguntou-se por que Luke não mencionou que sua mãe estava em uma cadeira de rodas. Era outra parte de Luke e sua família que Cain queria saber se ele teria chance de descobrir.

“Ouça, eu não me importo, que você fique sentada no celeiro com os cavalos, se é isso que você quer fazer, mas eu não posso acreditar que Luke a deixaria aqui e saísse.”

“Quão certo você está.” Jean sorriu. “Ele e a irmã acabaram de sair. Eu tive que praticamente enxotá-los para conseguir que fossem. Minha filha, Risa, ela tem a febre por cavalos também, como eu posso ver em você também. Ela o desgastou...com minha ajuda, e finalmente o convenceu a deixá-la exercitar um dos cavalos. Eles acabaram de sair para um passeio alguns minutos, antes de você aparecer.” Ela teve a graça de olhar um pouco culpada. “Risa é uma espoleta, mas tem o mesmo toque gentil com os animais que Luke tem. Você não tem que se preocupar com o bem-estar de seu cavalo, eu lhe prometo.”

“Eu não estou.” Cain já tinha dado uma rápida olhada no celeiro e notado que nem Night Runner e nem Laura’s Love estavam lá. “Luke sabe melhor, que não pode colocar um corpo em um cavalo que não está pronto para ser montado. Os dois que ele usou estão bem treinados.” As sobrancelhas de Cain se reuniram. “Eu sou estou surpreso por ele tê-la deixado aqui para se arranjar sozinha.”

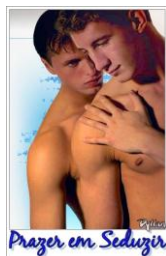
“Oh, eu tive que argumentar bastante, acredite.” Jean riu, e a profunda riqueza feminina estranhamente provocou algo calmo dentro de Cain, que ele não podia identificar ou determinar o lugar. “Eu tive que lembrar-lhe que eu sou a mãe e ele é o filho, e que eu posso me entreter por uma hora, sem ajuda dele ou de sua irmã. A verdade é...” Ela deslizou um olhar em direção a Cain. “...eu queria um pouco de tempo em volta dos cavalos, sem minhas crianças por perto. Eles não precisam ver o quanto eu sinto falta de montar. Eles sofrem por não poderem me dar mais do que eles fazem, não importa o quanto eu lhes diga que não é responsabilidade deles fazer isso.”

Uma pontada de inveja cortou Cain por inteiro. “Isso só demonstra que você foi uma boa mãe para eles, e eles querem retornar o presente. Não se pode achar defeito nisso.”

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Meu Deus, Luke me disse o mesmo, mas eu não podia acreditar o bastante nele. Agora eu enxergo. Você realmente não parece em nada o antigo chefe dele.”

A negridão borbulhou dentro de Cain que rapidamente pôs para baixo, não arriscando o segredo de Luke. Ele forçou um sorriso torto ao invés. “Sra. Forrester, isto é provavelmente a coisa mais agradável que alguém já me disse.”

A mulher levantou uma sobrancelha para ele. “Então estamos de acordo acerca do caráter daquele um. Bom.” Ela começou a se movimentar pela extensão do celeiro, movendo-se ao longo dos estábulos, olhando, encarando. Cain ficou onde estava, sentindo que ela precisava de um momento para si mesma.

Quando alcançou a última baia, rodou para o outro lado e retornou em sua direção. “Eu não estou feliz por meu filho ter sido despedido de um trabalho, mas, ao mesmo tempo, eu penso que é uma bênção ele não estar trabalhando mais para Justin MacLesten. Eu só encontrei o homem oficialmente uma vez, e acredite em mim quando eu digo que não foi um prazer. Luke queria me mostrar e a Risa onde estava vivendo, exhibir o trabalho que estava fazendo. MacLesten veio, a saber, disso e chamou atenção de Luke bem em frente a nós e a uma meia dúzia de outros homens, humilhando-o, embora Luke não estivesse oficialmente em seu horário no momento. O capataz havia dado permissão para nós estarmos lá.”

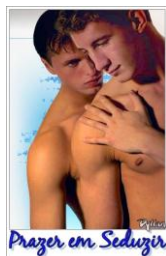
“Isso soa como MacLesten.” Cain murmurou sob sua respiração. O desejo em ebulição de reorganizar as partes do corpo do bastardo ficou mais quente e mais difícil de ignorar com toda história que ouvia sobre o sujeito. Até mais significante para a raiva do Cain foi à forma que o filho da puta tratou Luke. “Meus irmãos e eu nos recusamos a fazer negócios com ele há vários anos, devido a comportamentos desse tipo.”

“Eu estou contente por ouvir que alguém em Montana não faz.” Jean alcançou o lugar que Cain estava, colocando-se exatamente no ponto que ela tinha começado a sua jornada. Ela olhou para Cain, quase desafiadoramente, exibindo o brilho de umidade que embaçava seus profundos olhos cinza. “Luke foi trabalhar com MacLesten, porque nós precisávamos de dinheiro, com certeza, mas foi também porque era um trabalho que o deixava mexer com cavalos. Ele era ingênuo e pensou que se trabalhasse e vivesse ao redor dos cavalos poderia me

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

levar para visitar e estar ao redor deles também. Ele estava tentando tão duro para dar-me de volta um pedaço de nossa antiga vida, mas MacLesten arrebatou o presente dele. Era ainda um trabalho, entretanto, e quando existiam contas para pagar, você não perde a oportunidade. Especialmente, quando o salário vem a cada duas semanas como um relógio, e tem fundo quando você vai ao banco.”

De repente, Cain entendeu completamente os pedidos repetidos de Luke em ter certeza que a visita da família estava ok. Era uma coisa tão pequena para se pedir e tão fácil para um chefe conceder. Ainda para Luke, tornou-se algo que não podia dar a sua mãe, tudo por causa de Justin MacLesten.

Cristo, Cain sabia não podia oferecer a Luke tanto na forma de futuro. A verdade era que quanto mais o tempo gastasse com Luke, o menos tempo teria com ele, antes dele ser levado e morto. Ele podia dar a Luke este tempo com sua família, ao redor destes animais que eles todos tanto amavam, sem qualquer receio ou vacilação.

“Ouça.” Cain quis assegurar a esta mulher, mas não estava confortável em lidar com um monte de emoção. “Eu já estou atrasado para minha reunião, então eu realmente preciso ir. Por favor, saiba que você e sua filha são bem-vindas a vir aqui sempre que quiserem. Luke é um trabalhador duro e eu não tenho quaisquer preocupações que o seu trabalho cairá se ele tiver companhia. Caso você queira se sentar e conversar com meus cavalos, então eu digo que isso só poderá fazer bem aos meus animais, para ficarem confortáveis com a voz de outro humano. Contanto, apenas, que não toque naqueles que eu estou certo que Luke a advertiu, eu não tenho nenhum problema com sua presença em minha propriedade. Agora, aproveite a visita.” Ele acenou seu chapéu em sua direção e se foi.

“Sr. Hawkins.”

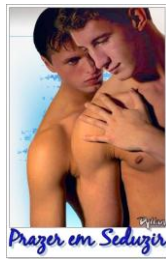
Cain imediatamente respondeu, parando no meio do caminho. Ele se virou, mas não se aproximou. “Por favor, chame-me de Cain.”

“Cain, então.” Jean lhe sorriu, e sentiu que de alguma maneira podia diretamente ver diretamente no seu incerto coração. “Obrigado.” Ela disse apenas.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain não sabia o que fazer, então acenou a cabeça e partiu antes de achar outra razão para querer estar com Luke.

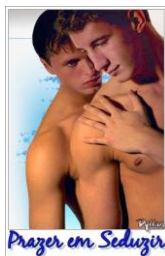
Como querer sua bondosa e perspicaz mãe com ele.

Outra coisa na lista de coisas que Cain Hawkins sempre desejou, e que ainda em toda sua vida nunca tinha conhecido pessoalmente primeira mão.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Onze

Às sete e quinze daquela noite, Cain estacionou a caminhonete em frente a sua cabana, encolhendo-se quando viu Luke já em pé na varanda, esperando-o, todo magnífico em botas, calça jeans, e uma camisa de botão azul escura. *Porra*. A boca de Cain enchia de água até quando amaldiçoava a pontualidade do homem. A única esperança de Cain havia sido Luke se atrasar um pouco também, e inadvertidamente o salvaria do embaraço de estar atrasado para seu primeiro encontro oficial.

Cristo, levou quase a metade do dia para aceitar que era um encontro e que não poderia cancelar sem ser considerado um sangue frio. Não importava, porque, no fundo, Cain sabia que não queria se livrar disto. Ele estava assustado pra cacete, mas queria todo minuto que conseguisse com Luke, antes que o seu tempo terminasse.

Ele respirou fundo para tranquilizar seu caso repentino de nervosismo, teve uma conversa animada consigo mesmo sobre ser macho e saiu da sua caminhonete.

“Desculpe-me, eu estou atrasado.” Fechando a porta, acrescentou, “Minha agenda fatalmente se desorganizou. Eu devia ter ligado para o telefone do celeiro e o avisado. Obviamente, eu não tive tempo para cozinhar nada, mas eu penso que há umas sobras de espaguete na geladeira.” Cain divagava quando alcançou a varanda e ficou cara a cara com Luke. “Ou se você quiser algo mais substancial, eu tenho alguns bifes no congelador, mas você teria que esperar eu os descongelar no microondas e então pô-los para grelhar. Eu tenho peru e presunto para sanduíches se você quiser algo mais casual. Pelo menos, eu penso que eu quero.”

Luke cobriu os lábios de Cain com sua mão, efetivamente calando-o.

“Respire, Hawk.” Luke deu um sorriso de lado para Cain, enquanto liberava a sua boca.

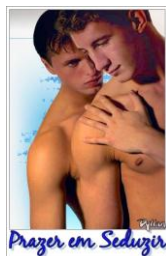
“E vamos começar com algo simples como um ‘oi’.”

Cain sentiu as pontas de suas orelhas queimarem, mas o conselho de Luke para respirar realmente ajudou.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Oi.” Cain acenou em direção à porta da frente. “Você gostaria de entrar e comer alguma coisa?” Cristo, ele nunca se sentiu tão na escuridão e despreparado para algo em sua vida.

“Eu adoraria.” Luke pegou um saco de papel enrolado da varanda e enfiou-o embaixo do braço. “Mostre o caminho.”

Cain abriu a amplamente a porta e segurou-a, aguardando Luke entrar. Ele viu sua casa com novos olhos, nunca havia se incomodado em analisar como ela seria para outra pessoa. Ele a tinha feito visando seu conforto, e para dizer a verdade nunca realmente se considerou um homem que precisava de muito. O piso era da melhor qualidade de pinho, assim como era o sofá verde musgo de camurça e a cadeira reclinável de couro preto onde costumava se jogar e assistir ocasionalmente um jogo de beisebol na TV de tela plana, com um tamanho moderado. A parede em torno do seu pequeno centro de entretenimento era artesanal e do chão ao teto era repleta de estantes cheias de livros e algumas poucas quinquilharias que lhe tinham significado e que havia amalhando durante toda a vida.

Existia uma gárgula de mármore preto, do tamanho da palma de uma mão, que Cain comprou uns cento e vinte anos atrás na Escócia, quando esteve em um lugar particularmente ruim e seu humor sombrio. Quando seu olhar pousou nela, teve a esperança louca de que ela não se distinguisse entre as demais esculturas e pinturas de animais da vida rural que cobriam algumas de suas paredes. Ele não teria uma resposta plausível se Luke comentasse sua presença.

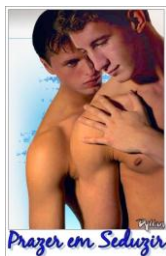
A outra metade da sala principal da cabana era a cozinha, cortada por um balcão feito artesanalmente da madeira de uma antiga árvore das terras da Fazenda Hawkins, que tombou devido a uma tempestade brutal um ano atrás. Sua casa não era muito, mas tinha tudo que Cain precisava.

“Sente-se onde quiser.” Cristo, Cain realmente estava ficando louco. Ele acendeu uma lâmpada em sua escrivaninha e depois se dirigiu a cozinha, acendendo outra luz lá.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Ele viu Luke puxar uma cadeira e se sentar à mesa. Maldição, Cain tinha que ter cuidado com este homem porque tê-lo sentado a sua mesa de jantar parecia certo. Ele limpou a sua garganta e virou-se para a geladeira. “Então, eu lhe prometi comida. O que você gostaria?”

“O resto de espaguete está bom.” Luke disse. “Eu como qualquer coisa. Minha mãe terá muito prazer em delatar-me da próxima vez que você a vir. É só perguntar a ela.”

“Ahhhhh.” Cain se retirou e bateu a tigela de macarrão no microondas e a colocou para aquecer. “Então ela lhe disse que nós nos encontramos, hein?” Ele se voltou para o refrigerador. “Você quer uma cerveja? Eu tenho também água, leite de soja e suco de maçã.”

Luke riu de sua cadeira. “Você realmente tem suco de maçã, Hawk?”

Cain apoiou seu braço na porta aberta do refrigerador e atirou em Luke um ofensivo olhar fixo. “Eu certamente que tenho.” Ele confirmou. “Por quê? Você quer me jogar isso na cara ou o quê?”

“Merda, não.” Luke riu manso. “Eu penso que é atraente como inferno. Eu tomarei um copo com meu espaguete.”

“Boa escolha.”

“E sim, minha mãe me disse que o havia conhecido. Ela também me disse o quão generoso você foi com ela sobre me visitar. Obrigado.” O tom de Luke ficou sombrio. “Você não tem nenhuma idéia do que fez ao espírito dela, dando-lhe esse presente.”

O antigo desconforto de Cain em ser elogiado por algo que não era nada rolou por ele uma vez mais. “Não é realmente um presente se não houve qualquer problema para dar.”

“É para ela. E para mim, também.”

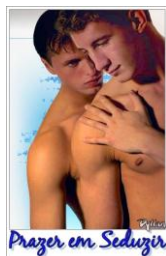
Cain se debruçou sobre o balcão e passou para Luke seu suco, uns garfos, e um potinho com queijo parmesão ralado. Seus olhares se encontraram e se prenderam.

“Eu posso perguntar por que sua mãe está em uma cadeira de rodas? Ou ela diria que não é da minha conta?” O microondas soou, então, afastando Cain de Luke. Era fortuito o alarme. Ele percebeu que fazer algo mundano, como descongelar a comida relaxou a pressão da intimidade da pergunta.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Não.” A voz de Luke era constante e uniforme. “Ela teria lhe dito se você perguntasse. Eu tinha em torno de doze anos de idade, quando ela se machucou, então eu acho que faz quase quatorze anos atrás. Meu pai atirou nela e a jogou de uma janela do segundo andar.”

“Jesus Cristo.” As pernas de Cain cambalearam com a informação. Ele tinha seus pratos com a comida em suas mãos e obrigou-se a chegar à mesa. Deslizou um na frente de Luke, e se sentou. “Que horror. Eu sinto tanto por trazer isso à tona. Eu não sei o que dizer.”

“Está tudo bem.” Luke ergueu seu olhar para Cain, e Cain viu que seus olhos eram tão ardentes quanto suas palavras eram suaves. Ele claramente aprendeu a controlar suas emoções quando compartilhava sua história. “Minha mãe sobreviveu, e isto é tudo que importa. Depois que meu pai a atacou, ele subiu no telhado e pulou. Eu me conforto na ‘justiça divina’ que ela tenha sobrevivido e ele não.”

“Eu sinto tanto.”

Luke cinicamente sorriu. “As apólices de seguro não pagam no caso de suicídios, então nossa vida ficou bem básica depois disso. A casa, o pequeno pedaço de terra e os poucos cavalos que tínhamos e que minha mãe tanto amava... tiveram que ser vendidos a um preço baixo para pagar as contas e foi o que fizemos.”

Um pouco da dureza deixou o rosto de Luke e a tristeza que Cain esperou ver desde o início finalmente o atravessou. “Ela sente falta de estar com os cavalos e montá-los mais do que ela sente falta de suas pernas. Ela tenta esconder e fingir que não sente, mas eu sei a verdade. É a única coisa que eu não tenho sido capaz de fazer por ela, dar-lhe de volta essa parte de sua vida. De qualquer maneira...” Luke rolou seus ombros e agitou sua cabeça violentamente. “..eu não quero conversar mais sobre isso.” Ele capturou o olhar de Cain e sorriu maldosamente. “Por que não conversamos sobre você ao invés?”

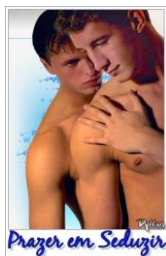
Cain se revirou na cadeira. “Eu?” Medo, embaraço, e inadequação guerrearam dentro de seu corpo de cima a baixo. “O que você possivelmente gostaria de saber sobre mim?”

“Vamos começar com algo simples.” Luke cortou em pedaços manejáveis seu macarrão, como uma pequena criança, causando no estômago de Cain um tremular de atração pelo o homem. “Que tal, qual a sua cor favorita?”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Puxa. Eu...eu não sei.” A mente de Cain correu. “Eu creio que ninguém antes me fez essa pergunta.”

Luke resmungou. “Você não teve muitos encontros na escola, então.”

Era provavelmente melhor Cain não deixar Luke pensar demais sobre isso. Ele foi rápido. “Verde, eu acho. Sim, eu não acho que nada seja mais bonito do que os vales de Montana, quando estão cobertos com a fresca nova grama da Primavera. Eu podia olhar por horas e não ficar cansado.” Cain rodou um pouco de espaguete em seu garfo. “Que tal você?” Ele encheu sua boca com o sabor penetrante de molho de tomate.

Luke terminou de mastigar e tomou um gole de seu suco. “Desde que você roubou minha resposta...” Seu olhar cinza brilhou como prata. “...eu teria a dizer que ultimamente eu sou parcial ao azul.” Ele levantou uma sobrancelha laconicamente. “Mais particularmente o azul claro da água do lago. Eu vi específicos olhos se aprofundarem naquela cor muito recentemente e têm o poder de me hipnotizarem.”

“Oh.” Ser inteiro de Cain foi banhado de calor. “Oh.” Ele não sabia se isso era algum tipo de convite com o qual deveria saber o que fazer, então acabou de encher sua boca com comida.

“Eu vejo que você tem uma televisão.” Claramente, Luke estava muito mais no controle que Cain. “Você tem um programa favorito de TV?”

“Eu não creio que tenha.” O alívio inundou Cain quando o tópico mudou sem incidente. “Os jogos de beisebol de Toronto Jays e Semana do Tubarão Azul no Canal Discovery conta?”

Luke olhou por sobre sua comida e sorriu. “Se é disso que você gosta, então conta sim.”

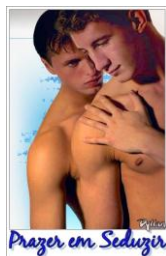
“Então é disso que eu gosto. E você? Você tem alguma coisa que simplesmente não pode perder?”

“Bem, ao longo da linha de nossa enorme diferença quanto ao tipo de música que gostamos...” Luke afastou seu prato vazio e se recostou em sua cadeira. “...eu prefiro hóquei a beisebol. E se eu tivesse que escolher uma estação a cabo que eu não pudesse ficar sem, seria o Canal de Sci-Fi. Isto é meio embaraçoso, então não espalhe por aí.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain não pôde deixar de rir. O sujeito era gay e sua preocupação principal era sobre as pessoas pensando que ele era aficionado por ficção científica. “Não se preocupe; seu segredo está guardado comigo.” Ele apontou o prato de Luke à medida que se levantava. “Você acabou ou deseja uma segunda porção?”

“Não, eu estou satisfeito. Obrigado.”

“Sem problema.” Cain levou os pratos para a cozinha e os enxaguou na pia. Ele se virou e se debruçou no balcão novamente, sem saber ao certo o que fazer em seguida. “Você deseja alguma outra coisa? Sobremesa? Eu provavelmente tenho um saco de biscoitos por aqui em algum lugar. Deixe-me ver se posso encontrá-lo.” Ele se virou e começou a abrir os armários. Cristo, ele só precisava ocupar as suas mãos e ficaria bem em um minuto.

“Hawk.” Luke acabou com a tentativa de Cain desenterrar um saco de biscoitos fantasma, acalmando-o no lugar. “Eu não vou dizer a ninguém o que aconteceu entre nós, ok? Seus segredos estão seguros comigo também.”

“Eu sei. Eu sinto muito.” Cain não podia se soltar do aperto de morte na porta do armário e se virar. “Eu não sei por que eu estou me comportando como um idiota.”

“Você não está sendo um idiota.” Luke bajulou da mesa. “Mas se você imagina que está embaraçado neste momento, venha sentar-se e me conte sobre o momento mais humilhante de sua vida. Dessa forma, você saberá como é realmente se sentir como um idiota.”

Cristo, aquele momento não havia acontecido há muito tempo atrás. Tinha sido o pior tipo de inveja e dor, mas finalmente a maior liberação. Isso não significava, porém, que Cain estava disposto a dar carta branca para derramar suas entranhas.

“*Quid pro quo*⁴?” Ele perguntou, obrigando-se a se virar e encontrar o olhar de Luke.

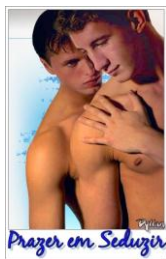
Luke acenou e empurrou a cadeira de Cain debaixo da mesa com sua bota, deslizando as guias de feltro dos pés da cadeira no chão. “Claro.” Ele direcionou sua cabeça para o assento de Cain. “Mas você vai primeiro. Sente-se.”

⁴ Nota da tradutora: expressão latina que significa “dar uma coisa por outra.”

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

“Certo.” Cain enxugou suas mãos em sua calça jeans e juntou-se a Luke à mesa. Mordendo sua bochecha, ele considerou por onde começar. “Ok.” Ele cruzou os braços no peito, colocando o tornozelo em seu joelho, e obrigou-se a encontrar olhos de Luke. Ele viu algo sincero, paciente até, neles, e isso lhe deu coragem para falar a verdade. “Como você sabe, Connor e Cassie se casaram uns anos atrás. De qualquer maneira, sendo recém-casados é natural que o humor os atinja às vezes em outros lugares fora do quarto.”

Os lábios de Luke se curvaram. “Eu imagino que se seu irmão pudesse, ele manteria Cassie nua e fisicamente presa a ele de alguma forma ou maneira vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana.”

“Ah?” Cain brincou. “Então você conheceu meu irmão, hein?”

A gargalhada afiada de Luke levou qualquer tensão que poderia ter restado na sala. “Sim. Eu me sentei na mesma sala com os dois por cinco minutos. Isto é tudo que se leva para saber o resultado.”

“Sim. Então, de qualquer maneira, cerca de um ano e meio atrás, eu voltei para casa no meio do dia. Embora eu vivesse lá, eu não era esperado naquele horário. Esqueci algo, nem me lembro o que era agora. Mas o que fosse, estava no escritório e fui direto para lá. Eu acho que se eu estive ouvindo, em vez de estar pensando em mais de dez outras coisas que eu tinha que fazer naquele dia, eu poderia tê-los escutado e parado antes de chegar na porta, mas eu não estava, então eu não parei. E fazendo justiça para mim, a porta estava aberta. Eles nem sequer se preocuparam em parar a meio caminho e fechá-la.”

“Ponto para você. Continue.”

“Então, eu de repente, me encontrei de pé na porta aberta, onde eu só consegui pisar e não ir mais longe dentro do escritório, com a visão completa do meu irmão deitado de costas em sua escrivaninha com Cassie a montá-lo em um galope rápido e ambos realmente apreciavam muito.”

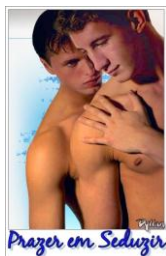
“Oooh.” Luke fez uma careta. “Isso foi constrangedor.”

Cain sabia que podia parar por aí se ele quisesse. Luke facilmente pensaria que era isso e não pressionaria por mais. Mas com o que Luke havia dito sobre a sua família esta noite, Cain

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

lutou por seu instinto de preservação e foi em frente. “Não foi isso que era tão embaraçoso.” A pele de Cain aqueceu internamente, dizendo para parar. “Pelo menos, não para mim.”

Luke não vacilou. “Certo. Então me conte o resto.”

Cain esfregou atrás de seu pescoço, tentado aliviar a tensão massageando os tendões lá. “Então eu os vi, mas eles estavam tão entretidos no que faziam que nem me viram. Eu só queria dar a volta e ir embora de lá, mas meu cérebro enraizou meus pés no lugar. Eu não conseguia desviar o olhar do que eles estavam fazendo. Não era o sexo em si que me hipnotizou, entretanto; era o modo como eles estavam tão concentrados um no outro que a casa podia cair ao redor deles e nem notariam. Isso foi o que me prendeu. Eles estavam olhando fixamente um ao outro tão atentamente que era também uma parte do ato sexual, assim como a parte do corpo que os conectavam no centro.”

“Você estava invejoso do que eles tinham. Não existe nenhum crime nisto.”

“Sim.” Cain acenou com veemência quando as memórias de como se sentiu naquele momento inundaram seus sentidos e o deixou envergonhado. “Mas era mais que isto. Eu estava mais que invejoso. Eu estava furioso, enquanto os via compartilharem algo que sabia que eu nunca teria. Todo o meu ser foi consumido por raiva, e eu senti esse sentimento me preencher, que se eu não pudesse ter o que eles tinham, ninguém mais poderia também. Não era justo que eles eram condenadamente muito felizes e encantados um com o outro, que nem notavam quando outra pessoa estava no quarto com que eles, violando sua intimidade. Eu queria separá-los, mas eu finalmente me mandei, antes de me deixar consumir. Eu recuei para sair e por uma fração de segundo, Cassie se desprende do momento e olhou para mim. Quando ela olhou, eu soube que podia ver tudo o que eu senti justo um momento antes.”

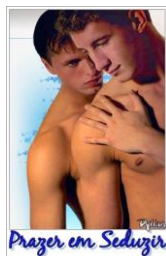
“Maldição. Isso deve ter sido duro para ambos.”

“Sim.” Cain baixou o olhar e esfregou um padrão na camurça manchada de sua usada bota bege com a ponta de seu dedo. “Nós nunca falamos sobre isso. Eu sei que ela sabe que eu a amo e Con juntos, que eu lhes desejo nada além do melhor para o resto da vida deles, mas as coisas mudaram depois disto. Eu não posso dizer se ela ficou com pena de mim, mas eu notei que quando Com ficava todo carente em torno dela, e eu estava ao redor, ela o recuava. Minha

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

presença a estava inibindo de ser afetuosa com seu novo marido. O que me fez sentir mais uma merda ainda, foi compreender que não fazia isso por si mesma, mas por mim. Foi aí que eu percebi que devia sair de lá, não só por mim, mas também por eles. Foi por isso que essa cabana foi construída em tempo recorde.”

Cain ergueu seu olhar de volta para Luke sem se esconder. “Eu sempre quis trabalhar exclusivamente com cavalos, então eu concordei em reabilitar os que sofreram maus tratos.” Ele sorriu timidamente. “E isso nos traz para onde eu estou hoje. Então...” Ele levantou uma sobrancelha única em desafio. “...pode seu maior momento de humilhação e embaraço ultrapassar o meu?” Assim que Cain disse isto, desejou bater no seu próprio traseiro. “Eu sinto tanto, Luke.” A mão fria da mortificação encheu seu corpo. “Com o que aconteceu para você com MacLesten, claro, que pode.”

“Não.” Luke agitou sua cabeça. “Isso por minha parte não me humilhou e nem me embaraçou. Isso foi um ato criminoso. Eu não tive nada a ver com isso, a não ser sobre o doloroso fim de sofrer com o fanatismo de outra pessoa.”

“Eu fico contente em ouvir você dizer isto.” Cain sabia que seu olhar estava inundado de simpatia que Luke não queria, mas ele não podia esconder como se sentia. “Quando você primeiro me disse, eu não estava certo se você se culpava por algo que não causou.”

“A terapia está fazendo uma grande diferença.” Luke expeliu uma respiração que parecia vir de todo o seu ser. Ele encontrou o olhar de Cain de frente, sem vacilar. “Então, trabalhar aqui, fazendo algo que eu amo. Estar ao seu redor, ajuda mais que qualquer outra coisa seria capaz.”

A temperatura da sala aberta aumentou uns dez graus e o pênis de Cain espetou-se em seu jeans numa resposta imediata.

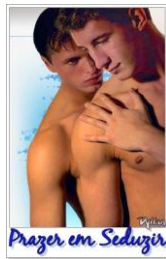
“Mas não é isso que você quer ouvir neste momento.” Luke trocou o assunto depressa. “Você quer uma troca justa pelo seu maior momento de humilhação e vergonha. E rapaz, deixe-me dizer a você....” Luke riu e agitou sua cabeça. “...rapaz, certeza que eu tenho um.”

Cain deslizou em sua cadeira e ficou confortável. “Tudo bem, então. Deite isso sobre mim.”

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

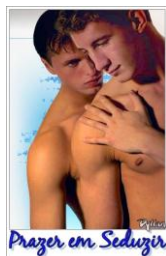
O pescoço de Luke ruborizou-se de um tom rosado, mas seus olhos estavam cheios de luz. “Então, eu vou lhe contar sobre o tempo que eu tinha quinze anos de idade e jurava para qualquer um que eu tinha visto um grande homem alado voando alto no céu noturno.”

Através do vão da mesa, Cain engasgou.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Doze

Cain piscou e empurrou o seu peso de volta, reto em sua cadeira. Seu olhar pousou no de Luke.

"O que...?" Ele limpou a garganta da espessura alojada ali e tentou novamente. "O que você disse?"

Luke sorriu, quando empurrou a cadeira para trás e esticou as longas pernas em sua frente, cruzando-as na altura dos tornozelos. "Você parece minha mãe quando eu lhe disse o que eu tinha visto. Ela disse que eu devo ter adormecido e sonhando. Bem, eu provavelmente dormi, vou admitir isso, mas quando acordei, eu sei o que vi roçando acima das árvores na minha frente."

Os dedos de Cain cavaram em seu bíceps, dura e dolorosamente o suficiente para deixar hematomas. Forçou-se para não se contorcer mais do que o normal e atrair atenção para o seu interesse. Inclinando a cabeça um pouco para o lado, ele perguntou: "O que foi exatamente que você viu?"

"Um homem." Luke respondeu. "Mas, ao mesmo tempo, não era um homem. Eu tenho a visão decente, e havia uma lua brilhando o suficiente naquela noite, para que eu pudesse ver uma pele com a coloração mais rica, de moeda nova, cobrindo um corpo que parecia uma forma exagerada, ultra malhada, de um homem. Mas ele tinha essas asas enormes, não só de penas como um pássaro, mas mais como um morcego. Seu cabelo era longo e escuro, mas ele era definitivamente um macho." As bochechas de Luke floresceram com a cor. "Ele estava nu, e pude ver que a suas... partes eram as mesmas que as minhas, só que maior, mais grosso e ereto."

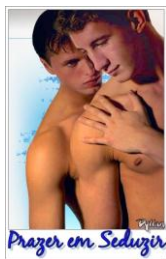
Cristo, Luke descreveu-o em seu corpo Naverto ao pormenor, até mesmo o cabelo, que ele tinha usado longo na época. Ele era tão cuidadoso sobre onde voava, mas de alguma forma, o adolescente Luke o tinha visto.

"Onde exatamente você estava quando viu tal coisa?" Cain perguntou com muito cuidado, jogando apenas uma pitada de ceticismo em seu tom.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Dois condados ao norte daqui. Nós nos mudávamos muito pelas áreas vizinhas, depois que minha mãe sofreu o acidente." A mandíbula de Luke apertou um pouco mais enquanto ele compartilhava, a única ação que traía que ele se importava. "Você só pode contar com a generosidade dos vizinhos por algum tempo, antes que eles queiram suas casas de volta. Quando o último tapete de boas-vindas foi puxado debaixo de nós, começamos a nos mudar. Você deveria ter me visto, Hawk. Treze anos, dirigindo o nosso carro como se eu tivesse todo o direito. Graças a Deus eu era grande para a minha idade, e nos mantínhamos em estradas secundárias para que eu não fosse notado"

"Aposto que foi aterrorizante para você." Comentou Cain, tomado de empatia por este homem. "Estar ao volante com sua mãe e irmã mais nova como seus passageiros, deve ter sido assustador. Uma criança pode conhecer a mecânica de um carro bem o suficiente para operá-lo, mas ter o instinto, experiência e confiança que é preciso para dirigir com segurança é outra coisa completamente diferente."

"Sim." Havia um mundo de responsabilidade pesando durante a respiração de uma palavra. Luke deve ter percebido isso, porque ele sacudiu a cabeça e limpou o momento de vulnerabilidade de seu rosto, escondendo-o de Cain inteiramente. Num piscar de olhos, um sorriso arrogante tomou seu lugar.

"Mas isso não tem nada a ver com a vergonha que eu passei, quando me tornei motivo de chacota da minha classe na nona série. Eu fui à escola no dia seguinte e disse a todos sobre esta coisa mítica que eu havia visto em minha viagem para a floresta na noite anterior. Cara..." Luke riu. "Fui direto para o topo da lista de parias estranhos em um dia curto. Porra, eu nunca fui tão feliz quando seis meses se passaram, e nós nos mudamos novamente. Um par de anos mais tarde, acabamos aqui. Basta dizer que, a essa altura, eu já havia aprendido a não falar sobre qualquer coisa, que eu não estivesse preparado para agüentar a gozação."

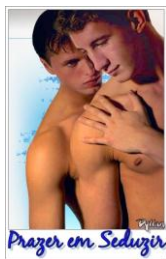
Como ser gay, Cain completou mentalmente.

"Mas você nunca se esqueceu." disse Cain. "Você se lembra dos detalhes de seu constrangimento posterior, tanto quanto você se lembra dos detalhes do que quer que seja que tenha visto naquela noite."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Não." Luke levantou a atenção de seus dedos deslizando para trás e para frente ao longo dos veios da madeira da mesa, levando-a de volta para Cain. "Minhas lembranças daquela criatura voadora na floresta são mil vezes mais vivas do que as outras. Sabe, eu realmente não tinha definido tudo o que estava sentindo naquele momento da minha vida, eu só sabia que não fica excitado com a idéia de ficar com uma menina da maneira que os outros caras da minha turma ficavam. Mas quando eu vi aquele corpo circulando e planando no céu naquela noite, tão precisamente esculpido e masculino em todos os sentidos, eu não poderia mais fingir que não sabia o que eu queria. Eu fiquei mais do que animado com a idéia de ver uma criatura sobrenatural. Eu fiquei incrivelmente excitado pelo fato de que era do sexo masculino. Eu fiquei duro naquela noite, Hawk, e pela primeira vez não foi porque eu estava me tocando e me excitando; era porque eu estava lhe respondendo."

"Merda." O próprio corpo de Cain reagiu imediatamente à história de Luke. Ele ficou duro como um cano de chumbo, ouvindo Luke fazer sua confissão, e teve um momento terrivelmente difícil para escondê-lo. "Você está dizendo o que eu acho que está dizendo?"

Luke acenou com a cabeça sabiamente. "Eu queria que aquele macho poderoso me tomasse, fizesse coisas comigo." Os olhos de Luke se iluminaram com as memórias de uma forma que alimentou o sangue de Cain à vida, furioso e quente. "Eu tive sonhos sexuais explícitos com ele e eu, juntos, durante muito tempo depois...dele arrogantemente me ordenando que o desse prazer, dele me mostrando como seria ser possuído por um homem"

A necessidade de Cain foi em uma direção, e ele já não tinha o poder de negá-la.

"Vem cá, Luke." Ele empurrou sua cadeira para trás e espalhou suas pernas. "Venha e fique bem na minha frente."

"O que você está fazendo?"

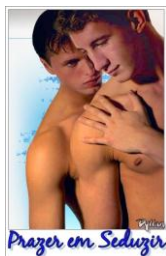
"Uh-uh." Cain balançou a cabeça, enquanto olhava para Luke com o desejo insatisfeito e puro aparecendo em seus olhos. "Será que a sua criatura voadora permitiria que você fizesse perguntas como essa?"

Cain viu quando a centelha de entendimento finalmente atingiu Luke. Viu o arrepio rolar através dele, também.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Não. Não, senhor."

Cain encontrou arrogância em algum lugar dentro de si mesmo e deu um sorriso livre verdadeiramente perverso.

"Então não me pergunte também. Eu sou sua besta esta noite." Cain desabotoou seu cinto lentamente e abriu o zíper de seu jeans. Ele alcançou dentro de sua cueca e puxou seu membro duro e inchado para fora. "Chupe-me, Luke." Ele segurou seu pau para ser tomado. "Fique de joelhos e me chupe até que eu goze."

Luke não se mexeu no comando. Calor imediatamente se espalhou pelo rosto de Cain, e ele encontrou o olhar de Luke. "Está... Tudo bem, você sabe." O desconforto fez com que Cain deslizasse fora do personagem da besta forte. "Sobre... você sabe ... tomar o meu esperma."

"Eu acredito em você." Luke mordeu o lábio. "Eu estou bem também. O que você fez ontem à noite foi seguro."

"Eu sei. Você me disse ontem à noite." Cain espalhou suas pernas largas e encontrou os olhos de Luke. O canto da boca levantou-se num sorriso perversamente confiante. "Agora venha até aqui e chupe meu pau."

"Sim, senhor." Luke se dobrou entre os joelhos dobrados de Cain, e Cain sentiu seu pênis chorar gotas pesadas de pré-sêmen em emoção. Luke hipnotizou Cain, quando passou a língua nos lábios, claramente excitado por realizar uma fantasia que não sabia ser realidade. Ele fez Cain vibrar com vida de uma forma que não tinha sentido antes que Luke viesse trabalhar para ele há dois meses. Ele não sabia como isso poderia estar acontecendo, como eles inadvertidamente encontraram-se mutuamente, mas tomou isso como um sinal de que o que estavam fazendo era para acontecer entre eles. Cain não podia dizer a verdade a Luke, é claro, e seu destino não poderia ser mudado, mas ele levaria para o túmulo sua crença de que a pequena quantidade de tempo que passaram juntos era certa, e que eles foram feitos para ficar juntos.

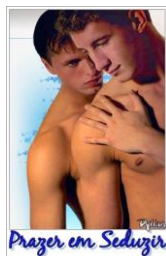
Luke olhou para cima, apenas centímetros de distância do pênis saliente de Cain, seus olhos sensuais de uma forma que ainda parecia, de algum jeito, inocente.

"Eu devo lambar primeiro a gota de sua semente da ponta, antes de começar?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain não conseguiu segurar o rosnado de antecipação que retumbou em seu corpo.

"Oh, sim. Faça."

A ponta da língua vermelha de Luke arremessou para fora e pegou a pérola de umidade, roçando a fenda de Cain conforme ele fazia isso. O quadril de Cain saltou fora da cadeira em reação.

"Cristo bendito." Sabia que era mais uma resposta de antecipação do que uma sensação real, mas Cain jurou que sentiu aquele apêndice atirar todo o caminho até os dedos de seus pés. "Mais. Por favor." Ele não podia desviar o olhar. "Mais."

Assim como em seu trabalho, Luke estava ansioso para agradar. Sua linda boca abriu sobre a cabeça bulbosa do pênis grosso de Cain e levou-o para dentro, cercando a carne sensível de Cain com sucção úmida e morna que roubou a respiração de seus pulmões. Era mais do que a sensação tátil de ter seu pênis na boca de outro homem, que fazia com que Cain bombeasse seus quadris para cima com cada arraste...apesar de que era profundamente prazeroso de uma forma que nunca Cain poderia ter sonhado. Mais do que isso, era assistir a cabeça de Luke se mover rapidamente para cima e para baixo em seu colo, enquanto ele avidamente tomava o pau de Cain para frente e para trás em sua boca que despertava todas as paixões de Cain a ponto de explodir.

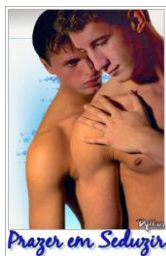
"Oh, Cristo, isso é tão bom." Cain gemia ofegante. Ele colocou as mãos em torno do assento da cadeira e segurou, precisando de algo para impedi-lo de deslizar até o chão em uma poça de sensações requintadas. Era muito rápido, mas o formigamento apertado já se arrastava para dentro de seu corpo, puxando-o em direção à ejaculação. "Faça mais, Luke. Rápido. Coma minha bolas, antes que eu goze."

Ele não chegou tão longe. Luke alcançou dentro da cueca de Cain para puxar seu saco pesado para fora, e a sensação da mão grande e capaz o segurando era tudo o que Cain podia suportar sentir. "Não se preocupe, não importa." Ele agarrou a cabeça de Luke e a manteve enterrada em sua virilha. "Não... dá tempo..." as pernas de Cain, de repente se estenderam firmes e retas, enrijecendo completamente.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

A liberação de Cain fluiu, e ele esfaqueou o fundo da garganta de Luke com seu pênis. Seu orgasmo o rasgou com uma força que não podia controlar. Praticamente alojou suas bolas em sua cavidade corporal, quando vida líquida foi atirada através de seu pênis dolorosamente duro, enchendo a boca de Luke com ejaculação até transbordar, enquanto tremia e gozava. Ele não ficou surpreso ao sentir a umidade escorrer para baixo em seus pêlos pubianos depois de tudo.

Cain ainda estava tentando recuperar o fôlego, quando seu pênis deslizou por entre os lábios de Luke e bateu, ainda meio duro, contra a bochecha de Luke.

"Me desculpe, eu não consegui tomar tudo." Disse Luke. Ele enxugou o queixo limpo. Cristo, apenas vendo aquela saliva brilhante misturada com o gozo dele era o suficiente para começar a aquecer o sangue de Cain. "Já faz algum tempo, e foi mais do que eu esperava. Vou fazer melhor da próxima vez."

Um riso profundo retumbou através do sistema de Cain que ele nem sequer tentou segurar. Ele agarrou a nuca de Luke e puxou-o contra o peito, até que ficaram olho no olho. Iguais outra vez.

"Querido." Cain usou sua primeira palavra carinhosa. Desde sempre. Cristo, ele gostou da maneira tropeçou fora de sua língua. Cain puxou Luke para ele e passeou sua boca pelos lábios inchados de Luke, mordiscando a ponta por apenas um segundo, antes de se mover. Encontrando o olhar de Luke novamente, ele sorriu. "Essa foi à melhor maldita chupada que eu já recebi." Não era preciso dizer a Luke que havia sido a única. "Engolindo ou não."

"Estou feliz que você tenha gostado, senhor." Luke inclinou-se e pegou a boca de Cain em um beijo, mas afastou-se e levantou-se, antes que Cain pudesse tomar a boca de Luke do jeito que ele queria.

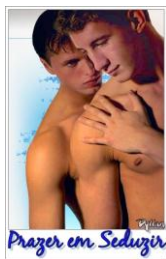
Luke encostou-se à mesa com uma inclinação arteira em seus lábios avermelhados pela paixão.

"Tenho outra coisa que eu acho que você vai gostar ainda mais." Ele chutou a perna para cima e apoiou o calcanhar sobre o joelho de Cain. "Ajude-me com minha bota."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain tomou o couro desgastado da bota de cowboy preta de Luke em suas mãos e puxou, liberando o ajuste perfeito até que escorregou e caiu no chão com um baque suave. Sem se desviar do olhar poderoso e firme de Luke, Cain deslizou a mão sob a bainha da calça jeans, sentindo o calor de sua panturrilha, até que tocou a borda de sua meia e a retirou também. Porra, havia algo sobre ajudar este homem a se despir que fez o pênis de Cain se agitar e empurrar contra seu estômago. Já. Mais uma vez. O grande pé descalço de Luke se enrolado em torno da rótula do joelho de Cain e depois fez um som golpeando, quando bateu no chão de pinho, apenas para ser rapidamente substituído pelo seu outro pé calçado. Cain repetiu o processo.

No momento em que os dedos de Luke começaram a trabalhar abrindo os botões de sua camisa, a respiração de Cain estava curta pelo desejo. Ele cavou suas próprias botas no chão e se forçou a permanecer sentado, enquanto Luke tirava sua camisa, revelando seu peito, ombros suaves e deslumbrantes finamente talhados e os braços.

"Eu estou canalizando sua besta agora, Luke." Cain arrastou seu olhar para baixo para a virilha de Luke onde as mãos do homem estavam trabalhando para desabotoar a fivela prateada de seu cinto. "Eu espero que você planeje ser fodido no final deste pequeno strip-tease, porque para lá que este espetáculo está se dirigindo. Só para você saber."

"Paciência, Hawk." Aconselhou Luke. O zíper da calça jeans de Luke deslizou suavemente e se desdobrou em um V, apenas insinuando a cueca cinza embaixo. Ele se virou e enfiou os polegares no interior do cós na lateral. "Eu acho que você vai gostar disso."

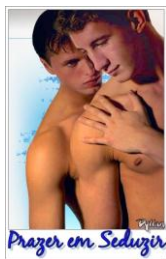
O olhar de Cain estava fixo no jeans apertado envolvendo as nádegas firmes de Luke. Lembranças dele se abrindo e aceitando sua entrada rasgou através de Cain com o poder destrutivo de um furacão. Suor apareceu em sua testa, assim como um pequeno rio de pré-ejaculação fluiu para fora de seu pênis.

"Eu acho que você sabe o quanto eu gosto do seu traseiro." As palavras de Cain cambalearam, até parar por um segundo quando o cós da calça jeans e a cueca começaram a escorregar, e a fenda do traseiro de Luke apareceu. Engolindo até sentir a umidade em sua boca, Cain tentou novamente. "Eu pensei ter provado isso na noite passada..."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Palavras, compreensão, coerência, tudo abandonou Cain quando Luke se curvou pela cintura e empurrou seu jeans para baixo sobre as colinas de suas nádegas marcadas e então para baixo por suas pernas, mostrando-se em toda a sua linda nudez gloriosa. O olhar de Cain ficou preso em uma coisa. Um disco de plástico preto de duas polegadas que estava cobrindo o lugar onde o ânus de Luke deveria estar aparecendo.

Bom Cristo, era um plug anal. Cain tinha certamente ouvido falar deles, mas em sua busca para não se permitir versões falsas do que tinha pensado que não poderia ter na vida real, ele definitivamente não tinha visto um. E ele, certamente, nunca viu um em uso, enfiado no fundo de um corpo.

Cain não tinha pensado que fosse possível querer foder um homem mais do que ele tinha desejado Luke na noite passada, mas descobriu que naquele momento, na mesa de sua cozinha, ele queria.

Luke ficou nervoso e inseguro quando Cain não disse nada de imediato. Virou-se rapidamente, agarrando-se à mesa atrás dele para se firmar. O traseiro de Luke bateu na borda da madeira, esbarrando no plug enterrado em seu reto. Luke engasgou com o pequeno tiro de prazer que ecoou dentro de sua bunda.

Ele lutou por ficar na vertical quando o olhar azul, azul de Cain arregalado, claramente em choque.

"Eu queria estar pronto para você, caso você me quisesse outra vez." Explicou rapidamente. "Eu não estava tentando ser presunçoso, só que você não quis muitas preliminares na noite passada..."

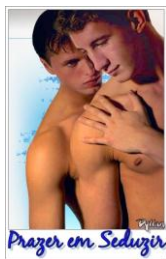
"Você teve essa coisa dentro de você a noite toda." A voz de Cain estava áspera e dura. "O tempo todo que estivemos aqui sentados comendo e conversando." Cain finalmente levantou seu olhar a partir do ponto central do corpo de Luke, agora seu pênis ereto ao invés de seu traseiro. "Durante todo o tempo..." Cain levantou-se, grande, largo e intenso para frente. "...quando você fez o que fez comigo?"

"Sim. Desculpe-me se..."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Seu filho da mãe." Cain se aproximou de Luke e colocou seu braço ao redor da cintura do jovem, repuxando seus corpos juntos. Ele inclinou a cabeça de Luke para trás até seus rostos estavam um contra o outro. "Mantendo esse segredo para si mesmo..." A mão de Cain mergulhou abaixo pela parte inferior das costas de Luke e esfregou a base do plug, empurrando-o tortuosamente dentro do canal de Luke. "...quando isso deve ser uma das coisas mais quentes que eu já vi na minha vida. "

Cain levantou Luke em seus braços fortes e depositou-o sobre a mesa. Cinco segundos depois, Luke estava deitado de costas, olhando para Cain através de pálpebras pesadas, observando como Cain arrancava suas roupas.

"Eu tenho as coisas." Luke disse a ele. "Preservativos e lubrificante na sacola que eu trouxe." Ele rolou para o seu estômago e deslizou-se sobre a mesa, esticando o braço para o lado até que agarrou o saco de papel do chão.

Uma mão forte em volta do tornozelo de Luke arrastou-o sobre a mesa, e depois o girou até que estivesse sobre suas costas novamente. Cain olhou para Luke, a confiança brilhando tão forte que o fez tremer. Cain já não parecia nem um pouco modesto sobre sua nudez, ou seu pênis grosso e pesado que se sobressaía para fora de seu corpo.

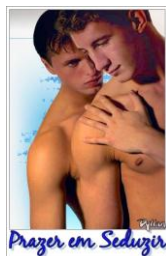
"Quem está impaciente agora?" Cain provocou Luke com suas próprias palavras. Fogo azul brilhou nos olhos de Cain, quando ele pegou a bolsa e despejou o conteúdo sobre a mesa, pegando a caixa de preservativos quando atingiu a madeira.

Luke engoliu, sentiu o pomo de Adão subir e descer, enquanto observava Cain rolar um preservativo claro suavemente para baixo por seu membro, até que o final estivesse ajeitado na base. Bom Deus, Luke não tinha feito nada em quatro anos, e agora ele estava prestes a ser fodido duas noites seguidas por alguém de quem ele gostava em um nível visceral, mais do que qualquer outro homem com quem tinha estado. A umidade empoçou sob as costas de Luke, sua temperatura interna em ebulição, quando Cain espremeu lubrificante em sua mão e esfregou-a em seu pau, cobrindo o preservativo como se ele tivesse feito isso sempre. Cara, o homem prestava atenção e aprendia rapidamente.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu não comprei os preservativos na cidade." Luke lembrou rapidamente de compartilhar. "Eu os tinha na minha mala de antes. Quando precisarmos de mais e eu irei dirigindo até a cerca de quarenta e oito quilômetros ao norte daqui, na saída interestadual. Eu nunca seria negligente e nos denunciar. Por favor, saiba disso."

Algo sombrio passou pelo olhar de Cain então, inquietando Luke, mas desapareceu antes que Luke pudesse descobrir o que era.

"Uh-uh." Cain disse ao invés, sorrindo aquele sorriso selvagem que usara antes de ordenar que Luke o chupasse. "A besta não se preocupa com coisas assim. Segundo você, a besta se preocupa com uma coisa." Cain passou os braços em torno das coxas de Luke e o puxou para a borda da mesa, até que o traseiro de Luke estava quase pendurado sobre a borda, suas pernas abertas em linha reta através de sua largura, dividindo Luke aberto. O ângulo desalojou o plug enterrado no ânus de Luke, e ele resmungou e apertou os músculos ao redor, tentando mantê-lo dentro. Cain deslizou a mão até a parte de trás das coxas de Luke e empurrou deliberadamente o plug de volta para dentro, até que ele não podia ir mais adiante.

O olhar perversamente apaixonado de Cain deslizou do traseiro de Luke, passou sobre seu pênis apontando, pelo peito arfando, até que pousou nos olhos de Luke. Luke se arrepiou em resposta.

"O que a besta quer, Luke?" Cain perguntou acaloradamente. "O que você quer que seu homem voador faça com você?"

Luke lambeu os lábios quando a antecipação, e talvez um pouco de medo, rolou por seu corpo.

"Ele quer me foder." Ele compartilhou sua fantasia de muitos anos. "E eu quero que ele me foda."

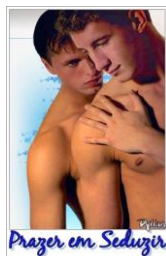
"Com isso?" Cain se abaixou e puxou o plug até quase todo o caminho para fora e empurrou-o de volta para dentro. "Ou com isso?" Perguntou ele. Ele agarrou o comprimento de seu pênis inchado com seu punho.

"Você, Hawk." O desejo atingiu Luke como uma bala em seu intestino, fazendo-o sangrar. "Eu quero você."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain rosnou e mostrou os dentes sobre Luke. Ele puxou o plug de Luke rapidamente e Luke escutou, quando bateu no chão e rolou. Antes que o ânus de Luke tivesse tempo de se recuperar e fechar rapidamente, Cain se inclinou sobre abertura de Luke e enfiou o pênis dentro profundamente em um só golpe, enviando Luke direto para o êxtase.

Luke estava pronto para a espessura desta vez, mas a intimidade da invasão ainda chocou seus sentidos e lutou por encontrar algo em que segurar. Ele estendeu a mão para a borda da mesa e agarrou suas pernas em vez disso, os dedos emaranhando com os de Cain que já o seguravam ali. Luke deslizou ainda mais e passou a agarrar firmemente os pulsos fortes de Cain, curvando seu cóccix para cima para receber o compasso da foda ansiosa de Cain. Porra, isso era bom, e Luke lutou arduamente para evitar que seus olhos fechassem no auge do prazer. Ele não queria perder um minuto.

"Assim, Luke?" Cain empurrou as palavras asperamente através dos dentes cerrados. Ele impulsionava no canal de Luke dura e vigorosamente, usando força suficiente para balançar a mesa que segurava Luke. Mesmo com o plug para prepará-lo, os movimentos de Cain eram rudes, alongando o interior de Luke para acomodar os impulsos ferozes. "Foi assim que a besta o tomou? Tão completamente que deixou uma marca?" Cain impulsionou até a base até que seu púbis bateu contra a carne de Luke. Ele agarrou o quadril de Luke e segurou-o imóvel por uma meia dúzia de estocadas afiadas que faziam com que suas grandes bolas balançassem e batessem contra a carne tenra de Luke. "Invadindo o suficiente para arruiná-lo para qualquer outro homem além dele?"

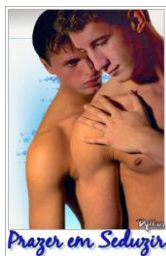
"Para você, Hawk, para você." Luke olhou no fundo dos olhos azuis de Cain, sem filtros sobre o que pudesse estar aparecendo no seu. Ele não podia. Ocultar sentiria como uma mentira. Ele agarrou os antebraços de Cain e segurou firme. "Oh, Deus, Hawk..." Luke tentou rolar para cima e encontrar o impulso para baixo toda vez que isso acontecia, necessitando sentir cada parte do homem que pudesse. "Você está me arruinando para qualquer um além de você."

Algo estalou em Cain, então, e ele se arrastou para cima da mesa também, empurrando Luke para trás até seus joelhos estivessem apoiados sobre a superfície para se equilibrar. De

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

repente, apenas os ombros de Luke estavam sobre a mesa, o resto de seu corpo arqueado como uma oferta sexual, ligada a Cain apenas pelo agarre duro em suas coxas e pelo pênis do homem enterrado em seu ânus, quando ele começou a golpeá-lo mais erráticamente.

"Brinque com seu pau." Cain ordenou em uma voz gutural. Riachos de suor escorriam por seu torso. "Eu quero ver você gozar."

O próprio corpo de Luke providenciou toda a umidade que ele precisava. Ele rapidamente acariciou seu pênis em conformidade e começou a bombear seu comprimento em um duro arrastar, desde a base até a ponta. O peito de Luke arfava, e seus lábios se entreabriram para recolher o fôlego dessa forma, a culminação de tudo o que seu corpo estava sendo forçado a sentir oprimindo-o em todos os sentidos. Luke ouviu sua própria voz produzindo pequenos soluços de prazer, enquanto seu pênis gritava para a vida por suas próprias mãos e traseiro escaldante tomava uma ligação física de Cain de forma profunda e primitiva, diferente de tudo o Luke já tinha experimentado.

"Eu estou perto, Hawk... Eu estou tão perto." Luke estendeu a mão e agarrou suas bolas e puxou-os longe de seu corpo para que ele não gozasse. Elas estavam tão condenadamente sensíveis que doía, mas para ele, isto era apenas sobre o que Cain queria. "Estou gozando para você ... Oh, Deus, você está me fodendo bem!" Luke assistiu o limite estreito do controle deslizar do olhar ardente de Cain. "Diga-me o que você quer. Diga-me agora."

"Para cima." Rosnou Cain de volta. As coxas de Luke estavam presas nos antebraços e bíceps de Cain, forte o suficiente para cortar a circulação, enquanto ele empurrava contra o núcleo do homem. "Em linha reta para cima, como uma fonte."

Cain socava o eixo rígido de Luke apertado como um ariete, e Luke encarnou tão profundamente a fantasia, que jurava ter visto indícios da besta vivendo nos olhos de Cain.

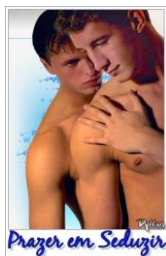
Mais um bom impulso e Cain ordenou. "Goze AGORA!"

Luke largou seus testículos e bombeou seu punho rápido, uivando como um animal enquanto seu orgasmo rasgava através de seu corpo. O feroz prazer físico, misturado com ejaculação, correu pelas bolas de Luke para cima através de seu eixo, disparando um gêiser de

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

sêmen, pelo menos, vinte e três centímetros no ar, antes de chover um espirro quente em sua barriga, braço e mão.

Com um mastro grosso ainda enterrado em seu ânus apertado, através de um olhar drogado de prazer, Luke viu Cain tomar o que ele pediu, viu seus olhos brilhando com a luz pura. Ele viu a pele bronzeada de Cain repuxar em seu rosto e seus lábios se afastarem e mostrar seus dentes. Luke viu tudo isso no momento antes de Cain exclamou, batendo no traseiro de Luke pela última vez quando aquecia o canal dolorido de Luke com o calor acolhedor da sua libertação.

Cain grunhiu e caiu em cima de Luke, o ar entre eles quente e úmido enquanto ofegavam e lutavam para recuperar o fôlego. Luke enrolado os braços nas costas de Cain e os colocou de lado, ofegando quando o pênis de Cain saiu de seu corpo, causando um pequeno frisson de prazer que correu através dele. Luke encontrou o olhar conhecedor de Cain quando um pequeno jato de esperma jorrou do pênis de Luke, como reação e pousou na barriga de Cain.

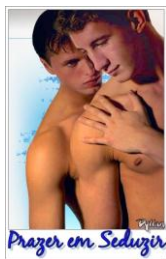
Cain estendeu a mão, lambuzou os dedos na substância, e trouxe-os aos lábios. "Então..." Cain chupou os dedos um de cada vez. "Eu tenho o que eu quero." Ele lambeu seu último dígito brilhante até ficar limpo. Luke, sabendo que era sua essência que Cain provava, não podia desviar o olhar da beleza e da luz brilhando nos olhos azuis de Cain. Então o homem sorriu e disse a Luke: "Mas eu posso ter algo de sobremesa?"

Pelo resto de sua vida, Luke poderia jurar que ele nunca riu tanto ou se sentiu tão leve e livre como o fez naquele momento, entrelaçado sobre a mesa com Cain.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Treze

Cain captou o aroma morno do carneiro em suas narinas a partir de trezentos metros no ar, e seus músculos se enrijeceram na expectativa de matar. Sua mente humana pode não gostar de fazer isso, mas seu instinto demônio entendia e saboreava a tarefa, faminto, quase a ponto de morrer de fome por uma caça fresca.

Cain viu o carneiro no vale aberto sob a cobertura da escuridão, certamente pensando que a noite sem lua blindava sua presença de predadores, que estavam acima dele na cadeia alimentar. O carneiro comia grama, rica e selvagem, atento à sua própria refeição, e Cain aproveitou sua distração.

Mudando suas asas Naverto de abertas e deslizantes, para estreitas e elegantes, Cain tornou-se um míssil, quando mergulhou para a terra e sua presa inocente. Quando ele estava muito próximo do animal, abriu as asas plena e amplamente, puxando para cima um pouco abaixo da terra, enquanto o carneiro olhava para cima tarde demais, e Cain rasgou sua garganta com os dentes.

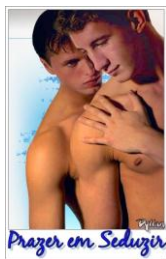
O animal se debatia e tentava gritar, mas sua garganta já havia sido dilacerada pela pura força da mandíbula de Cain, vomitando apenas sangue de seu pescoço quando tentava fazer um som. Cain acabou com o carneiro rapidamente, envolvendo os braços em torno de seu corpo musculoso e rasgando seu torso com suas unhas em forma de garras afiadas, arrancando o coração do peito do animal, terminando sua vida tão rápido que não sofreu.

Quando o corpo do carneiro não se mexia mais, Cain rolou sobre as suas costas e cortou-o de proa a popa com a precisão da lâmina de suas garras, arrancando para trás seu pêlo e da pele para revelar o músculo subjacente. Isso era o que o corpo demônio de Cain necessitava para sobreviver, e arrancou um pedaço do peito, cavando. O sangue manchava seu rosto quando ele devorava, mastigava e engolia, suas papilas gustativas odiando a carne crua que

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

ainda estava quente, com os vestígios de vida, mesmo quando seu corpo gritava de alegria por ter o sustento de que necessitava para sobreviver.

Cain agachou-se na grama sobre as patas traseiras, e comeu, reconhecendo que, com a distração de Luke, ele adiou a caça até se tornar uma dor lancinante em seu intestino não ter esta carne fresca, crua. Não era que Luke estivesse pairando ao redor de Cain e não permitindo que ele tivesse um momento para escapar e cuidar necessidades de seu demônio, foi o descaso de Cain a esse lado de si mesmo, que o tinha quase feito morrer.

Luke não forçava, e havia uma parte de Cain, que era imensamente grata por isso. Luke parecia entender, sem palavras entre eles, que devia voltar para seu quarto para dormir à noite. Ele não parecia abrigar nenhuma hostilidade com o fato de que eles não podiam dormir juntos aninhados, e depois de se levantarem de manhã, irem trabalhar como se fossem um feliz casal emparelhado.

Mesmo enquanto a necessidade de sigilo em sua própria vida fazia com que segurasse esse presente nas mãos fechadas, uma outra parte de seu ser queria saber se Luke não pressionava por não considerá-los um casal real. A incerteza doída sobre rituais de acasalamento e devorava Cain quando estava sozinho na cama, depois das partidas amigáveis de Luke, tentando adivinhar se Luke os considerava apenas parceiros de sexo. Talvez Luke não almejasse uma noite inteira enrolado nos braços de Cain, da mesma maneira que Cain sonhava em segurar Luke.

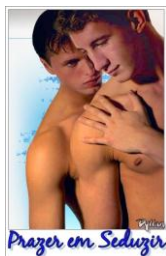
Essa distração, a falta de conhecimento de primeira mão, e a preocupação, havia retomado a maioria dos pensamentos de Cain ultimamente, empurrando para o fundo da sua mente que o tempo de sua caça mensal estava chegando perto. Dores agudas em seu estômago essa noite tinham lembrado a Cain de que à hora certa era vital em seu calendário de alimentação, e que se ele esquecesse, seu interior demônio iria deixá-lo saber dolorosamente. Cain arrancou outro pedaço de carne e alimentou a besta, saciando-o pelo menos por mais um tempo.

Cain empurrou a carne de sangue rico em sua garganta, e teve o pensamento cínico de que era perfeitamente possível que ele estivesse morto, antes que outros 30 dias passassem e

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

tivesse que matar novamente. O Viajante Naverto teria sentido a mudança em Cain e logo viria investigar. Nesse ponto, sua transgressão seria descoberta. Então era só uma questão de ser transportado para País de Gales para comparecer perante o Conselho dos Doze, seguido por sua execução para o crime de fornicar com um macho.

Os músculos em volta de Cain começaram a contrair-se, e sem ter que olhar, Cain sabia que tinha companhia. Suas orelhas alongadas captaram o sutil farfalhar da grama. Tão rapidamente, porém, ele sentiu que não estava em perigo.

"Chegue mais perto." Disse ao recém-chegado. Ele não se desviou de sua refeição, usando a unha de seu dedo indicador para cortar outro pedaço de carne para ele. "Há o suficiente para compartilhar."

Em segundos, um lobo grande e cinza se aproximou da esquerda de Cain. Ele aproximou-se cauteloso nas patas e cheirou, começando pelos pés com as garras de Cain, movendo seu nariz molhado para a perna nua, até que ele aparentemente decidiu que Cain não representava uma ameaça. Cain continuou a comer e dar ao lobo nenhuma atenção direta. Depois de um minuto completo de avaliação, o animal inclinou a cabeça para trás e fez um gorjeio na parte traseira de sua garganta. Três filhotes com pernas desengonçadas se juntaram a ela, olhando para a carcaça do carneiro com a fome evidente em seus olhares prateados.

A cor fez Cain pensar nos olhos de Luke, e com um suspiro de desgosto em sua mente obsessiva, Cain limpou as mãos sangrentas o melhor que pôde na grama macia.

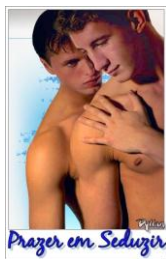
"Ele é todo seu, mamãe." Cain ficou. "Eu estou cheio por mais um mês."

Isso sempre acontecia. O cheiro de sangue e morte atraía outro animal investigando o local de sua matança. A curiosidade, a esperança de restos, limpeza, fome, todos eram motivos para a busca de um animal. Cain entendia isso em um nível muito básico, e sempre compartilhava o que era deixado, depois de estar saciado. Não havia razão para não o fazer. Além disso, havia a vantagem de parecer como uma matança feita por um animal selvagem mais tarde no caso de uma rara chance de que os restos do corpo fossem descobertos por seres humanos.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain deu à mamãe e seus filhotes um último olhar afetuoso e, em seguida, lançou seu corpo no ar, pronto para deixar esta parte de sua vida e voltar para a outra.

Afinal, era nela que Luke estava.



Cain subiu alto no céu negro da noite, absorvendo todos os cheiros e as vistas e sons que existiam muito abaixo dele. Os nutrientes da sua refeição recente intensificavam seus sentidos quase dolorosamente. Ele estava acostumado a uma lareira cheirar como um incêndio florestal nestas horas depois de comer, e os sons de choro de uma criança choramingando alcançando seus ouvidos com o volume dos gritos de um animal torturado.

De repente, O olhar afiado de Cain estreitou-se em um caminhão viajando por uma estrada de terra solitária à distância, uma longa estrada privada que Cain conhecia muito bem. Ele conhecia aquele caminhão. Ele sabia quem era o dono.

Justin MacLesten.

Hoje à noite, ele estava sozinho.

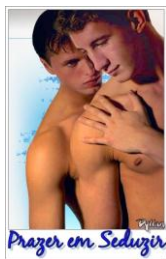
Cain não pensou. Seu sangue de demônio corria muito perto da superfície para ser negado, e Cain estava muito próximo de concordar com o que ele quis, para tentar lutar contra isso. Ele mirou em direção à Terra, através da atmosfera fria e alta, sem sentir a queimadura do ar enquanto corria sobre sua carne, assim como quando mergulhou para derrubar esse carneiro há pouco tempo. Cain tinha um objetivo em mente, e nada poderia distraí-lo de chegar lá.

Ele desceu com os braços estendidos e pegou a traseira do caminhão na sua aderência. Ao mesmo tempo, abriu as asas para fora em sua largura gloriosa, usando-as como um pára-quedas, enquanto fincava os calcanhares na lama e arrastava o grande caminhão de cabine dupla até parar, tremendo e inclinando-se.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain pulou o comprimento do veículo e para baixo até a porta do lado do motorista em um instante. Ele tinha a mão através da janela aberta e ao redor do pescoço musculoso de MacLesten, antes que o homem pudesse se mover.

"Nem pense em alcançar a espingarda." Cain disse a ele, seu tom demônio mais profundo do que sua voz normal, o som irregular e áspero de tal maneira que provava que, neste momento, ele não era humano. Cain ainda tinha o sangue do carneiro na montanha exagerada de seu rosto e na espessura não natural de seus braços, assim sabia que, além de parecer um demônio do inferno, parecia alguém que tinha acabado de vir de um massacre.

Os olhos castanhos aquosos de MacLesten se arregalaram com horror absoluto, Cain entendeu o prazer distorcido, em um momento de compreensão, que o seu clã nativo tinha em assustar os humanos apenas por divertimento. No momento em que ele tivesse acabado, Cain queria que este homem defecasse em suas calças e acreditasse com todo seu ser que estava sendo vigiado por forças maiores e mais poderosas do que ele.

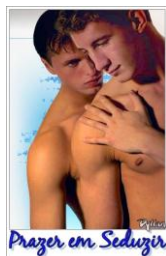
Cain apertou a mão ao redor do pescoço de MacLesten e o puxou para fora do seu veículo através da janela, sorrindo quando os ombros do homem e os braços roçaram o espaço apertado com força suficiente para fazê-lo gritar. Cain arrastou a carcaça patética de MacLesten em torno da frente do caminhão e prendeu-o lá como uma barata em um tabuleiro, suas pequenas pernas se contraindo enquanto se esforçava inutilmente para fugir. Isso era bom. Que ele se sentisse completamente impotente, e incapaz de fazer algo sobre isso. Raios, ele fez coisa muito pior para Luke.

"Quem ... o que ... Quem é você?" Os olhos de MacLesten saltaram metade para fora de sua cabeça, enquanto ele borbulhava, tentando respirar através do agarre que Cain tinha em seu pescoço. Cain relutantemente moveu um pouco menor e segurou MacLesten preso ao caminhão por seu esterno, ao invés, não querendo que o homem desmaiasse, antes que ele tivesse recebido a mensagem. "O que é você?" MacLesten lamentou copiosamente. "O que você quer comigo?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain riu, nenhum traço de humor detectado no som. "Eu sou a manifestação da negritude de sua alma, Justin MacLesten, e você tem sido um homem muito, muito ruim ultimamente, não foi?"

"Não, não, eu não tenho. Eu juro." Prometeu MacLesten, atirando saliva da sua boca quando ele fez isso. "Sou um bom cristão que serve fielmente ao Senhor, eu juro."

Cain mal refreou a necessidade feroz de rasgar o desgraçado traiçoeiro em pedaços pela mentira irritante. Ele não controlou completamente a suspensão de seu joelho ao atingir MacLesten nas bolas. Ele sorriu com satisfação sinistra, quando o homem gritou de dor e seu rosto empalideceu consideravelmente.

"Minta para si mesmo o quanto quiser, MacLesten." A necessidade de vingança se acomodou pesadamente no coração de Cain. Ele empurrou MacLesten por sua camisa até que ficou balançando no ar com suas botas a um pé fora do chão. "Mas eu vejo tudo. Eu sei de tudo. Eu sei como você maltrata seus funcionários. Por trás de suas portas fechadas, onde você pensa que está seguro, eu vejo como você abusa de sua esposa."

Cain tomou uma facada com essas reivindicações e levantou uma sobrancelha, em uma espécie de triunfo triste e vazio, quando o queixo de MacLesten caiu aberto em estado de choque. O desgraçado era tão estúpido. Nem sequer lhe ocorreu que seu pessoal tinha vida própria e sabia como falar, ele simplesmente assumiu que, porque Cain tinha pronunciado esses fatos, ele devia ter algum tipo de percepção divina da vida privada de MacLesten.

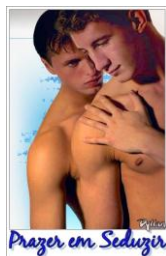
Cain puxou para perto a cara feia de MacLesten, o deixou dar uma boa olhada no sangue de carneiro que ainda desfigurava seu rosto demônio mutante. Dando a MacLesten um sorriso frio, Cain apresentou ao homem a carne crua do animal morto, ainda presa entre os dentes.

"Eu estou observando você, Justin MacLesten." A voz de Cain era mortalmente suave perto da orelha do homem. "Eu sou o anjo vingador de alguém a quem você fez um grande estrago." Cain deslizou seu olhar para o remelento de MacLesten e deixou o homem ver o fogo do ódio e da vingança que queimava em seu olhar azul. Seus olhos seriam a única coisa que poderia entregar sua identidade, mas MacLesten estava com muito medo de que Cain tivesse

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

sido enviado a partir das profundezas do inferno para pensar que Cain pudesse realmente existir como um ser humano. Cain logo terminou a sua ameaça. "Estou avisando agora, se você magoá-lo novamente, ou qualquer outra pessoa que ele ama, eu vou vir por você. E só para que você saiba, o que você fez com ele vai parecer um dia na praia, em comparação com o que eu farei a você."

Com isso, Cain atirou corpo de MacLesten contra o capô de sua caminhonete, onde ele saltou contra o metal, amassando-o, depois que ele caiu no chão em uma pilha. Cain ficou lá com um sorriso curvando seus lábios, e em outra primeira vez em sua vida, ele teve a satisfação doentia com a dor de outra pessoa.

MacLesten rolou para o lado, e o cheiro afiado, metálico de sangue atacou os sentidos aguçados de Cain. Cain olhou através dos feixes de faróis do caminhão, tão brilhantes no despertar de sua visão ultra clara que doía sua cabeça, e viu que o sangue vinha de um novo corte no lábio inferior do outro homem.

"Não se esqueça." Cain lembrou MacLesten, agora agachado no chão. "Porque eu juro, como *Deus é minha* testemunha, eu vou fazer você se arrepender se o fizer."

"Espere, espere!" MacLesten gritou pateticamente, quando Cain se virou para ir.

Cain simplesmente olhou por cima do ombro e asas.

"Quem eu tenho machucado que tanto o ofendeu?" O homem pôs-se de joelhos e apertou as mãos juntas na frente do seu estômago. "Eu tenho certeza de que é apenas um equívoco que pode ser esclarecido se você me der um nome e me disser o que ele disse que eu fiz de errado."

Cain rosnou ferozmente, arreganhando os dentes, e deu um passo ameaçador para frente.

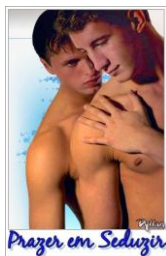
"Espere! Espere!" MacLesten ergueu as mãos, acovardado com medo óbvio. "Eu não tive intenção de desrespeitar. Tenho certeza que foi um erro honesto da parte do seu amigo. Talvez eu possa restituí-lo."

O bastardo estúpido e egoísta não sabia quando calar a boca. Cada palavra asinina que ele pronunciava só incitava a ira de Cain ainda mais.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain avançou, agarrou um tufo grande dos cabelos grisalhos de MacLesten em seu punho, e agarrou o pescoço do homem para trás, até que aqueles olhos castanhos sem noção estavam olhando diretamente para ele.

"Nem todo mundo está à venda, seu filho da puta." Cain inclinou-se diante do homem. "Se você feriu tantas pessoas que não pode descobrir de quem eu estou falando, então talvez seja melhor eu acabar com sua vida agora e poupar os moradores desta cidade de mais um dia na sua presença." As armas letais na mão livre de Cain moveram-se para pescoço de MacLesten e picaram a pele até que quatro pontos de sangue começaram a escorrer para a garganta de MacLesten. "O que você acha?"

"Não, não." MacLesten mal conseguiu expulsar o som através do agarre que Cain tinha em seu pescoço. "Eu o ouvi bem alto e claro. Cidadão modelo." Seus olhos se lançaram ao redor na escuridão, claramente à procura de uma ajuda que não viria. Ele finalmente olhou de volta para Cain e sussurrou entrecortadamente. "Eu ouvi."

O cheiro acre sujo de urina assaltou as narinas de Cain. Ele atirou Justin MacLesten para o chão, perversamente satisfeito que pelo menos um de seus objetivos havia sido atingidos esta noite. O homem tinha sujado a si mesmo.

Cain levaria o que pudesse obter. Porque ver o homem, mas saber que ele não poderia matá-lo em nome de Luke, perturbava o equilíbrio emocional de Cain, de forma que ele não estava preparado para sentir.

Isso o assustou todo o caminho até seu interior.

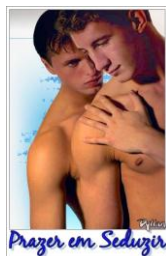
Cain se afastou do homem no chão, de repente, sabendo que cada segundo gasto na presença de Justin MacLesten imprimia uma marca negra em sua alma, que ele não poderia nunca ser capaz de apagar. Mesmo sabendo que Cain não poderia apagar a memória de Luke enrolado sobre sua barriga, como resultado de um pesadelo que este homem tinha causado.

"Não se esqueça do que eu disse." Cain alertou mais uma vez. "Se eu ouvir dizer que você machucou alguém nesta cidade, eu virei por você." Ele deu um olhar aguçado para as marcas no pescoço de MacLesten. "Da próxima vez, eu não serei bom."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain bateu as asas e se afastou da pura feiúra da cena. Enquanto voava para casa, não podia sacudir a escuridão de seus pensamentos, de seu próprio ser. Ele mudou o rumo bruscamente, não querendo arriscar nem mesmo a pequena chance de que Luke fosse procurá-lo, enquanto estivesse no auge da escuridão que se instalara em seu coração.



Cain saiu das sombras para a piscina de luz suave que emana da varanda dos fundos da casa principal, sabendo que esta entrada isolada da casa da Fazenda Hawkins foi projetada para acobertar o demônio. Ela havia sido construída para proteger os três irmãos de olhares curiosos, e mesmo que Connor não precisasse mais dela, ele nunca iria cortar o matagal estranhamente colocado de árvores e arbustos que praticamente intrometiam-se contra a traseira de sua casa. Ele jamais deixaria seus irmãos escolhidos sem um lugar para emergir de seus passeios demoníacos, ele nunca viraria as costas para o que Cain e Caleb ainda eram.

Porém, não era Connor sentado na varanda traseira apreciando o ar fresco da noite nas primeiras horas desta manhã, era Cassie. Ainda mais perturbador para os sentimentos já conturbados de Cain, era que algo em seu coração lhe disse que essa mulher era exatamente a pessoa que ele queria ver.

Sem palavras, Cassie estendeu a mão em boas-vindas, oferecendo maciez e conforto nesse toque leve enquanto ela guiava Cain até a sala de lama⁵ dentro da porta de tela.

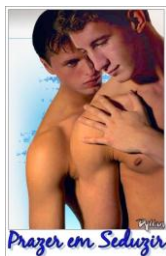
"Aqui." Ela entregou-lhe uma pequena pilha de toalhas. "Limpe-se, enquanto eu vou pegar algumas roupas."

⁵ No original, **Mudroom**, uma sala construída em algumas casas para atuar como uma barreira entre espaços interiores e exteriores. Especialmente em regiões com invernos molhados e lamacentos, uma sala de lama pode ser uma adição útil, pois ajuda a manter a casa limpa.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain apertou os dedos de Cassie, parando-a antes que ela pudesse ir. "Não acorde Connor ou Caleb." O tremor em sua mão deve ter traído sua vulnerabilidade. "Eu não quero ninguém, além de você, me veja agora."

"Claro." Ela assentiu com a cabeça e ofereceu-lhe um pequeno sorriso. "Você começa a fazer isso..." Ela apontou para os antebraços sangrentos. "...e eu volto com alguma coisa para você usar."

Cain fez como foi dito, de forma rápida e eficiente, acostumado a se limpar após uma matança. Ele jogou a toalha com sangue na máquina de lavar e voltou para fora pelo comprimento da varanda, antes que Cassie voltasse. Ele ouviu os pés descalços dela andarem pela cozinha, pela sala de lama, e esperou na porta, quando ela chegou lá.

Cassie lhe entregou o jeans, roupas íntimas e uma velha camisa de flanela preta. Quando ela olhou para cima e para baixo, sugeriu com um sorriso sarcástico: "Você pode querer mudar isso um pouco." Seu braço se moveu para cima e para baixo por sua altura enorme. "Se não as roupas vão ficar um pouco apertadas. "

Cain sentiu o calor do constrangimento subir sob sua pele de demônio. Ele imediatamente focou em suas feições, persuadindo o demônio deslizar afastado e deixar Cain em seu rastro. "Eu não sei se estou mais envergonhado por estar nu aqui na sua frente." Ele se trocou em algumas das roupas velhas. "Ou que estou tão confuso agora, que nem sequer pensei em mudar antes de me aproximar de você."

"Bem, eu já vi você nu." Cassie balançou as sobrancelhas e sentou-se. "Então não se preocupe sobre isso. E, quanto à outra coisa." Sua voz suavizou de acordo com seus traços. "Você sabe que eu não julgo ou tenho medo do que você é."

"Obrigado."

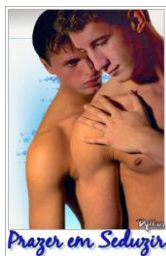
"De nada." Cassie sorriu desse jeito singelo, mas belo, que Cain tinha certeza de que havia sido como essa jovem começou a roubar o coração de seu irmão mais velho.

Cain começou a se mover pela extensão do pórtico, novamente, seu padrão reto e deliberado. Sentia-se tão incerto dos sentimentos estranhos de raiva, medo, incerteza que corriam através de suas entranhas agora, que ele mudou o foco propositadamente para ela.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu não vou perguntar quando você possivelmente poderia ter me visto nu." Comentou secamente. Ele levantou uma sobrancelha em sua direção. "Vou assumir que foi acidental e aconteceu nos seis anos que vivemos na mesma casa."

"Bem." Cassie levantou uma sobrancelha de volta e riu. "Você pode estar certo em pelo menos uma dessas acusações"

Cain sacudiu a cabeça e tentou não pensar em uma adolescente o espreitando no chuveiro ou enquanto ele dormia. "Mocinha impertinente."

"Isso é o que diz seu irmão. Então." Cassie determinadamente chutou os pés sobre o parapeito da varanda, cortando os passos de Cain. "Luke está fazendo um bom trabalho para você."

"Sim."

"E você gosta dele."

"Claro que eu gosto." Cain atirou a Cassie um olhar cuidadosamente orquestrado e exasperado. "Ele é um ótimo trabalhador. O que há para não gostar?"

"É claro que ele é." Respondeu Cassie tão suavemente quanto ele. "Mas não é disso que eu estou falando, e você sabe disso. Eu vi vocês juntos muitas vezes, quando fui à sua casa para cuidar das costas de Luke. Você olha para ele com fome e saudade, quando acha que ele não pode ver. Você se importa com ele, Cain. Mais do que você pensou que iria. Talvez até mais do que você pensou que *poderia*? Sim?"

Porra, essa jovem que invadiu sua vida e a de seus irmãos há nove anos, era astuta e inteligente. Condenadamente muito perspicaz. Ela tinha testemunhado muito durante suas visitas, enquanto cuidava das costas de Luke. Uma tarefa que *ele* tinha pedido para ela fazer. Merda. Cain a amava, mas ele só poderia ser grato por não ser casado com ela. Ele não invejava, quantas vezes seu irmão deve ter para ficado na ponta dos pés para acompanhá-la.

Ou talvez ele invejasse.

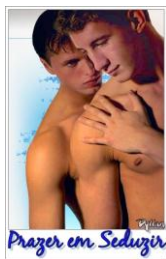
Talvez fosse esse o problema.

Um que Cassie tinha sido capaz de cortar diretamente através da falsa bravata e enxergar.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Cristo, Cassie, eu me preocupo tanto com Luke que eu poderia facilmente ter matado por ele esta noite." Cain recordou sua mão automaticamente envolvendo ao redor do pescoço grosso de MacLesten e o picar até que sangrou. "Diabos, eu quase fiz."

A face de Cassie não se alterou. Nenhum registro de choque e horror. Ela simplesmente disse. "MacLesten, hein?"

A mandíbula de Cain caiu. "Luke lhe contou o que Justin MacLesten fez com ele?"

"Oh, querido." Dor gravou o rosto de Cassie de uma forma que deu a Cain a resposta para isso. "Fui eu quem Luke chamou da cabin,e quando finalmente pode avançar o suficiente para obter alguma ajuda. Fui eu quem o levou até a Billings, porque ele se recusou a ser levado para um hospital mais próximo em qualquer lugar. Ele não queria que houvesse uma chance de que alguém imaginasse que ele tinha, basicamente, sido violado em seu próprio quintal. Luke temia que sua mãe e irmã o vissem assim, e adivinhassem que ele não havia se machucado em uma briga de bar. Eu mantive o seu segredo, até mesmo de Connor. Ele me disse que confiou em você, no entanto. Você e eu, e seu conselheiro, são as únicas pessoas que sabem o que aconteceu com ele. "

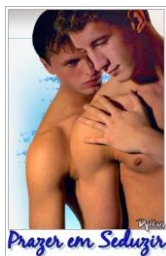
"Não." Corrigiu Cain, o seu sangue aquecendo novamente. "Justin MacLesten sabe a verdade também. E eu tenho que lhe dizer, Cassie, eu nunca senti tal desejo de ferir, mutilar e matar como eu fiz quando vi aquele bastardo essa noite. Nada mais importava para mim naquele momento, do que assustar o inferno fora dele, em retaliação por aquilo que fez com Luke. Nem a descoberta de quem e do que sou, nem a perspectiva de ser preso por agressão, nem a minha própria segurança. Eu queria aterrorizá-lo. E quando eu fiz isso com sucesso, eu queria machucá-lo de maneira terrível, e então eu queria acabar com ele, matá-lo."

"Mas você não fez." Cassie agarrou a mão de Cain fortemente em sua menor. Ela o puxou para que se ajoelhasse na frente dela e cobriu seu rosto com suavidade. "Você não fez, Cain. Instintivamente, você soube quando recuar, e você fez. Você tem o controle total sobre suas ações, onde um homem como Justin MacLesten nem sequer aceita que ele deveria. Quando você analisa, é o que faz de você um homem bom, e dele um homem que perdeu sua

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

humanidade. Essa é a diferença. O controle pessoal e uma confiança inerente a si mesmo que você possui, não importa o quão tentador seja deixá-lo ir. Isso é tudo que importa."

"Ohhh, cara." Cain soprou trêmulo. "Eu tinha tanto medo de ir para casa esta noite. Eu não podia arriscar que Luke me visse assim, tão agitado e inquieto. Mesmo sem o demônio em pé na frente dele, eu tinha medo que ele visse a escuridão e apenas saber."

"Então, o que você tem que perguntar a si mesmo, meu amigo..." Cassie levantou Cain até ficar de pé e beijou a bochecha dele. "...é quando você vai começar a acreditar que você é bom o suficiente para ele? Quando você vai ter bastante fé nele, para confiar que ele ainda vai gostar, mesmo quando souber de tudo? O verdadeiro amor não pode crescer à sombra dos segredos." Ela lembrou-lhe suavemente com um pequeno sorriso. "Eu me lembro de você e Caleb tentando fazer Connor acreditar nisso, não há muito tempo." Ela levantou seu dedo anelar e deixou a aliança de casamento brilhar na luz da varanda. "E olhe o resultado disso."

"Não é a mesma coisa." Cristo, Cain nunca havia dito a Cassie as consequências de agir sobre sua atração por homens. Seus irmãos protegeriam seu forte desejo de privacidade e não fariam disso com ninguém fora do turno. Mesmo com Cassie. Cain não poderia quebrar seu coração e lhe dizer a verdade, não quando ela estava tão feliz, obviamente, porque seu cunhado e seu melhor amigo tinham sentido uma conexão. Não quando não importaria de qualquer maneira. O dano já havia sido feito. Ela saber não mudaria nada. "É ... é ... é diferente de você e Connor."

"Não, não é." Insistiu Cassie. "Mas, enquanto você acreditar nisso, nunca vai ter o que realmente quer. Você nunca realmente vai ter Luke. Você sabe onde estão as chaves, querido." Ela abriu a porta e entrou. "Vá dirigindo para casa e durma um pouco. As coisas vão parecer mais bonitas no período da manhã." Ela acenou com os dedos para ele através da tela e desapareceu dentro da casa.

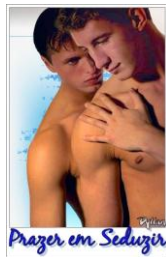
Deixando Cain de pé mais confuso e com medo do que tinha estado antes. Ele *não* sabia que amanhã seria melhor. Não importa o quanto ele quisesse, não podia acreditar que tudo ia dar certo se ele só tivesse um pouco de fé.

Sua situação não era como a de seu irmão e Cassie.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Não era.

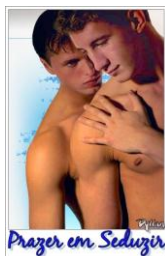
Nenhuma quantidade de oração e fé iria mudar isso.

Foda-se.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Quatorze

Um pouco depois das oito e meia da noite seguinte, uma batida soou na porta de Cain.

"Entre." Cain chamou, tendo uma boa idéia de quem era. Luke. Eles tinham trabalhado independentes um do outro hoje, e não tinham conversado muito, desde que Luke tinha voltado para seu quarto há duas noites. Cain odiava que Luke sentisse que tinha que bater, assim como era grato pelo respeito tácito por sua privacidade. Ele só queria que sua vida não fizesse a pequena formalidade necessária. "Não está trancada."

Cain olhou por cima do ombro de onde ele estava no balcão, automaticamente sorrindo quando Luke entrou. Cristo, Cain sabia que seria ele, mas vê-lo nesse primeiro momento, depois de estarem separados, ainda dava-lhe arrepios pela espinha. Esta noite não foi diferente, mesmo com um centímetro de poeira ainda cobrindo o jeans e a camisa de Luke por seu dia de trabalho.

"Você levou sua mãe para casa bem?" Cain perguntou. Ele voltou para o que estava fazendo. "Eu só pergunto por que você saiu há um bom tempo. Está tudo bem?"

"Ela está bem." Disse Luke. Ele veio por trás de Cain e olhou em torno de seu ombro. "Mas minha irmã ainda estava no trabalho, por isso mamãe me fez lavar o meu rosto e as mãos e sentar para comer com ela, que era tão aventureiro como o que você está preparando aqui." Luke olhou os sanduíches de carne assada que Cain estava fazendo.

Correndo o braço em volta da cintura de Cain, Luke pressionou o rosto contra a nuca dele. Plantou um beijo suave que virou transformou os joelhos de Cain em geléia.

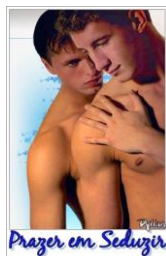
"Mmmm." Luke murmurou. "Você acabou de tomar uma ducha." Ele pressionou o rosto contra o lado da cabeça de Cain e inalou. Ele, então, ronronou contra orelha de Cain, "Você cheira tão bem."

Maldição. Dois minutos na presença de Luke e o pau de Cain já se agitava em suas calças. "É apenas sabonete Ivory e Head and Shoulders."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke riu e se colocou seu queixo no ombro de Cain. "Isso é a sua cara, Hawk." Havia um sorriso divertido nas palavras de Luke que Cain não precisou ver para saber que estava lá. "Só você admitiria que tenha um problema de caspa, como parte de uma conversa informal." Os dedos das mãos sobre o abdômen de Cain o acariciavam, através de sua camiseta em um círculo vagaroso, deixando as mãos de Cain instáveis sobre a faca que usava para espalhar mostarda em seu pão.

"Minha mãe queria que eu agradecesse mais uma vez, por falar nisso. Ela realmente gostou de passar a tarde aqui." Luke riu, mas foi claramente amorosamente indulgente. "Ela vai mandar-lhe um cartão pelo correio e tudo, dizendo-lhe por escrito como você é doce. Ela é muito sincera, e isso significa muito para ela. Espero que você não pense que é brega."

O que era, estava apertando dolorosamente o núcleo de Cain. "Eu não posso dizer a última vez que alguém me enviou um cartão pelo correio." Seu coração batia com força contra o seu osso esterno. "Por qualquer coisa. Provavelmente vai me afetar tanto, que eu vou sustentá-lo em cima da TV e deixá-lo lá o resto do ano. Eu gosto da sua mãe, Luke. Eu gosto muito dela."

"Isso é bom." Luke disse suavemente. Ele estava de volta à orelha de Cain, mordiscando seu lóbulo ridiculamente sensível. A mão na cintura de Cain reuniu sua camiseta em um monte e, de repente, a outra mão de Luke estava no estômago de Cain, atormentando sua carne. "Isso é muito bom."

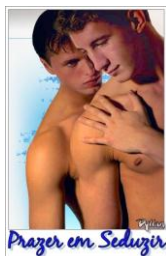
Dedos calejados dançaram sobre o estômago de Cain e lentamente subiram, agitando os nervos em sua barriga, tirando sua camiseta, enquanto se moviam. Com o tecido levantado, o ar frio provocou os mamilos planos de Cain, assim como Luke quando raspou as pontas dos dedos sobre a carne de Cain, com intenção deliberada. Os olhos de Cain se fecharam, e a faca escorregou de sua mão, fazendo um barulho alto contra o balcão.

"O que... o que..." Cain se esticou e colocou seus dedos ao redor da borda mais distante do balcão, precisando de algo no qual ancorar-se. A deliciosa sensação suscitou arrepios por todo o corpo, e ele rangeu os dentes quando seus mamilos foram puxados até virarem pontos de insana sensibilidade pelos dedos surpreendentemente ágeis de Luke. "O que ..." Cain deu um trago para obter ar e tentou novamente. "O que você está fazendo?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Brincando com você, Hawk, assim como você faz comigo."

Luke escondeu o rosto na curva do pescoço de Cain. Ele mordeu e sugou, fazendo Cain gemer de prazer. Cain sabia o que iria estar lá quando Luke terminasse, e o pensamento de que seria marcado por esse homem fez o pênis de Cain empurrar dolorosamente contra seu jeans. Cain tinha deixado mordidas e picadas em vários lugares ao longo do corpo de Luke na última semana e meia, mas em sua ânsia de tocar e provar e aprender, ele raramente dava a Luke a chance de fazer o mesmo em troca. Na verdade, quase nunca.

A súbita percepção de para onde isso iria, inevitavelmente, progredir, desligar o desejo de Cain e deixou seu estômago torcido em nós.

"Ohhh, Luke..." Cain teve que fazer uma pausa, gemendo quando a mão de Luke deslizou por sua frente e cobriu a protuberância em sua calça, esfregando o comprimento que rapidamente engrossava através do tecido. Quando os dedos de Luke foram para o encaixe em sua cintura, Cain exclamou: "Eu nunca fiz nada parecido com isso."

Luke não parou, mas ele beijou a nuca de Cain, e Cain sabia que ele tinha ouvido. Cain mordeu os lábios, obrigando-se a terminar.

"Exceto pelas coisas que eu fiz com você."

"Eu sei, querido." disse Luke contra as costas nuas de Cain.

Como é que Luke conseguiu tirar a camiseta de Cain sem ele sequer perceber?

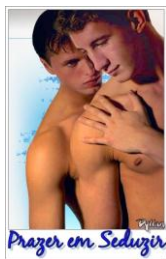
Luke esfregou a virilha Cain novamente, moldando seu tamanho através da sua roupa interior, arrastando Cain de volta sob aquela maré de sentimentos novamente. "Você me deu pistas suficientes, para me deixar saber que nunca estive com outro homem antes."

"Não." Cain confessou com voz rouca. Ele estendeu a mão e calou Luke com a sua própria. "Você não entende." Cain piscou, afastando o constrangimento e vergonha. Cassie tinha dito a Cain que ele tinha que começar por algum lugar, e ele pensou que este era aquele lugar. Cain encostou-se contra Luke, e seu peito apertou firmemente, quando Luke se apoiou automaticamente e amorteceu Cain em seu calor.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"O que eu não entendo?" Luke falou contra o rosto de Cain e beijou sua têmpora com a suave carícia de seus lábios. "Você pode me dizer qualquer coisa, e eu não vou julgar. Eu prometo."

Cain inclinou a cabeça para trás, repousando contra o ombro de Luke. Ele olhou para o seu teto de vigas, e obrigou-se a falar através do aperto de seus medos. "É mais do que nunca ter estado com outro homem antes. Eu nunca estive com uma mulher, tampouco." Cain sentiu o braço de Luke apertar contra seu peito, mas não disse nada, então Cain continuou "Eu nunca beijei alguém que não fosse da família, e ninguém que não fosse da família já me beijou. Eu nunca fiz com ninguém, homem ou mulher. Eu nunca estive em um encontro, então obviamente eu nunca estive em um relacionamento com alguém. Eu nunca fiz nada de sexual, a não ser esfregar meu próprio pênis com minhas próprias mãos, até duas semanas atrás, quando comecei a fazer sexo com você. "

Luke balançou Cain de lado para o outro no recinto de seus braços, e era tão doce e generoso que Cain tinha que piscar e piscar e piscar para que não chorasse.

"Você quer me dizer por quê?" Luke finalmente perguntou delicadamente. Ele esperou, segurando Cain dobrado contra o peito, colocando a escolha nas mãos de Cain.

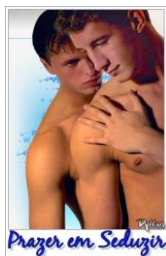
Cain tomou uma respiração entrecortada e exalou lentamente através do medo. "Eu não quero ser um mentiroso." Era uma verdade parcial, e agora, era o melhor que podia dar. "Eu sempre soube que não era atraído por mulheres, então fiz uma promessa há tempo atrás de nunca deixar uma mulher pensar que eu era. Casualmente namorar uma mulher como uma cobertura para o que eu realmente queria, se sentia errado para mim. Dar a uma mulher a impressão de que ela tinha o direito de esperar algo de mim parecia o auge da crueldade. Sou uma pessoa muito privada de qualquer forma, introvertido, então eu não acho que ninguém realmente já se perguntou por que eu nunca saí em encontros. E, quanto à outra coisa..." Cain deslizou sua mão pelo braço de Luke e entrelaçou os dedos juntos. "...tudo o que posso dizer é que eu tinha as minhas razões para não fazê-lo. Eu fiz um trabalho muito bom." Ele riu sem graça. "Até você."

"Sorte a minha." Luke deu a Cain um apertão tranquilizador. "Sorte, sorte minha."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke voltou à cabeça para Cain, quando ele ainda a tinha inclinada para trás contra o ombro de Luke. Ele começou a chover pequenos beijos em todo rosto, queixo e testa de Cain, atraindo-o de volta para aquele lugar onde, sob o medo, ele queria estar. Cain gemeu e virou a cabeça também, seu olhar completamente indefeso por um momento em que encontrou o de Luke. Suas bocas, em seguida, reuniram-se em um confronto feroz de lábios, língua, e respiração entrecortada. Cain se sentiu drogado pelo beijo explorador de Luke, como se, sem as faixas dos braços de Luke em torno de seu meio, suas pernas se curvariam, e ele cairia. Luke tomou os mais profundos recantos da boca de Cain com lambidas de sua língua maravilhosa, só para depois recuar e suavizar a carícia. Era tudo o que Cain podia fazer para relaxar o suficiente para que pudesse receber tudo isso.

Cain se sentiu arrebatado pela enxurrada contínua de beijos de Luke, e ele queria saber se Luke se sentia assim, quando Cain tão agressivamente o beijava. Ele questionou se Luke gostava tanto que faria qualquer coisa pelo homem que lhe dava prazer. A barriga de Cain apertou, quando ele imaginou se tomar tanta paixão de outra forma, de outra pessoa, poderia ser tão desesperadamente maravilhoso como se sentia dar-lhe.

Cain se perguntou se era homem suficiente para descobrir.

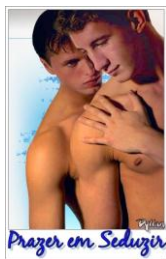
Luke deslizou as palmas das mãos abertas nas laterais do torso de Cain e sob o cós das calças de brim, empurrando-as até que elas se agruparam em torno dos quadris de Cain. A carne de Cain esquentou e seu pênis gritou com excitação nervosa ao toque de Luke. A fina camada de pele sobre o quadril saliente de Cain era um lugar de maior sensibilidade para ele, e toda vez que os dedos de Luke esfregavam ali, Cain apertava contra o corpo de Luke ainda mais perto, trabalhando na direção de algo que ele ainda não entendia muito.

"Eu amo tudo o que fazemos juntos, Hawk." Luke murmurou asperamente contra a boca de Cain. "E se isso é tudo o que podemos fazer, é mais do que suficiente para mim. Mas eu não vou mentir para você, tampouco." Seus olhos se encontraram, tons e formas borradas em sua proximidade. "Eu quero você. Eu quero estar dentro de você. Eu quero tanto que dói só de pensar nisso. Ao mesmo tempo, eu não vou fazer disso uma condição para nós estarmos juntos. Eu nunca iria forçá-lo a um lugar que você não está disposto a ir."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu não estou indisposto." Cain se abaixou e cobriu a mão de Luke, guiando-o até que cobriu um globo da bunda de Cain. Luke apertou, e seu dedo mindinho deslizou para a fenda, pegando o fôlego de Cain no fundo da sua garganta. "Eu estou apenas..." Cain sentiu o aumento de calor no pescoço, e ele queria desviar o olhar, mas ele forçou-se a ficar e dizer. "Eu só estou com medo de como vai se sentir. Sobre como me sentirei...ao deixar alguém entrar nessa parte do meu corpo."

Luke deu um sorriso de compreensão, que alcançou todo o caminho até seus olhos, suavizando-os até ficarem em um tom de prateado pálido.

"Então, nós vamos devagar. Apenas tanto quanto você queira, e quando chegar ao local onde você não acha que pode fazer mais, então vamos parar. Ok?"

Cain ficou espantado de ver como, apenas ouvir as palavras de Luke acabou com sua insegurança. Ele percebeu, com uma guinada na área de seu coração, que era porque ele acreditava em Luke. Ele confiava na palavra deste homem. *Ele confiava em Luke.*

"Ok." Cain assentiu. "Diga-me o que fazer."

Luke riu. Ele guiou Cain para frente e o ajudou a apoiar suas mãos contra o bar. "Relaxe, bebê. Não é um teste. Você não pode fazer nada errado." Correndo os braços em volta da cintura de Cain, Luke deu-lhe um rápido abraço e sussurrou em seu ombro. "Pelo menos não para mim."

"Ohhh, porra." Cain sentiu seu pau começar a transbordar pré-sêmen. Seus dedos escavaram contra a madeira do balcão até as pontas ficarem brancas. "Continue dizendo coisas assim, e eu vou gozar, antes mesmo de começar."

"E se você fizer..." Luke lambeu e beijou o seu caminho até a base do pescoço de Cain. "Então que está tudo bem."

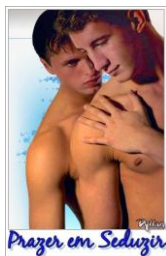
Luke começou a desenhar uma linha para baixo pela coluna de Cain com a ponta da sua língua, fazendo com que Cain soluçasse e seus pés descalços de curvarem no chão.

"Deus, Hawk." A voz de Luke registrou tão baixa que quase não podia ouvi-la sobre o sangue correndo por suas veias, fazendo parecer que tivesse ondas do mar batendo em seus ouvidos. "Você tem o traseiro mais sexy que eu já vi. Sua pele é tão macia e quente, e a largura

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

de seus ombros, e bom Deus, o pequeno vale na parte inferior de suas costas..." Luke lambeu e beijou Cain lá, deixando o calor de sua respiração se chocar com a umidade. "Deus, isso é insano. Você é tão bonito."

Cain nunca havia sido acusado de ser bonito antes, sabia que seus traços eram todos um pouco exagerados e grosseiramente talhados, para ser considerado qualquer coisa perto de belo ou bonito. Porém, com Luke o beijando e acariciando e dizendo-lhe que era assim, Cain não era estúpido o bastante para tentar corrigir o erro.

Então os comentários de Luke não importavam mais. Ele empurrou as mãos para trás dentro do jeans e roupas íntimas de Cain, só que desta vez deslizou o jeans de Cain por suas pernas e fora de seu corpo. Cain tinha estado despido com Luke muitas vezes nos últimos onze dias, mas nunca se sentiu tão totalmente exposto como o fez logo em seguida.

Luke deve ter entendido isso, caso contrário, não havia nenhuma explicação para calmo e aliviado Cain se sentiu, quando Luke imediatamente alisou as palmas para cima e para baixo pela parte exterior das pernas de Cain e colocou um beijo delicado contra seu quadril esquerdo. "Está tudo bem, Hawk. Lembre-se, apenas tanto quanto você quiser."

"Esse é o problema." A testa de Cain se apoiou contra o balcão. "Eu quero que você faça tudo. Eu só não sei, se posso agüentar tudo."

"Bem, vamos descobrir." disse Luke.

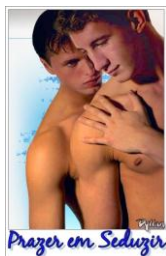
Em poucos segundos, as nádegas de Cain foram beijadas e lambidas, mordiscadas e até mesmo mordidas. Foi à coisa mais incrivelmente íntima. A sensação da boca de Luke sobre o seu traseiro, raspando ali, enrolando os dedos de Cain contra o chão. A sensação crua arrastou Cain para um lugar de intimidade que ele nunca tinha estado antes. Ele deslizou rápido sob a maré, ainda mais rápido do que nas vezes que Luke o chupava. Desta vez foi diferente. Ninguém, nem ele mesmo, nunca haviam brincado com seu traseiro.

Cain se contorcia contra o terno assalto. Ele se esfregava de volta contra os dentes e a língua de Luke, ávido por esse toque novo e íntimo. Luke acariciou seu nariz nas bochechas de Cain, e os músculos de Cain enrijeceram. Luke raspou seu rosto mal barbeado contra a bunda

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

de Cain e ralou sua carne sensível, e Cain gritou de prazer. Cain vergonhosamente curvou-se ainda mais e empurrou seu traseiro contra o rosto de Luke para mais.

Cain pensou que estava lidando com tudo muito bem, até que Luke abriu as bochechas de seu traseiro e Cain sentiu *uma coisa* muito diferente tocar em seu esfíncter.

"Cristo bendito, Luke." Cain gemeu como uma onda de prazer escuro atingiu-o como um bastão de beisebol em seu plexo solar. "O que você está fazendo?"

"Sentindo seu gosto, bebê." A voz de Luke retumbou diretamente contra o ânus de Cain, enviando um tremor duplo em linha reta através do corpo de Cain. Assim, inferno, a língua de Luke realmente flutuou sobre seu buraco. Apenas o que Cain pensou, quando sentiu o choque inicial de umidade lá. "Algo que eu queria fazer a muito tempo."

Cain queria dizer algo, ou no mínimo, saber por que razão Luke nunca lhe pediu para fazer isso com seu traseiro, mas não havia espaço para palavras. Tudo o que Cain podia fazer era sentir. Ele ficou na ponta pés, chocado com o primeiro contato da sondagem. A incrível língua de Luke nunca parou, apenas manteve uma combinação constante de movimento e sucção contra a bainha de Cain. Muito rapidamente, a sensação arrastou Cain. Ele empurrou de volta contra esse pequeno instrumento de prazer para mais.

Foi quando a língua de Luke atravessou, e a bunda de Cain foi invadida pela primeira vez.

"Oh ... oh, Cristo." Cain engasgou, atordoado. Primeiro ele não conseguiu processar o que estava sentindo. "Oh, Cristo, Luke." Cain bateu com o punho contra o balcão e depois se estendeu para segurar na extremidade. "Ah ... ah, puxa ... Você está dentro de mim."

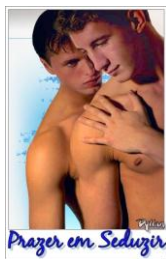
A resposta de Luke foi, de alguma forma, alcançar mais longe com sua língua e, em seguida. Oh, meu Deus, Cain não podia acreditar, logo na entrada de seu buraco, ele sentiu a língua de Luke lambe-lhe por toda a volta. Antes mesmo de Cain perceber o que estava acontecendo, espasmos de um prazer profundo percorreu suas entranhas direto para seu pênis, e sua semente jorrou duramente, chovendo sobre o chão.

Ah, bom Cristo, ele gozou como um adolescente descobrindo seu pau pela primeira vez.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

A língua de Luke deslizou para fora da bunda de Cain, lambeu sua racha, e então de volta até as costas, em um reverso do que ele tinha feito pouco tempo atrás. Quando terminou, ele se envolveu ao redor do corpo curvado de Cain.

"Então." Ele murmurou contra a orelha de Cain: "Eu acho que você gostou, hein?"

Cain riu. Ele sentiu seu rosto cortarem com o calor.

"Sim, eu acho que eu gostei." Porra, ele tinha gozado por todo o chão. Não era como se ele pudesse negar a sua apreciação.

Luke serpenteou a mão em torno da garganta de Cain, e puxou a face de Cain até que eles estavam olhando para o outro novamente. Luke puxou Cain até que seus lábios se encontraram em um beijo suave e simples, e Cain não sabia como o homem fez isso, mas era exatamente o que ele precisava. Agarrava-se ao beijo de Luke, precisando desesperadamente daquela conexão, embora não soubesse exatamente o porquê. Ele só sabia que o que estavam fazendo já havia se transformado em algo muito mais do que sexual para ele, e mostrou isso a Luke através do beijo. Talvez ele estivesse esperando ingenuamente que fosse o mesmo para Luke.

Luke tomou o lábio superior de Cain entre os seus e sugou, em seguida se moveu para baixo e mordiscou o outro. Ele os deixou extremamente sensíveis e inchados antes de recuar. Escovando as pontas de seus dedos através do cabelo de Cain, Luke inclinou-se e plantou um beijo suave no alto da testa de Cain.

"Já teve o suficiente por esta noite?" Luke perguntou. Ele sorriu com indulgência e voltou a pentear o cabelo curto de Cain para longe de seu rosto com os dedos. Cristo, era o tipo de toque que fazia o pau de Cain se agitar de volta à vida. A rápida recuperação era um dos benefícios...ou maldições...de seu DNA demônio. "Ou você acha que pode tomar outra coisa?"

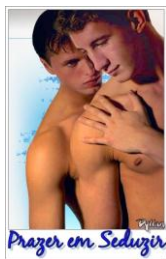
Imaginar o rosto de Luke enterrado entre as bochechas seu traseiro deu a Cain a resposta rápida para isso. Ele não podia desviar o olhar do calor sexual escaldante no olhar de Luke.

"E agora?" Cain perguntou, sua voz rouca, revelando o que seu corpo queria ... não, necessitava.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke tocou o rosto de Cain delicadamente, as pontas dos dedos esvoaçando em sua testa, bochechas e nariz, antes de se estabelecerem em seus lábios.

"Abra para mim, bebê." Luke instruiu, os olhos vidrados com paixão. Cain abriu a boca e os dedos de Luke escorregaram para dentro. "Agora chupe. Deixe-os bem molhados, assim como você faz com o meu pênis."

Cain fez o que Luke disse, e trabalhou os dedos na boca uma junta de cada vez até alcançar a base. Ele lambeu o vinco entre os dígitos de Luke, antes de sugar o caminho de volta até o próximo. As mãos de Luke eram muito parecidas com as de Cain, mãos de trabalhador. Calejadas em alguns lugares, brascas e quadradas na ponta, a prova do trabalho físico que ele fazia. Logo em seguida, no entanto, observando como Luke tremulava os olhos fechados e sua respiração engatava, eles se tornaram o foco das atenções de Cain, e tornaram-se perfeitos em todos os sentidos. Eles eram lindos.

Cain segurou a palma de Luke e enfiou três dedos em sua boca ao mesmo tempo, tratando-os como um apêndice único. De repente, Luke puxou a mão e empurrou Cain contra seu corpo.

"Chega disso." Os olhos de Luke brilharam, quando serpenteou a mão ao redor do pescoço de Cain, segurando-o parado para um beijo faminto e penetrante.

Cain começou a pegar também, incapaz de continuar a ser um parceiro completamente passivo. Ele agarrou a cabeça de Luke nas mãos e inclinou sua boca através da de Luke. Cain beijou Luke de volta, deslizando sua língua na profundidade da boca de Luke e se defrontou com seu contraponto até que nenhum deles conseguia respirar corretamente.

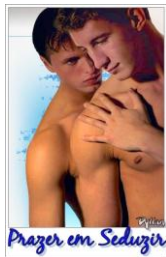
Quando ele estava quase satisfeito, mas precisava parar para respirar, Cain ofegou contra a boca de Luke. "Eu quero você. Quer dizer, eu quero você." Cain guiou a mão de Luke em torno de sua cintura para baixo seu cóccix, e então pressionou o dedo indicador para baixo na fenda de sua bunda. "Exatamente onde você está agora, em todos os sentidos."

O dedo indicador de Luke mergulhou rapidamente e encontrou buraco enrugado de Cain, e começou a esfregar. Ele chegou Cain para perto e o abraçou, e Cain enterrou o rosto na

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

curva do pescoço de Luke. Deslizando os braços em volta da cintura de Luke, ele segurou também, desejoso e excitado, porém com muito medo também.

O dedo de Luke começou a pressionar contra ânus de Cain com mais insistência, e quando Cain sentiu Luke deslizar a outra mão à sua bunda e a separar, seus músculos se contraíram automaticamente.

O ar fresco acariciava a fenda completamente exposta do traseiro de Cain. O nervosismo o invadiu mais uma vez. "O que ... o que você está fazendo?"

"Shh, shh." Luke acalmava baixinho. "Eu quero assistir. Eu quero ver o que estou fazendo."

"Ok." Cain assentiu contra o pescoço de Luke. Ele se lembrou como era insanamente excitante assistir a uma parte do seu corpo ser invadido por Luke, ele fazia isso cada vez que o tomava. "Eu estou bem."

A pressão deliberada continuou, mas, em seguida, Luke começou a acariciá-lo também. Ele sugou e mordiscou a pele macia onde o pescoço de Cain encontrava seu ombro, e antes que Cain percebesse, ele sucumbiu de um jeito que começou a esfregar seu pênis na coxa de Luke.

"É assim. É assim, bebê." Luke murmurou contra o pescoço de Cain. "Tome o que você precisa."

Cain tomou.

Mas Luke também.

De repente, o dedo de Luke o esticou e ele empurrou para dentro, enchendo o ânus de Cain.

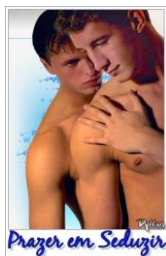
Cain exclamou com voz rouca, e apertou Luke com força suficiente para cortou-lhe a respiração.

Porque *doía*.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Quinze

Oh, meu Deus. Tudo o que Cain podia sentir era a queimação e o alongamento em seu reto, e, de repente, não tinha tanta certeza de que queria fazer isso.

"Dê um minuto para se ajustar." disse Luke. Ele largou as nádegas de Cain e acariciou para cima, esfregando círculos calmantes contra as costas de Cain. "Você vai se acostumar com a sensação, e quando você puder relaxar em torno de meu dedo, não doerá tanto."

"Está tudo bem." Cain mentiu. Ele queria tanto que Luke tivesse isso, e se tivesse que lidar com um pouco de dor... Bem, ele já havia suportado coisas piores. "Eu estou bem."

Luke pegou a cabeça de Cain de onde ele tinha se refugiado e puxou-lhe até que estivessem encarando um ao outro. "Você acha que pode mentir para mim, e eu não saberei? Amor, seu traseiro está se contraindo tão duramente que está agarrando meu dedo. Isso não é estar relaxado, e isso significa que está machucando você."

"Por favor!" Cain implorou, sabendo que ele parecia e soava desagradavelmente desesperado, mas não sabia como fingir estar calmo. "Não retire os dedos. Não pare."

Os olhos de Luke se abrandaram, o que rasgou diretamente o coração de Cain. "Então me diga o que fazer para ajudá-lo. Diga-me o que vai fazer você se sentir melhor."

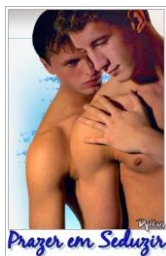
"Beije-me." disse Cain, seu olhar brilhante, com uma combinação de desconforto e emoção sem controle que o assustava ao identificar. "Apenas me beije."

Luke o fez, em todo rosto de Cain, com beijos suaves e leves toques da ponta de sua língua, antes de aterrissar na boca de Cain e se acomodar para uma boa e longa sessão de mapeamento de todos os cantos da boca de Cain. Cristo, Cain adorava ser beijado por aquele homem. Ele amava apenas relaxar sua mandíbula e deixar Luke assumir, amava correr os dedos pelo cabelo espesso e brilhante de Luke e segurá-lo perto, enquanto recebia algo tão parecido com amor quanto ele já havia experimentado em sua vida.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain começou a montar a coxa de Luke novamente, apenas ondulando naturalmente, dando a seu pênis algo para roçar e trazê-lo de volta à vida. E ele fez. Rapidamente.

Trouxe, também, seu traseiro de volta à vida, de uma maneira que permitiu que o dedo de Luke deslizesse ainda mais longe.

"Oh... oh..." Cain agarrou a camisa de Luke nos seus punhos, enquanto Luke tomava o canal mais profundamente com seu dedo. Era incrivelmente apertado – e estranho – mas logo abaixo disso, surgiu uma crescente sensação prazerosa que não conseguia identificar. Ele só sabia que uma contração em seu baixo ventre lhe disse que gostou. Ele começou a esfregar seu membro contra a coxa de Luke mais uma vez, enquanto se familiarizava com algo, qualquer coisa, invadindo seu ânus.

"Melhor?" Luke murmurou. Seu dedo se moveu para dentro e para fora com golpes lentos e meticulosos, ajustando o ritmo para trabalhar em conjunto com o movimento dos quadris de Cain.

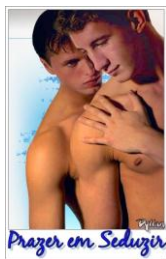
Cain descobriu que amava isso. "Uh-huh." Ele enterrou seu rosto contra o pescoço de Luke conforme a parte inferior de seu corpo buscava satisfação movimentando-se para frente e para trás. Algo em seu traseiro recebeu atenção com o arrastar dos dedos de Luke, e deixou Cain louco. Ele deslizou a perna para cima e em torno de Luke, trancando-a no lugar em torno da parte traseira da coxa de Luke. A mudança expôs a parte traseira de seu corpo, facilitando a entrada do dedo de Luke um pouco mais longe, e os olhos de Cain praticamente reviraram em sua cabeça. "Mais, Luke..." Cain enfiou a língua dentro da orelha de Luke e fodeu com toda a sua boca, molhada e quente. "Mais."

Em seu próximo impulso para trás, Cain ofegou quando outro dedo encontrou seu caminho ao lado do primeiro. Ele agüentou firme conforme a onda inicial de dor e desconforto o atingia, mas desta vez respirou fundo em vez de combatê-la. Dentro de um minuto, o segundo dígito começou a esfregar exatamente o mesmo ponto que o primeiro, e Cain voltou a invadir o ouvido Luke com a língua, já que não poderia invadir o traseiro de Luke com seu pênis.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Acho que eu vou gozar novamente." Ele disse a Luke através da nova sensação de seu ânus sendo cheio e esticado. Ele alcançou e segurou seus testículos como precaução. Os dedos de Luke não eram mais suficientes. Cain queria tudo. "Eu quero seu pau enterrado todo dentro de mim, quando eu gozar."

Luke agarrou Cain pela parte posterior de seu pescoço e arrastou os seus rostos juntos, sua respiração ofegante lavando o rosto de Cain com seu calor íntimo. Luke puxou Cain em sua direção até que suas bocas se tocassem, e ele resmungou de volta, "Eu nunca quis nada tanto na minha vida." O olhar prateado de Luke deslizou fechado por um momento, e ele respirou profundamente. "Diga-me você tem certeza."

Cain assentiu, as palavras inicialmente presas na emoção alojada em sua garganta. Mas ele sabia que Luke precisava delas, então ele forçou-as para fora. "Eu tenho certeza."

Os dedos de Luke deslizaram suavemente para fora dele, e Cain arfou, espantado com a rapidez com que se tornou desejoso daquela presença e como se sentiu incrivelmente despojado e vazio, quando escapou. Luke posicionou Cain contra o bar novamente, e Cain segurou, observando com o canto dos olhos como Luke caminhava até a mesa e abria a gaveta da esquerda. Havia lubrificante e preservativo armazenado lá, assim como na gaveta da mesinha de cabeceira ao lado de sua cadeira, em seu criado mudo, com alguns dos brinquedos de Luke, e no banheiro, só para garantir. Se Cain não estivesse tão malditamente excitado, e ficando ainda mais, quando viu Luke abrir o zíper de seu jeans e retirar sua longa e fina ereção, Cain teria rido pela forma que sua vida e sua casa tinham sido invadidas nas últimas duas semanas. A presença de Luke forçou tantas pequenas mudanças em sua vida, algumas feitas com uma batalha interior e algumas feitas facilmente. Cain ficou espantado que ninguém, exceto Cassie, pareceu notar.

Cain ficou com medo que, uma vez que Luke o possuísse, houvesse uma mudança em seu rosto e comportamento que nenhuma fachada seria capaz de esconder. Porém, apesar desse medo, sabia que ia se arriscar qualquer maneira. Ele desejava isso muito para parar agora.

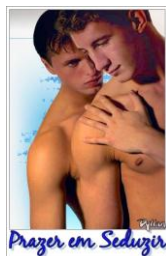
Ele queria ser fodido.

E precisava que fosse Luke.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke foi subitamente para trás dele outra vez, e dentro de segundos, Cain ouviu o clique indicador do tubo de lubrificante sendo aberto. Momentos depois, Luke trabalhou a substância gelada e espessa em seu traseiro. Cain empurrou para trás, lembrando que o pequeno movimento ajudava a aliviar a entrada. A resistência foi muito menor dessa vez, e os batimentos cardíacos de Cain aumentaram em antecipação conforme o lubrificante gelado aquecia dentro de seu canal e revestia as paredes de seu reto.

Quando os dedos e a umidade sumiram, algo sensivelmente mais grosso deslizou entre as bandas separadas do traseiro de Cain e beijou seu buraco. Cristo Bendito, a mente de Cain corria com nervosismo e excitação, iria realmente acontecer.

"Empurre contra mim, Hawk." Luke informou, por trás. "Assim como você fez antes."

Cain respirou fundo, segurou a borda do balcão, e apoiou-se para trás e para baixo sobre a pressão da ponta do pênis de Luke, alojado contra a abertura de sua bunda. Cain estremeceu e apertou os olhos fechados, mas não recuou enquanto Luke avançava contra ele, esticando, esticando, esticando ainda mais. E então, como se não valesse mais a pena lutar, o buraco franzido de Cain relaxou e desistiu, e sentiu a forma distinta da cabeça do pênis de Luke encaixado na entrada de seu traseiro.

"Oh, caralho... você está lá." A enormidade do que estava acontecendo com ele quase pareceu esmagar Cain. Ele deixou alguém, com quem se importava desesperadamente, entrar em seu corpo. Isso era tão pessoal. E muito mais íntimo do que jamais poderia ter imaginado que seria.

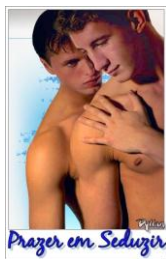
O rosto de Cain atingiu o topo do balcão, e enfiou o rosto na madeira polida. Sua respiração irregular criava pequenas marcas embaçadas na superfície, enquanto ofegava para dentro e para fora grandes tragadas de ar.

"Amor..." Luke cobriu Cain, e ambos resmungaram, quando o movimento empurrou o pênis de Luke mais profundamente até atingir outro obstáculo. Luke pressionou sua boca contra o ombro de Cain e deslizou seus braços ao redor de seu tronco. "Fale comigo, Hawk. Você está bem?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain assentiu contra o topo do balcão, piscando contra o assalto de prazer e alegria inexplicáveis que trouxeram uma camada de umidade brilhante a seus olhos.

"É tão bom, Luke." Cain lhe disse. Com a cabeça no balcão para equilibrar-se, Cain soltou e deslizou seus braços sobre os de Luke, que o seguravam apertado em torno de sua cintura. Ele precisava da conexão extra, enquanto lutava através da investida de sentimentos que estava experimentando. "É tão bom sentir você dentro de mim."

"Você está me queimando, bebê." Luke puxou lentamente e, em seguida, empurrou de volta, batendo contra a parede interna novamente. Os joelhos de Cain quase cederam, quando a sensação sombria e proibida rolou através de seu corpo em ondas cintilantes. "Seu traseiro é tão malditamente quente que vai deixar meu pau em chamas."

"Não... pare." Cain agarrou as costas das mãos ásperas de Luke, enquanto ele invadia seu canal novamente. Ele rangeu os dentes, quando Luke empurrou mais e tentou alcançar mais profundamente. Mesmo a pequena luta de seu corpo era agora parte do presente que Luke lhe deu. Cain queria tudo.

"Foda-me, Luke. Foda-me duramente, do jeito que eu faço com você."

"Deus, bebê." O som da voz de Luke reverberou através do corpo de Cain, e ele estremeceu. "Seu entusiasmo está me matando." Luke colocou ambos para trás e de pé até que eram duas paredes de músculo, grudados um contra o outro, da cabeça aos tornozelos, com o rosto de Luke sobre o ombro de Cain até que as duas faces se encostavam. "Empurre para trás, Hawk." Luke apertou seus braços ao redor do tronco de Cain. "Certo..." Cain sentiu o corpo contra suas costas preparando para entrar em ação. "Agora."

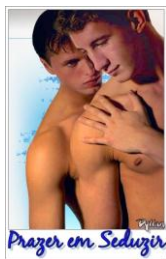
Cain empurrou. Ele colidiu o quadril para trás e empurrou seu traseiro para trás, enquanto Luke lanceava para frente com um grunhido. Cain gritou, e o som gutural, de algum lugar no fundo de seu corpo, quando Luke entrou e mergulhou profundamente no canal de Cain com o comprimento total do pênis, tomando-o até à base peluda.

"Ohhhh... sim... sim..." A sensação de ser invadido por Cain o tomou completamente. Ele pulsava contra Luke uma vez após a outra, minúsculos deslizamentos sobre o pênis longo em sua

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

bunda. Ele soluçou de prazer, quase inaudível, quando Luke começou a fazer o mesmo no sentido inverso.

Cain estava finalmente sendo fodido, e bom Cristo, ele adorou.

Moviam-se em uníssono, e Cain nunca havia se sentido tão intensamente vivo, nem mesmo quando era ele quem fodia Luke. Foi à confiança que o abalou em seu íntimo, e sabia disso. Ele não precisou confiar em Luke quando tinha sido o agressor, mas esta inversão de papéis foi forjada com vulnerabilidade. Um tremor rolou através de Cain, quando percebeu quantas vezes Luke assumiu essa posição durante as últimas duas semanas.

"Eu tenho que ter mais, bebê." Disse Luke contra o rosto de Cain. Ele empurrou para frente Cain contra o balcão novamente.

Cain agarrou automaticamente a borda, quando Luke enfiou seus dedos nos quadris de Cain, poderoso o suficiente para deixar hematomas. Luke começou a mover-se com um propósito, retirando-se quase todo o caminho e, em seguida, batendo de volta com tal ardor que levantou Cain até as pontas de seus pés. A mandíbula de Cain se abriu, e engasgou com a mudança chocante de sensação, incapaz de processar a estranheza da retirada antes de ser preenchido com o deslizar rígido e rápido do pau de Luke, torpedeando os tecidos sensíveis em seu canal novamente. Era demais e aconteceu muito rápido, para parar e processar o tiro rápido de prazer ou a pequena pontada de desconforto. A única coisa que importava para Cain era que isso aconteceu, porque Luke precisava que fosse dessa maneira, e isso afastou todas as coisas, exceto o desejo total de Cain ir até o fim, até a sua conclusão inevitável.

Cain queria sentir o calor do sêmen de Luke, quando derramasse de seu membro e aquecesse seu traseiro.

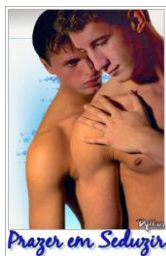
"Você está perto, Luke?" Cain proferiu, enquanto Luke bombeava seu ânus com um movimento rápido. Cain estava ardendo e começando a sentir dor, mas Cristo, queria toda maldita coisa que Luke pudesse dar. "Você está se movendo como eu faço, quando estou prestes a gozar."

Luke cobriu Cain por trás e sussurrou em seu ouvido acaloradamente, "Oh, sim, bebê?" Ele impulsionou contra a bunda de Cain e acomodou-se profundamente. Ele então chegou

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

perto, agarrou o pênis semi-ereto de Cain, e começou a acariciá-lo de volta à vida. "E como é isso?"

"Duro, rápido e profundo." Cain teve que parar, quando Luke rodou os dedos ao redor da cabeça de seu pênis. Cain provocou Luke descaradamente, acrescentando: "Carnal, perverso e primitivo, do jeito que você gosta."

"Não." Luke contradisse com um rosnado. "Do jeito que eu *amo*."

Cain gemeu quando ele se auto-lubrificou para os dedos ágeis de Luke. Incapaz de adiar o prazer, começou a bombear seu pau no punho de veludo de Luke. Os músculos em seu reto começaram a apertar involuntariamente, e conseguiu um pequeno sorriso de vitória, quando Luke resmungou contra a sua orelha e começou a se mover novamente.

Com a destreza do aperto de Luke em seu pênis, não demorou muito para que Cain estivesse a ponto de gozar. Novamente.

"Eu estou tão perto, Luke." Cain atirou a cabeça para trás, enquanto Luke ordenhou uma corrente de pré-sêmen do pênis de Cain até o chão. A pele de Cain esticou-se sobre seu rosto e sua respiração ficou rápida, quando Luke empurrou dura e profundamente. "Faça-me gozar, quando você estiver gozando. Eu quero gozar com você."

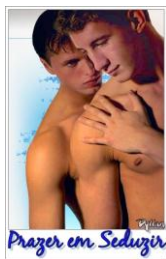
"Oh... oh, sim... porra, Hawk." Luke mordeu duramente o ombro de Cain. "Eu quero mais... mais tempo..." Ele envolveu seu braço em torno do abdômen de Cain e o ancorou tão apertado que Cain ofegou. "Não posso, bebê ...me matando ... Eu estou gozando agora ..."

Os dentes de Luke perfuraram o corpo musculoso de Cain com força suficiente para deixar pequenos cortes, e esmagou Cain na borda do balcão com um último impulso profundo. Cain gritou o nome de Luke no ar grosso e cheirando a sexo, enquanto o calor úmido aquecia seu traseiro que, mesmo através do preservativo, deixou Cain sentir a perda de controle de Luke no final. O sêmen quente de Luke o encheu até a capacidade e rolou por todo o comprimento do corpo de Cain, poderoso o suficiente para deixá-lo fraco. Havia tanta coisa, e sentia-se tão malditamente certo, que pareceu disparar em linha reta através de seu traseiro para seu próprio pênis, e segundos depois os quadris de Cain estremeceram, arrastando Luke

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

para frente com ele quando gozou novamente, o prazer quase o cegando conforme o esperma era atirado de seu pênis, pousando ao lado do balcão.

Os dois caíram sobre o balcão, mal segurando um ao outro conforme lutavam para regular a respiração. Luke recuperou fôlego o suficiente para falar primeiro. "Bom Deus, Hawk." Ele esfregou o rosto contra as costas suadas de Cain. "Espero como o inferno que você tenha gostado, porque eu só sei que, em pouco tempo eu vou querer fazer novamente."

Cain riu. Ressoou através dele, e se permitiu desfrutar da felicidade que se alojou em sua barriga. Ele se permitiu amar a maneira que Luke mexeu-se contra suas costas, reconhecendo a si mesmo que, embora estivesse cheio e satisfeito, ainda gostava da sensação do pênis Luke descansando em seu traseiro.

Cain absorveu a breve fantasia de se sentir como um casal real. Ele relaxou um pouco, sabendo que muito em breve Luke iria voltar para seu quarto, e Cain seria forçado a se lembrar por que tinha que ser desse jeito.

Assim que Luke saísse pela porta, Cain se lembraria que ele era Naverto. A cada minuto que passava conhecendo Luke, e cada vez que eles se reuniam neste acasalamento frenético, Cain enviava um farol brilhante de interesse para o Viajante. Por outro lado, esta profundidade de sentimentos que experimentava não pode ser escondida ou ignorada.

Quando investigado, Cain seria descoberto.

E então ele estaria morto.

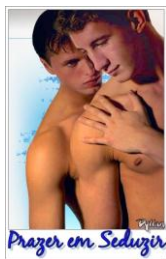


Uma semana depois, Cain cantarolava uma música de Alison Krauss no rádio, uma que o fez parar, quando verificava as estações. A cantora o fez sorrir e pensar em Luke. Cain revirou os olhos quando percebeu como era repugnantemente doce da parte dele aceitar que, recentemente, tudo o fazia lembrar-se de Luke. Se não imediatamente, Cain, de algum modo, encontrava uma maneira para o efeito inevitável, se pensasse durante tempo suficiente.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Também o espantava que, ainda, de alguma forma, ninguém, exceto Cassie, pareceu notar que era um homem mudado.

E ele era... por causa de Luke, ele era.

Cain dirigiu para casa após um árduo dia de trabalho no rancho principal, algo que não tinha feito em quase oito meses. Um telefonema de Connor o tinha arrastado para longe de seu próprio trabalho, seu irmão vomitando algo vago sobre Caleb desaparecer por alguns dias e que precisava de alguma ajuda extra, reunindo gado no campo alto. Cain não podia recusar, já que seus irmãos ainda não tinham feito outra coisa senão uma leve indagação sobre o futuro dos seus cavalos. Ambos Connor e Caleb sabiam muito bem que não demorava tanto tempo para reciclar esses cavalos para revenda.

Cain apreciou o tempo e a compreensão silenciosa. Ele amava seus irmãos, e se preocupava com os negócios normais da fazenda Hawkins também. Seu terço do capital inicial, doze anos atrás, tinha sido igual ao de Connor e Caleb, de modo que um terço da propriedade e todas as suas participações ainda era dele. Isso não significa que não se sentia culpado por ser um dreno financeiro sobre os fundos de fazenda, especialmente sem uma idéia clara de quando seria capaz de transformar seu trabalho, em um negócio lucrativo.

Talvez Cain devesse falar com Luke sobre o assunto. Se pudesse aliviar um pouco, poderia relaxar de uma maneira que não tinha sido capaz de fazer até agora. Luke tinha um jeito bom, equilibrado para um homem tão jovem, e ele poderia ter uma solução para facilitar o caminho para que Cain pudesse deixar seus cavalos irem. Cain riu para si mesmo, pensando que Luke não teria uma solução tanto como um peito onde ele pudesse se esconder enquanto Cain estivesse lutando contra dizer adeus a seus animais.

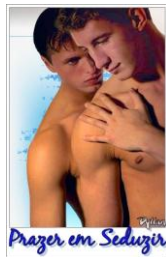
Cain reduziu a velocidade de seu caminhão até ver a cabana, e seu coração parou de bater. Cassie e Luke estavam a menos de quinze metros de onde Cain guinchou até parar, ainda a uns seis metros de distância da cabana.

Só que Cassie e Luke não estavam sozinhos. Um modesto homem mais velho estava lá com eles, conversando de um jeito que as pessoas confortáveis em sua própria pele fazem tão facilmente.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

A pele de Cain formigou com medo e frieza glacial. Ele sabia que a dos outros dois não.

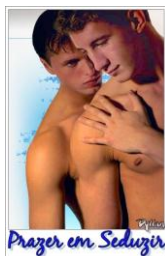
Já era tempo. O Viajante tinha vindo por ele.

Merda.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Dezesseis

Não, não, não, não, não, não, não. A cabeça de Cain, seu coração, todo o seu ser gritava que não podia fazer isso ainda. Ainda não. Ele não podia deixar Luke ir embora. Ele não podia, não podia, não podia. Não que ele não fosse deixar, mas ele não podia.

Não. Poderia.

O coração de Cain corria conforme saia do carro e se dirigia para o pequeno grupo. Ele tinha apenas um objetivo em mente: ganhar mais tempo com Luke. Cain fez a única coisa que podia.

Ele ignorou completamente Luke, e moveu-se diretamente para o lado de Cassie. Ele não tocou nela, mas ficou um pouco em sua frente, como se seu único desejo fosse protegê-la dos olhares dos outros homens. O olhar do Viajante se iluminou com a consciência, e Cain deu seu primeiro suspiro de alívio em silêncio.

Ainda não havia terminado, entretanto. Agora vinha a parte verdadeiramente difícil. Cain voltou sua atenção brevemente para Luke. "Ainda não há cavalos que precisam ser alimentados? Eu não pago você para ficar por aí tagarelando com meus amigos, Forrester. Eu lhe pago para trabalhar. Agora, vá."

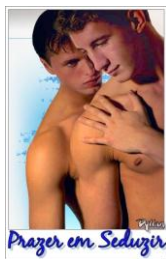
"S-s-sim, claro." Luke empalideceu e depois corou, e Cain só pode agradecer a um poder maior que a reação podia ser confundida com o embaraço público devido a uma bronca, tão facilmente como devido a uma mágoa pessoal. O coração de Cain rachou, mas ele manteve seu rosto severo e não demonstrou.

O Viajante não tinha o poder de ler as emoções de Luke e nem de Cassie, apenas de outros Naverto. O Viajante só podia detectar que uma grande mudança havia ocorrido nas emoções e sexualidade de Cain, ele não poderia adivinhar o nome individual da pessoa por quem Cain nutria esses sentimentos. Ele só sabia que Cain os experimentava *agora, em grande*

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

forma. Cavia a Cain convencer o Viajante de que o brilho de sua aura era por Cassie e não por Luke. Ou, pelo menos, esse era seu plano.

"Bem?" Cain estreitou seu olhar sobre Luke. "Por que você ainda está aqui boquiaberto olhando para nós? Mas que merda, cara, vá." Ele enxotou Luke com um gesto de sua mão. "Agora."

"Sim, Sr. Hawkins." Luke se afastou, seu olhar acinzentado sem expressão, que Cain se forçou a ignorar. "Desculpe-me, senhor. Eu vou fazer isso agora."

Então, tão dolorosamente, Cain voltou sua atenção para Cassie e o Viajante, descartando totalmente Luke, mostrando que a saída de Luke para o celeiro não tinha nenhum interesse para ele, em absoluto.

"Então..." O olhar de Cain pousou no do Viajante. "...você finalmente apareceu." Cain alcançou para trás e pegou a mão de Cassie. Ele não se preocupou em esconder seu desdém ou impaciência pelo Viajante, já que era assim que ele se comportava em cada outra visita infreqüente que o Viajante tinha feito para ele em sua vida até agora. "Calculei que não levaria muito mais tempo, antes que você viesse me verificar."

O Viajante levantou uma sobrancelha grossa esbranquiçada pela idade em direção a Cain laconicamente. "Você realmente não esperava ser capaz de esconder essa grande mudança em sua vida celibatária e solitária, rapaz, esperava?"

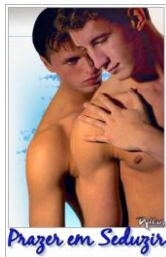
"Não." Disse Cain. Ele imaginou que, quanto mais se aproximasse da verdade, mais incrível seria. Ele deslizou na frente de Cassie uma vez mais e a protegeu do escrutínio do Viajante, tanto quanto gostaria de fazer se fosse Luke. "Mas eu também estava esperando que, quando você chegasse, Cassie não estivesse por perto para tornar tão fácil, para você descobrir quem era."

"Você sempre gostou de bater a cabeça com força contra os costumes Naverto." Disse o Viajante. A presunção em seu tom transmitia claramente quão infrutífero seu esforço parecia ser. "Mas eu tenho que dizer, rapaz, eu nunca pensei que veria o dia onde você passaria por cima dessa fraternidade improvisada que criou, com esses demônios imundos inferiores traindo

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

seus próprios irmãos." Os lábios do Viajante transformaram-se numa linha fina. "Nós ainda poderíamos recebê-lo de volta no seio do clã Naverto."

"Eu não queria ferir Connor." Sua declaração era uma verdade absoluta e apaixonada que o Viajante não poderia desconsiderar. "Nem Cassie. Mas às vezes..." Cain sentiu a mulher em questão trabalhar seu caminho debaixo do braço, então a puxou para seu peito e beijou o topo de seu cabelo escuro. " Às vezes, sentimentos e atração crescem tanto que não podem ser negado "

"Por que você insiste nisso?" O Viajante perguntou. "Eu sei tudo sobre sua vida, rapaz, então eu sei que esta humana..." Ele estremeceu visivelmente, quando pronunciou a palavra. "...já tomou a semente de seu irmão, sob a lua cheia de Halloween, a fim de torná-lo humano. Ela deve ter realmente o amado na época, para permitir que a mudança acontecesse. Isso foi há apenas dois anos. Você realmente acha que os sentimentos dela por você vão durar mais que dezessete anos, até que outra lua cheia ocorra no Halloween, e ela possa fazer o mesmo por você?" Seu olhar a percorreu para baixo e depois voltou para cima, pela parte traseira de Cassie. "Ela parece uma espécie bastante inconstante para mim."

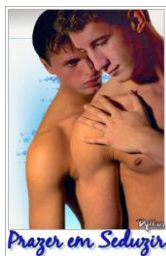
"Ei!" Cassie rompeu através do agarre solto de Cain e acusou o Viajante. "Eu não sei quem no inferno é você, senhor..." Ela o cutucou no peito. "...mas eu não vou permitir que chame meus sentimentos de volúveis. Acontece que eu amo este homem." Ela apontou para trás em Cain. "Acontece que eu amo cada coisa sobre ele! Então diga o que quiser..." Ela analisou o Viajante com zombaria. "...mas eu garanto que ainda vou estar na sua vida em 17 anos, quando a próxima lua cheia chegar. E só para você saber..." Ela o cutucou de novo, e dessa vez Cain não pôde segurar o seu riso, mesmo enquanto a puxava para longe. "...Eu ainda estarei aqui dezenove anos depois, quando a próxima vier por aí. Então coloque isso no seu cachimbo e fume!"

Cassie cuspiu nos pés do Viajante, e mesmo que Cain não estivesse *apaixonado* por Cassie, certamente nunca a amou mais do que naquele momento. Ela olhou para o Viajante com fogo em seus olhos verdes. "Você certamente parece o tipo."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Bem." ponderou o Viajante. "Pelo menos eu posso ver de onde a atração sexual vem. Ela deve ser uma fera, quando você a deita de costas e desliza entre suas pernas."

Cassie não teve a chance de defender-se desta vez, Cain tomou para si a tarefa em um instante.

"Caia fora daqui, velho." Ele agarrou o Viajante pela gola do paletó frouxo, cor de lama. "Você tem o que precisa para o seu relatório. Você já sabe que não vou convidá-lo para jantar e beijar seu traseiro como os outros separatistas tentam fazer. Leve suas informações de volta para o Conselho dos Doze e tranquilize-os de que este separatista não é uma ameaça para o clã, agora mais do que era quando o deixou. E só para você saber"- Cain torceu o casaco do Viajante e levantou-o do chão. "Eu sei que a lei demônio o impede de ir até meu irmão e dizer-lhe que você sabe sobre mim e sua esposa. Ele não é Naverto, então ele não é sua preocupação. Se você quebrar o código e contar-lhe sobre nós, eu irei até você." Cain deixou brilhar em seu olhar todo ódio e o fogo que ele sentia por dentro por não poder estar com Luke, da maneira que ele queria. Ele deixou o Viajante vê-lo e acreditar que era por Cassie. "Mas eu não vou levá-lo ao Conselho dos Doze, eu vou te matar e suportar quaisquer consequências." Ele baixou o Viajante para o chão e o soltou, alisando o tecido enrugado, enquanto sussurrava impiedosamente, "Entendeu?"

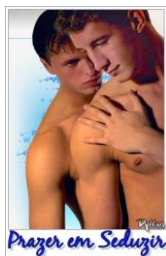
"Não há necessidade de drama, rapaz." O Viajante endireitou-se e sorriu friamente. "Não tenho nenhum interesse em prestar ajuda para um ex-demônio. Se você quer se autodestruir com crises profundas de emoções por sua esposa infiel, então é isso que vou dizer ao conselho. Eu desejo um bom dia." O Viajante curvou-se profundamente, um pouco dramático, Cain pensou. "Eu tenho outras pessoas como você para checar, antes de fazer meu relatório." Ele balançou a cabeça e começou a caminhar na direção das montanhas. Ele ergueu a mão em um gesto sem se virar. "Adeus."

"Espere. Espere. Espere." Cain cantou baixinho no ouvido de Cassie. Ele colocou um braço em torno de seu peito e enfiou sua menor altura sob o queixo. "Dê-lhe tempo para chegar a uma área de privacidade. Ele vai querer se cobrir, antes que abra um portal que o leve para onde precisa ir em seguida."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu presumo que haja uma boa razão para o que eu fiz." Cassie sibilou baixinho. "Porque meu marido não gostaria se descobrisse. Ele não vai se importar com o fato de que nada disso era verdade, e você sabe disso."

"Não, ele não vai." Cain concordou. "E é por isso que peço que não diga a ele. Pelo menos até eu descobrir o que diabos eu vou fazer a seguir."

"Querido..." Cassie se virou nos braços de Cain. "...o que está acontecendo? Isto não parece você. Nem perto disso."

"Eu sei." Cain assentiu, mas no momento, seja por prudência ou paranóia, manteve seu abraço com Cassie. "Um dia, em breve, eu vou contar-lhe tudo sobre isso, eu prometo." Sua mandíbula começou a estalar. "Eu peço que você não exija respostas no momento. Por favor."

Cassie, como sempre, não forçou. "Você machucou Luke terrivelmente. Eu vi nos olhos dele, mesmo que você não tenha feito. Você o dispensou, como se ele não importasse, como se nem sequer fosse um ser humano digno de seu reconhecimento."

Cain finalmente deixou a realidade o atingir em cheio. Era semelhante a um martelo batendo-lhe no estômago.

"Eu sei." Apenas dizer essas duas palavras tornou mais real, tornou as possíveis conseqüências muito mais desastrosas. "Você só tem que confiar em mim, quando digo que fiz isso por um bem maior."

"Eu confio em você. Eu apenas espero, para o seu bem, que Luke também possa confiar."

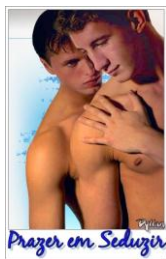
"Eu também, mana." Cain respondeu. Ele beijou o alto da cabeça de Cassie, desta vez pelo conforto que ela oferecia, e não como prova da mentira frágil que havia criado. Uma que podia ter ferido Luke de tal maneira que não iria importar, no final, se ele havia enganado o Viajante ou não.



Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain esperou por mais de duas horas, tinha feito Cassie ficar por perto também, antes de se considerar a salvo do Viajante por, pelo menos, mais um pouco. Cain não falou muito durante esse tempo...e graças a Deus, Cassie não havia pressionado, já que seus pensamentos tinham estado demasiado cheios de várias desculpas para Luke, e pelo que havia feito. Por como o havia tratado.

Por fazer exatamente a mesma coisa que, sabia, teria esmagado o seu coração se Luke tivesse feito o mesmo com ele.

O tempo tinha chegado. Cain considerou seguro o suficiente para ir encontrar Luke e tentar fazer algum controle de danos. Ele ficou de pé na escuridão que se aproximava lentamente, com a mão na maçaneta da porta do celeiro e falou consigo mesmo sobre como lidaria com sucesso com Luke, quando o abordasse em seu quarto. Tudo ficaria bem. Cain permaneceria calmo e tentaria fazer sentido. Luke iria perdoá-lo. Era isso que aconteceria.

Isso estabelecido, Cain deslizou a porta do celeiro... e ficou paralisado, quando encontrou Luke diretamente do outro lado acariciando o focinho de Fancy Face.

"Senhor." Luke mal balançou a cabeça, e definitivamente não se virou para olhar na direção de Cain. "Eu já alimentei os cavalos, conforme as instruções. Estava apenas passando algum tempo conversando com eles. Espero que conte com a sua aprovação."

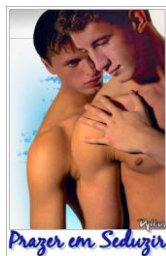
Seja qual fosse o sentimento doentio que Cain estava sentindo em seu estômago antes, ele quadruplicou. "Não faça isso, Luke." Disse ele, suas emoções acumuladas durante o dia deixando sua voz grave. "Por favor."

"Não fazer o quê?" Luke continuou em um tom monótono que Cain nunca tinha ouvido na voz do homem animado, de coração aberto antes. "Não aja como o trabalhador humilde que eu sou? Não interaja com você da maneira que seja próprio ao meu posto em sua vida? Não se comporte do jeito que você deixou muito claro hoje que eu deveria? Eu vi você, sabe." Um pequeno tremor na voz de Luke mostrou que sentia algo, o que deu esperança a Cain. "Eu vi como você protegeu Cassie. Eu vi você pegar a mão dela. Jesus Cristo, Cain. Você preferiria que

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

seu amigo achasse que você está tendo um caso com sua cunhada, do que dar uma dica que você pensa em mim como um ser humano digno de sua atenção e respeito.”

"Por favor, Luke." Cain deu um passo adiante. "Não faça isso."

Luke finalmente se virou, então. O brilho aquoso em seu olhar ferido e humilhado denunciou o tom de sua voz plana como uma mentira completa. Testemunhar isso, saber que havia sido ele a causar essa expressão, rasgou Cain por dentro.

"Não fazer *o que*, Cain? Não aja como se você fosse apenas o meu patrão, e não meu amigo? Não aja como se não tivéssemos passado as últimas duas semanas fodendo um ao outro?" Os lábios de Luke tremeram, mas ele endureceu e continuou. "Não aja como o pedaço de merda insignificante como o qual você me tratou hoje cedo?" O olhar de Luke ficou tempestuoso, e ele rosnou: "Maldito bastardo, não se atreva a me dizer para não agir como eu quiser depois do jeito que você me tratou hoje. Fique bem longe de mim. Eu não posso nem olhar mais para você."

As mãos de Cain voaram para o peito, buscando a umidade do sangramento. Não havia sangue. A camisa dele ainda estava seca. As palavras de Luke machucaram demais, no entanto, que Cain checou novamente. Ele não podia imaginar que algo poderia machucá-lo tanto e não mostrar-se como uma ferida que ele pudesse tocar e sentir do lado de fora.

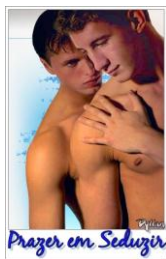
"Não, Luke, não." Cain estendeu a mão, mas Luke recuou para longe de seu toque. A mão de Cain caiu a seu lado, apática e morta. "Eu... você... você não entende. Eu não tive escolha. Eu tinha que fazê-lo. Eu precisava."

"Oh, não." A voz de Luke registrou tão profunda e suave que parecia de outro mundo. "Não se atreva a me tratar como uma mulher maltratada e me dizer que você tinha que fazê-lo. Minha mãe suportou as oscilações de humor do meu pai e abuso durante anos, então eu conheço cada maldita racionalização no livro de perdoar alguém, que te trata como merda. Eu já ouvi todas elas. Eu jurei que não faria mal a outra pessoa desta maneira, e me assegurei que minha irmã soubesse que ela era importante e valiosa, e nunca deveria suportar abuso de um menino que gostasse. Portanto, não há... *nenhuma... maldita... maneira...* que eu vá ficar aqui e agüentar isso de você."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Respirar tornou-se difícil para Cain, e cada respiração que tomava parecia agarrar-lhe as entranhas. "Eu prometo a você, Luke." Cain arrastou cada palavra das profundezas da sua alma: "Eu não magoaria você por nada no mundo. Mas aquele homem..." - Cain apontou para fora atrás dele, como se o Viajante ainda estivesse lá. "...se ele soubesse o que estávamos fazendo, ele me levaria para longe de você. Para sempre."

Luke resmungou. "O que, Cain, há forças policiais anti-gay que eu não conheço, fazendo suas próprias leis agora? Por favor, me dê um tempo. Pode não ser uma coisa popular para ser, e eu admito que seria malditamente difícil ser assumido nesta pequena parte do mundo, mas não é ilegal para nós estarmos juntos. "

"Você apenas tem que confiar em mim, Luke. Eu não podia deixar aquele homem adivinhar o que estamos fazendo. Eu não podia."

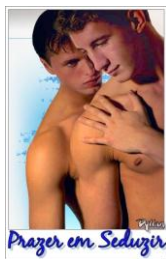
"E enganá-lo implicava em você me tratando como um pedaço de merda, que não era sequer digno de estar sob sua bota?" A raiva de Luke veio à frente na dura linha de seus lábios e o franzir severo de sua testa. "Não é como se eu fosse nos denunciar ou nada assim. Eu não esperava que você me beijasse ou segurasse minha mão, nem dissesse que eu era seu amigo. Mas há uma enorme distância entre você apresentar-me educadamente como seu empregado e perguntar se eu terminei o meu trabalho, e reconhecer minha presença somente para que você possa me censurar e me mandar fazer algo que você sabe *malditamente bem* que eu nunca deixei de fazer. Você *não tinha* que me tratar como fez hoje, e eu e você sabemos *muito bem* disso. Portanto, não se atreva a tentar me enrolar com esse tipo de besteira de novo, porque se o fizer, eu vou abandonar seu rabo, agora, e nunca vou voltar. Juro por Deus que vou."

"Não. Por favor, Luke, me escute. Por favor." As palavras de Cain foram sufocados, a voz rouca de medo. "Se eu o tivesse apresentado apropriadamente, ou mesmo apenas sorrir para você, o homem teria sabido que tudo o que eu estava sentindo naquele momento era por você, e não por Cassie. Aquele homem é intuitivo. Ele percebeu minhas emoções na hora que eu saí da caminhonete...não, antes disso. Eu tive que conseguir mais algum tempo para nós. Eu tinha que fazê-lo pensar que era tudo por Cassie, e eu não poderia permitir que, nem por um momento, ele pensasse que era por você. Se eu tivesse te tratado com qualquer tipo de respeito

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

ou bondade, ele teria percebido, antes que o seu nome atravessasse meus lábios. Ele teria sabido."

"Então agora a sua história é que ele é psíquico..." Luke bufou e revirou os olhos. "...além de ser poderoso o suficiente para levá-lo embora por ser gay. Whooooa." Luke acenou com os dedos assustadoramente na frente do rosto de Cain, antes de levantar os lábios em um sorriso de escárnio. "Boa tentativa. Pena que é um total absurdo." Ele olhou para Cain de cima a baixo com olhos severos. "Assim como você." Luke esbarrou no ombro de Cain e empurrou-o de lado. "Eu não posso acreditar como eu estava orgulhoso de trabalhar para você, como eu estava orgulhoso de estar com você, em todos os sentidos. Que idiota eu fui. Você me enganou direitinho."

Luke parou do lado de fora da porta do celeiro. Suas costas enrijeceram, ele sacudiu a cabeça e, em seguida, voltou-se. Ele olhou para Cain, e, o olhar morto em seus olhos atingiu Cain diretamente através de seu estômago, e arrancou sua espinha. Depois a situação piorou.

"Eu nunca me importei por estarmos escondidos." Disse Luke, seu tom estranhamente macio. "Eu entendia isso. Inferno..." Ele riu sem graça. "...se MacLesten não tivesse me visto, eu ainda estaria no armário também. Você me tratou como lixo na frente daquele homem, e quando ele vai embora, você vem correndo me afagar a cabeça e me diz para apenas aceitá-lo." Luke apertou e abriu os punhos ao seu lado. "De jeito nenhum, caralho. Você pode ser meu chefe, mas eu não sou sua cadela." Embora a noite tivesse caído quase completamente, Cain ainda viu o rosto tenso de Luke. Luke vacilou, mas suas costas enrijeceram, e ele não desviou o olhar. "Eu só descobri que não posso ser um homem que trabalha para alguém que me trata assim." O pomo de Adão de Luke sacudiu convulsivamente. "Adeus, Cain." Com isso, ele se virou e começou a ir embora.

Cain descobriu que ele nunca havia lidado com a dor real em sua vida antes, não até aquele momento. Ou verdadeiro pânico, tampouco.

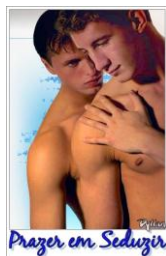
"Luke." Ele gritou, sua voz rouca e gutural, embora ele não se sentisse assim. Ele não podia ajudá-lo. "Luke!"

Cain começou a desabotoar a camisa.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke virou para trás a cerca de vinte metros de distância. Seus olhos pousaram nos dedos de Cain, já deslizando a fivela do cinto para fora dos laços. "O que, Cain? Você acha que se fizermos sexo, tudo vai ficar bem? Eu amo o que fazemos, Hawkins, mas não estou à venda." Luke começou a recuar novamente. "Sem chance."

"Espere!" Cain gritou novamente. Ele se livrou de suas botas e jeans de forma mais eficiente que havia feito antes. "Espere, Luke." Dessa vez foi mais como um apelo. "Eu estou tentando aqui. Dê-me uma chance. Eu quero lhe mostrar uma coisa."

"O quê?" Luke parou de novo, olhou a nudez de Cain de forma sumária, uma vez mais. "Sua ereção?" Luke brevemente fixou seu olhar sobre ela, como se mesmo que ele não quisesse, não pudesse ignorá-lo. Ele fez Cain crescer ainda mais duro, embora não fosse isso que ele quisesse agora. "É lindo. Eu adoro, admito, mas isso não muda nada. Não é mais suficiente."

"Não, eu não achei que seria." Cain efetivamente sentiu pequeno sorriso puxar o canto de sua boca por um segundo. O sorriso foi embora muito rapidamente quando Luke sacudiu a cabeça e começou a se afastar novamente.

Era isso. Se Cain não fizesse isso, ele perderia Luke para sempre, aqui e agora. Cain descobriu que, quando confrontado com a escolha de Luke ir embora ou continuar a esconder, realmente na havia decisão nenhuma a ser tomada.

"Mas, eu espero que isso seja." Cain disse, e fez algo que nunca quis fazer.

Ele fechou os olhos e focalizou o demônio vivendo dentro dele, que era uma parte dele. Seu corpo se contorceu e rearranjou-se de forma suave, quase poética, até que Cain, o homem, não existisse mais, e só o Naverto permanecesse.

Ele revelou seu segredo, o único que importava. Ele mostrou o demônio para Luke.

Cain abriu os olhos, preparado para o choque, a revolta, desprezo, espanto total, talvez até um pouco de excitação.

Ele não estava preparado para o que recebeu em seu lugar.

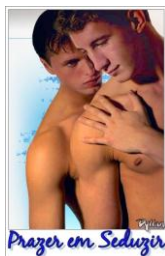
O punho de Luke batendo em seu rosto transformado.

Duramente.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Dezessete

Luke sacudiu a mão para aliviar a dor, enquanto tentava desesperadamente não tremer diante do despertar da besta Behemoth⁶ de pé à sua frente. *Bom Deus*. Luke esfregou o pescoço e deu um passo involuntário para trás, era a besta fantástica de seus sonhos.

Era real. Estava de pé na frente dele. Nu e grande, como um sinal de mau presságio. Uma... uma *coisa* capaz de romper Luke em dois com uma mão. Não era de nenhuma maneira, contorno ou forma humano.

Luke engoliu o caroço de medo, alojada em sua garganta e olhou novamente.

A besta adiantou-se e levantou sua mão grande. Luke vacilou e cambaleou para trás.

A besta afastou-se. Rejeição cortou através de seu olhar, e Luke se encheu de vergonha por a sua resposta covarde.

A besta levantou a mão para o seu próprio queixo e esfregou.

Luke lembrou-se do soco.

"Desculpe." Luke se forçou a aproximar-se do monstro alado, deliberadamente controlando o tremor em sua voz.

"Por que você fez isso?" A besta perguntou, sua voz estridente, mas incrivelmente suave.

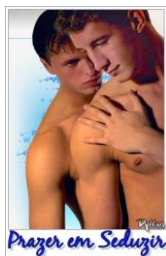
"Eu estava com medo." As palavras saíram da boca de Luke, antes que pudesse pensar e puxá-las para trás dentro. Ele olhou para o monstro gigante à sua frente e deu mais um passo hesitante em frente. "Sua mão subiu, e eu pensei que você ia me bater de volta, por ter socado você."

⁶ **Behemoth** é o nome de uma criatura fantástica descrita na Bíblia, no Livro de Jó. Sua descrição é tradicionalmente associada à de um monstro gigante.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Mágoa cintilou através dos olhos da fera. Olhos azuis. Os olhos de Cain. Antes que a inundação de reconhecimento alagasse Luke, a besta enrijeceu, e a dica de vulnerabilidade que tinha mostrado desapareceu. Raiva pura e severa tomou o seu lugar.

"Eu não estou falando sobre você ter recuado, Luke." A besta... Não, Cain. Esse era definitivamente o tom de Cain sob a voz áspera da besta. O ser alado sorriu com escárnio e mostrou os dentes. "Quem não fugiria automaticamente disso? Eu estou falando sobre o soco, porra. Por que no inferno você me bateu?"

Qualquer sugestão de medo arranhando persistentemente através das veias de Luke evaporou ali agora. Este era Cain, e este animal de pé na frente de Luke só se tornou outra mentira entre eles.

"Você não acha quase um mês me enganando é uma razão óbvia o suficiente, Hawk?" Luke exclamou apaixonadamente. Ele não podia acreditar na coragem de Cain, pensando que era *seu* direito ser a parte ofendida aqui. "Mais do que isso, se você contar desde o dia que eu comecei a trabalhar para você. Você acha que, milagrosamente me mostrando essa *coisa* que, aparentemente, você é....que, por falar nisso, você convenientemente sabia que era algo com que eu fantasiava desde que era adolescente...vai magicamente me fazer cair em seus braços e esquecer tudo o mais que aconteceu, Hawk? Porque se você for tão arrogante que acha que isso vai acontecer, eu juro por Deus, que vou lhe bater uma segunda vez e não pensarei duas vezes em fazê-lo. "

"Você me chamou Hawk agora." Cain proferiu baixinho, os olhos abrandando de uma forma que Luke tinha que, conscientemente, se proteger. "Duas vezes. É a primeira vez que você fez isso desde que eu o encontrei no celeiro."

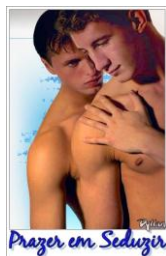
"Não mude o assunto." Resmungou Luke. Ele estava louco furioso e confuso como o inferno, mais do que jamais esteve em seus vinte e cinco anos de vida, e era tudo culpa deste homem.

"Você me machucou hoje, Cain. Você me desrespeitou de uma forma que me machucou ainda mais do que o que MacLesten fez para mim, porque eu não esperava nada mais de um bastardo sem alma, como ele. Mas você..." Luke apontou o dedo, o braço inteiro tremendo. "Sua

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

crueidade me pegou totalmente de surpresa, porque... porque..." Luke lutou desesperadamente para afastar a umidade que queria se derramar pelo seu rosto. "Porque a partir do momento em que comecei a trabalhar com você, eu sabia que eu nunca tinha visto um homem com mais integridade na minha vida. Fiquei honrado apenas em conhecê-lo. Mas você destruiu isso hoje. Em apenas algumas frases curtas jogadas, você matou o que eu tinha certeza ser uma verdade inabalável. Você matou a minha crença de que você é um homem bom, que trata a todos com respeito, não importa o desconforto que pode causar. E para quê? Para se afastar apenas da sugestão, do aroma, da homossexualidade. Bem..." Luke jogou os braços em sinal de rendição. "....parabéns. Você certamente se afastou de quaisquer atos futuros comigo."

A mandíbula acobreada, rudemente talhada, de Cain começou a estalar.

"Você terminou?" Perguntou ele com os dentes cerrados. "Você me disse que todas as coisas dolorosas que precisava, para que nós ficássemos quites? Porque por mais que eu quisesse, não posso ficar aqui a noite toda com essa aparência. Qualquer um poderia dirigir até a propriedade e me ver, e então não estaria muito longe pensar que vou ser enforcado no galho de árvore mais próximo. Quer dizer, se eu não for alvejado com uma espingarda diretamente por ser o que sou."

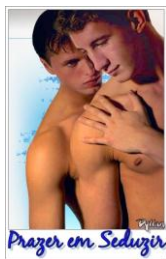
O que era...Luke ainda não sabia. Ele finalmente deixou-se analisar o monstro alado de uma forma que ele havia se negado, até então. Ele olhou com curiosidade, e não medo. Luke catalogou o rosto severo e nitidamente anguloso, os braços e pernas grossas e musculosas, as garras que se enrolavam para fora após as pontas de seus dedos, o pênis totalmente ereto, que era ainda mais grosso e mais longo que o Luke já conhecia tão bem. Luke não poderia evitar, ele andou em torno do corpo de Cain, tão rígido e vertical, e olhou com admiração para o comprimento das incríveis asas dobradas que, Luke sabia, tinham um espaço enorme, quando esticadas para o voo.

Agora que Luke estava olhando, e não estava tão cheio de medo e raiva, ele não conseguia acreditar no que seus olhos estavam vendo. Tinha de ser um truque de luz ou uma alucinação. Mas essa... essa transformação de um homem em uma besta mítica não parecia possível. Luke estendeu a mão e tocou a ponta aguda de uma asa, traçando com a mão até a

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

borda externa do músculo. O corpo inteiro diante dele tremeu com o susto e estremeceu visivelmente, incapaz de esconder de Luke a insegurança enterrada interior.

Não *isso*, Luke se corrigiu imediatamente. Ele. De alguma forma, de alguma forma fantástica, a besta dos seus sonhos e que o homem pelo qual tinha se apaixonado eram uma e a mesma coisa. Ele circundou de volta e olhou para cima, pois este corpo era sensivelmente mais alto do que o homem que, de alguma forma, vivia na mesma pele. Luke olhou para os olhos azuis, esquadrinhando-os e seguindo-os até que eles pararam de se esconder e deixar Luke ver por dentro. Eles eram os mesmos. E eles tinham rapidamente se tornado tão familiar para Luke como seus próprios.

Este era Cain.

Não importa o que ele fosse, vivendo no interior, por trás da verdade daqueles olhos de um azul profundo, era seu Cain.

Logo em seguida, Cain se afastou, mostrando a Luke apenas seu perfil rígido. "Terminou de olhar?" Cain respirou, com a voz baixa e áspera. Manteve-se tão estoicamente em seu silêncio que Luke mal podia ver a ascensão e queda do seu peito. "Você já examinou e olhou o suficiente para satisfazer a sua curiosidade?"

Considerando isso, Luke lembrou que ainda estava extremamente chateado com esse homem. "Ouça, seu idiota." Ele se moveu para o lado de Cain e levantou-se tão perto de seu rosto como poderia. "Foi você que se mostrou para mim. Não é como se eu estivesse me esgueirando, espionando você e tenha descoberto *isto...*" Ele acenou com a mão o comprimento do corpo modificado de Cain. "...o que quer que seja isso, sem a sua permissão. Então não fique todo altivo comigo. Estou dando uma boa olhada de perto em algo, que você obviamente queria que eu visse!"

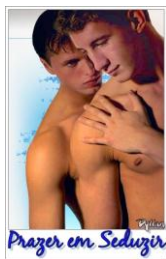
"Precisava que você visse!" Cain rugiu de volta apaixonadamente. "Ou então você iria me deixar!"

"E eu ainda pretendo fazer isso!" Eles estavam face a face, um no espaço pessoal do outro. "Porque, por mais fascinante e belo que seja, não tem nada a ver com a forma como você me tratou hoje..."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Tem tudo a ver com o modo como tratei você hoje!" Cain interrompeu ferozmente. Ele realmente deu um grande passo para trás, e Luke juraria que fez para não colocar as mãos sobre Luke e estrangulá-lo ali mesmo. "Tudo, Luke." Desta vez não foi um grito retumbante, era o som oco da derrota aceita. "Tem tudo a ver com você."

Subitamente, Luke estava com medo de se mover, com medo de alcançar e oferecer conforto. Ele estava com muito medo de que, se fizesse, Cain, de alguma forma se quebraria em um milhão de pedaços diante de seus olhos. "Então pare de me enrolar com banalidades e mentiras, Hawk." Luke apelou a partir de sua posição de cinco metros de distância, a agonia enchendo sua garganta com tanta força que quase o estrangulou. "Pare de tentar cuidar de tudo sozinho. Não tenho a pretensão de ser o cara mais esperto ao redor, mas eu não sou...de nenhuma maneira, estúpido. Eu posso ver que algo está errado, terrivelmente errado. Mas se você não confiar em mim, então não temos nada, seja em segredo ou não."

"Eu não quero que sejamos um segredo." Cain admitiu sua voz desnudada. "Eu não tenho qualquer vergonha sobre o que eu sinto por você, ou sobre o que fazemos juntos. Eu gosto de você e o respeito, eu me preocupo com você de uma maneira que nunca imaginei que seria possível para mim. Por favor." Cain baixou o olhar do céu noturno para Luke, e a franqueza crua roubou o fôlego de Luke. "Diga-me que você pode ver a verdade em mim, quando eu digo isso."

"Eu posso." Luke respondeu baixinho, com o coração doendo de uma maneira que nunca aconteceu antes. "Mas eu também posso ver que você está assustado, Hawk. Sob este corpo formidável de besta..."

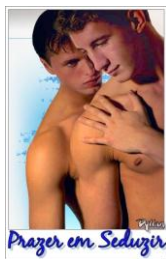
"Demônio." Cain corrigiu, apertando os lábios em uma linha fina, como se lhe doesse dizer a palavra em voz alta. "Isso é o que eu sou, Luke. Eu sou um demônio."

"Tudo bem." respondeu Luke com cuidado, pisando tão suavemente como poderia, por causa de Cain. "E em alguma outra ocasião eu gostaria que você me dissesse o que isso significa para você. Mas agora, bebê, tudo que me importa é porque isto é relevante para o tom de desprezo com que você falou comigo mais cedo hoje. Tudo o que interessa é porque você está tão assustado agora."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

As sobrancelhas de Cain se uniram e reformaram o mapa estranho de seu rosto bonito. "Você realmente não se importa com isso, não é?" Ele apontou para o rosto e da linha de seu corpo. "Você realmente não está assustado com o que eu lhe mostrei esta noite, está?"

"Assustado?" Luke franziu o rosto e sacudiu a cabeça. "Por alguns segundos, mas não mais. Chocado como o inferno. Curioso, com certeza. Eu quero respostas, mas eu não tenho medo de você." Na verdade, ele rosnou. "O que você achou, Hawk? Que eu fugiria de você? Que eu imploraria para que você não me matasse e me comesse? Que eu fugiria horrorizado de algo que eu fantasio em meus sonhos há dez anos, agora que eu o vejo na realidade?"

Luke assistiu todos os tipos de camadas de emoções serem empurrados para a superfície do olhar de Cain, apenas para ser afastado num piscar de olhos, logo que aparecia.

"O que, bebê? O quê?" Luke suplicou, odiando a confusão e agonia dos olhos nublados de Cain. "Fale comigo."

"Eu não quero ser tirado de você." A desolação na voz irregular do demônio pisou no núcleo de Luke com a força de um touro. "Não houve tempo suficiente. Então... então... eu... eu fiz o que tinha que fazer para ficar com você. Isso é tudo que eu queria."

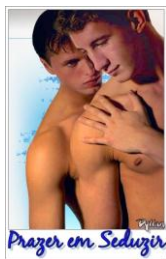
Luke observava, hipnotizado, como uma inversão da magia anterior aconteceu novamente. Em primeiro lugar, encolheu as asas para baixo e desapareceu totalmente do ponto de vista, presumivelmente em volta de Cain. Então, enquanto seu corpo começava a mudar de volta para sua forma menos volumosa, a cor de sua pele cobre quase pareceu girar em iridescência sobre a superfície de seu corpo, até que só a carne oliva permaneceu. Tarde demais, Luke percebeu que as garras já tinham ido embora, e ele tinha perdido isso, mas olhou paralisado, como o rosto duramente esculpido do demônio recuou e reformulou-se até seu Cain estar diante dele mais uma vez.

Conforme Cain se vestia, Luke percebeu que, tanto quanto a besta voadora era uma peça magnífica de suas fantasias, o ser que estava diante dele agora era com quem ele se preocupava. Este era o ser cujos medos Luke queria, com cada fibra do seu ser, poder afugentar. Este era o ser que tinha que aprender a confiar em Luke, senão tudo estaria perdido.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Fale comigo, Hawk." disse Luke, uma vez que Cain estava completamente vestido. "Quem era aquele homem que veio vê-lo hoje? Quem é ele e o que poderia deter sobre você que lhe permite ditar a sua vida a um grau tão terrível?"

"Ele é o Viajante." Cain disse para Luke, sua voz tão baixa que Luke teve que se aproximar, a fim de ouvi-lo. "Ele verifica os Naverto que optarem por deixar o clã. Isso é o que eu sou, especificamente." Para Luke, parecia que compartilhar essas palavras era a coisa mais difícil que Cain já havia feito em sua vida. "Eu sou um demônio Naverto."

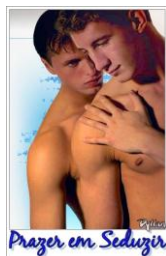
"Ok." Luke ainda não tinha certeza sobre o olhar nos olhos de Cain, e visto que antes disso o encheu de raiva, o sentimento inicial mudou e deslizou para baixo por sua espinha com dedos gelados de medo agora. Ele se forçou a continuar. "Se ele só estava verificando você, então por que sua presença provoca uma reação tão forte?"

"Ele não estava apenas verificando." disse Cain, a voz mais uma vez sob controle e equilíbrio. Seus olhos não podiam mentir, no entanto, e eles ainda estavam largos e sombrios. "Ele é especial, e eu não mentiria para você antes. Ele tem a capacidade de sentir mudanças nas minhas emoções e atividade sexual a partir de onde ele estiver no mundo. Ele pode sentir a minha aura. Ele pode sentir as mudanças no meu... meu... bem, na minha energia, por falta de uma palavra melhor. Ele provavelmente começou a sentir uma pequena mudança, quando você começou a trabalhar para mim, mas não foi suficiente para reunir toda a sua atenção. Ele é apenas uma pessoa fazendo este trabalho, e há muitos que optam por deixar o clã. Algumas por um tempo curto, e alguns, como eu, que renuncia e deixa para sempre. Quando eu e você tivemos relações sexuais pela primeira vez, eu sabia que sua visita seria apenas de uma questão de tempo. Então nós começamos a nos aproximar..." As bochechas de Cain avermelharam. "...de outras maneiras, e eu sabia que as mudanças em mim eram algo que ele não seria capaz de ignorar. Eu tentei me preparar para aceitá-lo como um homem, mas quando eu o vi hoje, entrei em pânico. Então eu vi Cassie, e a única coisa que eu poderia pensar naquele momento era fazê-lo pensar que o brilho que podia ver à minha volta era por Cassie, e não por você. Tudo o que eu conseguia pensar era que se eu pudesse enganá-lo, teria uma prorrogação e eu poderia ficar com você um pouco mais."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Então, se ele descobrisse sobre nós, ele o arrastaria para casa? É isso o que você está dizendo?" Luke tentou encaixar as peças desse quebra-cabeça. A explicação de Cain tinha tantas falhas que sentiu estar apenas recebendo pedaços aleatórios. "Será que ele pensa que pode te levar para casa e purificá-lo de alguma maneira? Será que é tão terrivelmente desaprovado ser gay e um demônio? Eu não entendo."

"Não em todas as espécies de demônio." Cain respondeu. "Mas, na minha, sim."

A resposta curta e vaga que, após divagar como Cain tinha feito apenas momentos antes, levantaram os cabelos na nuca de Luke à atenção total. Juntando isso com o frio que estava subindo e descendo por suas costas, e Luke de repente, realmente não queria ouvir o que Cain estava claramente tentando não dizer.

Luke forçou-se a enfrentar o medo. Era a única coisa que ele podia fazer para ajudar Cain a enfrentar também. "Confie em mim, Hawk." Pela primeira vez, com este homem, Luke deu uma ordem, não um pedido. "Eu sou jovem, mas sou forte. Se você quiser que nós tenhamos uma chance, então você tem que confiar em mim. Com tudo."

A garganta de Cain convulsionou. "Não é apenas desaprovado ser gay dentro da espécie Naverto, é ilegal. Qualquer descoberta da homossexualidade pelo Conselho dos Doze ou pelo Viajante pode ter apenas um desfecho. Você é considerado culpado de crimes contra a procriação do clã, e sua execução é imediata. Não há nenhum processo do júri. Não há recurso. Quando eu for descoberto, pois o Viajante *descobrirá* minha fraude eventualmente, é o que vai acontecer comigo."

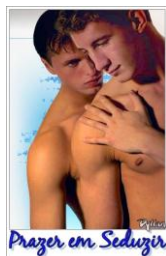
"Não. Hã-hã. Não." Luke sacudiu a cabeça com veemência. Sua mente recusava-se a processar. "De jeito nenhum. Isso não pode ser."

"Sim, Luke." A voz de Cain era agora solene e resignada. "Você queria saber, e agora você também deve aceitar. Eu enganei o Viajante por um curto tempo, mas quando ele tiver um momento, talvez, quando ele entregar seu relatório, ele irá refletir sobre minha versão, e irá avaliar corretamente que eu nunca poderia continuar a ter um caso com a mulher do meu irmão. Ele irá perceber que eu não correria o risco de ferir Connor dessa maneira. Quando ele fizer, lembrará que você era a única pessoa aqui, e então ele saberá a verdade. Nesse momento,

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

ele virá por mim, me levará ao País de Gales para comparecer perante o Conselho dos Doze, e então eu serei executado."

"Não. Não." Luke não queria acreditar, mas olhou nos olhos de Cain e soube que ele falava a verdade. Luke cambaleou sob seu próprio peso, as pernas de repente muito fracas. Cain estendeu a mão e agarrou o cotovelo de Luke, segurando-o lá até que o mundo parou de girar. "Não, não, não. Isso não pode estar acontecendo."

O olhar de Cain suavizou com compreensão, uma afinidade que, neste momento, Luke desesperadamente não queria. "Isso é exatamente o que estava gritando na minha mente quando eu cheguei hoje mais cedo e vi o Viajante com você." Cain revelou com uma mudança pequena, enrijecimento de seus lábios. "É por isso que eu fiz tudo em meu poder para fazê-lo parecer irrelevantes e sem importância para mim. Eu só queria um pouco mais de tempo."

A raiva anterior de Luke pelo mau humor de Cain o deixou completamente. Ele tinha certeza de que não poderia haver uma explicação que o fizesse compreender ou justificar o comportamento de Cain, mas mais uma vez, ele não poderia ter previsto isso.

"Como pode uma coisa como essa ainda acontecer?" A ira borbulhava em Luke e superou o choque e a descrença. "É completamente bárbaro."

"Não." Cain o surpreendeu como o inferno por discordar. "O que realmente é, é prático."

Luke recuou e olhou para Cain horrorizado. "Como você pode dizer isso? É uma lei que vai acabar com sua vida."

"Eu não estou dizendo que gosto. O que eu disse foi que a lei foi criada por razões práticas. Você vê, mesmo com todas as copulas vigorosas em que a espécie Naverto se envolve, na verdade é extremamente difícil de produzir uma prole. A lei foi posta em prática para desencorajar a atividade entre o mesmo sexo, masculino ou feminino, o que eliminaria qualquer possibilidade de procriação."

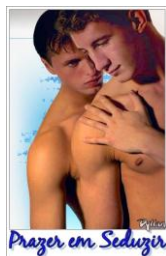
"Mas você não está nem mesmo mais vivendo com essas pessoas Naverto." exclamou Luke apaixonadamente. "Que importa a eles o que você faz?"

"Porque eu sou relativamente novo dentro da minha espécie, e há sempre a chance de que eu pudesse mudar de idéia e voltar a participar do clã." A voz de Cain era incrivelmente

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

calma, matando Luke por dentro a cada ponto lógico que o colocava um passo mais perto de sua própria morte. "E mesmo se eu não fosse jovem, como um macho Naverto, eu posso produzir uma semente potente o suficiente para a concepção de todo o caminho até o ano da minha morte."

"Mas você não pretende fazer isso!" Insistiu Luke, enquanto sua capacidade de ser grande sobre isso rapidamente o abandonava. Afinal, eles estavam falando sobre a probabilidade desse homem ser arrancado de seus braços muito em breve. Ele não conseguia manter a calma sobre isso. "Não é possível que você diga a eles que você não pretende fazer isso?"

Agora, era o coração de Cain que estava sendo rasgado.

"Eu posso, e eu vou." Disse ele suavemente. Ele estendeu a mão e enxugou uma lágrima dos cílios de Luke, algo que o rasgou testemunhar. "Mas não vai adiantar nada, querido. Isso não acontece muitas vezes, mas cada execução que se realiza por esta razão envia uma mensagem poderosa entre os Naverto que têm os mesmos tipos de sentimentos como eu. É eficaz de uma maneira, que nada mais pode ser. Ele estimula a atividade heterossexual, mesmo entre aqueles que não os sentem em seus corações, mesmo que só por medo de sua vida, se não realizarem o que é considerado o seu dever. Esta lei, de forma muito eficaz, faz exatamente o que se propõe fazer. Reprime o acoplamento do mesmo sexo, enquanto ao mesmo tempo promove uniões entre macho / fêmea, mesmo que eles aconteçam apenas por temerem por suas vidas."

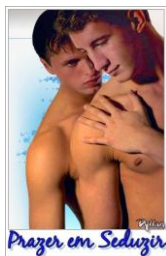
"Nós vamos fugir." Luke agarrou a camisa de Cain em seus punhos e puxou-o para perto. "Nós vamos fugir e esconder você dessa pessoa Viajante. Isso é o que vamos fazer."

"Não." Cain decepcionou Luke tão delicadamente quanto podia. Ele acariciou o cabelo brilhante de Luke, aproveitando esta oportunidade, caso o fim viesse mais rápido do que pensava. "Não é assim que funciona. O Viajante não precisa do meu endereço físico, a fim de encontrar-me, ele sabe onde eu estou, porque pode sentir o local da minha força de vida. Esconder-me não vai fazer a diferença. Ele vai me encontrar, onde eu estiver, quando descobrir a verdade. Além disso, ..." Ele fez uma tentativa de um sorriso. "Você nunca poderia deixar sua

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

mãe e irmã, e eu nunca pediria isso a você. Você tem uma vida aqui, e por quanto tempo me restar nesta terra, eu tenho também. Eu não quero deixá-la."

"Então, como você pôde fazer isso?" Luke gritou, de repente espancando Cain sobre o peito e ombros com os punhos. "Como você pôde me deixar fazer isso?" Voz de Luke rachou em sua agonia. "Por que você nos deixou ter relações sexuais e conhecer um ao outro? Por que você não me disse na primeira vez que o beijei o que ia acontecer com você continuasse? Eu nunca teria feito isso!" Luke golpeou a parte superior do braço de Cain com seus dedos, forte o suficiente para fazer Cain estremecer. "Eu nunca o teria colocado em risco por gratificação sexual! Nem mesmo por uma amizade íntima. Nunca."

Luke esmurrou Cain com um soco particularmente duro, bem em seu peito. Cain relutantemente agarrou os braços que o agrediam, lutando com Luke e o subjugando até que o homem escondeu o rosto contra a garganta de Cain, e trancou os braços firmemente em torno do pescoço dele. Cain manteve o corpo ofegante de Luke próximo, com os dedos ligados na base da coluna de Luke. Ele permaneceu em silêncio e deixou Luke lidar com todo o pânico e medo que Cain havia lidado lentamente ao longo do mês anterior. Era muito para um corpo absorver de uma vez, e Cain não foi ferido pela revolta repentina de Luke. Isso era diferente. Veio do mesmo lugar que o pânico de Cain, que o fez saltar voando para enganar o Viajante.

Isto vinha de não querer perder o outro.

Cain definitivamente entendia isso.

"Eu não quero que você morra." Murmurou Luke contra a garganta de Cain, a voz quebrando com os primeiros estágios de aceitação. "Eu não quero deixá-lo ir."

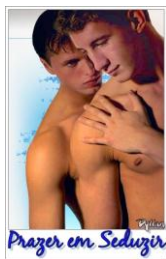
"Eu sei." Cain murmurava contra o topo da cabeça de Luke. Ele tomou o cheiro de suor, cavalos, e mel subjacente que eram tão distintamente deste homem. Foi um prazer tão pequeno, mas apenas cheirar Luke era algo que Cain tinha que fazer agora. Ele tinha que conseguir o que ele pudesse, o mais rapidamente possível, porque ia precisar da força inerente de Luke para viver bem dentro dele, quando chegasse a hora de enfrentar a morte. "Eu sei."

"Eu vou fazer você se sentir orgulhoso." Luke prometeu, mesmo enquanto se agarrava fortemente a Cain. "Tudo que eu fizer a partir de agora até a hora de você ir, o fará orgulhoso de

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

mim. E eu prometo." Luke engasgou, incapaz de continuar. O som ,afetou tanto a Cain que se enrijeceu reflexivamente e levantou Luke do chão. Luke envolveu as pernas em torno de Cain e o apertou. Cain teve dificuldade para respirar através do aperto em seu peito. "Eu prometo a você, Hawk, eu não vou..." Cain sentiu o a umidade deslizar pelo lado do pescoço, e em resposta, umidade agrupou-se em seus próprios olhos que pareciam estar cheios de areia. "Eu prometo que não vou desabar depois que você for. Eu vou manter minha cabeça erguida. Eu vou fazer você se sentir orgulhoso, mesmo assim."

Cain piscou duramente e falou através da espessura alojada em sua garganta. "Você já me faz orgulhoso, Luke. Você me faz mais feliz e orgulhoso do que eu jamais pensei que poderia ser. E pelo resto da noite..." Cain começou a andar na direção da cabana com Luke ainda em seus braços. "Quero fazer algo com você que eu nunca fiz antes."

"O quê?" Luke sussurrou contra o pescoço de Cain.

Cain e Luke estavam tão seguros quanto iriam ficar...por agora. O Viajante ainda sentiria a atividade e emoções de Cain, mas no momento, e até que descobrisse a verdade, ele acreditaria que os sentimentos de Cain eram por Cassie.

"Eu quero segurar você em meus braços toda a noite." Cain compartilhou um de seus sonhos. Manobrando seu agarre sobre Luke, empurrou a porta e a fechou com um chute de sua bota. "Quando eu acordar de manhã, na nossa cama, eu quero que o seu rosto seja a primeira coisa que eu vejo. Eu quero isso a partir de agora, pelo tempo que tivermos."

Luke apertou Cain fortemente ao redor do pescoço, dando Cain, sem muitas palavras, exatamente o que ele precisava. "Eu quero isso também."

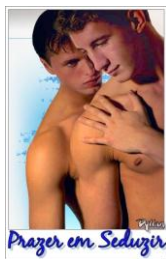
Eles fizeram exatamente isso, e fosse abraçando ou mudando de posição durante o sono, nunca completamente cortaram a ligação física entre eles, durante toda a noite.



Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain saiu de seu banheiro, de banho tomado. Enquanto abotoava a camisa, não podia evitar o calor que germinou dentro dele, ou o sorriso que se envolveu em torno de sua boca, quando olhou para o homem dormindo tão pacificamente em sua cama.

Não, ele se corrigiu imediatamente. Não..na sua cama. A cama deles.

Ele caminhou até a cama e abaixou-se na borda ao lado de onde Luke dormia, com um dos braços jogados amplamente e outro enrolado na barriga nua. Cain inclinou-se e apoiou seu braço na cama sobre o peito de Luke. Ele tinha trabalho a fazer, mas não se conteve. Inclinou-se e roçou um beijo leve contra o rosto marcado pelo travesseiro de Luke, sua maneira de dizer bom dia, mesmo se ele fosse o único a saber.

Luke se agitou, os olhos piscando grogue, enquanto se abriam lentamente. Ele resmungou. "Dia." E, em seguida, esticou-se e bocejou, ainda visivelmente exausto. "Que horas são?"

"Não é muito cedo." disse Cain. Ele escovou os dedos sobre os olhos de Luke. "Mas também não é oficialmente tarde ainda. Volte a dormir. Eu não quis acordar você. Estou indo alimentar os cavalos, e então vou voltar e preparar nosso café da manhã."

"Dê-me um minuto." Luke lutou para sentar, mas Cain o segurou com uma mão aberta no centro de seu peito. "Hawk, deixe-me levantar. Vou me vestir e ajudá-lo."

"Não." Cain sacudiu a cabeça e colocou um dedo nos lábios de Luke, antes que pudesse protestar novamente. "Continue a dormir, só desta vez. Vou cuidar da alimentação da manhã, e depois..." Ele sorriu maliciosamente. "Eu voltarei. Tudo bem?"

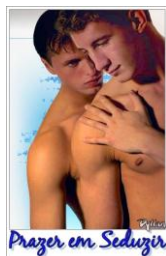
Luke removeu o dedo Cain de seus lábios. "Eu realmente não me importo de me levantar e ajudá-lo. Eu não me importo de fazer o trabalho. Eu gosto. Eu levanto e os alimento todas as manhãs. É parte da razão pela qual você me paga."

"Eu sei." Cain concordou com um sorriso indulgente. "O fato de você trabalha tão duramente é a verdade..tenho tanto prazer em deixá-lo descansar na cama por enquanto, apenas um pouco mais, mesmo que seja apenas por um dia. Agora..." Cain deslizou a mão na barriga de Luke conforme se colocava de pé. Um pequeno arrepio rolou por ele, quando os

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

músculos de Luke se contraíram agudamente com o toque. "Eu estou indo alimentar os cavalos." Cain começou a mover-se para a porta, mas depois virou e deu o seu melhor olhar "patrão" para Luke. "Eu não quero ver você esgueirando-se pelo celeiro em cinco minutos para me ajudar. Entendeu?"

"Ok." Luke empilhou um braço dobrado atrás da cabeça e usou a mão livre para brincar com os lençóis, quase como se ele não tivesse idéia do que fazer com o tempo livre. "Como você quiser." Acenou, quase pateticamente. "Divirta-se."

"Ok." Cain imitou, rindo. Ele iria fazer esse jovem tomar um pequeno fôlego da difícil rotina de sua vida nem que fosse a última coisa que ele fizesse. Cain partiu para a porta novamente. "Vou vê-lo logo."

"Hawk!" Luke chamou Cain, quando atingiu o limiar da porta do quarto.

Cain virou-se e inclinou-se com o ombro contra o batente. "Sim?"

Luke brincou com os lençóis um pouco mais. "Eu acordei algumas vezes na noite passada." Luke levantou o olhar para Cain. A cor de seus olhos era uma perfeita tempestade de prata e os mais profundos tons de cinza, e o poder de seu domínio prendeu o coração de Cain. "Sempre que eu fazia, virava minha cabeça para encontrá-lo, me sentia bem sempre ver você lá. Seguro. Certo. Eu não sei." Os dedos torcendo os lençóis recolhiam mais e mais tecido em seu caminho entre as dobras para a destruição. "Eu apenas queria que você soubesse disso."

O peito de Cain convulsionou, e voltou para a cama em três passos longos. Um movimento mais tarde, ele caiu de joelhos.

Luke olhou para ele com os olhos arregalados. "O quê?"

"Nada." Cain não sabia exatamente como responder a honestidade de Luke, sem perder sua merda em todo o lugar, então ele fez a melhor coisa seguinte. "Eu só quero dar-lhe uma pequena prévia do que vai acontecer quando eu chegar."

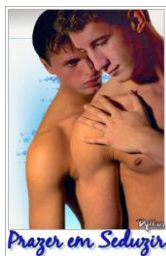
O olhar de Luke aprofundou até ficar como mercúrio. "Oh." Lambeu os lábios.

Cain deslizou a calça de moletom de Luke para baixo. Ele a abaixou na frente, apenas o suficiente para o membro longo e delicioso de Luke escapar, já semi-ereto, devido inteiramente

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

à biologia e nada a ver com Cain. "Mmm, um dos meus sabores favoritos." Cain abaixou a boca para pairar logo acima da cabeça de cogumelo. "Ereção matinal."

Cain separou os lábios e tomou o membro de Luke dentro de sua boca em uma longa tragada, chupando, provando, fazendo ruídos molhados por todo o caminho até a base. O cheiro pungente do pelo de Luke e o gosto salgado de sua pele enrolaram-se ao redor dos sentidos de Cain. Ele balançou para cima e para baixo ao longo do comprimento rígido de Luke, três vezes e em seguida circulou a cabeça com a língua, lambendo a pequena gota de pré-sêmen que tinha escoado livre. Cain sentiu o quadril de Luke se contorcer sob ele, mas com grande relutância Cain liberou o membro de Luke da sua boca, dando um último beijo na ponta.

"Sua ereção poderia alimentar um homem à beira da fome." Cain compartilhou. Ele deixou o pênis de Luke e lambeu seu caminho ao longo de seu estômago, girando a língua pelo umbigo de Luke antes de subir até o peito. Cain ajustou a boca sobre um dos mamilos acobreados de Luke e disparou sua língua para tocar apenas a ponta pouco pontiaguda. "Mas talvez para o café da manhã eu queira algo um pouco mais leve." Cain fechou a distância até o peito de Luke e começou a mamar em seu mamilo, como se Luke pudesse prover o sustento através da carne enrugada e sensível.

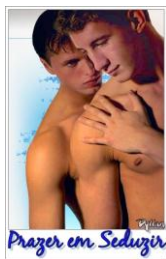
Luke envolveu sua mão ao redor da parte de trás do pescoço de Cain e o segurou. Cain sorriu contra o peito de Luke e deu uma pequena mordida com seus dentes, antes de se mover. Ele beijou o caminho até a garganta de Luke e sob o queixo, finalmente deixando sua boca quase - mas não completamente - tocando a de Luke. "Talvez também não seja isso que eu queira agora." Cain olhou para os olhos de Luke. Com os olhares capturados e seguros, Cain baixou os lábios e tomou a boca de Luke em um beijo suave que quase não explorava. Os lábios sob os seus partiram-se com um fôlego, e Cain tomou vantagem, deslizando a ponta da sua língua contra a de Luke, dando apenas uma sugestão do seu calor úmido antes de afastar-se.

"Foi perfeito." Cain tomou a mão frouxa de Luke e virou-o. "Isso é o que eu sempre quis. Um pequeno gole do sabor mais doce e viciante que eu já experimentei." Cain apertou um beijo no centro da palma da mão de Luke. "O gosto de seu beijo é o que eu mais amo." Cain abaixou a mão de Luke de volta para a cama e se levantou. Seu olhar nunca deixou o de Luke, mas ele

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

entendeu a boca aberta diante dele como em choque. "Como sempre, é apenas o suficiente para me fazer querer voltar correndo para mais. Vejo você em breve." Cain fez o seu caminho para fora. "Quando eu voltar, eu vou terminar o que comecei."

Cain não podia estar certo, mas ele quase jurou ouvir Luke coaxar. "Depressa." Antes de deixar a cabana.

Cain sorriu.



Deslizando a porta do celeiro aberta, Cain empurrou-a até o fim para deixar o sol na manhã brilhar através da abertura grande. Ele sorriu e cumprimentou cada cavalo conforme fazia o seu caminho para o quarto animal, certificando-se de dizer a todos e a cada um deles como eles eram ótimos e que ia ser um dia maravilhoso.

Quando Cain chegou à baía final, Laura's Love, Cain balançou a cabeça, L.L. Cool J, que ela também já respondia, o bom dia de Cain foi abafado pelo som de baixa frequência do telefone fixo do celeiro.

"Veja." Disse a LL enquanto cruzava até o telefone branco que pendurava na parede do fundo. "Todo mundo pode dizer que vai ser um dia bonito. É provavelmente Cassie chamado para contar algumas fofocas insanamente impróprias para Luke."

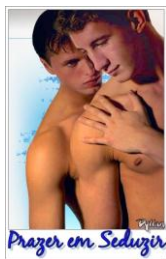
Cain agarrou o receptor e o levou à orelha. "Olá?" Saudou em tom otimista. "Aqui é Cain falando. Como posso ajudar?"

"Oh, Cain, graças aos céus." Uma voz estridente e em pânico que, definitivamente não era Cassie, falou do outro lado da linha. "Eu estive tentando alcançar Luke por cerca de uma hora."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Sra. Forrester." Cain imediatamente reconheceu a voz, embora, ele tinha a dizer, não tivesse ouvido esse tom antes. "Luke não está no celeiro agora, mas se você me der um minuto, eu posso correr e chamá-lo para você. Está tudo bem?"

"Eu não sei. Talvez sim, talvez não. Risa está lá fora com Luke, por acaso?"

O pavor de repente apertou o peito de Cain, fazendo brotar gotas de suor do lado de fora, e fissuras do frio no interior. "Não, ela não está. Por quê? Ela não está em casa?"

"Não." Disse a mãe de Luke. "Ela deveria ir para o trabalho hoje cedo, e ajudar o Sr. Palmer com o estoque. Quando ela não apareceu uma hora depois que devia, ele me ligou para saber se ela estava doente. Cain..." A voz da mãe do Luke guinchou. "Risa anda até o trabalho. Leva quase uma hora, e com ela estando uma hora atrasada antes do Sr. Palmer me ligar, são duas horas longe de casa."

"Tenho certeza de que não é nada, Sra. Forrester." Cain mentiu sem rodeios. Não havia nenhum sentido em colocar a mulher em pânico completo. "Talvez ela tenha se esquecido que devia ir cedo e está passeando com um amigo."

"Sim, talvez." A Sra. Forrester falou, claramente precisando de alguma coisa para se agarrar. "Talvez seja isso."

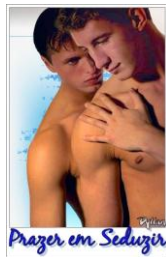
"Provavelmente é." Cain a acalmou enquanto sua mente corria. "Ou talvez ela esteja no caminho para nos visitar, mas ainda está caminhando. Eu vou pegar Luke, e nós vamos dirigir por aí e ver se podemos encontrá-la. Eu também vou entrar em contato com o xerife." Cain quase chutou a si mesmo, quando disse isto. "Como uma precaução. O que eu quero fazer é começar a chamar alguém que a conheça e descobrir se ela está com um amigo. Então eu quero que você comece a chamar os vizinhos, um de cada vez, indo sucessivamente mais longe de sua casa e pergunte se eles viram Risa passar por sua casa, a caminho do trabalho. Ok?" Cain sabia que as pessoas precisavam de coisas para fazer, caso contrário ficaria louca. "Você começa a fazer isso, e eu vou ficar com meu celular, então eu vou continuar verificando com você. Tudo bem?"

"Sim. Obrigado." Cain poderia realmente ouvir o alívio da Sra. Forrester, através da linha telefônica. "Eu vou começar a fazer isso agora."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

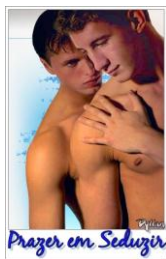
"Ela vai ficar bem." Cain prometeu uma última vez. "Eu vou falar com você em breve."

Mal pendurou o telefone de volta, antes de sair do celeiro em uma corrida mortal.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Dezoito

Cain rompeu pela porta da cabana e correu para dentro.

"Luke! Luke!" Gritou antes mesmo de chegar ao quarto. "Levante-se, Luke! Se vista!"

Luke já havia tirado o moletom e deslizava em seu jeans, quando Cain chegou à porta.

"O que foi?" Luke perguntou. Tirou as meias para fora das botas e as empurrou em seus pés. "Há algo de errado com um dos cavalos?"

"Não." Cain não pensou que não havia alguma forma de ser gentil com isso, então nem sequer tentou. "É Risa." Suas pernas enfraqueceram, enquanto observava Luke empalidecer até ficar branco como um giz. Ele terminou tão rápido e de forma sucinta como podia. "Sua mãe ligou para o celeiro, apenas tentando encontrá-lo. Risa devia estar no trabalho há mais de uma hora atrás, e ela nunca apareceu. Sua mãe não foi capaz de localizá-la."

"MacLesten." Disse Luke. A única palavra era quase inaudível, mas o fogo abaixo dela era palpável. A face de Luke mudou para uma máscara fria, como Cain nunca tinha visto antes. Luke deslizou para dentro da camisa e correu passando por Cain para o exterior ainda abotoando-a.

Cain estava logo atrás dele.

"MacLesten a tem. Aquele filho da puta." Disse Luke, como se para si mesmo. Ele fez seu caminho para o celeiro. "Ele a pegou. Eu sei disso."

"Eu concordo." Cain não se preocupou em tentar criar uma outra hipótese. Isso era exatamente onde sua mente tinha ido.

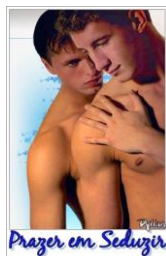
Cain agarrou o braço de Luke e o girou até que pudesse ver os olhos de Luke, pudesse ler suas intenções. Cain não gostou da raiva sombria que viu lá.

"Temos que chamar o xerife, Luke. Temos que chamar o xerife e dizer-lhe tudo o que aconteceu com você, para que ele acredite em nós, quando lhe dissermos que MacLesten é provavelmente quem está com Risa."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Não." O pescoço de Luke estalou, quando sacudiu a cabeça com veemência. "Você vai pegar o xerife. Você fala sobre a cabana na extremidade oeste da propriedade MacLesten, onde eu fui detido. É onde ele tem Risa. Eu sei disso. Eu não me importo quanto ou quão pouco você diz para o delegado sobre o que aconteceu comigo, nada disso importa mais. Você apenas trate de chegar lá o mais rápido possível. Vou levar um cavalo e atravessar a propriedade Hawkins até as terras de MacLesten. Isso vai me fazer chegar lá muito mais rápido, do que um veículo. Eu não quero que aquele bastardo tenha mais um minuto a sós com minha irmã. Estou levando um cavalo agora." Ele deu um olhar duro Cain. "...e é assim que vai ser."

Cain assentiu. Ele nunca iria passar por cima da necessidade de Luke correr para salvar sua irmã.

"Leve Night Runner." Ele ofereceu a melhor coisa que podia em seu lugar. Bom conselho. "Ele é o cavalo mais rápido que eu tenho. Irá agüentar o impulso que você der-lhe e exceder. Leve o rifle com você. Está no escritório, você sabe onde as balas estão."

"Sim, isso é bom." Luke virou-se e começou a correr para o celeiro novamente.

Algo primitivo e muito poderoso para ignorar, correu através de Cain, e precipitou-se atrás de Luke, até que estivesse em cima dele. Ele girou Luke, agarrou a parte de trás de seu pescoço, e arrastou-o para perto. Grudando a testa contra a de Luke, disse asperamente: "Não faça nada estúpido, está me ouvindo?" Ele empurrou a cabeça de Luke para trás e tomou sua boca em um beijo rápido e selvagem. "Tenha cuidado." Cain se forçou a afastar-se. Com um último olhar que os ligava como algo muito mais íntimo do que simplesmente um par casual, ele acrescentou. "Eu estarei lá com a cavalaria em breve."

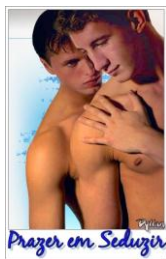
Cain partiu para o caminhão tão rápido, quanto Luke correu para Night Runner, fazendo a coisa certa para Risa, e não aquilo que seu coração queria fazer, que era ficar ao lado de Luke.



Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Risa olhou para cima para o animal nojento que acabara jogá-la com um tapa para o chão. Esfregou o rosto pulsando para acalmar o aguilhão afiado da batida. Estranhamente, estava tendo mais dificuldade em controlar sua raiva do que seu medo, que, considerando que estava nua em uma cabana fria com um velho nojento que, claramente, queria lhe fazer mal, era algo inesperado.

A capacidade de MacLesten prejudicá-la finalmente cravou o pânico em Risa, quando ele a agarrou pelos cabelos longos e arrastou-a para uma cama de criança no canto da cabana, jogando-a para baixo sobre ela. O colchão fino, liso pelo uso excessivo, esmurrou dolorosamente com uma meia dúzia de molas agudas as costas Risa, quando seu peso saltou sobre ela.

Ela arrastou-se para cima em uma posição agachada contra a parede, fazendo-se o menor alvo possível. Sob o medo, os pensamentos de Risa eram exatamente os mesmos que tinham sido uma vez, que este homem a tinha perseguido com seu caminhão e a agarrado no caminho para o trabalho...tornar todo o golpe e violação contra seu corpo o mais difícil possível de conseguir. Esse era o objetivo de Risa. Não importa quantas armas Justin MacLesten tinha, ou quantas vezes ameaçou usá-las nela, ou como ele pretendia feri-la de todas as maneiras imagináveis...o que ele já contou em detalhes gráficos, não faria mais fácil para ele.

Risa não era estúpida. Ela não tinha sido criada em um vácuo ou uma bolha. Ela era suficientemente sábia para saber que nunca deveria confiar na palavra de alguém que tão claramente tinha a intenção de fazer-lhe mal. Justin MacLesten era exatamente esse tipo de homem. Risa, nem por um segundo, confiou em suas ocasionais pobres tentativas de confundir-la ou distraí-la para longe de sua absoluta certeza dos horrores, que ele era certamente capaz de cometer.

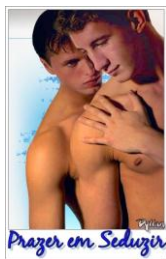
MacLesten envolveu suas mãos grandes e carnudas em volta das pernas dobradas Risa e puxou-a para baixo sobre suas costas. Ela gritou, quando sua cabeça se chocou contra a parede, espalhando dor abaixo pelo pescoço e braços. MacLesten cobriu a boca com um beijo babado e desajeitado, abriu suas pernas e empurrou-se para baixo sobre ela.

Ele estava tão perto que fez Risa doente, mas sabia o que tinha de fazer. Ela fez MacLesten achar que estava recuando, e talvez até mesmo fosse beijá-lo de volta. Assim que ele

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

parou de esmagar desajeitadamente contra os lábios dela, colocou os dentes e mordeu-lhe tão duro como pôde.

MacLesten uivou e empinou, batendo contra o rosto de Risa, antes que ela pudesse sair do caminho.

"Sua puta." Ele rosnou. Ele passou o dedo pela boca e a carne de onde tinha tirado sangue. "Você pode acabar tendo mais luta em você, do que seu irmão gay tinha. Eu não achei que teria que amarrá-la como eu fiz a ele." MacLesten olhou para ela com um sorriso lascivo. "...mas talvez eu faça." Ele tocou entre as pernas dela com sua virilha, e Risa lembrou-se de ser grato que ele ainda tinha a sua roupa. "Eu acho que eu vou fazê-lo apenas para me divertir." Ele cobriu a boca com uma mão, e com a outra torceu seu seio brutalmente o suficiente para lhe trazer lágrimas aos olhos. Ele conversava com ela como se fossem namorados. "Eu acho que amarrar você a uma cama será muito divertido."

MacLesten ergueu-se de repente e inclinou a cabeça para o lado. Antes que Risa pudesse sequer imaginar que doença o tinha possuído dessa vez, ele murmurou. "Filho da puta maricas." E arrastou-a para fora da cama que tinha acabado de jogá-la. "Esse pequeno covarde não tem o bom senso que Deus lhe deu. É claro..." Ele continuou conforme empurrava Risa na frente dele e tocou uma arma sob o queixo forte o suficiente para fazer os dentes crepitarem. "...ele renunciou as qualidades que Deus lhe deu, quando começou a implorar a outros homens para foder seu traseiro."

MacLesten arrastou Risa para o centro da pequena cabana, alinhada com a porta de tábuas.

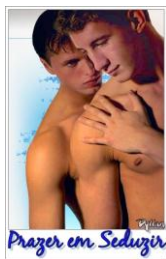
"Nem tente esgueirar-se, seu viado do caralho!" Gritou a plenos pulmões. "Por que você não vem aqui e me encara de frente, me faz pensar que você tem um pouco de orgulho viril em seu corpo de bicha!"

Risa ficou lá, grudada em Justin MacLesten como o pior tipo de armadura. Ela não estava muito surpresa. Ela sempre pensou que o chefe do irmão mais velho era apenas um valentão.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Risa não tinha estado completamente aterrorizada antes, tinha sentido desde o início que iria fazer o seu melhor para manter-se alerta e ter a primeira chance de correr, não importa o quê. Mas ouvir MacLesten insultar seu irmão, e saber com uma certeza doente em suas entranhas, que Luke estava realmente lá fora... Nesse momento, Risa estava tão assustada, como nunca. Ela conhecia seu irmão, e sabia que ele ia deixar-se ser morto em uma batida do coração, se isso significasse salvá-la.

Onde Risa tinha estado queimado de raiva só momentos antes, seu corpo agora tremia de frio, e seu estômago tremia de medo. Ela sentiu a pressão atingir a barriga. Ela olhou para baixo o melhor que podia com a cabeça puxada para cima em um ângulo estranho, passando pela mão peluda segurando a arma sob seu queixo, para a outra mão de MacLesten segurando uma faca de esfolar de quatro polegadas contra seu estômago.

Risa queria gritar com o irmão para ir embora, mas antes que pudesse ranger uma palavra, uma sombra caiu sobre as imperfeições da porta de tábuas. Uma fração de segundo depois, explodiu em aberto, e seu irmão encheu o espaço com um rifle apoiado no ombro dele.

"Deixe-a ir, seu filho da puta." A voz de Luke soou quase desumana com as suas emoções ferventes. Risa fez o seu melhor para não demonstrar seu medo, porque ela estava com muito medo que um movimento poderia levar qualquer um destes homens ao limite e resultar na morte de seu irmão.

"Um pedaço pequeno e saboroso como este?" MacLesten sorriu com desprezo para Luke. Risa contou até dez em sua cabeça e rezou para não vomitar, quando ele lambeu o lado de seu rosto com a língua repugnante e mal cheirosa. "Talvez eu vá ter que amarrá-lo, menino, e deixá-lo assistir. Mostrar o que um verdadeiro homem deve fazer com seu pau."

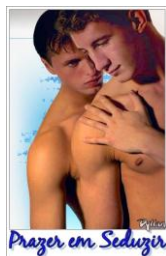
Luke encolheu visivelmente e Risa pode ver o quanto lhe matava não ser capaz de correr direito em seu resgate.

"Minha irmã não tem nada a ver com você e eu, MacLesten." Luke deu um par de passos em frente para a cabana. "Então por que você não a deixa ir. Deixe que ela tome o meu cavalo e saia daqui. Eu vou deixar você trabalhar seus problemas em mim."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

A risada de MacLesten carecia de qualquer traço de humanidade. "Eu já fiz isso com você, rapaz." A faca deslizou pelo estômago de Risa até seu torso, e MacLesten começou a agitar a borda da lâmina contra a parte inferior dos seios nus, como o tipo mais assustador de carícia amorosa. Ela observou o melhor que pode, mas a mão de MacLesten segurando a arma debaixo do queixo, nem sequer vacilou. "E eu digo que é definitivamente tempo para brincar com esta moça agora."

"Não a toque." Resmungou Luke, seu controle claramente escorregando. "Juro por Deus, seu desgraçado, se você colocar uma marca ainda mais em seu corpo, eu vou colocar uma bala bem no meio de seu crânio."

"Vou fazer tudo o que diabos eu quiser com ela." MacLesten devolveu ardentemente. "Vou ensinar-lhe todos os prazeres que há para saber sobre seu corpo jovem e voluptuoso, e no final, ela estará implorando por isso, assim como você implorou por sua vida patética, quando eu ensinei minha lição para você."

"Eu receio que eu não possa deixar você fazer isso, Justin." Outro corpo encheu a porta, bloqueando a luz do sol da manhã com sua altura e largura. Um corpo uniformizado, masculino em seu quadro, com uma segunda arma direcionada a MacLesten. Só que esta era uma Glock, não um rifle.

"Xerife Boone." Justin cumprimentou o recém-chegado, como se estivesse tendo algum tipo de festa. "Não posso dizer que eu estivesse esperando vê-lo hoje."

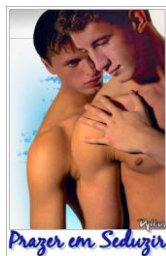
"Não, eu imagino que não." A voz suave como uísque do Xerife Boone respondeu calmamente. "Eu estava conversando com Connor Hawkins, quando recebi um telefonema dizendo que poderia haver algo acontecendo aqui fora. Agora eu vou precisar que você deixe a menina ir, antes que alguém se machuque, Justin. Tudo bem?"

"Menina? Inferno, ela deve ter quase dezoito anos." Zombou MacLesten. "Olhe para esse corpo deslumbrante aqui Xerife." A faca moveu-se sobre os seios de Risa de novo e, em seguida, sobre a carne macia de sua barriga para descansar no V de suas pernas e seu ninho de cachos de morango. "Olhe para o cabelo, Xerife, igual ao de cima, pois é onde realmente importa."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Risa desviou o olhar de seu irmão, se forçou a ignorar a dor enchendo seus olhos tempestuosos. Ao invés disso, concentrou sua atenção sobre o xerife, em sua mão firme e voz constante, conforme a repulsa rolava através dela, cada vez que a faca se movia.

"Ela tem tetas que uma dançarina de classe mataria para ter." MacLesten continuou. "E merda, ela é muito pobre para cirurgia plástica, então você sabe que eles são reais. Ela não é uma menina."

"Eu não me importo com a idade dela, Justin." O xerife continuou em um tom calmo, mantendo-se frio como o seu emprego certamente ditava. "Eu me importo com o fato que você a tem aqui contra sua vontade. Eu me importo, que seu rosto esteja vermelho e inchado, o que me diz que você já bateu nela pelo menos uma vez. Eu me importo, que você tenha uma arma pronta a disparar nela e uma faca onde nenhuma faca deveria estar. Agora você precisa deixá-la ir, nesse momento, perante esta situação fica ainda pior para você do que já é."

"Ela está pagando pelos pecados do irmão." Respondeu MacLesten. "Por que você não pergunta a Luke Forrester porque eu tenho sua irmã, xerife? Eu acho que você vai achar a verdadeira resposta interessante."

"Luke Forrester não é minha preocupação, agora, Justin." Risa notou que o Xerife inclinou-se levemente para a esquerda, enquanto falava. "A única coisa que me preocupa é devolver essa menina para casa segura, para a sua mãe sem que ninguém se machuque."

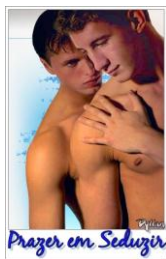
"Ele é um viado, Xerife." MacLesten gritou. Ele enfiou a arma no queixo Risa com um golpe duro, tilintando seus dentes juntos dolorosamente. "Ele é antinatural e doente. Você quer um estranho como Luke Forrester passeando pela cidade, dando em cima de seu filho? Seu filho é um adolescente impressionante! Boone. Você quer que pessoas como este doente e sua família vivendo em nossa cidade, tentando dizer ao seu filho, que está tudo bem querer foder outro homem? Você quer que seu filho considere uma coisa dessas? Porque eu não acho que muitos aqui querem."

"Eu não me preocupo com Luke Forrester agora." O xerife inclinou-se para a esquerda um pouco mais. "Além do fato de que ele ainda está apontando um rifle para você." Xerife

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Boone nunca tirou os olhos de MacLesten ou de Risa, enquanto acrescentava para Luke. "Que ele devia ter abaixado no segundo que eu cheguei aqui."

Risa esperava que o irmão recebesse a mensagem. Talvez ele tivesse feito, mas ainda murmurou. "Sem chance, Xerife. Não até que esse bastardo deixe minha irmã sair dessa cabana."

Outra presença de repente trouxe mais sombras sobre o assoalho da cabine.

"Os números estão começando a ficar empilhados contra você aqui, MacLesten." Disse Cain.

Risa notou que Cain tinha optado por uma pistola semelhante a do Xerife Boone.

Cain continuou, "Nós temos três armas apontadas para você e três corpos maiores do que seu...prontos para atacá-lo."

"E ainda assim eu estou de pé, porque eu ainda tenho a menina." MacLesten cantou para a multidão crescente. "Porque nenhum de vocês vai arriscar perdê-la e colocar uma bala em seu corpo bonito. Vão?"

Luke, de repente, recuou e levantou o braço para o lado, segurando rifle longe de seu corpo.

"Você me quer longe desta cidade, MacLesten?" Perguntou ele. Ele recuou e apoiou o rifle contra a parede da cabine. "Você vai deixar minha irmã ir...se eu concordar em deixar sua cidade preciosa e livrá-lo da minha presença gay? É isso que você quer?" A voz de Luke levantou-se com cada palavra. "Diga-me agora, e é isso que vou fazer. Apenas me dê à palavra. Agora."

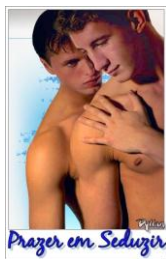
"Você acha que eu vou acreditar em uma única maldita palavra que você diz...seu viado fedorento?" MacLesten gritou. Em um piscar de olhos, ele passou a faca na garganta de Risa, e a arma que tinha estado ali agora estava apontada para um Luke indefeso. "Você me prometeu que iria manter sua boca fechada, mas depois que você foi e mandou um de seus amigos bichas até mim e tentou me fazer pensar...que você tem anjos do inferno cuidando de você."

Risa podia sentir o coração de MacLesten batendo como uma bateria em suas costas, podia sentir o suor escorrendo de seu corpo. Com sua conversa de louco, de repente ela sabia,

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

sem dúvida, que ele estava prestes a estourar. Seu irmão já havia colocado sua arma no chão, e sabia que Cain nunca arriscaria sua vida. Risa sabia que era ela quem devia fazer algo. Agora. Antes que fosse tarde demais.

Enquanto MacLesten jorrava mais ódio e feiúra, sua atenção focada exclusivamente em Luke, Risa engoliu e testou a proximidade da faca em sua garganta. Ele pressionou o suficiente para assustá-la como o inferno, e sentiu uma pequena picada e uma linha de umidade escorrer por seu pescoço, mas mesmo sentindo isso, tomou sua decisão.

Ela só tinha uma chance. Se ela deixasse seu peso morto e caísse no chão, o agarre de MacLesten sobre ela abriria sua garganta. Em vez disso, Risa esforçou seu olhar tão longe quanto podia, sem mover a cabeça, olhando para a única outra pessoa na sala que podia compreender seu apelo e agir. Ela olhou para cima, para cima, com o canto dos olhos e encontrou os olhos âmbar diretamente sobre ela e MacLesten, já tendo se movido despercebido um pouco mais para a esquerda.

Xerife Boone. Ele era a única esperança de Risa para acabar com isto, antes que o complexo de Deus de MacLesten assumisse, e atirasse em seu irmão, não importando as consequências para si próprio.

O olhar do Xerife Boone caiu apenas por um momento da face de MacLesten para a dela, e Risa teve sua chance. Ela segurou os olhos âmbar, rogando-lhe com o seu olhar para agir. Ela assentiu com a cabeça apenas um pouco. Não o suficiente para MacLesten notar, mas o suficiente para que a faca no pescoço a beijasse novamente. Ela fechou os olhos e rezou para que o delegado entendesse o que ela pediu. Rezava para que o xerife Boone confiasse em sua mira.

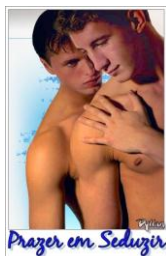
Ela se mantinha imóvel como se a morte já tivesse tomado dela e tentou muito não recuar com cada calúnia e epíteto que espirrava para fora da boca de MacLesten, seu cuspe pulverizando o rosto dela. Risa colocou sua confiança no Xerife Boone.

Quer tenha sido uma fração de segundo demasiado tarde, ou o último resquício de sanidade de MacLesten quebrou naquele momento, tudo explodiu em um aglomerado de tiros no espaço de um batimento cardíaco. Cain viu o Xerife Boone mirar sua arma e atirar ao mesmo tempo em que o dedo de MacLesten apertou o gatilho de sua arma apontada para Luke. Cain

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

gritou o nome de Luke e atirou em MacLesten para apoiar o xerife e, simultaneamente, com o canto do olho, Cain assistiu o corpo de Luke girar em volta e bater na parede, quando a força da bala de MacLesten batia-lhe de volta.

Luke deslizou pela parede até o chão sujo amontoando-se.

"Luke!" Cain mal registrou MacLesten atingindo o chão, enquanto Risa ainda estava no lugar dura como uma estátua. O Xerife Boone foi até MacLesten, e Cain moveu-se para Luke. Ele caiu ao lado de Luke em um movimento, puxando Luke para seus braços.

"Luke, Luke! Oh, Cristo, fale comigo. "A voz de Cain raspou, enquanto ele deitava Luke de volta e rasgava a camisa de Luke, enviando botões voando para todo lado, enquanto ele olhava o ferimento de bala.

Risa caiu do outro lado de Luke e agarrou a mão frouxa.

"Oh, Deus, Cain." Piscinas verdes e molhadas o olharam, esperando por respostas. "Ele ainda está respirando?"

O corpo entre eles gemia, e olhos cinzentos levantaram para Risa primeiro.

"É claro que ele ainda está respirando." Disse Luke, embora tenha sido um som resmungado fracamente. "Apenas... me tiraram o fôlego...por um minuto. Isso é tudo."

Risa se inclinou e beijou a testa de seu irmão. "Oh, graças a Deus. Eu estava com tanto medo que ele o matasse."

Os olhos cinza de Luke passaram a Cain, e, embora cheios de dor, a vida neles fez com que Cain respirasse novamente. "Graças a Cain aqui gritando para mim e minha mudança de posição, eu tenho certeza que ele só me atingiu perto do ombro." Luke estremeceu, e seu rosto perdeu todas as cores, enquanto tentava se mover.

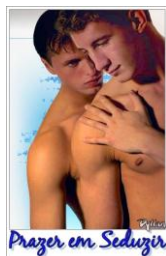
Cain rosnou baixo para Luke, demonstrando seu desagrado.

"Nem pense em se mexer." O medo tornou sua voz rouca e arrogante. Deslizou a própria camisa para fora e aplicou pressão sobre o ferimento de Luke com ela. O buraco de bala estava um pouco longe do ombro de Luke, e um pouco perto demais de seu coração, para que Cain deixasse seu medo ainda. "Você levou um tiro." Cain teve que desviar o olhar por alguns

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

segundos para afastar a umidade dos olhos. "Seu babaca teimoso, eu poderia matá-lo eu mesmo, por me assustar assim."

Cain olhou por cima do ombro de Risa, quando botas de cowboy e pernas vestidas de calça jeans entraram em seu campo de visão. O Xerife Boone inclinou-se e dobrou a camisa do uniforme ao redor dos ombros de Risa.

"Teremos paramédicos e assistentes aqui em questão de minutos." Disse-lhes. "Mas eu preciso de sua ajuda, Cain." O Xerife caminhou de volta até o corpo de braços de Justin MacLesten. "Ele tem dois ferimentos de bala, um deles seu. Eu preciso de você para me ajudar a estancar o fluxo de um deles até que a ajuda chegue."

"Sem chance." Cain não iria se mover do lado de Luke. "Você pode me colocar na cadeia se quiser, mas aquele filho da puta pode morrer ali mesmo, por tudo que me importa."

"Eu vou fazer isso." Risa ofereceu, chocando Cain como o inferno. "Deixe Cain ajudar meu irmão." Ela levantou-se e fechou a camisa do xerife até o botão mais alto, cobrindo-se do pescoço aos joelhos. Ela caminhou a distância pequena de volta para ajudar o homem que a tinha aterrorizado momentos atrás. "Eu vou ajudá-lo...a se manter vivo."

O Xerife Boone balançou a cabeça e entregou a Risa uma toalha que ele deve ter tirado do banheiro. "Boa menina. Corajosa."

"Não." Risa discordou, uma tenacidade familiar em sua voz que lembrava Cain de Luke. Cain assistiu Luke olhar sua irmã ajudar a salvar a vida, de um homem que não merecia. "Eu só quero que ele viva o tempo suficiente, para ter que enfrentar os olhares de todos na cidade, quando descobrir o que ele fez comigo."

Luke olhou para longe de sua irmã de volta à Cain.

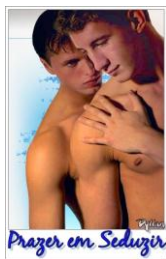
"Ela é corajosa." Revelou com uma falha em suas palavras. Ele começou a tossir, um som horrível e cortado que Cain não podia suportar ouvir.

"Shh, shh." Cain se inclinou sobre Luke e beijou sua testa, seu rosto, sua têmpora. "Economize sua força." Cain penteou os dedos pelo cabelo de Luke. "Você pode falar o que quiser mais tarde, quando você estiver todo remendado. Ok?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

O olhar de Luke encontrou o de Cain, e mesmo borrados por estarem tão perto, pôde ver os efeitos da dor física começando a assumir.

"Eu não posso sentir mais meu braço, Hawk." A voz de Luke ficou tão suave que Cain teve de ficar perto, a fim de ouvi-lo. "Ele ainda está aí?"

O peito de Cain queimou com tal tensão, que ficou surpreso por ainda poder respirar.

"Claro que está, querido. Está apenas dormente, mas você está indo bem." Ele se inclinou e pressionou um beijo contra os lábios de Luke, seus olhos deslizando fechados com o poder da emoção lançando-se através dele por este homem. Cain se envolveu com uma armadura e beijou Luke novamente, e depois tentou sorrir para que Luke não soubesse como ele estava com medo. "É apenas um ferimento superficial. Eu juro."

"Mentiroso."

Cain poderia dizer que Luke estava tentando torcer os lábios em um sorriso.

Luke virou a cabeça um pouco e deslocou o olhar para sua irmã, MacLesten, e Xerife Boone. Quando ele voltou a Cain, seu olhar estava nublado, com mais do que dor física.

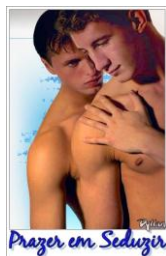
"Você tem que recuar, Cain." Afirmou Luke, a força de repente infundindo sua voz novamente. "Você pode ser capaz de confiar que o xerife não dirá que viu você me beijando e me abraçando. Mas quando os assistentes e os paramédicos chegarem aqui...você não pode estar olhando para mim como você está agora, ou então MacLesten vai acabar denunciando mais do que eu. "

Cain soltou a ferida de Luke para que pudesse pegar o rosto do homem em suas mãos. Ele baixou o seu próprio até que suas testas estavam se encostando, seus olhos brilhando. "Escute-me, seu idiota heróico e teimoso. Eu não dou a mínima para quantas pessoas vão ver como eu olho para você, entendeu? Eles irão ver minha cara feia exatamente assim, quando eles vierem aqui e levarem você para longe desta cabana. Vão vê-la cheia de preocupação, quando eu estiver sentado no hospital, enquanto você estiver em cirurgia, e eles irão vê-la decidida a cuidar de você, quando eu te pegar daquele hospital e levá-lo para casa. Então não me diga para fingir que não sinto o que eu sinto por você, Luke. Depois de hoje, eu não sei como fazer isso."

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain o soltou e voltou a pressionar as mãos contra a ferida de Luke, mas ele olhou para cima e acrescentou. "Você entendeu?"

Luke apenas balançou a cabeça, mas Cain pensou ter visto uma nova determinação nos olhos cinzentos, que não estava lá um momento antes. Bom, Cain pensou, já era tempo de sair do esconderijo. Para os dois.

Com esta decisão tomada, Cain levou o olhar determinado para a outra unidade de triagem a cerca de quatro metros de distância.

"E vocês dois?" Ele desafiou, sabendo perfeitamente que o que disse, tinha atravessado a pequena cabana até seus ouvidos. "Qualquer um de vocês tem um problema com isso?"

"Eu já sabia sobre meu irmão." Risa disse sem se virar. "E meio que já descobri o resto, quando eu olhei vocês dois trabalharem juntos."

Cain voltou sua atenção sobre o ombro Risa para o Xerife Boone e encontrou o olhar conhecedor âmbar. "E você?"

"Como eu disse a Justin MacLesten antes." O Xerife Boone respondeu com seu tom suave e constante. "Eu não me preocupo com a orientação sexual de Luke Forrester. Se não diz respeito à proteção desta cidade, então não me preocupa. Eu não me importo com você ser gay também, Cain Hawkins." E dane-se se o homem quase fez soar como o pior tipo de ofensa o fato de Cain ter sequer o questionado sobre o assunto.

As palavras do xerife mal tiveram trinta segundos para ressoam, antes do som de pneus e freios gritando até pararem distraíssem todos na cabana.

Xerife Boone fez com que Risa temporariamente assumisse a tarefa de segurar as toalhas sobre as feridas de Justin MacLesten.

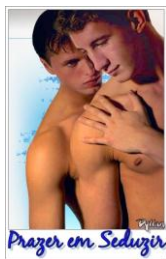
"Deve ser a cavalaria." Disse ele, que fez seu caminho até a porta aberta.

"Hey." Luke conseguiu esticar uma mão e acariciar a bochecha de Cain, chamando a atenção de Cain de volta para ele. O sorriso de Luke era fraco, mas ele murmurou. "Isso é o que você disse que traria para mim. A cavalaria."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Com certeza." Cain atraiu a mão de Luke por seu rosto e beijou sua palma. Ele podia sentir a umidade deixando seu olhar brilhante, enquanto respondia: "Isso é o que eu prometi, e eu sei como cumprir."

"Você sabe." Luke balançou a cabeça, seu olhar escorregou e tornou-se pesado. "Você realmente sabe."

Todos os tipos de vozes quebraram o silêncio estranho na cabana, então, e Cain percebeu uma multidão de paramédicos uniformizados de azul, juntamente com a equipe local de bombeiros voluntários, sendo dirigidos pelo Xerife Boone. Quando dois homens vieram em direção a Cain, ele apertou a mão de Luke apertado e inclinou-se até que eles estavam face a face. "Agora você me faça uma promessa, Luke Forrester."

As pálpebras de Luke se agitaram, e seu olhar encontrou o de Cain. "Qualquer coisa." Ele conseguiu murmurar.

"Não se atreva a morrer." Cain apertou seus lábios contra os de Luke, segurando-se ali pela última vez, antes que um dos paramédicos puxasse Luke para longe. Ele pegou sua camisa sangrenta e enfiou-a de volta, enquanto um dos homens uniformizados transferia Luke para uma maca. "Não se atreva a morrer." Ele sussurrou novamente.

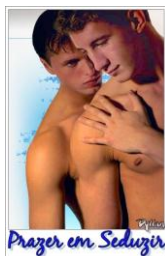
Mas Luke já estava sendo levado, então, se ele respondeu...Cain não ouviu.

Uma menor mão deslizou na mão muito maior de Cain, e ele fez o que sabia que Luke iria querer acima de tudo. Ele grudou-se ao lado de Risa, de modo que ela não estaria sozinha, em vez de seguir a van do paramédico que levou Luke, como seu coração gritava para fazer.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Dezenove

Cain mal podia acreditar que passava pouco de uma hora da tarde, considerando o maldito dia que teve. Sentou-se à cabeceira de Luke e observou seu peito subir e descer com respirações estáveis e regulares. Cada vez que se movia, reforçava que Luke ainda estava vivo.

Dez minutos atrás, Cain enviou Risa para a casa de sua mãe, com Connor e Cassie. Risa teria que esperar para dar seu depoimento ao delegado, ele estava fora dando a notícia das ações de MacLesten para sua esposa. Agora, estes eram os primeiros minutos que Cain tinha sido autorizado a estar com Luke, desde que os paramédicos o levaram para longe da cabana em uma maca. Cain não poderia imaginar passar por isso de novo, pensando até mesmo por um segundo que podia perder Luke em um cruel piscar de olhos. No entanto, não escapou de Cain por um momento que esperava que Luke tratasse com algo muito pior, quando o Viajante viesse levá-lo embora. Não haveria nenhum leito hospitalar onde Luke pudesse sentar ao lado e rezar pela recuperação de Cain, ele simplesmente iria desaparecer.

Cristo, Cain realmente nunca tinha entendido, não tinha realmente nenhum senso de profundidade sobre com o que Luke teria de lidar, depois que se fosse, até hoje cedo, quando Justin MacLesten tinha colocado uma bala muito perto do coração de Luke, para o bem-estar de Cain. Por essa fração de segundo, quando Cain não sabia onde a bala havia atingido Luke, experimentou o que seria a sensação de perder Luke. Seu coração havia parado, tornando-se sombrio e frio, uma vida eterna revivendo a noite mais fria, mais cruel do inverno de Montana. Cristo, tinha sido desesperadamente solitário.

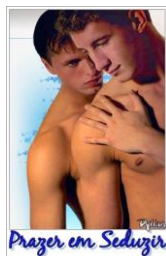
Cain enxugou os olhos e estremeceu.

"Aqui." Uma voz profunda e familiar falou por trás de Cain. Uma grande e forte mão abaixou um copo de papel de café por cima de seu ombro. A mão pertencia a Connor. "Eu achei que você poderia precisar disso."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain tomou o cálice fumegante, enquanto Connor se movia para seu campo de visão. "Você não deveria estar na estrada entregando Risa para sua mãe?" Cain colocou a xícara de café no móvel ao lado da cama de Luke. Seu estômago não conseguia lidar com as coisas agora.

Connor puxou uma cadeira e sentou ao lado de Cain. "Eu pensei que poderia ser mais adequado ter apenas a presença de Cassandra." Connor manteve sua voz suave, em deferência a Luke. "Apenas no caso da menina querer dizer algo sobre o que aconteceu com ela. Você sabe..." Connor endureceu mandíbula. "...sobre o que aquele filho da puta fez com ela, antes de Luke chegar lá."

"Cassie tem uma maneira de levar as pessoas a partilhar os seus segredos mais íntimos." Cain atirou a seu irmão um olhar simpático. "Apenas neste caso, não precisa se preocupar com isso. Risa quer que todos saibam os detalhes, do que aquele filho da puta fez com ela." O sorriso de Cain era a de um homem que verdadeiramente apreciava o pensamento. "Ela quer que todos saibam o bastardo retorcido que é Justin MacLesten. MacLesten vai pagar pelo que fez a Risa." Cain engoliu a dor e a raiva que ameaçavam tomá-lo mais uma vez. "E ele vai pagar pelo que fez com Luke também."

"Isso importa muito para você, não é?"

"Sim." A voz de Cain engatou na resposta, então, ao invés disso, balançou a cabeça. Ele forçou-se a encontrar o olhar escuro, quase negro, de seu irmão e não desviar. "Luke e eu estamos juntos, Con, do jeito que eu posso ver agora que você está pensando... em todos os sentidos. Como você e Cassie estão, mas sem a burocracia."

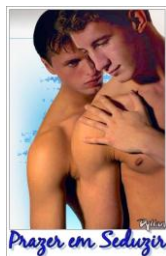
"Putá merda, Cain." Olhos de Connor fecharam-se brevemente. "Eu nunca o teria forçado a acolher Luke em seu estábulo se eu soubesse que ele era gay." Connor passou a mão sobre o rosto, a boca em uma linha dura desumana. "Eu nunca o teria colocado em risco assim. Você tem que saber isso."

"Está tudo bem." Cain deixou seu irmão protetor fora do gancho. "Ele me chama de Hawk, sabe." Cain compartilhou algo íntimo de uma maneira que nunca pode antes, porque ele nunca tinha sentido isso. "É meio como você é o único que chama Cassandra de Cassie. Faz-me sentir especial quando ele diz, e eu adoro ouvi-lo mais do que qualquer outra coisa no mundo."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Connor deixou cair o queixo em sua mão onde repousava o cotovelo no braço da cadeira. "Você ama mais do que sua própria vida?"

Cain assentiu. Ele nem sequer hesitou. "Da mesma forma que eu sei que você daria o seu último suspiro, a fim de ficar com Cassie." Cain sabia exatamente o que estava dizendo a seu irmão, sem dizer todas as palavras. "Eu entendo como você se sente sobre Cassie de uma forma que nunca fiz antes. Agora eu não só *sei* que você morreria por ela, eu *entendo* por que você faria."

"Merda. Com uma grande diferença, você realmente terá que morrer. Porra, eu não vou mentir para você. Parte de mim deseja que você ainda não entendesse isso. Você é o irmão do meu coração, e eu não quero perder você."

O olhar de Cain também era solene. "Eu sei."

"Por outro lado." Connor deu um sorriso. "Se eu tenho que deixar você ir, pelo menos você não vai por alguma experiência tarde da noite em um beco, pam..pam...obrigado, cara. Luke realmente significa algo para você. Apenas por estar sentado aqui com você, eu posso ver isso. Eu não sei como eu não percebi isso antes. Ele é um homem bom. Eu sempre gostei dele."

Cain atirou a cabeça para trás, e um riso agudo ecoou pela sala de hospital.

"Você é tão cheio de merda, Con." Disse Cain. "Você queria Luke fora de sua casa, porque estava certo de que ele estava dando em cima de sua esposa. Você não gostava tanto dele na época." Cain deslizou seu olhar pelo olhar castigado de seu irmão. "Você não pode ter uma amnésia conveniente sobre o fato agora."

"Bem, é como você disse, acho que todo homem está dando em cima da minha esposa." Connor olhou rapidamente para Luke e depois para Cain. "Eu devo estar errado uma vez ou duas."

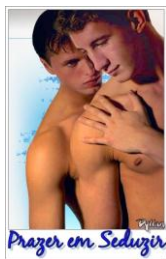
Cain sacudiu a cabeça e revirou os olhos. "Como você disser."

O olhar de Cain pousou em Luke, como o de seu irmão fez, e apenas ver Luke ali, esperando acabar o efeito da anestesia o suficiente para acordar, ocorreu a Cain novamente o quão perto esteve de perder Luke hoje. Ele entendeu que de qualquer forma, em um tempo

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

muito curto, a separação inevitável seria algo permanente, que nenhuma quantidade de oração poderia mudar.

Se Cain tinha percebido uma coisa hoje, era que podia fazer pelo menos uma coisa para se preparar, para sua separação de Luke.

"Ouça, Com." Cain afastou os olhos de Luke e colocou-os de volta em seu irmão. "Preciso falar com você sobre algo importante."

"Sempre." Assegurou Connor. "Sobre qualquer coisa."

Este pedido era, estranhamente, a coisa mais difícil e mais fácil que Cain já precisou fazer em sua vida. Difícil, porque ele estava, finalmente, aceitando verdadeiramente que um dia iria se separar de Luke para sempre. Fácil porque, ter certeza que o futuro financeiro de Luke estava garantido, não era algo sobre o que Cain precisou pensar duas vezes. "Quando eu morrer, eu gostaria que você e Caleb colocassem uma porcentagem da minha participação nas ações da Fazenda Hawkins, no nome de Luke. Eu não espero que você lhe dê o meu terço completo, mas eu quero que você e Caleb discutam o assunto e cheguem a um percentual justo. Ele deve ficar com a cabana e os cavalos também. Por favor, garanta que ele possa fazer o que quiser com eles."

Cain viu Connor trabalhando duro para afastar a umidade dos olhos. Cain estava grato porque Connor não lhe interrompeu...ele apenas deixou Cain falar.

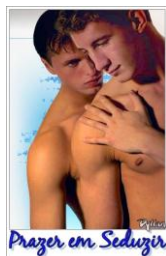
"Eu não preciso que você escreva a papelada, e eu nem sequer preciso saber o número que você e Caleb irão decidir. Eu confio em vocês dois, e espero que você entenda os meus sentimentos por Luke bem o suficiente, para que você não esqueça essa conversa ou opte por ignorá-la, depois que eu partir. Cuide disso e não deixe Luke recusá-lo. Ele é um trabalhador duro, e é tão orgulhoso. Eu sei que ele vai se sentir como se estivesse recebendo uma esmola. Faça-o entender que não está. Ele vem em primeiro lugar agora na minha vida, Con, tanto quanto Cassie vem em primeiro lugar na sua."

Luke se mexeu na cama então, e para Cain, tudo mais foi esquecido.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Ele levantou-se e foi para o lado de Luke, tomando sua mão e segurando-o contra o peito. As pálpebras de Luke piscaram pesadamente, sonolento até que os olhos cinzentos, finalmente aparecessem.

"Olá, querido." Cain afastou os cachos de Luke da testa, encontrando seu olhar. "Bem vindo de volta."

"Risa?" Luke perguntou. Os efeitos da anestesia tornaram sua voz irregular. "Como ela está?"

"Ela está bem." Prometeu Cain. Ele levantou a mão de Luke e beijou seus dedos. "Ela está muito bem. Cassie a levou para casa um pouco. Tenho certeza que ela estará de volta com sua mãe em um tempo."

"Ok." As pálpebras de Luke flutuaram e fecharam novamente. "Tão cansado..." A cabeça dele derivava para o lado. "Braço dói."

"Apenas descanse." Cain se inclinou, beijou a testa franzida de Luke, e depois tentou suavizar as rugas de preocupação com os dedos. Ele se ajeitou na beira da cama e não largou a mão de Luke. "Apenas durma, e eu estarei aqui quando você acordar."

Os olhos de Luke não abriram novamente, mas a mão entrelaçada com Cain apertou e segurou seu punho apertado. Isso era toda a garantia que Cain precisava para saber que estava exatamente onde devia estar.

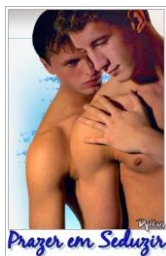
Cain olhou para cima e encontrou seu irmão em pé na porta do hospital, já a segurando meio aberta em sua tentativa de escapar sem ser detectado. Quando Cain pegou seu olhar, Connor vocalizou as palavras "Está feito." Antes que se fosse. Com essas palavras nem mesmo inteiramente faladas, Cain tinha total confiança de que seus desejos seriam cumpridos, e que Luke estaria amparado, depois que ele fosse embora.



Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Oh, Deus, Hawk." Luke rangeu os dentes, seu pênis estava envolvido pela boca ansiosa e molhada de Cain. Ele bombeou o quadril para cima e deu a Cain o resto. "Não pare, bebê. Eu senti tanta falta disso." Sua cabeça caiu para trás contra a cabeceira da cama, enquanto ele respirava profundamente e assobiava. "Sim... é tão bom."

O pênis dolorosamente ereto de Luke imediatamente caiu da boca de Cain. Cain olhou por cima do ombro, para onde Luke estava encostado na cama, os olhos azul-escuros com preocupação óbvia.

"Está tudo bem?" Cain perguntou, seu olhar deslizando ao ombro e ao braço enfaixado de Luke. "Não está colocando muita pressão sobre você em sua primeira noite em casa?"

Casa. Na cama de Cain. Na cabana de Cain. Calor espalhou-se pelas entranhas de Luke, uma retidão sobre seu lugar no mundo que Luke nunca esteve perto de sentir antes.

"Estou bem." Prometeu Luke. Ele riu e deu um tapa na bunda de Cain, que estava sobre seu peito com as pernas dobradas em cada lado de Luke. "Inferno, você é o que faz todo o trabalho árduo. Eu estou apenas deitado aqui me divertindo."

"Isso é tudo que eu quero." Cain voltou para o que ele estava se concentrando apenas um momento antes. O pau de Luke. "Eu só quero que você relaxe."

Cain lambeu o comprimento do membro de Luke de um lado e desceu do outro, como se fosse um picolé gigante e ele não quisesse que derretesse, antes que tivesse a chance de saborear tudo. Luke ronronou no fundo da garganta, quando tomou o prazer, amando sentir a língua de Cain trabalhando sobre a sua carne extremamente sensível. A única coisa que gostaria mais seria se pudesse ver a boca de Cain tomá-lo em golpes profundos. Luke abriu seus olhos para pensar em uma maneira de fazer isso sem se mexer e encontrou algo que sabia que iria amar ainda mais.

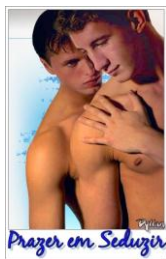
Luke ergueu as mãos, ignorando o puxão agudo que retesou seu ombro. Ele segurou o traseiro de Cain com as palmas das mãos, apertando e separando as bochechas deliciosas.

"Oh, bebê." Luke deslizou o polegar para cima e para baixo da linha da fenda de Cain. "Seu lindo buraco rosado está praticamente piscando para mim. Eu acho que está me

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

implorando para colocar algo dentro. Você quer ser fodido?" Luke brincou conforme colocou o dedo no reto pulsante de Cain. "É isso que o seu rabo doce está tentando me dizer?"

A boca em torno do pênis de Luke fez uma espécie de gemido estrangulado, e a vibração estranha e maravilhosa deslizou através do pau de Luke, fazendo seu quadril empurrar para fora da cama em resposta.

"Faça-o, Luke." O membro de Luke deslizou dos lábios de Cain, e de repente a cabeça de Cain desapareceu entre as pernas de Luke e lambeu suas bolas pesadas. "Foda-me com um de seus brinquedos." Cain encaixou as pernas de Luke e colocou-as para cima em uma posição dobrada. "Foda-me com um que possa chegar fundo. Um longo que me possa foder com força e me fazer pensar que é você. Eu quero você dentro de mim, mas não vou largar esse pau hoje por nada." O pênis de Luke desapareceu de volta dentro da boca de Cain, e Luke sabia que também não abriria mão da sensação deliciosa por nada também. Ao mesmo tempo, ele queria que seu Hawk perdesse a cabeça.

Luke conseguiu deslizar a parte superior do corpo o bastante para o lado para chegar à cabeceira de Cain. Ele abriu a gaveta, alcançando os brinquedos e lubrificante que só tinham visto o interior de um baú trancado em seu antigo quarto na casa de sua mãe. Tateou em torno procurando por um brinquedo que ele queria, um que era de um rosa ridículo, mas tinha um comprimento longo, fino, com um botão posicionado em um lugar que, sabia, iria fazer os dedos de Cain se curvarem, quando sentisse dentro dele.

Luke largou o bastão em cima da cama e pegou o tubo de lubrificante em primeiro lugar. "Afastes seus dentes das minhas particularidades por um minuto, bebê." Luke apertou uma generosa quantidade de lubrificante em seus dedos.

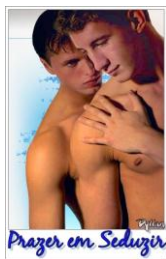
Cain fez o que ele pediu e torceu o corpo, olhando para Luke com um sorriso incrivelmente mal. "Preocupado?"

"Você só tomou meu pau duas vezes." Luke sorriu de volta. Seu coração se sentia mais leve do que ele tinha sentido desde que MacLesten o atacou quase três meses atrás. "Pode apostar que estou preocupado."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Covarde." Cain abraçou coxa de Luke e descansou o rosto contra ela, seus olhos deslizando fechados com o que só poderia ser puro contentamento. Luke gostava disso, a imagem de Cain contente em sua presença...confiante, também. Era como Luke se sentia também.

Luke deslizou seus dedos lubrificados entre as colinas do traseiro de Cain e esfregou o orifício enrugado. Ele sentiu o aperto automático contra a almofada do dedo, mas depois de alguns segundos, a tensão acalmou, e as pernas de Cain deslizaram mais distantes, forçando seu pênis contra o peito de Luke. Luke pressionou com um toque mais firme, sentiu Cain balançar de volta contra ele, e o dedo de Luke caiu dentro do canal aquecido de Cain. Luke ouviu Cain assobiar, mas também sentiu o membro de Cain tremer contra seu torso, então ele sabia que Cain estava bem. Luke colocou outro dedo e trabalhou na lubrificação, provocando o lugar doce de Cain, atormentando com alguns golpes, antes de interromper a invasão. Seus dedos não eram o que Cain queria esta noite, e Luke sabia.

Luke descobriu que seu objetivo na vida era dar tudo que Cain Hawkins queria, enquanto pudesse.

Ele lubrificou o bastão rosa e envolveu a pulseira de corda em torno de seu pulso para ancorá-la, e então lentamente trabalhou a ponta delgada e arredondada no reto de Cain.

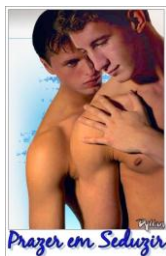
"Oh, Cristo." Cain gemia contra a perna de Luke, quando a sonda delgada lhe penetrava avançando lentamente, até que Luke tinha mais da metade do brinquedo enterrado na bunda do homem. "Porra, não é você..." Os braços grossos de Cain apertaram as coxas de Luke. "...mas ainda é muito bom. Foda-me... oh, Cristo, sim... desse jeito." Luke começou a possuir Cain com o bastão. "Aperte-o até o fim, assim como quando você me toma." Cain mordeu a perna de Luke, quando ele fez exatamente isso. "Faça-me pensar que é você."

Luke olhou o brinquedo, enquanto tomava o canal de Cain com golpes profundos, provocantemente atormentadores, sorrindo por dentro, quando Cain choramingou e esfregou-se contra o peito de Luke, como uma indicação clara que estava amando o que Luke estava lhe fazendo. Luke amava a rapidez com a qual Cain tinha se acostumado a ser fodido, tanto quanto ele gostava tão claramente de ser o que fodia. Parecia o ajuste perfeito para Luke, que tinha

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

encontrado dentro do abraço de Cain que ele gostava de estar na ponta receptora do pênis de seu parceiro tanto quanto queria ser o único a fazer a doação.

Não foi sempre assim. Com os outros dois homens com os quais Luke esteve antes, ele não tinha estado tão confortável, ou obtido muito prazer ao ser tomado. Ele sempre preferiu estar no controle e ser quem fodia. Com Cain era diferente. Luke não se sentia como se houvesse algo que pudesse fazer de errado com esse homem. Confiava em Cain tão completamente em todos os sentidos que não sentia medo ao relaxar no caminho do feroz desejo sexual de Cain. Luke sabia que Cain não iria abusar dele ou feri-lo de qualquer forma, razão pela qual esse incidente todo com o Viajante o tinham cortado tão profundamente. Não tinha sido o Cain real. No final, Cain havia encontrado uma maneira de confiar o suficiente para dizer-lhe por que.

Luke não estava pronto colocar um rótulo na relação deles ainda, mas caramba, quando pensava sobre isso, seu coração já estava lhe dizendo o que seria. A palavra com 'A'. Meu Deus, como se teve a sorte de ter encontrado este homem?

E quanto tempo ele teria antes que tivesse que ser levado?

"Oh, sim... me foda." Cain empurrou sua bunda para trás, sobre o agarre que Luke mantinha sobre a sonda anal, ele mesmo fodendo de uma forma que envolveu Luke diretamente naquele lugar carnal de prazer dentro dele.

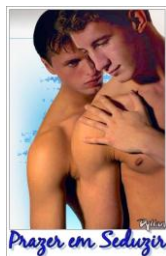
Não importava a Luke que Cain tivesse se esquecido de dar prazer a ele de volta, tudo o que importava era fazer Cain perder a calma e relaxar completamente, quando suas necessidades o surpreendessem. Luke enfiou o bastão até o fim dentro do traseiro de Cain, dando-lhe todos os vinte e dois centímetros, quase o comprimento dele. Cain uivava e mordida a perna de Luke, e começou a bombear seu quadril para baixo, deslizando seu pau pelo peito de Luke.

"É isso aí, bebê." Luke lhe disse. Com uma mão, guiou o corpo de Cain para baixo contra o seu. Luke trabalhou o bastão dentro e fora da bunda de Cain, no ritmo de cada movimento involuntário do quadril de Cain. "Foda meu peito com o seu pau, pegue o que você precisa. Goze para mim, querido."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Os impulsos erráticos de Cain ficaram ainda mais vigorosos e fora de controle.

Luke acompanhou o deslocamento constante do traseiro de Cain, apertando e soltando toda vez que pressionava para baixo contra o peito de Luke, nunca deixando o bastão deslizar livre, nunca deixando de dar a foda dura e profunda que Cain tão claramente queria. Talvez até mesmo necessitasse.

Cain levantou a cabeça um pouco, e Luke viu como seu rosto estava suado e corado totalmente nas garras do desejo sexual puro.

"Oh, Cristo, Luke." Cain olhos espremidos fechado. "É tão bom... Eu estou tão perto..."

Luke apertou a sonda mais profundamente e começou a pulsar em movimentos curtos e velozes, que mal se moviam, na verdade, mas que sabia que iriam deixar Cain selvagem.

"Não lute contra isso." disse Luke ao outro homem, sentindo a umidade por todo o torso que mostrava que Cain estava tão excitado que produziu um lago de pré-ejaculação em resposta. "Não lute contra o sentimento. Goze para mim, bebê." Luke deslizou o longo bastão todo o caminho para fora do ânus de Cain. "Goze em cima de mim." Ele colocou o pênis falso de volta até o fim. "Exatamente. Agora."

Cain fodia o peito de Luke seriamente, lambuzando seu pau por toda a umidade escorregadia, claramente procurando qualquer coisa para dar-lhe alívio. Luke segurou a sonda no traseiro de Cain, assistindo, amando tanto quanto qualquer coisa que ele já tinha feito. Cain explodiu diante dos olhos de Luke, seu corpo todo estremecendo e suando quando gozou sobre todo o torso e estômago de Luke, cobrindo ambos com seu esperma ardente.

Minutos depois, quando o corpo de Cain começou a mostrar sinais de retorno à Terra, Luke puxou delicadamente o brinquedo para fora do reto de Cain e o pôs sobre a mesa de cabeceira. Cain estremeceu, e Luke não pode evitar....ele se inclinou para frente, estremecendo um pouco, quando seu ombro esfaqueou com dor, e apertou um beijo carinhoso e terno na parte inferior das costas de Cain.

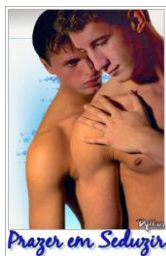
"Você está bem?" Luke perguntou, sua voz suave em respeito ao sentimento íntimo esmagadoramente no quarto.

Cain levantou-se em suas mãos e olhou para Luke.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Estou bem." Disse ele, mas a boca torcida numa linha dura, quase irritada. "Apenas não era exatamente o que havia planejado para a sua primeira noite em casa. Eu me distraí, e não queria fazer isso."

Nada poderia ter cortado mais Luke por dentro. "Vem cá, amor." Ele alcançou para Cain e puxou-o até que a posição de Cain foi revertida e ele e Cain estavam cara a cara. Luke registrou com um puxão no peito que Cain tomou um cuidado especial para não colocar peso perto de seu ferimento.

Luke estendeu a mão e penteou os cabelos castanhos curtos de Cain com os dedos, e sorriu suavemente da incerteza de Cain. "O que aconteceu...pode não ter sido o que você planejou, Hawk, mas era exatamente o que eu precisava."

"Sério?"

Luke balançou a cabeça. "Realmente."

Um sorriso começou a puxar o canto da boca de Cain, e um rubor cobriu suas bochechas. Cain inclinou-se até que o nariz de um tocou o do outro, mas ainda se manteve sobre suas mãos de forma a não colocar qualquer peso sobre o ombro de Luke. "Então eu só tenho uma coisa a dizer." Ele fechou a distância entre eles e tocou os lábios de Luke com um beijo leve e provocador. Ele levantou e Luke estava lá esperando quando o olhar de oceano de Cain encontrou seu olhar novamente. "Bem vindo ao lar, querido."

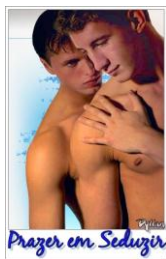
Essa foi à melhor maldita saudação que Luke já tinha ouvido falar.

Ele puxou Cain para baixo sobre ele, com ferimento e tudo, e fez com que Cain soubesse.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte

"Eu juro por Deus, Cassie." Luke sentava no banco do passageiro, enquanto Cassie dirigia. "Entre você e Cain, pensariam que eu não sei como fazer nada por mim mesmo." Luke deu a Cassie um olhar aguçado, muito como havia feito com Cain no café da manhã daquele dia. Seus olhos estavam na estrada e não sobre ele, e não foi mais eficaz do qual tinha dado a Cain. "Eu tenho dirigido, desde antes de ser legal para eu estar atrás do volante, sabe. Sou capaz de ir e voltar para minhas sessões de terapia, sem qualquer ajuda, de qualquer um de vocês. Eu sei que é chocante ouvir, mas eu prometo que eu posso fazer isso."

"Acabe com o sarcasmo, Forrester." Cassie lhedisse. "Você está quase em casa, e ainda está respirando, então obviamente não o matou me deixar fazer isto. Além disso,..." Ela tirou os olhos da estrada de terra por um segundo e enviou-lhe um olhar conhecedor. "...você sabe que você está adorando o jeito como Cain se preocupa com você, então não tente fingir que não. Eu te conheço muito bem."

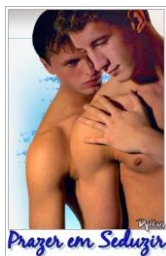
Luke teve a graça de corar. "Eu estava. Eu estou. Por causa deste maldito ombro..." Luke rolou a apêndice ferido, amaldiçoando as limitações que criava. "Ele não me deixa fazer o trabalho que eu preciso a fim de me sentir útil. Ele está me dando ordens para manter leve e para ficar longe dos animais mais mimados agora, e isso está me irritando, porque ele sabe que eu não posso lutar com ele sobre isso. Ele está certo, e nós dois estamos plenamente conscientes disso. Eu não deveria estar trabalhando com Calliope agora, mesmo que eu queira. Ainda não estou completamente curado o suficiente para lidar com ela, se ela me joga ou avança em mim. Ele nunca ia se perdoar, se eu exacerbasse meu ferimento, devido a algo que ele sabia que eu não estava pronto para fazer. Confie em mim, é frustrante como o inferno."

"Sim." Concordou Cassie. "Mas o casamento é desse jeito às vezes." Ela estendeu a mão e rapidamente apertou seu antebraço, quando entrava no campo de visão da cabana. "Você apenas tem que ir com a maré e salvar sua frustração, para uma batalha que você tenha uma

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

chance de ganhar. Porque esta, meu amigo..." Ela rodou com o caminhão, até parar passando a cabana. "...você não tem."

Luke começou falar atabalhoadamente, seu peito martelando, quando Cassie tão casualmente mencionou a palavra casamento em relação ao que ele e Cain tinham. Antes que pudesse ficar muito assustado com isso, algo desviou sua atenção. No caminho para o cercado principal, uma enorme lona azul cobria só Deus sabia o quê. Além disso, apenas para fazer o coração de Luke bombear novamente, porque aparentemente não estava batendo forte o suficiente, viu Cain trabalhando no curral, mais distante. Completamente paralisado, assistiu Cain circular Fancy Face em um trote ao redor do perímetro do cercado e, em seguida, deixar a estrutura, vindo em direção a eles. Meu Deus, o homem sabia como se sentar num cavalo com autoridade. Deus o ajude, Luke só conseguia pensar que ele fazia isso com apelo sexual incrível também.

Antes que ele mesmo percebesse o que tinha feito, Luke foi para fora do caminhão e caminhou em direção a Cain, encontrando-o no meio do caminho, conforme Cain deslizava do cavalo.

"Eu estive esperando sobre você." A voz de Cain estava cheia de uma energia que Luke nunca tinha ouvido antes. Não exatamente nervosismo, mas mais como emoção contida. "Eu achava que você nunca ia chegar aqui." Estranhamente, Cain entregou as rédeas de Fancy Face para Cassie e agarrou a mão de Luke, arrastando-o por todo o quintal. "Eu senti sua falta. Tenho uma coisa que quero te mostrar."

"Eu senti sua falta também." Respondeu Luke, confuso, mas deixou Cain puxá-lo para a lona. "Cassie nos atrasou." Atirou-lhe um olhar significativo sobre seu ombro. "Eu juro por tudo que é sagrado, ela teve que parar para fazer xixi quatro vezes entre aqui e Billings."

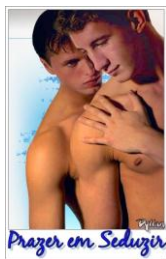
"Ei!" Cassie endireitou-se e jogou os ombros para trás. "Eu estava encarregada de nos atrasar." Ela apontou para Cain. "Por causa dele. Isso é tudo que vou dizer." Ela levou Fancy Face em direção ao celeiro.

Luke virou para Cain e encontrou seu olhar. "O quê?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Nada. Não se preocupe. "Cain soltou a mão de Luke e circundou a longa lona até a parte de trás. "Isso não importa mais, porque ela veio hoje, como era suposto. É para você. Bem, não é realmente para você, mas eu quero que você veja em primeiro lugar. Porque é meio para você..."

"Hawk." Luke levantou a mão e interrompeu Cain. "Do que você está falando?"

"Disso." Disse Cain misteriosamente e, em seguida, como um mágico, pegou a lona e agarrou sua extensão para trás com um movimento de seus pulsos, revelando o item que tinha, até então, estado totalmente escondido.

Luke não podia acreditar em seus olhos. Ele ficou espantado por seus joelhos não vacilarem com o peso do sentimento avassalador que inundou seu corpo e disparou em linha reta ao seu coração. Sua mão foi para a boca, cobrindo-a, e depois enxugando as palavras que ainda não podia falar em voz alta, enquanto olhava... e olhava... e ainda não podia acreditar no que via. O que isso significava para ele. O que isso queria dizer sobre o tipo de homem que Cain era, por ter feito algo tão bonito e gentil.

Diante dele, havia uma rampa móvel de cadeira de rodas utilizada para paraplégicos e tetraplégicos chegarem ao nível do dorso de um cavalo, tornando mais fácil de serem levantados e transferidos para um cavalo. Sentada lá, como a coroa de um rei, no topo da rampa, estava uma sela especialmente concebida com suporte para as costas e arreios de tórax, de modo que alguém como sua mãe pudesse andar.

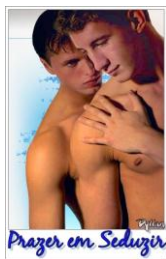
"Bem?" Cain incitou a partir do outro lado da rampa. "O que você acha?"

"Você..." Luke finalmente conseguiu encontrar a sua voz, mas apenas um pouco. Ele apontou para Cain e depois andou para longe dele, incapaz de sequer olhar para o homem naquele momento. Era simplesmente demais. "Você..." Luke virou-se e espreitou de volta para Cain, apontando novamente. "Você não pode fazer algo como isto de um dia para o outro. Estes selins são feitos sob medida, e eles não são baratos. Você deve ter estado planejando isso, desde que conheceu a minha mãe." Deus, Luke mal podia imaginar isso. Ele sabia que apenas estes dois itens tinham que ter custado a Cain entre três e quatro mil dólares, e teria levado mais tempo do que apenas alguns dias para montar. "Você deve ter estado planejando isso, desde

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

que a viu na cadeira de rodas." Luke andou para longe outra vez. Deus, ele tinha que fazer. "Não foi?"

"Desde aquela noite, na verdade." Cain admitiu. Luke não encarou Cain, mas ele ouviu a mudança na voz do homem. A excitação mal controlada que tinha enchido Cain até agora segurava um traço de hesitação, incerteza. O coração de Luke ao ouvi-lo. Cain continuou. "Quando você me disse que montar era o que sua mãe sentia mais falta, depois que ela sofreu o acidente, lembrei-me de ler algo sobre selas especiais. A rampa eu encontrei na Internet. Eu podia ver nos seus olhos aquela noite como rasgou você por dentro, não se ser capaz de dar à sua mãe uma forma de montar. Você não entende?" Cain quase parecia ter um apelo em sua voz, cortando Luke novamente. "Agora você pode. Este presente é para você, assim você pode dar a ela. Para que você possa montar com ela novamente."

Luke sacudiu a cabeça tentando, com os últimos vestígios de sua vontade segurar seus sentimentos dentro. Foi muito, e rápido demais, e ouvi-lo iria assustar Cain.

"Eu não posso acreditar que você fez isso." Luke respirou, sabendo e acreditando, mas ainda não sendo capaz de processá-lo. "Eu não posso acreditar que você fez esta merda e conseguiu manter um segredo completo de mim."

"Cassie sabia, e Risa me ajudou também. Eu precisava de alguém que servisse de modelo para a sela da sua mãe. Você não gosta?"

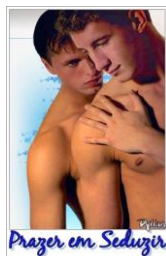
Luke podia ouvir o arranhar na garganta do outro homem, através dos três metros que os separavam.

Finalmente voltando-se para enfrentar Cain, Luke viu que Cain já não olhava para a rampa e a sela. Ele remexeu-se inquieto e alternava entre olhar fugazmente para Luke e depois deixar cair seu olhar para o chão. Isso rasgou Luke por dentro. Ele caminhou até Cain em grandes passos e agarrou sua camisa, torcendo-a em seus punhos, completamente incapaz de erradicar as emoções ferozes vivendo dentro dele. Cain levantou os olhos do chão, e Luke estava lá esperando por ele. A insegurança que detectou nos olhos azuis de Cain empurrou Luke, passado o ponto de onde não havia retorno.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain desejou que não doesse tanto ter seu presente rejeitado. Ele nunca tinha experimentado nada tão agudamente, mordaz e penoso antes.

"Eu ultrapassei meus limites, Luke?" Cain sabia que soou fraco, mas foi incapaz de parar. "Isso vai insultar sua mãe? Você acha que eu estou tentando comprar..."

Luke puxou Cain para baixo segurando sua camisa e o calou com um beijo quente, sensual e de boca aberta, cheio de algo que parecia posse. Chocado com rotação rápida de Luke, Cain não teve tempo para responder. Luke interrompeu o beijo e se afastou, seus olhos cinza reluzente como prata sob o sol quando rosnou. "Eu estou bravo, maldição. Estou destruído por sua bondade, sua atenção, e seu coração generoso. Você não entende, Hawk? Eu não sou muito bom em esconder mais. Eu estou apaixonado por você. Pronto, eu disse. Eu estou louco, loucamente apaixonado por você. "

O mundo inteiro de Cain caiu paralisado. "O..o que?" O coração dele parou. Ele realmente o sentiu se contrair e apertar contra seu peito, impedindo sua respiração. Em seguida, ele começou a bater tão forte, que seus ouvidos badalaram muito alto para ter certeza de que ouviu o que pensou que tinha ouvido. Cain se forçou a mover os lábios. "O que você disse?"

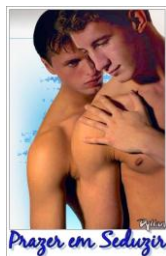
"Você me ouviu." Luke segurava em camisa de Cain com um aperto mortal, os olhos brilhantes como o mercúrio na luz do sol. "Você me faz sentir muita coisa, o tempo todo, e isso se tornou tão grande dentro de mim, que não posso deixar de falar mais sobre isso. Eu te amo, Cain Hawkins. Eu estou desesperadamente *apaixonado* por você. O Senhor sabe, eu não tentei estar. Desde o primeiro dia, quando você saiu na sua varanda sem camisa e eu fiquei imediatamente duro por você, eu disse a mim mesmo, para não deixar isso acontecer. Mas você..."

Luke puxou Cain para baixo com a força do seu agarre sobre a camisa, e Cain foi de bom grado até que seus rostos estavam a apenas centímetros de distância, suas respirações se misturando. "Isso tudo é culpa sua. Como eu me sinto, como eu não posso me fazer *não* sentir, é tudo culpa sua. Não era inevitável. Se você não tivesse sido tão maravilhoso desde o início, isso não teria acontecido. Se você não tivesse me confortado naquela noite no meu quarto velho, ou não se não tivesse ficado puto comigo por duvidar de que você iria manter-me, quando eu disse

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

que era gay, ou se você não me elogiasse tanto cada vez que eu faço algo de bom com os cavalos, ou me desafiado a beijar-lhe pela primeira vez, quando você estava obviamente inseguro, ou se você não tivesse tido a coragem de vir a mim naquela primeira noite em que estivemos juntos, ou mais tarde, quando você se arriscou e me mostrou o outro lado do que você é..."

"Cale a boca." A voz de Cain era espessa e rouca. Ele cobriu a boca de Luke com a mão e começou a andar para trás em direção à cabana. Cain tinha uma forte necessidade, e não poderia ser negada. "Você vai ter que parar de falar, Luke, porque agora, eu preciso de você nu mais do que nunca antes."

"O..o que?" Agora foi a vez de Luke perecer como um cervo encurralado pelos faróis.

"Você me ouviu." disse Cain. Seu coração disparou tão rápido que quase não conseguia respirar, e ele temia que um rio de lágrimas estivesse sentado atrás de seus olhos, pressionando para fluir livremente. Tudo porque este homem havia dito a Cain palavras que apenas seus irmãos e Cassie já haviam lhe dito antes.

Mais do que isso, até mais impressionante de se sentir dentro alma de Cain, ele sabia que Luke queria dizer cada palavra. Luke não era de sua família, as pessoas que de certa forma eram obrigadas a ter afeto por ele. Luke tinha escolhido Cain por conta própria e tinha dado seu amor porque queria. Não porque tinha que fazer.

Cain não era o tipo de homem que poderia sentir um presente como esse e não reagir. Mas ele também não era tão eloqüente, nem de fala mansa como Luke.

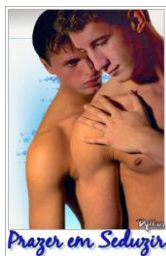
"Você não pode dizer algo como isso, Luke Forrester, e não esperar ter que enfrentar as consequências. Se você realmente pensou que poderia dizer..." Cain parou, subjugado pelas emoções. Agarrou o rosto de Luke nas mãos, puxando sua cabeça até seus lábios se tocarem, mal se encostando, mas transmitindo uma sensação de profundidade em um toque tão leve que quase não era um beijo. Cain deixou o beijo acabar e começou a guiar Luke na direção da cabana novamente. "Se você acha que pode dizer essas palavras e não acreditar que vou precisar estar dentro de você cerca de cinco minutos após ouvi-las, então você não me conhece."

"Espere." Luke aplicou repentinamente sua própria força e obrigou Cain a parar.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Mas não por muito tempo.

"Nah-uh, querido." Cain puxou Luke para ele e esfregou-se contra o homem sexy e doce. "Sente isso?" Ele deslizou seu pênis sobre Luke. "Já está chorando porque precisa ir para casa. E a casa é dentro de você, Luke. É onde eu preciso estar."

A risada de Luke era quase um gemido. "Acredite em mim, Hawk, eu quero você lá também." Inclinou-se e beijou a bochecha Cain, e depois, maldito seja se Cain não se sentiu como se Luke o tivesse tratado como um marido vulgar e mimado à caça. "Dê-me um minuto para pegar algo no caminhão de Cassie. É algo importante que eu quero que você veja."

Cristo, Cain tinha esquecido totalmente que Cassie ainda estava colocando Fancy Face de volta em sua baia. "Tudo bem, Luke, vai pegar o que você quer me mostrar, mas faça isso rápido."

Luke sorriu e correu para o caminhão de Cassie.

Cain virou-se e encontrou Cassie tentando escapar do celeiro para o caminhão, despercebida.

"Ei!" Cain correu e a alcançou.

"Sim?" As bochechas de Cassie floresceram com a cor, e Cain sabia que pelo menos uma parte de sua conversa com Luke tinha sido ouvida.

Cain corou. "Obrigado." Fincou as mãos nos bolsos de trás da calça jeans. "Você sabe, por toda sua ajuda."

"Não tem problema." Luke deu a volta na frente do caminhão de Cassie, enquanto ela subia por trás do volante. "Falo com você em breve." Ela soprou um beijo para Cain e foi embora.

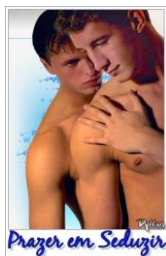
Cinco segundos mais tarde, Cassie foi completamente apagada da mente de Cain. Luke ficou ao lado dele, tão bonito e sedutor, sem sequer tentar ser, que fez Cain gemer. Ele arrastou Luke o resto do caminho até a cabana.

Cain os colocou para dentro e fechou a porta. Num piscar de olhos, Cain tinha Luke pressionado contra a madeira e sua boca grudada na do outro homem para um beijo longo, entorpecente. Ele segurou a cabeça de Luke nas mãos e esfregou seus dedos contra a costura

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

externa dos lábios de Luke. Cain aproveitou e enfiou a língua dentro para provar mais profundamente quando Luke se abriu para respirar. Gemendo, Luke começou a beijar Cain de volta.

Luke deslizou os braços para cima do tórax de Cain e em volta do pescoço e, de repente, o canto pontudo de qualquer coisa que Luke tivesse na mão picou Cain na bochecha. Cain tentou puxá-lo para longe e largá-lo no chão, mas pareceu lembrar do que Luke queria tirar do caminhão de Cassie, e Luke empurrou Cain a um passo de distância.

"Aqui." Luke entregou a Cain uma pasta marrom. Ele passou por Cain e deu a volta por ele na cabana até que ficou na frente da TV. "Sente-se." Luke apontou para o sofá. "Tire alguns minutos e dê uma olhada nisso, e então eu vou lhe dizer o que isso significa para mim." Um rubor rastejou pelo rosto de Luke. "O que eu quero por causa disso."

"Tudo bem." disse Cain, sem ter idéia do que se tratava. Movendo-se para o sofá, sentou-se. Ele não estava preocupado. Cain daria a Luke qualquer coisa que lhe pedisse. Ele não estava desconfiado. Ele não estava distraído, tampouco. Seu pênis pressionando seu jeans não iria permiti-lo. "Mas sério, querido." Cain abriu a pasta. "Vá em frente e comece a tirar a roupa, porque eu vou precisar de você nu e pronto para mim na hora que eu terminar de olhar isso."

"Eu não vou discutir com isso." Luke começou a desabotoar sua camisa. "Eu quero isso também."

Luke se moveu para o cinto, mas Cain forçou os olhos para longe da imagem sedutora do estômago liso e duro de Luke, e abriu o arquivo. Era obviamente muito importante para Luke, e na mente de Cain isso tornava importante para ele.

Não demorou mais do que alguns minutos, para que Cain se importasse de verdade.

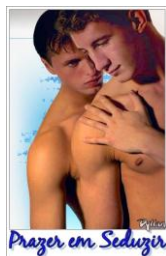
E então para ficar aterrorizado.

"Por que você está me mostrando isso?" Cain ergueu o arquivo. Os prontuários de Luke. "Há algo de errado com seu ferimento que você não quis me contar? Você está machucado? Você está doente?" Cain ouviu a sua voz com aumento de pânico. "Porra, Luke, diga-me o que é, e eu vou encontrar uma maneira de torná-lo melhor. Eu não vou perder você. Você me entende?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Não, Hawk, não." Luke ergueu as mãos, já belo em sua nudez. Ele parecia saudável, exceto pelo curativo no ombro e braço.

Luke correu para Cain e se ajoelhou no tapete em frente aos seus joelhos. "Me desculpe, eu não pensei. Eu não queria assustá-lo. Deus, que estúpido da minha parte, com tudo o que aconteceu recentemente." Luke empurrou-se entre as pernas de Cain e estendeu a mão, acariciando seu rosto. "Eu estou bem, saudável. Eu prometo."

Cain arrastou mão de Luke para baixo por sua bochecha e apertou-a contra sua boca. "Você jura?" Seu coração batia tão alto, que tinha certeza que Luke poderia ouvi-lo. "Você está realmente bem?"

Luke balançou a cabeça. "Na verdade, isso é o que eu queria que você visse no arquivo. Eu estou saudável em todos os sentidos."

"Ok." Cain deixou o arquivo de lado e puxou Luke para cima em seu colo até o homem mais sexy – e mais saudável – que já havia conhecido o montou. "Mas você não tem que provar para mim que você está bem." Cain circulou seus braços ao redor da cintura de Luke e puxou-o para frente, colocando o peito dourado de Luke alinhado com sua boca. "Eu acredito em você." A boca de Cain desceu até que seus lábios envolveram o mamilo de Luke. Ele sabia que o pequeno disco era incrivelmente sensível. Sacudindo sua língua, Cain lambeu a pequena ponta. Sentiu a respiração afiada de Luke ressoar nitidamente contra sua boca. Cain inclinou a cabeça para trás e olhou nos olhos de Luke. "Isso não significa que eu vá deixar você voltar a montar um cavalo inexperiente ainda, querido. Aprovado pelo médico ou não." Cain beijou seu caminho através do outro mamilo de Luke e o provou também. "Porque você ainda não tem a minha aprovação."

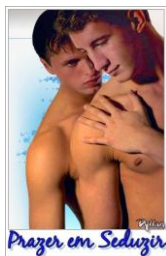
"Você não entende..." As palavras de Luke sumiram em um gemido, quando as palmas das mãos de Cain deslizaram pelas costas para segurar seu traseiro.

Cain gemeu, quando as pontas dos dedos roçaram a substância lisa dentro da fenda de Luke. Cristo, o homem tinha trabalhado rápido, enquanto Cain tinha estado olhando o arquivo médico. O pênis de Cain não podia estar mais satisfeito. A única coisa que o fez infeliz era que ainda estava sentado preso dentro de seu jeans.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"O que eu não entendo?" Cain amassou as nádegas musculosas de Luke. "Diga-me enquanto libera o meu pau para mim. Eu não quero largar a sua bunda."

Luke levantou-se de joelhos para alcançar a fivela do cinto e o zíper de Cain. Ele seguiu com as mãos, deslizando seu dedo do meio para cima pela fenda de Luke, até chegar ao esfíncter. Luke automaticamente girou contra o toque, mas Cain não lhe deu o que queria. Ele não penetrou a barreira confortável com seu dedo. Hoje, após ouvir Luke declarar seu amor, Cain queria quebrá-la primeiro com seu pênis.

O pênis aquecido de Cain de repente foi acariciado por ar frio e ele gritou, quando Luke o tomou em suas mãos capazes e começou a acariciar seu comprimento espesso e rígido.

"Me prepare." Cain bombeava seu membro para dentro da luva apertada das mãos de Luke. "Pegue um preservativo e o lubrificante... oh, Cristo, isso é bom." Luke manipulou ponta de Cain e seus testículos ao mesmo tempo. Cain agarrou na gaveta da mesa do lado. "Eu preciso estar dentro de você agora."

Luke estendeu a mão e parou a mão de Cain sobre a caixa de preservativos. "Eu já tenho o lubrificante." Ele espalhou o líquido transparente sobre o pênis de Cain. "É por isso que eu queria que você visse meu arquivo. Pois enquanto estivermos juntos...." Luke apertou a mão de Cain segurando a caixa de preservativos, que caiu no chão. "Eu quero que sejamos apenas nós. Eu não quero mais um preservativo entre nós."

Cain olhou para Luke com a velocidade de uma bala.

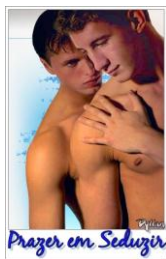
"O..o...que?" Este homem o havia chocado e o transformado em um idiota incapaz de falar duas vezes em uma tarde. Com estas palavras, Cain ficou surpreso que ele não tivesse se descontrolado e gozado na mão de Luke. "O que foi que você disse?"

"É por isso que eu queria que você visse o arquivo." disse Luke novamente. Ele se inclinou para frente, tocando um peito contra o outro, quando ele inclinou a cabeça de Cain para trás e delicadamente penteou os dedos pelo cabelo de Cain. A tempestade de emoção girando no olhar de Luke hipnotizou Cain, e ele não conseguia desviar o olhar. "Eu só estive com dois homens na minha vida antes de te conhecer, e essas relações foram de curta duração e terminaram há quatro anos. Eu fui celibatário desde então, em todos os sentidos. Eu continuo a

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

fazer o teste, e só queria dar-lhe a prova física de que estou limpo, em todos os sentidos. Antes de você ser tirado de mim..." As palavras de Luke o abandonaram por um minuto, mas Cain podia ver tudo o que quis dizer em seus olhos. "Antes de ir..." Luke traçou o rosto de Cain com toques suaves como penas. "Eu quero saber qual é a sensação de ter você dentro de mim, sem nenhuma fina barreira de látex entre nós." A face Luke quase se desintegrou em seguida, mas Cain se sentia muito emocionado para oferecer qualquer tipo de conforto verbal. "Por favor, eu sei que sou o único com quem você esteve, e eu confio em você. Faça amor comigo, Hawk. Agora. Só você e eu. Por favor."

Cain não tinha palavras, e ele não podia afastar seu olhar de Luke. Ele inclinou para frente os quadris de Luke contra os dele com uma mão, segurou seu pênis firme com a outra, e deu-lhes o que tanto precisavam. Cain esfregou e provocou e acalmou o músculo naturalmente nervoso entre as bandas de Luke com seu pênis, e depois cutucou seu caminho para dentro. O calor abrasador queimou o membro de Cain, e a estreiteza fez sua carne implorar por fricção completa. Em vez de martelar, porém, Cain observou o rosto de Luke, quando ele arfou nessa primeira invasão. Luke respirou com os dentes cerrados, quando Cain continuou a abaixar o peso de seu amante para baixo em seu pau, até que ele estava totalmente embutido no traseiro de Luke, todo o caminho até o punho.

Cain não se mexeu. Ele segurou Luke no lugar com uma mão na parte inferior de suas costas, e nunca tirou os olhos do rosto de Luke. "Diga-me novamente." Ele quebrou o silêncio com o seu pedido, que saiu mais como uma ordem. Ele não poderia evitar. "Diga-me outra vez."

Os olhos de Luke brilharam, e seus polegares passaram sobre a boca aberta de Cain. Ele sabia exatamente as palavras que Cain queria ouvir. "Eu te amo."

Cain sentiu seu pênis inchar e pulsar profundamente dentro do reto de Luke. "Mais uma vez." Ele disparou a língua e lambeu a almofada do dedo de Luke.

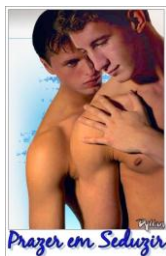
"Eu te amo."

Cain acariciou os quadris magros de Luke e o balançou um pouco, quase uma fração, mas o suficiente para fazer as terminações nervosas em seu pênis gritarem com a necessidade. "Outra vez." Cain deslizou uma mão e puxou rosto de Luke até o seu.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Desta vez, Luke disse contra a boca de Cain. "Eu te amo." Prendeu o rosto de Cain nas palmas de suas mãos e pressionou um beijo em seus lábios. Ele parecia entender o que Cain precisava, e fez novamente por vontade própria. "Eu te amo."

Cain sentiu as palavras correrem por todo o seu corpo. "Não pare." Começou a movê-los, incapaz de não dar a seus corpos o que eles precisavam.

"Eu te amo. Eu te amo. Eu te amo."

Luke apertou os olhos fechados, enquanto Cain o penetrou particularmente fundo, mas segundos depois, seus olhares fixaram novamente. Cain não queria que Luke jamais desviasse o olhar. Ele precisava da verdade do amor que via refletido nos olhos de Luke, tanto quanto ele precisava das palavras.

Ainda mais do que ele precisava do corpo.

Cain esfaqueado seus quadris para cima dentro de Luke, possuindo o traseiro de Luke tão profundo quanto podia, e depois apertou os braços em torno da cintura de Luke e os aproximou juntos, ligados por completo, como uma fechadura e uma chave. "Diga-me mais uma vez." disse Cain asperamente, temendo que fosse quase um soluço, mas não conseguindo segurar sua necessidade. "Por favor."

Luke passou os dedos pelo cabelo de Cain e manteve a cabeça firme, os olhos vidrados brilhantes, enquanto seu traseiro apertava o membro de Cain. "Eu amo você, Hawk." Ele fez disso um voto. Uma promessa. "Eu te amarei para sempre."

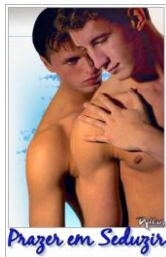
Logo em seguida, nenhum movimento, nenhuma fricção, apenas com pura emoção, Cain perdeu o que restava de sua alma. Ele se derramou profundamente dentro do corpo de Luke, jorrando um fluxo lento e contínuo de sua semente, revestindo Luke com tudo o que sentia e que não conseguia dizer.

Luke gritou quando o calor molhado abrasador da essência de Cain encheu seu canal, o único homem a entrar dentro dele sem uma camada de proteção entre eles. A sensação insanamente íntima do esperma de Cain, junto com a emoção quase agonizante, presa atrás dos olhos azuis de Cain, empurrou Luke diretamente ao limite também. Com seu pênis preso entre seus estômagos, ele estremeceu e gozou também.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

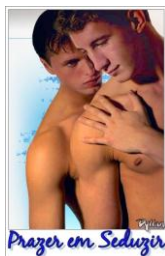
Nenhum deles disse uma palavra depois, mas ambos sentiram a mudança no que eles significavam um para o outro.

Ambos sabiam que, para melhor ou para pior, não havia como voltar atrás.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Um

"Lembre-me de agradecer a Cassie novamente por nos dar este balanço." Cain disse, sua voz retumbante contra as costas de Luke, enquanto falava. Cain os manteve em um balanço devagar com o calcanhar da bota no chão da varanda. "É bom sentar aqui à noite e desfrutar da brisa depois que terminamos de cuidar dos cavalos."

Luke gostava de ficar estendido em toda extensão do balanço de madeira, enquanto se aninhava entre as pernas de Cain, descansando a cabeça e as costas contra a almofada do peito de Cain. Luke não tinha certeza que aconchegar-se era o que Cassie tinha pretendido, quando trouxe o balanço com instruções de usá-lo como parte de seu processo de recuperação, mas ele estava funcionando bem para esse propósito também.

Cain já havia encomendado um novo para preencher o espaço vazio na varanda dos fundos de Cassie, ele disse a Luke não havia chance no inferno de que fosse devolver este.

Era um lugar agradável para apenas sentar e relaxar, ou pensar. Ou, como agora, para abordar um assunto que Luke esperava que Cain mencionasse, desde a manhã que Luke havia sido baleado, mas não mencionou.

"Então, Hawk." Luke desenhava pequenos círculos no joelho cobertos por jeans de Cain onde estava foi dobrado contra as costas do balanço. "Você quer-me dizer sobre o anjo do inferno, que aparentemente tem cuidado de mim?"

Ele sentiu Cain ficar tenso contra suas costas.

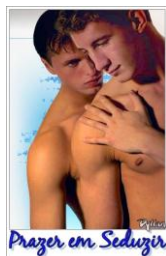
"Maldição." Cain disse suavemente. "Eu estava esperando que você não tivesse ouvido isso. Eu sinto muito."

Cain finalmente admitiu para Luke, em suas próprias palavras, o que ele tinha feito a Justin MacLesten naquela noite terrível. Luke deu especial atenção à história de Cain conforme se desenrolava, mas principalmente ouviu as angústias cruas na voz de Cain.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu estou tão arrependido, Luke." Cain disse mais uma vez. "Quando eu estava voando e vi MacLesten eu não pensei nas conseqüências, eu reagi por raiva pura. Cristo, ele tinha certeza de que eu era um anjo sombrio enviado do inferno, para colocá-lo em seu lugar por todos os erros que ele havia cometido em sua vida miserável. Eu não gosto de admitir isso, mas isso foi exatamente o que eu senti naquela noite."

"É de onde você vem?" Luke perguntou. Tantas coisas tinham acontecido desde a noite que Cain tinha mostrado a Luke o que era que nunca tinham voltado a falar sobre isso. "Quer dizer, eu sei que você não é um anjo, você me disse que é um demônio. Mas o que isso significa? Você está apenas emprestando este corpo que está comigo agora, e vai tomar outro quando sua vida acabar?"

"Não, isso não funciona assim." Cain respondeu. Ele colocou o balanço em movimento novamente. "Eu sou corporal, Luke, carne e sangue, originário desse planeta, assim como qualquer outro ser consciente. Embora nenhuma espécie de demônio possa parecer humano todo o tempo, assim como nem todos nós viemos do Inferno ou somos capangas do diabo, tampouco. Eu não posso possuir seu corpo. Bem..." Ele emendou rapidamente apertando o meio de Luke com seu braço. "...não no contexto que você está pensando, de qualquer maneira. Minha mãe e meu pai são dois demônios Naverto. Se eu viver a minha vida natural, eu iria morrer no final do meu quingentésimo ano de vida, que é o fim do ciclo de vida de um demônio Naverto."

"Merda." Luke tentou olhar para o rosto de Cain, mas havia deslizado tão confortavelmente para baixo no peito de Cain que tudo o que conseguiu foi a parte inferior do queixo com a barba crescente de Cain. "Quantos anos você tem agora?"

"Cento e setenta e cinco anos."

"Deus, com certeza você envelhece bem."

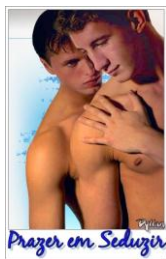
"Obrigado. Hum, eu acho, de qualquer maneira."

Luke não se preocupou em tentar olhar, mas ele seria capaz de apostar que o seu Cain estava corando agora. Este homem fascinava Luke infinitamente. E isso significava que a outra metade do seu ser era igualmente intrigante e cheia de curiosidade para ele. "Assim, a única

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

razão que você deixou o seu povo Naverto para trás é porque você estava tentando esconder seu homossexualismo deles?"

"Na verdade, estar atraídos por homens realmente não teve nada a ver com a minha saída. Teve mais a ver com não gostar da crueldade subjacente ao brincar com as mentes dos seres humanos vulneráveis. Desde o momento em que eu era um adolescente e consciente do embuste, e pior, da alegria no embuste, eu sabia que não podia fazer parte disso. Quando eu me tornei um adolescente e recusei a participar, o macho e a fêmea que me deram a vida, me renegaram e me expulsaram de sua casa."

"Oh, Hawk, eu sinto muito." Luke se torceu no círculo dos braços de Cain, até que estava cara a cara com um par de olhos azuis que estavam tentando, sem sucesso, esconder a velha dor. Ele deslizou os braços em volta do pescoço de Cain e abraçou-o apertado. "Eu sinto muito, o que aconteceu com você."

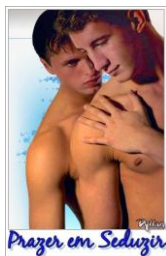
"Está tudo bem." Os braços de Cain apertaram em volta de Luke. Ele falou baixinho contra a camisa de Luke. "Acabou por ser a melhor coisa que já me aconteceu. Após labutar sozinho, me mudando de um lugar para outro por todo o País de Gales, Inglaterra e Escócia, eu finalmente conheci Connor e Caleb, que tinham se separado de seu clã demônio por razões semelhantes. Nós ajudamos uns aos outros a sobreviver e formamos uma fraternidade forte. Debaixo da pele demônio que ocasionalmente temos que vestir, tudo o que realmente quero é ser uma pessoa digna e trabalhadora. Nós não queremos problemas ou causar prejuízo, só queremos ser bons vizinhos e não incomodar ninguém com o que somos, enquanto nós estamos tentando fazer isso. "

"E você já conseguiu alcançar tudo isto, aqui." Garantiu Luke a Cain, sentindo de alguma forma que Cain precisava ouvir isso. Ele recuou e tocou a face de Cain suavemente com suas mãos. "Você é um homem bom. Eu não me importo, que dentro desse homem também exista algo magnífico. Em primeiro lugar, o que você é ou como o povo desta cidade vai se lembrar de você é um cara forte, atirador reto, no qual se pode sempre depender quando a ajuda é necessária."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Bem..." Cain tocou os lábios de Luke com os dedos, os olhos cintilantes de repente. "...talvez não seja exatamente um atirador *reto*⁷. Caso contrário, eu não estaria deitado aqui, agora, desejando que você me beije."

"Engraçado..." Luke baixou os lábios para Cain. "...porque eu estava pensando sobre o quão malditamente adorável você parece agora."

"Mmm, eu acho que você deve agir sobre esse pensamento." Os lábios de Cain entreabriram-se para receber a boca de Luke, que alegremente acomodou seus desejos.

Luke brincou com os dedos nos tufo de cabelo castanho curto de Cain, despenteando o cuidado que Cain parecia tão insistente em tentar manter. Ele gostava de bagunçar as penas engomadas desse homem. Nada parecia fazer isso melhor do que explorar as profundezas de sua boca e a maciez única da linha dura de seus lábios com longos beijos intermináveis combinados com beijos curtos que duravam para sempre.

Luke iniciou provocando do lado de fora, beliscando e puxando e sugando até que Cain se contorcia debaixo dele, implorando por mais com um aperto rígido enrolado nas costas de Luke. Quando Luke não conseguia mais suportar a privação, ele deu a Cain o que queria e, lentamente, afundou sua língua lá dentro.

Cain gemeu debaixo dele, e de repente, não era apenas o torso de Luke que estava preso com a força de Cain, suas pernas também foram envolvidas com as de Cain. Era como se ele fosse uma mosca sendo amarrada a uma teia de aranha, exceto que Luke não tinha nenhum interesse em desembaraçar-se e fugir, ele queria exatamente o oposto. Antecipação correu através do corpo inteiro de Luke, quando Cain segurou sua língua e sugou duramente, o primeiro sinal de que Cain estava prestes a mudar as coisas e se tornar o agressor mais uma vez. Luke adorou a idéia.

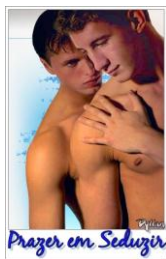
Tudo isso mudou quando um distinto clarear de garganta atingiu os ouvidos de Luke. Pela reação de rigidez de Cain abaixo dele, tinha ouvido também. Luke levantou-se de Cain rapidamente, e assim que ele levantou o seu peso, Cain ergueu-se à ao lado de Luke.

⁷ No original, **straight-shooter**. A autora faz um trocadilho com a palavra *straight*, que além de reto, significa também heterossexual.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke imediatamente reconheceu a grande estatura intimidadora do Xerife Duke Boone. Sua coluna automaticamente esticou-se com respeito.

"Xerife." Luke baixou a cabeça em saudação. "Eu peço desculpas. Pedimos desculpas." Ele se virou para incluir Cain, quem acenou com a cabeça. Luke achava que ia ser uma aposta difícil de adivinhar quem estava corando mais, ele ou Cain. "Nós não estávamos esperando por você."

"Não tem problema." Xerife Boone acenou com a mão negligentemente. "E não se preocupe, vê-los juntos não é exatamente um choque para os meus sentidos. Afinal, não pode ser surpreendente saber que vocês dois são o assunto da cidade agora. Todo mundo está sussurrando no ouvido de cada um sobre vocês dois estarem juntos."

"Oh?" Cain disse, a sua palavra claramente um desafio. "Como exatamente você avalia o que estão dizendo? Não seja tímido, conte para nós."

"Vocês têm surpresa e simpatia trabalhando do seu lado agora." Respondeu o xerife de uma forma direta. "Descobrir o que Justin ia fazer à irmã de Luke e depois de ouvir o que ele já havia feito a Luke... Bem, vamos apenas dizer que, agora, é difícil sentir desprezo por alguém que já passou por tanto quanto Luke."

"Eu acho que é agradável ouvir isso." Luke murmurou suavemente. "Mas eu não posso imaginar que você fez todo o caminho até nossa casa para nos dizer isso." Luke sentiu Cain esfregar-lhe então, diretamente sobre o local onde a bala o tinha atingido, e Luke soube que ele disse a coisa certa. Nossa casa. Eles eram um casal de agora em diante. "Não que você não seja bem-vindo, xerife, mas por que você está aqui?"

"Eu tenho algumas novidades para compartilhar." O xerife foi direto ao ponto, seu olhar âmbar pousado firmemente em Luke. "Justin MacLesten está morto."

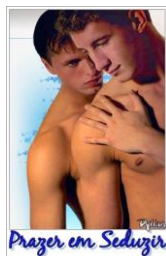
Luke cambaleou, e ele agradeceu a Deus por Cain estar lá para segurá-lo. "O quê? Como?"

"A infecção se instalou após a cirurgia." explicou o delegado. "Não é relevante, exceto que você não precisa se preocupar mais em testemunhar contra ele em um julgamento. Eu sei que você não estava ansioso para isso. Todo aquele pesadelo acabou, Luke. Para sempre. "

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"E quanto a Cain?" Luke perguntou, incapaz de descansar ainda. "Ele disparou um daqueles tiros que atingiram MacLesten e, agora, o homem está morto. O que vai acontecer com ele?"

Os lábios do xerife afinaram. "Haverá uma investigação oficial, é claro." afirmou. "Mas eu não acredito que você precise ficar muito preocupado. Nós dois tivemos justa causa para atirar, então eu não acredito que acusações serão impostas contra ninguém pelo que aconteceu. Tente não se preocupar. Eu acredito que ele esteja liberado."

"Graças a Deus." Luke caiu de volta contra Cain. Ele sentiu a tensão deixar Cain também. "Obrigado por nos dizer imediatamente. Vamos dormir mais tranquilos. Obrigado." Estendendo a mão, Luke apertou a mão de Duke Boone. "Obrigado."

"Não há problema." O xerife riu e sacudiu a cabeça enquanto voltava ao seu SUV estampado com o brasão do xerife. "No entanto, eu vou deixar você dizer à sua irmã. Ela estava realmente ansiosa para levar aquele bastardo a julgamento. Eu meio que acho que ela pode ficar desapontada que ele tenha morrido."

Cain levantou a mão em uma pequena onda, rindo também. "Homem sábio. Corra e se esconda. Nós vamos cuidar de Risa." prometeu. "Tenha um bom dia, Duke. Nós vamos falar com você em breve."

Luke assistiu até que o caminhão do xerife já não estava mais à vista, e então ele se virou nos braços de Cain e abraçou-o apertado em volta da cintura dura. Ele escondeu-se na segurança que sempre sentiu com esse homem. Cain guardou Luke em um abraço protetor e ajeitou o queixo no topo da cabeça de Luke.

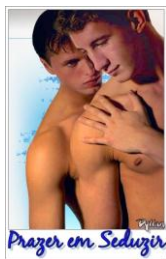
"Acabou." resmungou Luke contra ombro de Cain. "Eu não posso acreditar que eu não tenho que pensar mais nele. Eu não posso acreditar que está realmente acabado."

"Você irá, querido." Cain alisou as mãos sobre o cabelo de Luke em uma carícia suave. "Dê-se alguns dias para processá-lo e deixá-lo afundar ...Porra." O telefone celular de Cain começou a vibrar, alertando-os para a chamada. "Minha família é fantástica para chamar e me interromper quando eu estou prestes a beijá-lo."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke riu. Ele beijou o rosto de Cain, voltou a inclinar-se contra o parapeito da varanda, e viu o glorioso laranja e vermelho encherem o céu conforme o sol lentamente se punha outro dia em Montana. Ele ficou quieto, enquanto Cain atendia a chamada.

Alguns minutos depois, com alguns coesos "Eu estou ocupado." de Cain, ele capturado a mão de Luke na sua, e começaram a se mover para o caminhão.

"O que foi?" Luke perguntou. Eles se separaram no capô do caminhão, Cain indo para o volante, enquanto Luke ia pelo outro lado. Ele deslizou no lado do passageiro e encontrou o olhar de Cain. "O que aconteceu? Estão todos bem?"

"Está todo mundo bem." O tom de Cain soou um pouco tenso enquanto ele iniciava o caminhão e dava a partida. Ele deslizou a Luke um olhar breve, frustrado. "Mas, além disso, tudo o que Connor disse foi que era condenadamente importante, e que precisávamos levar nossas bundas até a casa principal o mais rapidamente possível."

"Oh." Luke disse baixinho. "Um mistério. Ótimo, porque precisamos totalmente de mais uma coisa para nos preocuparmos."

"Exatamente" Cain murmurou secamente.

Eles trocaram um olhar preocupado, e passaram o resto da viagem de vinte minutos em silêncio.



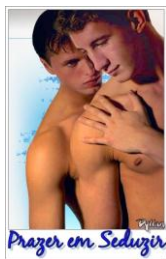
"Tudo bem, estamos aqui!" Cain gritava pela casa, enquanto ele e Luke entraram no pela porta da frente de mãos dadas. Suas palavras e o tom o levaram rapidamente de volta para aquela manhã, quando ele veio ver Con tão inocente, e tinha terminado com Luke. "Onde diabos, está o incêndio, que nós fomos obrigados a vir ajudar a apagar nesse maldito momento!"

Não foi o rosto de Connor que Cain viu primeiro, mas o belo, decidido e patricio rosto de Caleb, que saltou para fora do escritório.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Nós estamos aqui." disse Caleb friamente e depois deu um par de passos em direção a eles. Seus olhos brilharam com as boas-vindas, de um azul tão rico, tão semelhante ao de Cain, que era difícil acreditar que eles não estavam realmente relacionados. Eles se viraram para Luke, e um sorriso se juntou à piscada. "Ei, Luke. Bem vindo."

"Ei." Luke acenou e sorriu. "É bom ver você de novo. Eu soube que você estava viajando. Deve ser bom estar de volta."

Caleb olhos praticamente brilharam. "É sempre bom voltar para casa. Hoje, é especialmente bom."

Cain apertou a mão de Luke mais duramente, de repente entendendo completamente o porquê Connor sentia como se todos estivessem dando em cima de Cassie. Ele sabia que Caleb não tinha nenhum interesse sexual em homens, mas Cain ainda não conseguia evitar a onda de posse que tomou conta dele, quando o irmão voltou seu charme natural para Luke.

"É por isso que estamos aqui?" Cain estalou, um pouco irritado, ele sabia. Naquele momento, porém, não poderia se segurar "Para recebê-lo em casa de volta das últimas férias?"

Os puros olhos azuis de Caleb deslocaram-se de Luke a Cain.

"É melhor ser simpático comigo sobre as férias, irmão." Disse ele, seu tom provocador, de repente, desapareceu completamente.

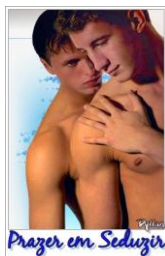
"Oh?" Cain desafiou. "E por quê?"

"Por que." Caleb compartilhou, soltando uma bomba. "Durante essas pequenas férias, acho que encontrei uma maneira de salvar sua vida."

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Dois

Desta vez, Cain tropeçou e Luke agarrou seu braço, segurando-o.

Cain se recuperou rapidamente, e o fogo que se alastrou por ele o fez querer precipitar-se sobre seu irmão e estrangulá-lo.

"Não se atreva a me provocar com isso, Caleb." As emoções de Cain tornaram sua voz áspera. "Não se atreva a ser insolente e espirituoso sobre isso." Ele apertou a mão de Luke na sua. "Não sobre isso."

"Jesus Cristo, você está dramático ultimamente." Caleb revirou os olhos. "Ainda bem que estou aqui. Nem você nem Connor teriam tido a chance de uma vida com o companheiro de seus sonhos, se não fosse pela minha interferência. Siga-me." Caleb acenou de volta para o escritório. "Connor e Cassie estão esperando."

Cain foi, mas com relutância. Luke teve que puxá-lo e colocá-lo em movimento. Ele lançou a Cain um olhar suplicante e afiado.

"Vamos ouvi-los, Hawk." Ele puxou Cain para o escritório. "Eles são seus irmãos. É o mínimo que você pode fazer."

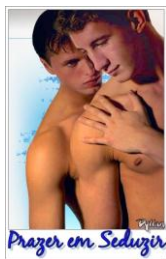
"Obrigado, Luke." disse Caleb. Ele assumiu uma postura casual, inclinando o quadril contra uma estante baixa. Connor estava sentado atrás da escrivaninha de madeira maciça, e ele tinha Cassie inclinando-se ao seu lado com o braço em volta da cintura dela. Cain e Luke sentaram no par de assentos em frente da escrivaninha.

"Eu sempre soube que você era um cara esperto." Caleb disse para Luke. com um sorriso travesso. "Eu também sabia, logo que te conheci, que não tinha nenhum interesse em dar em cima de Cassie e que não era uma ameaça ao amor eterno de Connor por ela." O irmão de fala mansa lançou a seu irmão casado um olhar astuto. "É claro que isso não o impediu de querer quebrar seus braços e pernas em uma festa de Halloween dois anos atrás, quando você dançou com ela..."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Cale-se, Caleb." Connor ordenou em um tom cortante. "Ninguém está interessado em seus comentários insignificantes."

"Oh, eu certamente estou." Interrompeu Cassie com um pequeno sorriso triunfante sobre seu rosto bonito de garota da porta ao lado. "Você ficou com ciúmes de mim?" Ela cutucou Connor no braço. "Isso é tããã doooooceeee."

"Você pode ficar quieta também, esposa." Connor resmungou, enquanto Cassie bagunçava seu cabelo escuro. Ele a agarrou pela cintura e arrastou-a para baixo em seu colo. "Não é como se você já não soubesse muito bem que eu vejo vermelho, quando qualquer tipo na cidade dá um olhar mais demorado para você. Não finja que não sabe."

"Eu sei." Ela o beijou na bochecha. "A única razão que não me incomoda é porque eu sei que você sabe, que não tem com que se preocupar a esse respeito. Eu nunca tive olhos para mais ninguém ou nunca amei nenhuma outra pessoa. Você foi meu primeiro, e para sempre será meu único."

Caleb revirou os olhos para Cain e Luke, e fingiu que ia vomitar.

"Eu tentei dizer-lhe a mesma coisa." disse Caleb. "Graças a Deus, ele finalmente cedeu e decidiu acreditar. Eu nunca consegui convencê-lo de que você não era uma ameaça, Luke. Eu lhe disse naquela noite que ele não tinha absolutamente nada para se preocupar, mas ele simplesmente não enxergava. Claro, nem meu outro irmão teimoso viu a verdade de imediato." Caleb ergueu as sobrancelhas para Cain conhecedoramente. "Mas eu sabia. Eu vi o nosso jovem Luke, naquela noite, e eu vi logo que não era para Cassie que ele estava olhando de soslaio, Cain; era para você. Foi quando eu soube que eu tinha que fazer alguma coisa. Foi quando eu soube que tinha que cavar e encontrar uma maneira de libertá-lo."

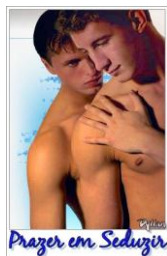
"De que diabos você está falando?" Cain sacudiu a cabeça e revirou os olhos de volta para seu irmão, o playboy irritante. "Você não sabe nada sobre relacionamentos, exceto como abrir caminho até a cama de muitas mulheres com sua conversa doce."

"Talvez sim, talvez não." A voz de Caleb saiu superficial de uma maneira que fez Cain pensar que, sob a fachada encantadora, ele havia sido ferido pelo comentário insensível de Cain. "Mas você deve agradecer a sua estrela da sorte, que eu sei como encantar quase todos os

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

tipos de mulheres, querido irmão, porque receber um número de seus entes Naverto na minha cama, quando eu estava no País de Gales, levou-me ao seu caminho para a humanidade."

Isso era algo que Cain não poderia mesmo contemplar. Para ter essa pequena quantidade de esperança de que pudesse ser humano apenas para perdê-la iria matá-lo, quando não desse certo e ele fosse arrancado dos braços de Luke.

"Não." Cain balançou a cabeça. "Isso não é possível."

"Escute-o." Connor utilizou as mesmas palavras de aconselhamento de Luke com Cain novamente. "Caleb tem trabalhado incansavelmente sobre isso nos últimos dois anos. Ele não quis dizer nada porque não queria te dar falsas esperanças, se sua busca resultasse em nada. Mas desta vez, desta vez ele encontrou algo." O olhar marrom escuro de Connor ficou quase preto com a profundidade de suas emoções. "Ele achou alguma coisa secreta, algo que os Naverto não querem que ninguém saiba. Caleb está quase certo de que encontrou outra saída para você. Outra maneira de você se tornar humano, que só pode terminar de duas formas: com você indo embora humano, ou com você não indo embora."

O coração de Cain começou a bombear rápido o suficiente para deixá-lo tonto, e seu campo de visão reduzido para um túnel. Em sua mão, sentiu os dedos de Luke virarem gelo.

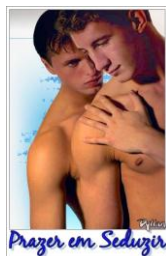
"O que você quer dizer?" Cain proferiu, mas ele falou tão suavemente, que não estava certo de ter dito as palavras em voz alta. Era quase como se dizer as palavras, tornaria real as palavras de seu irmão, e ao fazê-lo, deixaria Cain muito mais suscetível ao colapso, se a esperança resultasse falsa. "Que outra maneira? Não existe outra maneira."

"Não, Cain, isso não é verdade." Caleb sacudiu a cabeça, e ainda mais aterrorizante pra Cain, o palhaço alegre que vivia em seu irmão tinha desaparecido completamente. Sentado diante de Cain estava um homem cem por cento, absolutamente, sério. "Isso é o que o Conselho dos Doze quer que você pense. Isso é o que quase todos os Naverto abençoados na criação acreditam, mas isso não é verdade. Eu encontrei alguém, uma mulher Naverto muito perto do final do seu ciclo de vida, cujo bisavô, para vergonha tranqüila de toda a sua família, foi até o Conselho dos Doze e pediu algo chamado O Ritual da Mudança. É um ritual pouco conhecido, mas quando solicitado não pode ser recusado. Por isso, o Conselho dos Doze trabalha duro para

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

ter certeza de que ninguém saiba que ele existe. Porque quando você solicitar, se você puder sobreviver a isso, você vai sair humano como resultado. Ao fazer isso, eles perdem outro reprodutor em potencial."

"O Ritual da Mudança?" Cain procurou sua memória dos primeiros quinze anos de sua vida passados no País de Gales, perto da maior parte da comunidade Naverto, mas sua mente estava em branco virtual. O pouco que ele lembrou foi uma quantidade insana de orgulho do clã, e sobre o quão maravilhoso e superior que era ser Naverto, mesmo entre as espécies de outros demônios.

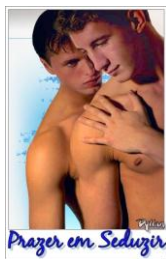
"Tem certeza de que isso é real?" Assustava Cain ouvir sobre a esperança, mas mais assustador do que isso era se deixar *sentir*, mesmo que apenas por um curto tempo, e depois tê-lo roubado. "Como pode existir e, ainda assim, não haver o menor sinal disso na tradição Naverto? Como pode não haver rumores sobre isso? Não parece possível. Acho que alguém estava curtindo com a sua cara."

"Não, isso não é mentira." Caleb puxou um punhado de papéis dobrados do bolso e entregou a Luke, que os passou a Cain. Conforme Cain lia a transcrição, ele tremia com as palavras. Caleb continuou a explicar. "Essa mulher que conheci tinha o diário de sua avó, a filha do homem que pediu o Ritual da Mudança. Copiei alguns trechos. Esta mulher fala da vergonha silenciosa que sua família está sofrendo pelo que seu pai fez. Ela fala de esconder o que ele realmente fez de qualquer um a família imediata, ou seja, sua mãe e seu irmão mais velho. Ela fala de sua mãe, inventando uma mentira, sobre seu marido ter sido levado por um bando de demônios rebeldes e assassinado, para cobrir o fato de que ele estava lá um dia e desaparecido no próximo. Ela fala de como essa história foi humilhante para contar às amigas, mas que sua mãe disse que era melhor fazer isso do que criar um conto sobre morte de um herói que seria examinado mais de perto procurando rachaduras na mentira. Eles temiam a rejeição dos outros se o que o pai realmente fez se tornasse público, porque isso seria mil vezes pior. Você sabe que está correto, Cain." Caleb disse gentilmente, oferecendo uma terrível, terrível esperança. "Você sabe que para um demônio orgulhoso, a maior vergonha que pode vir

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

sobre ele é um de seus próprios rejeitar sua metade demônio e, com êxito, encontrar um caminho para se tornar plenamente humano."

A garganta Cain se contraiu dolorosamente, tornando difícil respirar. "Eu não entendo." Ele tentou empurrar para baixo o pânico crescente que se misturava com uma espécie terrível de ânsia, de esperança, algo que nunca pensou sentir em sua vida. Cain se inclinou para frente e sugou goles de ar entre os joelhos, os papéis caindo no chão. "Não é possível. Eu só não entendo como isso pode ser."

"Hawk?" Luke rapidamente ajoelhou-se na frente de Cain e começou a esfregar seus ombros e costas em um padrão circular. "Bebê, você está bem? Você precisa de água? Um uísque? Diga-me o que você precisa, e eu vou buscá-lo para você."

Sentir o toque de Luke agiu como um bálsamo para a ansiedade imediata de Cain. Ele olhou para cima e encontrou o olhar tempestuoso de Luke cheio de preocupação. "Eu estou bem." Estendendo a mão, Cain afastou uma mecha de cabelo escuro que tinha caído sobre a testa de Luke. O sorriso de resposta de Luke foi pequeno, mas cheio de apoio e compreensão profunda.

Isso fez Cain perceber que essa pequena pedra de esperança era tão devastadora para Luke como para ele. Ambos iam perder a mesma coisa. O outro.

"Apenas é muita coisa para ouvir." Cain disse suavemente. "É uma responsabilidade muito grande, saber que algo que eu nunca pensei ser possível, possa ter alguma resposta muito secreta." Cain deixou o primeiro pequeno grão de esperança ser falado em voz alta. "E que a maior esperança do conselho seja que eu nunca tenha ouvido falar sobre isso."

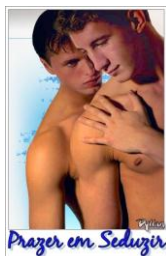
Caleb pigarreou. "Você está pronto para ouvir o resto do que eu desenterrei, ou precisa de mais alguns minutos para digerir o que eu já disse?"

Cain puxou Luke do chão e o ajeitou contra seu peito, a necessidade de sentir este homem que estimava tanto perto dele, quando soubessem de seu destino. Cain fixou seu olhar sobre Caleb, sentindo-se chocado e muito orgulhoso para encontrar absolutamente algum desconforto no olhar ou comportamento de Caleb sobre a intimidade que ele tinha acabado de testemunhar em primeira mão entre o seu irmão, até agora, teoricamente gay e outro homem.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Uma coisa era Caleb dizer que não se preocupava com a sexualidade de Cain, quando Cain realmente nunca tinha colocado em prática; completamente diferente era Caleb apoiá-lo com ações, quando ele testemunhou pela primeira vez.

O coração de Cain de repente se encheu até a borda de uma forma totalmente nova, mas ele conseguiu dizer a Caleb, "Diga-nos o resto. Diga-nos o que você sabe."

"Ok." Caleb assentiu. "Aqui está o que eu fui eventualmente capaz de descobrir, não só através desse diário, mas por escavar os escritos pessoais de muitos Naverto falecidos, até que eu fosse capaz de colocar todas as peças juntas. Parece que esse Ritual de Mudança tem sido um segredo muito, muito bem guardado, visto que foi requerido menos de uma dúzia de vezes em toda a história do seu povo."

"Cristo." Cain se sentiu intimidado, apesar de si mesmo. "Isso é loucura."

"Sim, seus maiores são definitivamente os mestres do disfarce." Caleb respondeu ironicamente. "Os lábios de suas mulheres não se abrem facilmente, mesmo em meio a um sexo fantástico."

Cain riu. Ele não podia acreditar que conseguia, mas ele riu. Esse foi mais um presente desse irmão em particular que Cain havia esquecido o quanto apreciava. "Bem, você vai entender se eu confiar em sua palavra sobre isso."

"Sim." Caleb olhar deslizou para cima e para baixo de Luke enrolado nos braços de Cain. "Eu posso ver isso."

"Vá em frente." Cain ficou sério novamente. "Diga-me o que você descobriu."

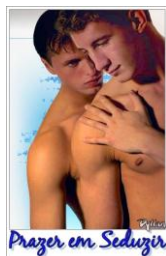
"Ok." Caleb ficou sóbrio também. "Eu posso abrir um portal que irá colocá-lo em frente do Conselho dos Doze. Você vai estar nu, com a aparência que você quer ter permanentemente, como esta, em sua forma humana. Você irá informá-los que gostaria de enfrentar o Ritual da Mudança. Imagino que eles vão tentar fingir ignorância, mas você deve simplesmente manter sua posição, porque no final, eles não poderão recusar-lhe."

"Essa é a parte fácil." Connor ofereceu por trás de sua mesa, sua voz cansada com o peso de dar a Cain esta escolha. O olhar exausto, quase triste no rosto de Connor era suficiente

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

para provocar arrepios de medo nas costas Cain. "O desafio em si é o que você deve determinar se consegue ou não enfrentar e sobreviver."

"Connor está absolutamente certo sobre isso." Uma expressão semelhante apareceu através da irreverência normal que brilhava nos olhos de Caleb. Algo que quase parecia estar dizendo adeus. "Pelo que eu tenho sido capaz de decifrar, o desafio é horrível. Quando o conselho se compromete ao seu pedido, você vai sofrer 12 horas de tortura, uma hora nas mãos de cada membro do conselho. Eles podem surrá-lo, humilhá-lo, fazer o que quiserem, a fim de estragar e prejudicar sua mente e seu corpo físico. Eles podem fazer tudo o que desejar, exceto um ato que resulte em sua morte imediata."

Luke ficou tenso em frente de Cain. Ele passou os dedos em torno do antebraço de Cain com um aperto mortal, como Cain nunca havia sentido antes.

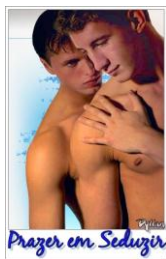
"O que você quer dizer com *exceto um ato que resulte em sua morte imediata*?" Luke perguntou a Caleb, sua voz vacilante de uma forma que feriu o coração de Cain ao ouvir.

"Isso significa que eles não podem puxar uma arma e atirar na cabeça de Cain, ou no coração ou no intestino." Caleb disse a Luke. "Isso significa que eles não podem usar o comprimento de uma espada ou uma faca e esfaqueá-lo diversas vezes até a morte. Isso significa que eles podem bater o quanto quiserem, mas é meu entendimento que existem restrições sobre o tipo de instrumentos que podem ser utilizados a fim de fazer isso. Você pode lutar contra eles, se houver uma abertura, mas é o meu entendimento que raramente encontrará um lugar para fazê-lo. Contanto que você não diga 'eu saio' ou 'eu desisto', a tortura vai continuar. A questão não é matar Cain definitivamente, mas prejudicá-lo até o limite de sua vida e, em seguida, jogá-lo de volta para fora do portal para ver se o corpo humano pode sobreviver ao que tem escolhido se tornar. O espancamento não é o fim do desafio. O final é Cain sobreviver a ele e voltar a viver por conta própria. Você pode colocá-lo na cama e colocá-lo fora da vista de olhos curiosos, mas, além disso, nós não podemos ajudá-lo em sua recuperação. Não podemos limpar seus ferimentos ou enfaixá-lo ou administrar medicação; ele deve salvar-se. Se nós lhe dermos algo como um analgésico, o processo de mudança é anulado. Ele terá sofrido a tortura por nada, pois ele voltará a ser Naverto."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Caleb soltou um suspiro longo, lento e depois encontrou os olhos de Cain sobre o ombro de Luke. "Então é isso que você deve decidir se é capaz de sobreviver. Se você acha que pode fazer isso, eu recomendo fazê-lo rapidamente, pois se o conselho descobrir que você tem agido sobre os seus sentimentos antes da escolha ser feita, então não importa. Eles vão levá-lo e executá-lo na frente das massas, e qualquer pedido nesse ponto para o ritual será substituído pela lei que quebrou por envolvimento em atos homossexuais com Luke."

"O quê?" Cassie gritou. Ela saltou do colo de Connor e seu lindo rosto rapidamente perdeu todas as cores, tanto que seus lábios estavam mal distinguíveis. Ela se virou e golpeou o marido no ombro. "Você só disse que, porque ele era gay, nunca poderia tornar-se humano; você nunca me disse que ele seria morto por agir sobre seus desejos." Lágrimas encheram os olhos de Cassie. "Essa informação é vital. Como você pode não me dizer isso?"

Connor puxou Cassie de volta para ele. "Cain tem direito à sua privacidade. Não era meu papel contar." Explicou delicadamente enquanto enxugava suas bochechas. "Além disso, eu sabia que iria devastar você. Eu sabia que ia quebrar o seu coração perdê-lo."

"Mas se eu soubesse..." Cassie insistiu. "Eu não teria... Eu não devia ter..."

Luke mexeu-se e disparou um olhar perplexo a Cain. Connor estreitou seu olhar sobre Cassie. "Se você soubesse, não teria feito o que, querida?"

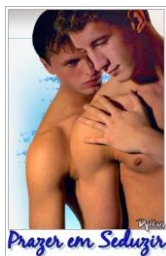
A boca de Cassie abriu-se e fechou-se uma, duas vezes, e então ela acenou braços delgados esmo no ar. "Eu... eu... eu não teria dito uma oração para eles ficarem juntos, tudo bem? Eu estou muito bem com Deus, sabe. Ele responde a todas as minhas orações. É uma ligação muito forte, e eu não teria feito isso se eu soubesse que Cain poderia ser morto por isso. Sem ofensa, Luke." Ela ofereceu-lhe um sorriso marejado. "Mas quando perder Cain é o resultado, eu não teria desejado que vocês ficassem juntos."

"Sem ofensa tomada." Luke respondeu. "A verdade é que eu gritei com Cain exatamente pela mesma coisa, quando ele me disse o que era e o que aconteceria como um resultado de estar comigo. Eu teria feito tudo em meu poder para não sucumbir ao que estava acontecendo entre nós, desde pela primeira vez. Eu não quero perdê-lo mais do que qualquer um dos três de vocês." Luke deslizou seu olhar sobre cada um deles, seus olhos nunca vacilando

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

ou mostrando um pingo de constrangimento ou vergonha. "Eu o amo tanto quanto todos vocês fazem, e eu nunca colocaria em risco sua vida deliberadamente."

"Ele está sentado aqui." Cain exclamou. Ele apertou Luke do lado e colocou ambos de pé. "E *ele* é um adulto, que tomou uma decisão adulta plenamente informado, por razões de adultos. *Ele* irá decidir o que acontecerá a seguir, e quando *ele* o fizer, *ele* irá compartilhar com o resto de vocês."

Cain alcançou o outro lado da mesa, estendeu a mão para Connor, e deu um aperto bom, firme e sincero na mão de Connor. Cain acenou adeus a Cassie, mas andou até Caleb, que ainda se inclinava tão casualmente contra a estante.

Cain puxou Caleb em um abraço apertado e sussurrou contra a orelha de seu irmão, "Obrigado por ter feito isso por mim. Eu não lhe dava crédito o suficiente pela riqueza do amor abnegado que você tem dentro de você, e esse foi o meu erro grave. Só rezo para que nós tenhamos bastante tempo juntos para que você me perdoe."

Caleb colocou sua mão no pescoço de Cain e segurou-o à distância de um braço, olhando-o bem nos olhos. "Escute-me. Você é meu irmão, e eu faria qualquer coisa no mundo para aproximá-lo da felicidade. Como eu faria o mesmo por Connor e Cassie, e como agora vou fazer por Luke. Você é minha família, e eu te amo, e isso significa que eu iria até os confins da terra por você. E deixe-me lhe dizer uma coisa..." Os lábios de Caleb curvaram-se em seu sorriso fácil, familiar. "Houve momentos em Gales que eu senti que quase cheguei lá."

Cain queria rir, mas estava com muito medo que, se fizesse, o riso iria se transformar em um soluço, então ele mordeu o interior de sua bochecha e tentou evitar que seu olhar se tornasse muito brilhante com a umidade.

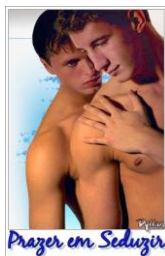
Caleb pareceu entender. Ele puxou Cain no e beijou-o na têmpora. "Agora vá para casa com seu homem e pense no que você aprendeu hoje à noite, e faça a sua escolha. Eu tenho a magia para abrir o portal, quando você decidir. Deixe-nos saber, de uma maneira ou de outra."

Cain assentiu. Sem palavras entre eles, Luke pegou as chaves que estavam penduradas na mão de Cain e levou-os para casa.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Três

Cain rolou na cama e estendeu a mão para Luke, só para descobrir a seu lado um emaranhado de lençóis frios, mas não um homem quente e sólido. Ele ergueu a cabeça e olhou para o relógio digital na mesa de cabeceira de Luke; era apenas uma e trinta da manhã. Cain suspirou, saiu da cama e andou até a sala escura, sabendo exatamente onde Luke estaria.

"Você tem que parar de fazer isso, querido." Cain encontrou Luke em frente à TV, o volume tão baixo que mal podia ser ouvido. Inclinou-se sobre as costas do sofá e beijou o topo do cabelo despenteado de Luke, e depois se arrastou por cima do sofá, juntando-se a ele, batendo os ombros juntos. "Você quase não dormiu em dois dias, e se você não relaxar, vai cair de exaustão."

"Olhe." Luke apontou para a TV piscando. "Eu encontrei tubarões no Canal National Geographic. Eles são seus favoritos. Certo?"

Cristo, este homem estava partindo o coração de Cain. "Eu gosto deles." Cain deslizou o braço em volta de Luke ombros e ajeitou-o contra seu corpo. Luke se aconchegou imediatamente e passou os braços ao redor da cintura de Cain, segurando firme. "É ótimo que você tenha se lembrado, Luke. Eu gosto muito deles."

"Eu não quero que você vá amanhã." Luke murmurou contra o peito de Cain. "Eu não quero que você faça esse desafio."

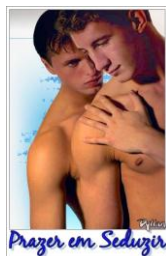
Cain esfregou o braço de Luke, enquanto o abraçava, oferecendo pouco conforto que podia. "Oh, Luke, querido, você sabe que isso não era nem mesmo uma escolha. Eu tenho que fazer isso. É a única chance que temos."

"Mas talvez não." Luke se sentou com as pernas dobradas, com o rosto tão doloroso em sua necessidade que rasgou Cain por dentro apenas de olhar para ele. "Talvez você esteja errado. Talvez o Viajante não conheça você muito bem em tudo. Cassie é uma mulher bonita, então por que ele não pensaria logicamente que você está atraído por ela? Talvez possamos ter

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

uma vida humana juntos, antes de você ser descoberto. Ao fazer esse Ritual da Mudança, não importa mesmo, porque nós teremos menos de 17 horas. Você realmente pensou sobre isso? Potencialmente, dizer adeus amanhã, para sempre?"

Cain não tinha feito nada além de pensar sobre isso, e a escolha tinha sido agonizante. "Maldição.." Atirou-se do sofá e descontou seus próprios medos em Luke. "...é claro que eu tenho pensado sobre isso. Não lute comigo sobre isso, droga. Cristo, eu estou lhe implorando, não faça isso mais difícil para mim do que tem que ser. Estou tentando fazer a coisa certa aqui. Estou tentando nos dar uma chance de ter uma vida juntos. Você disse que entendia. Por que está mudando de idéia agora?"

Luke explodiu para fora do sofá também, até que eles ficaram peito a peito, cara a cara. "Porque eu sou o único que tem de continuar a viver se você não conseguir, Hawk!" As palavras soaram como se tivessem sido colocadas através de um misturador e arrancadas do intestino de Luke. "Eu sou o único que tem de ficar aqui e tentar descobrir uma maneira de continuar, se você não voltar para mim. Então você vai ter que me desculpar por lutar de qualquer forma que eu puder para conseguir quantas memórias suas for possível, antes que você seja levado de mim. Você apenas terá que me perdoar por querer tanto tempo com você quanto eu conseguir, absorvendo tanto de você como eu posso a cada segundo que temos, antes que você absolutamente tenha que ir. Não me faça pedir desculpas por querer isso, porque eu não vou."

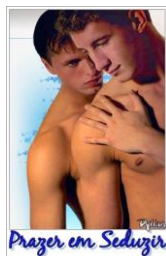
"Você faz parecer que você não tem fé que estarei voltando!" Mágoa disparou através de Cain forte o suficiente para elevá-lo para trás. "Você não acredita que eu vou ter alguma chance de sobreviver a isto? Você acha que eu não vou lutar com todas as fibras do meu ser, usando cada grama de vontade que eu tenho? A imagem de você esperando por mim do outro lado é o que vai me fazer passar por isso, maldição. Cristo, Luke, eu preciso saber que você acredita em mim. Quando eu estiver lá, eu preciso estar sentindo no meu sangue, que você está ali torcendo por mim. Preciso que você tenha fé em mim. Eu preciso disso. Caso contrário, você está certo. Eu não vou conseguir."

Luke não recuou. "Eu tenho toda a fé que você acredita plenamente em cada palavra que acaba de pronunciar. Não se atreva a questionar isso ou fazer os meus medos sobre o que

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

vai acontecer com você parecem triviais. Justin MacLesten me torturou durante quatro horas; eu sei muito bem o que isso pode fazer a um corpo. Você está falando sobre agüentar três vezes a quantidade de estresse com, só Deus sabe que tipo de armamento, que MacLesten nunca sequer imaginou. Além disso, eu não posso te levar para um hospital depois, do jeito que Cassie fez por mim. Tudo o que posso fazer é colocá-lo na cama e esperar, esperar para ver se você pode despertar seu corpo batido o suficiente para cuidar dele e dar-lhe aquilo de que necessita para sobreviver."

"Mas..."

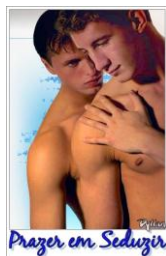
"Não." Luke interrompeu Cain com uma ponta de seu dedo. "Você desafiou meus sentimentos sobre isso, então agora você tem que estar lá e ouvi-los. Você tem que enfrentar o que vai acontecer com você, Hawk. Você tem que enfrentá-lo antes de ir; caso contrário, o choque do primeiro golpe vai fazer você desistir. A dor vai superar o que você pensa que pode suportar. Mas eu posso ver isso nos seus olhos, bebê." O próprio olhar cinzento de Luke suavizou até a cor das nuvens de início de tempestade. "Tudo o que você está pensando agora é que se você for nobre o suficiente, você vai sobreviver. Bem, deixe-me lhe dizer algo. Nobreza não vale merda nenhuma, quando você está tendo o seu traseiro chutado sem fim à vista."

Cain abriu a boca, mas Luke continuou antes que Cain pudesse dizer uma palavra contrária. "Haverá momentos, provavelmente a maior parte do tempo, onde a dor será insuportável, e você tem que saber disso agora, para que você possa dar-se permissão para fazer qualquer coisa que for preciso, a fim de sobreviver. Nada é sagrado quando alguém está te torturando com a intenção de quebrar seu espírito. Eu preciso saber agora que você vai estar pronto para fazer tudo e qualquer coisa para passar por isso e voltar para mim. Você precisa dizer a si mesmo que está tudo bem fazer o que for preciso antes de ir, senão você não vai fazê-lo, e então você vai morrer. Isso..." Luke terminou com um estremecimento em seu lábio inferior "...é por isso que eu estou com medo. Você é incrivelmente corajoso, mas ainda não parou cinco minutos para se sentar e pensar na verdade do que vai acontecer com você amanhã."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

As pernas de Cain tremeram, e seu peito apertou tão forte, que teve certeza de que ia desmaiar. Caiu na cadeira atrás dele e afundou o rosto nas mãos. Cristo bendito, tudo o que ele conseguia pensar era que Luke o conhecia muito bem.

Luke estava absolutamente, 100% certo.

Cain *esteve* pensando, já que sua causa era justa e nobre, ele teria a força extra para a batalha nos momentos em que quisesse desistir. Ele *tinha* dito a si mesmo que tudo o que precisava fazer era manter uma imagem de Luke em sua mente, e que seria suficiente para levá-lo através da dor. Ele estava pensando de uma forma completamente romântica, quando, na realidade, precisava se preparar para se comportar como um chacal ou uma hiena, um animal que estava disposto a ser desprezado e menosprezado, a fim de sobreviver. Ele tinha de se preocupar com uma coisa e uma coisa somente, quando sofresse com o Ritual da Mudança: voltar para Luke.

Luke se ajoelhou na frente de Cain, e pegou a cabeça abaixada de Cain em suas mãos fortes. Ele pressionou um beijo contra a coroa da cabeça de Cain, enviando arrepios por sua espinha. Luke sussurrou: "Eu te amo." e Cain sentiu o jato aquecido da febre correr através de seu corpo, perseguido por um arrepio de frio glacial. Hesitando atrás na sequência estava um respeito profundo recém descoberto por este homem, que ele não sabia ser possível sentir.

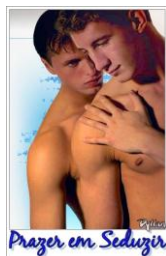
Cain ergueu o olhar e encontrou Luke a espera, cauteloso. "Foi preciso muita coragem para você me dizer isso." A voz de Cain parecia frágil aos seus próprios ouvidos. Ele limpou a mão trêmula sobre a boca, sobre o suor que tinha estalado para fora em seu lábio superior. "Demorou muito para enfrentar o meu ego e raiva e me dizer a verdade sobre o que você viu em mim." Ele colocou Luke bochecha, e seu estômago estremeceu, quando Luke virou a cabeça e deu um beijo em sua mão. "Ou, mais precisamente, o que você não vê em mim. O que eu sei agora, que talvez eu não plenamente quisesse saber antes, é que você deve ter passado por um inferno muito maior nas mãos de Justin MacLesten do que você me deixou saber."

O olhar de Luke estava escuro e tempestuoso, seus olhos vidrados com a umidade, quando balançou a cabeça.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu já lhe disse tudo o que aconteceu, mas agora eu estou tentando fazer você entender como você vai se sentir sobre o que vai acontecer, de modo que você pode se preparar e ter uma vantagem. Porque, por favor, não me interprete mal, eu acredito que você pode sobreviver a isto, mas você não pode chegar lá como um cavalheiro de honra diante de um inimigo, que é tão honesto como você. Mentalmente, você tem que se tornar o cão selvagem e famintos no beco que vai prejudicar quem for preciso a fim de pegar um pedaço de carne. Você é um animal faminto, egoísta, você me entende? A refeição só está disponível para você do outro lado desse desafio. Você quer esta refeição, bebê, porque essa refeição sou eu. Você entende o conceito aqui?" Ele bateu a cabeça de Cain com o seu dedo. "E aqui?" Ele colocou a mão sobre o coração de Cain. "Durante doze horas amanhã, não há nada nobre ou bom em Cain Hawkins, só há um animal que deve sobreviver. Você entendeu isso? Você *realmente* entendeu isso?"

"Eu não tinha entendido antes." Admitiu Cain, o rosto aquecendo com o constrangimento de sua antiga arrogância e ignorância. "Mas eu entendo agora. Eu juro que entendo." Puxou Luke para ele e apertou seus lábios, deixando-os ficar juntos por muito tempo. Cain fechou os olhos e saboreou a conexão, que havia se tornado a coisa mais preciosa em sua vida. "Eu vou lutar por nós, Luke." Cain sentiu-o profundamente em seu corpo, de uma forma que ele não tinha nas últimas 48 horas. "Vou lutar para voltar para você, com tudo que tenho em meu ser, e quando eu ficar sem isso, vou cavar mais fundo e encontrar algo mais. Essa é a promessa que eu posso fazer para você, e eu faço isso do fundo da minha alma. "

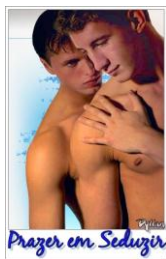
Luke passou os braços em volta dos ombros de Cain e puxou-o em um apertado, sufocante. "Eu sei que você vai." Ele sussurrou. Seus punhos bem fechados cavavam as costas nuas de Cain. "Eu sei que você vai."

Cain segurou Luke perto, escondido entre suas pernas afastadas. Ele repassou a explosão de palavras de Luke em sua mente, sentindo-as todas, até que uma admissão precoce agarrou-se em seu cérebro e não o deixou ir. Entre as palavras de Luke estava o pedido de um presente que Cain poderia lhe dar agora. Um que, se bem sucedido em sua tarefa de amanhã, ele já não seria capaz de conceder.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu quero dar-lhe uma lembrança..." Cain levantou Luke. "...próxima e querida para mim, que não é provável que você jamais esqueça."

Luke corou, e Cain leu a intenção ali, quando olhos de Luke deslizaram em direção à porta do quarto.

"Não é isso." Cain bateu no traseiro de Luke alegremente. "Mas uma coisa que eu costumava fazer para aliviar o meu desejo, antes de você aparecer." Cain arrancou seu moletom e arrastou Luke fora pela porta de trás.

"Hawk, espere." Luke arrastava os pés. "O que você está fazendo? Para onde estamos indo?"

"Querido." Cain rolou seu pescoço e iniciou as instruções mentais ao seu corpo para provocar a mudança. "Feche a boca e se prepare para ser arrancado de seus pés, porque vamos voar"



"Oh, Cain, isto é tão bonito!" Luke ficou boquiaberto, embasbacado, como Cain tinha prometido que ficaria. Eles subiram pelo céu azul da meia-noite, as estrelas cintilando em grupos acima. Luke sentiu como se pudesse alcançar e tocar-lhes. "As montanhas e as árvores e os vales são de tirar o fôlego, vistos de tão alto no céu; mais do que eu jamais poderia ter imaginado."

"Tem certeza de que está tudo bem?" Cain perguntou de volta por cima do ombro. "Tem certeza de que não estamos muito alto?"

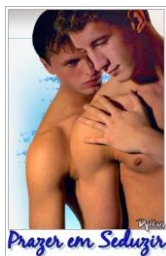
"Você está brincando?" Luke deu um beijo alegre e exuberante na orelha de Cain. "Não se atreva a me tratar com luvas de pelica. Mostre-me tudo o que você gosta de fazer, quando você está voando tão alto no céu."

Cain atirou a cabeça para trás e riu. Ele agarrou as pernas de Luke e mergulhou para baixo de uma grande altura, tão baixo que quase tocou os topos dos pinheiros ao lado de uma

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

montanha. Luke não se importa como ele soava, ele gritava de alegria cada vez que Cain os enviava em uma direção diferente no voo.

Luke montava nas costas do corpo demônio de Cain, com seus braços em volta do pescoço e suas pernas em volta da cintura de Cain. Ele estava escondido entre o bater de asas de Cain, e ele adorava, adorava sentir aqueles apêndices tocarem as laterais de seu corpo cada vez que eles batiam em conjunto e os mantinha voando.

Luke conseguia entender por que Cain usava isso como uma distração das necessidades sexuais de seu corpo. Havia uma adrenalina incrível em se sentir completamente vivo, quando se subia e mergulhava através do ar fresco e cortante, assim como o corpo se sente enquanto se constrói um clímax sexual feroz. Luke sentiu esse tamborilar de prazer apenas sendo o passageiro de Cain; ele não poderia imaginar a extensão para o outro com as asas, na verdade, experimentando a elevação natural como resultado do trabalho do que seu corpo fez.

Os músculos de Cain passaram de deslizamento, para trabalhar suas asas como um pássaro a fim de mantê-los suspensas no céu. Para Luke, era insanamente excitante sentir o corpo de Cain trabalhar abaixo dele, os músculos nas costas de Cain se contraindo e relaxando em harmonia com suas asas enquanto cortava o ar, sibilando e agitando-se. Era algo verdadeiramente bonito, e tanto quanto ele mal chegou a conhecer esta parte de Cain, e tanto quanto era necessário que não existe para que eles estivessem juntos, Luke sabia com certeza que sentiria falta dessa besta Naverto, essa fantasia de seus anos de adolescente que, de alguma forma, se transformaram no homem por quem tinha se apaixonado.

"Eu o manteria aqui a noite toda se eu pudesse." Cain falou de volta para ele, interrompendo os pensamentos amorosos de Luke. "Mas eu tento não forçar e arriscar a detenção, nós vamos ter que ir para casa agora."

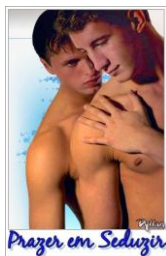
"Está tudo bem." Luke apertou as coxas contra o corpo grosso e muscular de Cain em um abraço improvisado. "Apenas este pouquinho foi maravilhoso."

Cain acenou com a cabeça, e deu um aperto de atendimento nas panturrilhas de Luke travadas em sua cintura. Luke deixou seus olhos deslizarem fechados e segurou-se, absorvendo o máximo que podia de outras maneiras que não a visual. Tornou-se menos sobre a olhar para a

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

beleza da paisagem de Montana abaixo dele, ou observar um animal noturno fora procurando comida durante a noite, e mais sobre prestar muita atenção a todas as nuances sutis do corpo demônio de Cain trabalhando.

Luke pegou a respiração do demônio, constante, mas audível no vigor de suas asas trabalhando para manter seu corpo no ar. Havia um grande esforço envolvidos no vôo, e apesar de não fazer Cain chiar ou arquejar com falta de ar, era evidente que exigia um grande esforço de seus pulmões e coração para fazer o trabalho. O que fazia sentido absoluto, já que o corpo ligado a essas asas consistia de músculos rasgados e desmedidos que Cain não possuía em sua forma humana. Não havia nada elegante sobre o demônio; não havia nada eficientemente aerodinâmico. Esta forma era construída para esmagar e intimidar, e Luke imaginou que, se o indivíduo no interior tivesse seus pensamentos cheios de travessura ou malícia, seria bastante assustador ficar cara a cara com ele na calada da noite.

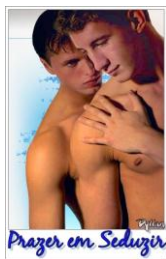
Luke sabia que Cain não tinha intimidação em mente, então o que esta forma impressionante em vôo fez com Luke, foi despertar os seus desejos e enviar seus sentidos em sobrecarga. O almíscar pungente do macho trabalhador emanava a partir do corpo de Cain, fazendo cócegas no olfato de Luke, emitindo o desejo direto para o cérebro e depois diretamente para seu pênis, estimulando-lhe à vida contra as costas de Cain, apenas com as suas calças como uma barreira entre eles.

Através do resto do curto vôo de volta para a cabana, Luke lutou contra a vontade de lambar a nuca acobreada de Cain. Ele lutou para não ronronar de prazer cada vez que as asas de Cain roçavam seu quadril, os lados e seus braços, sentindo cada toque como o beijo de uma teia de aranha na carne presa sob sua roupa. Luke rangeu os dentes contra o desejo de mover seu corpo e curvar o pênis ao longo do profundo entalhe da parte inferior das costas do demônio até que gozasse com uma superabundância de gratificação carnal. Por mais que quisesse, Luke não fez nada disso. Ele não estava disposto a arriscar distrair Cain e possivelmente colocar em risco sua segurança.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Quando Cain os colocou no chão, quando as garras dos pés afundaram na grama verdejante, no pequeno espaço aberto atrás da cabana, quando soltou seu agarre das panturrilhas de Luke, para que pudesse deslizar para o chão, todas as apostas estavam fora.

Luke arrastou as pontas de seus dedos sobre as nádegas musculares de Cain, sorrindo, quando a grande besta diante dele tremia. Ele circulou o grande corpo de Cain, deixando sua mão correr ao longo da anca nua e pelo oco na parte superior da coxa, para finalmente se estabelecer no ninho de cachos na base de um pênis enorme, que estava tão ereto quanto o de Luke.

Luke olhou para cima, ao longo de um peito que era muito mais grosso e mais volumoso do que o que ele conhecia tão bem, até um rosto acobreado montanhoso, com o mais puro conjunto de olhos azuis, os do homem que amava.

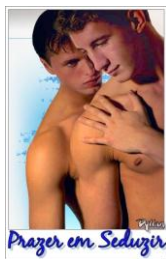
A intensidade do olhar familiar deu a Luke a coragem de confessar seus desejos.

"Esta é sua última noite neste corpo, Cain." Luke envolveu a mão em torno de um pênis muito diferente e apertou. "Mais do que tudo, eu quero que o monstro dos meus sonhos febris me foda, antes que ele se vá para sempre."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Quatro

O olhar no rosto demônio exageradamente disforme de Cain era de horror completo.

"Não, Luke, não." Cain empurrou a mão de Luke para longe de seu pênis e afastou-se até ele bateu contra o lado de troncos da cabana, ficando afastado até que pudesse se mover mais. "Eu sou muito grande nessa forma." Ele esticou a mão para baixo, como se com uma das mãos pudesse se cobrir dos olhos de Luke. "Eu vou te machucar."

"Você não vai me machucar." Luke avançou até se apertar contra o corpo grande e duro de Cain. Descendo, ele libertou o pênis de Cain da cobertura dessa grande mão, deixando-o livre até que a ponta se projetava contra o estômago de Luke. "Nunca esconda qualquer parte sua de mim; eu não vou tolerar isso."

Cain lançou o olhar ao redor, se recusando a fixá-lo em Luke. "É grande demais para colocá-lo dentro de você assim." Cain empurrou seu pênis contra seu estômago, como se tentando fazer com que seu membro se misturasse com o resto de sua pele acobreada e, portanto, desaparecesse. "Se nós tivermos sexo assim, com certeza eu vou rasgá-lo em dois."

Ali estava aquela nobreza flagrante em seu rosto novamente.

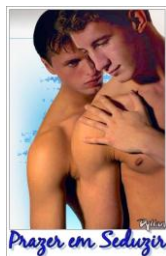
"Não, querido." Luke insistiu. "Você não vai. Eu já tomei dentro do meu corpo o vibrador grande que está na gaveta de sua mesa de cabeceira, aquele que você tem medo de usar em mim. Você não é muito maior do que aquele pênis falso, e eu tenho usado essa coisa em mim desde que eu tinha 17 anos de idade. Toda vez que eu usava, antes de te encontrar, eu pensava sobre esse mesmo corpo que está diante de mim agora, tremendo de emoção, porque você sabe que você quer me tomar, tanto quanto eu quero ser tomado. "

"Ohhh, Cristo." Cain caiu contra a parede da cabine, os olhos azuis brilhantes com paixão, quando finalmente desistiu e olhou para Luke. "Você poderia tentar um santo, Luke, e o bom Deus sabe que eu não sou um desses. Eu estou tão duro como nunca estive e eu quero

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

saber como se sente ter sexo neste corpo." Cain levantou a mão e traçou com os dedos a bochecha de Luke. "...mas o mero pensamento de trazer-lhe dor assusta a merda fora de mim "

"Sem dor." Prometeu Luke. A emoção de uma nova descoberta correu por seu corpo. "Apenas o prazer. Somente prazer."

Inclinando-se, Luke pressionou o rosto contra este peito diferente, densamente musculoso. Ele inalou, glorificando nas camadas do cheiro de sabão simples e limpo que ainda se agarrava ao corpo de Cain abaixo do suor que, embora tivesse evaporado, ainda exalava um perfume almiscarado. Luke lambeu e beijou o seu caminho através de uma vasta extensão de músculos peitorais, sorrindo vitorioso quando chegou a um mamilo ricamente texturizado com uma ponta minúscula sobressaindo. Ele circundou-o com sua língua e mordeu a pele enrugada, vibrando no interior, quando Cain engasgou e empurrou seu quadril para frente, procurando automaticamente essa ligação que ele tinha tanto medo de dar.

Luke não soltou, ao invés disso, começou a mamar como um filhote de urso recebendo nutrição do seio de sua mãe. Ele deu socorro ao mamilo negligenciado de Cain com movimentos de sua unha inexistente e torções de seu polegar e dedo indicador. Cain se contorcia contra ele, então Luke deslizou as pontas dos dedos para baixo sobre a largura do tronco do estômago duro do demônio e envolveu as mãos ao redor do pênis, grosso e túrgido cutucando orgulhosamente. Ele apertou em seu punho e arrastou as mãos para baixo pela enorme extensão de Cain à ponta bulbosa, e rolou uma das palmas das mãos contra o líquido que já estava vazando.

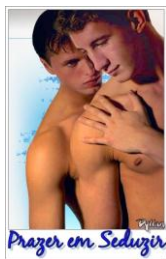
"Cristo." Cain sugou uma respiração. "Eu acabei de dizer que não sou santo." Ele pegou Luke com os braços fortes e colocou alguma distância entre eles. "Eu estou descobrindo que não sou muito paciente com as preliminares neste corpo também. Vá buscar o lubrificante agora, senão eu vou gozar e acabar com isso, antes de chegar perto de sua bunda linda e apertada."

Luke sorriu triunfante. "Eu já volto." Ele se inclinou e roubou um beijo rápido na boca larga de Cain, chocando-o como o inferno, se o alargamento de seus olhos era uma indicação. Luke sabia que era.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke disparou pra a cabana, arrastando-se no escuro, enquanto examinava sua memória pensando em onde poderia estar o tubo de lubrificante. Ele foi direto para a mesa ao lado do sofá, encontrando-a iluminada pela luz bruxuleante da TV. Sempre o economista, criado com ele através de anos de vida miserável, Luke tirou um minuto para pegar o controle remoto do sofá e desligar a televisão. Somente assim ele poderia, em sã consciência, arrancar a gaveta da mesa e procurar o tubo de lubrificante. Ele o segurou no ar como um troféu, quando o encontrou.

Correndo de volta para fora, Luke encontrou Cain em pé no centro do campo exuberantemente pequeno, de volta à sua forma humana.

Antes de Luke pudesse dizer uma palavra, antes de seu espírito verdadeiramente cair, Cain levantou a mão e disse: "Não fique chateado. Eu não mudei de idéia." Nivelou um olhar inabalável em Luke que ele sabia, por trabalhar com Cain vinte e quatro horas por dia, durante sete dias na semana, durante quase três meses, significava que não havia como removê-lo de sua posição. "Eu te darei o demônio uma vez que estiver dentro de você, mas eu não posso forçar-me em você, enquanto eu estiver inchado dessa forma. Por favor, entenda isso." Cain ficou de pé, desamparado, a alguns metros de distância. "Eu não posso me permitir dá-lo a você de qualquer outra forma."

Luke lançou o tubo de lubrificante pelo espaço entre eles, ficando dolorosamente duro quando os reflexos de Cain, rápidos como um raio, agarraram-no do céu com apenas um olhar em sua direção. Luke deu o primeiro passo para Cain, e com o próximo, ele levantou os braços acima da cabeça e tirou sua camiseta. Ele observou o olhar de Cain escurecer com gratidão, e isso apressou as mãos de Luke à cintura, parando a meio caminho para abaixar seu moletom, chutando para fora deles e deixando-os na grama enquanto perseguiu sua presa, nu, pelo resto do caminho.

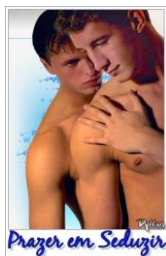
Era assim que Luke se sentiu, como o responsável. Ele sentiu que, uma vez que Cain soltasse seu demônio, Cain estaria em pleno controle de seu encontro.

Luke não podia esperar.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Quando apenas um metro o separava de Cain, ele se virou e se inclinou pela cintura, oferecendo-se sem constrangimento ou vergonha. "Me prepare." Luke alcançou atrás e espalhar suas bochechas, oferecendo seu buraco palpitante para o homem que amava, para o demônio com quem ele sonhou de forma carnal durante dez anos. "Deixe meu traseiro escorregadio para seu pênis."

Uma mão forte tocou as costas de Luke e traçou-lhe a espinha, fazendo-o tremer. "Não." Cain fez Luke se virar guiando-o pela cintura, puxando-o de pé enquanto o fazia. "Não assim."

A confusão e a dor atravessaram as entranhas de Luke como uma lança, mas antes que ele pudesse questioná-lo, o olhar azul de Cain brilhou, e um sorriso travesso mudou a seriedade de seu rosto. Cain sussurrou maldosamente. "Não desse jeito. Assim." E levantou Luke em seus braços, como um homem totalmente responsável pela memória que ele queria criar.

Luke praticamente não teve um segundo para ter medo do olhar de lobo que Cain liberava tão raramente. Cain o inclinou para cima e o tomou em um beijo feroz, molhado, varrendo o interior da boca de Luke de trás para frente com a sua língua magistral. Choramingando, Luke jogou seus braços em volta do pescoço de Cain, virando seu corpo para o calor do peito de Cain e para linha dura da boca exploradora. Luke esfregou sua língua ao longo do comprimento da protuberância de Cain, emaranhou e beijou de volta com o mesmo fervor, sentindo o rosnado de Cain com resposta de aprovação vibrar por todo o caminho através de seu corpo até os dedos de seus pés.

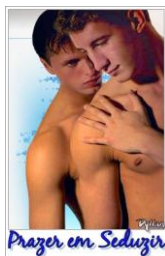
"Eu tenho que ter você." Cain baixou os dois para a cama fria de grama. "Um toque em você esvazia minha cabeça de qualquer coisa exceto de visões da nossa união."

"Eu me sinto da mesma maneira." Puxando Cain para baixo sobre ele, Luke colocou seus pés em torno da cintura de Cain, ofegando quando o membro de Cain deslizou contra a fenda de seu traseiro. Luke piscou olhando para Cain, sabendo com certeza que a sua necessidade reluzia em seus olhos brilhantes, mas incapaz de se importar o suficiente para tentar escondê-lo. "Me foda, Cain." Ele agarrou o tubo de lubrificante que havia atingido a grama ao lado deles e abriu a tampa, erigindo uma bolha generosa do material diretamente em

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

seu peito. "Use o que você precisar. Não seja gentil e não tenha medo. Foda-me da maneira que você quiser. Não se segure."

Os olhos azuis de Cain brilhavam conforme ele pegava a maior parte do líquido claro. "Você dá permissão para um homem perder a cabeça." Cain desenrolou as pernas de Luke de sua cintura e as dobrou até que seus pés estivessem apoiados contra o peito de Cain. "Você pode acabar com um demônio cheio de luxúria, fora de controle em suas mãos."

O pênis de Luke saltou dolorosamente contra seu estômago. "Isso é exatamente o que eu quero." Ele prendeu a respiração e engoliu o resto do que ia dizer, quando Cain balançou em cima dele e apoiou seu peso para baixo na sola dos pés de Luke, pressionando até que os joelhos de Luke estavam sobre seus ombros, efetivamente dividindo seu traseiro no meio. A brisa fresca flutuando no ar da noite acariciou-lhe a fenda exposta, e em seguida, Cain estava lá com os dedos escorregadios, deslizando ao longo do comprimento, aplicando uma pressão cada vez maior cada vez que esses dígitos tocaram seu ânus enrugado. O canal e esfíncter de Luke se contraíram em antecipação, até mesmo impaciência. E então a sensação não era mais apenas fantasia projetada, era realidade.

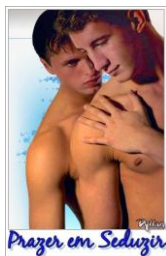
"Oh, Deus, Cain..." Luke gemeu em êxtase quando dois dos longos dedos de Cain deslizaram dentro de sua bunda e começaram a trabalhar em seu buraco apertado. "Isso é muito bom, mas eu quero mais." Cain deu-lhe outro dedo, e Luke resmungou, relaxando seus músculos e aceitando o estiramento da penetração mais espessa. Ganancioso e desesperado para que essa fantasia se tornasse realidade, a meia penetração de Cain com seus dedos não era suficiente. Luke queria a foda da sua vida. "Dá-me mais. Eu quero mais." Seu olhar estava fixo sobre Cain e não o deixava desviar. "Eu quero você. Me dê você."

Os dedos de Cain se afastaram sem mais estímulo adicional, mas antes que Luke pudesse sentir falta da atenção, esses mesmos dedos guiaram o pênis de Cain para a entrada pulsante e carente de Luke. Observando através do pequenino espaço que separava seus corpos, Luke assistiu com uma emoção esmagadora a cabeça do pênis de Cain empurrar para dentro e começar a desaparecer, a grossura estirando o canal sensível de Luke, enquanto ele possuía seu traseiro. Luke viu com seus olhos e sentiu com o seu corpo, admirado e agonizante

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

com ataques insanos de prazer e dor, assistiu Cain recuar e empurrar, tentar entrar uma vez após a outra, até que finalmente estava enterrado no interior do túnel escuro do traseiro de Luke.

Luke não conseguia dizer uma palavra ou desviar o olhar. Ele observou a face de Cain se contorcer de prazer cada vez seu pau golpeava para dentro e para fora do traseiro apertado de Luke. No entanto, ele podia ver nos olhos de Cain que ele não tinha esquecido a sua promessa, e não tinha intenção de voltar atrás, também.

Cain, de repente, moveu as pernas de Luke pernas de volta ao redor de sua cintura, e plantou as mãos na grama sobre os ombros de Luke, onde os joelhos dele tinham estado. Em uma posição melhor, Luke começou a usar suas coxas e quadris, levantando e deslizando sua passagem pulsante e estreita contra o eixo de Cain.

Cain rangeu os dentes, claramente trabalhando perto do limite do que ele poderia suportar sentir. Ele baixou seu peso sobre Luke, e quando os seus rostos estavam tão próximos que seus traços haviam virado um borrão, ele empurrou para fora com um gemido grosso e gutural. "Prepare-se para isso." E depositou um beijo duro e ardente contra os lábios de Luke, uma promessa que tinha gosto de desculpas também.

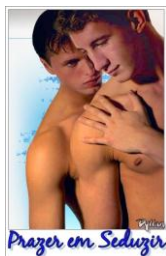
Cain atirou a cabeça para trás, seus olhos se fecharam, e seus traços faciais começaram a torcer. Luke viu, fascinado, como o homem que amava começou a mudar. Primeiro Luke ficou transfixado pela coisa que o tinha cativado por tanto tempo; as asas magníficas de Cain, desenrolando-se no céu iluminado pelas estrelas até que se expandiram pela largura da pequena clareira, gloriosas em sua beleza gigantesca.

A beleza das asas de Cain e o resto de seu corpo modificado ficaram em segundo lugar, quando os olhos de Cain se abriram e se fixaram em Luke, segurando-o com a intensidade de seu olhar. A mandíbula de Cain apertou convulsivamente, como se estivesse trabalhando com tudo nele para manter o controle. Luke sabia por quê. O pênis de Cain, enterrado no traseiro de Luke, de repente começou a crescer e empurrar as paredes do reto de Luke, esticando-o com a amplitude do novo perímetro, forçando os limites do que Luke poderia tomar. Do que ele poderia sentir por esse homem e a grande paixão que era capaz de dar.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Assim como Luke queria.

Quase insuportavelmente possuído, Luke resmungou, quando o novo comprimento do pênis de Cain empurrou em seu caminho para o interior, tomando-o plenamente como ele pediu. Luke viu a incerteza no olhar de Cain, quietamente debaixo da necessidade de controlar este ritual de acasalamento de uma maneira fundamental, ele não conseguia esconder.

Luke estendeu a mão e puxou Cain para baixo até que suas frentes se tocaram.

"Você é tão bonito." Ele levantou seus lábios e tocou a boca de Cain, o peito apertando quando Cain se apegou e seguiu a cabeça de Luke de volta para a grama. Luke quebrou a conexão e roçou a boca sobre o irregular rosto demônio de Cain, até que ele tinha os lábios pressionados contra a concha da orelha alongada e pontuda. Luke lambeu, deliciando-se com o arrepio em resposta que deslizou através de Cain. Em seguida, ele proferiu no ouvido de Cain: "Mas se você não começar a me foder com vontade, eu vou gritar tão alto que vou trazer todo o estado de Montana correndo para o quintal, para ver o que está acontecendo."

As pupilas de Cain se alargaram em resposta. Sacudindo os quadris para trás, ele tirou tudo de Luke até apenas a ponta enorme em forma de cogumelo estivesse dentro do anel apertado do ânus de Luke, e então ele rosnou e se deslocou para baixo, lentamente empurrando de volta, deixando o canal de Luke em um frenesi de sensações confusas e animadas. Por um lado, ele adorou, porque era Cain, e se sentia bem ser penetrado tão precisa e completamente, por alguém que exigia a perfeição em tudo o que fazia. Por outro lado, a provocação dolorosamente lenta, juntamente com o imenso tamanho do pênis demônio de Cain, enviou Luke para um lugar de extrema necessidade que não tinha certeza se estava enraizada no prazer ou na dor.

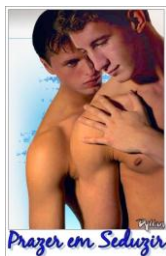
Ele só sabia que queria tudo o que esse corpo demônio, que abrigava o homem que amava, podia lhe dar.

"Por favor, Cain." Luke não se importava como a mendicância soava. "Mais forte... ohhhh, sim..." Luke se deleitava com a sensação de ser empurrado contra o rico chão sob ele quando Cain o possuía novamente, ainda tortuosamente controlado, mas com um pouco mais da força que Luke amava. "Me tome." Luke envolveu os braços em volta do pescoço de Cain e

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

apertou os músculos de sua coxa contra a cintura de Cain, e começou a bombear-se contra o comprimento do pênis de Cain, a ação tirando seu corpo fora do chão por completo. Ele fechou seus membros em torno do corpo rígido de Cain. "Me tome... por favor..."

As mãos gigantes de Cain, de repente agarraram as bochechas do traseiro de Luke e, segundos depois, Luke estava no ar quando Cain levantou-se a seus pés, segurando Luke anexado ao seu pênis, enquanto caminhava na direção da cabana e Luke bateu contra o muro de troncos. Cain empurrou o peso de Luke para baixo em sua penetração e espetou-se profundamente. Luke gritou e agarrou os ombros de Cain, seu traseiro gritando com prazer incomparável, quando Cain começou a fodê-lo de verdade.

"Você despertou o demônio dentro de mim." disse Cain contra o ombro de Luke. Ele mordeu quando enfiou a ereção enorme no fundo, mais uma vez, moendo Luke contra a cabana, enquanto o fazia. "Você deve ter cuidado com o que sonha." Cain lambeu e mordeu o caminho até a boca de Luke. "Pois alguns sonhos, quando concedidos, certamente deixarão você com uma bunda dolorida pela manhã." Cain agarrou as coxas de Luke tão duramente que deixariam hematomas, certamente deixando cortes e arranhões de suas garras, enquanto começou um movimento constante no traseiro de Luke que o deixou queimando no interior.

"Eu sei." Deixou Luke ferozmente feliz o fato que Cain tinha chegado finalmente a um lugar onde ele parecia não saber que ia deixar claras marcas de seu desejo no corpo de Luke. "Mas vai valer a pena." Luke sabia que, com cada palavra que dita, ele provocava uma foda mais dura, uma profunda perda de controle de Cain. "Vai valer a pena não ser capaz de me sentar por uma semana, quando eu sentir você perder o controle e me encher até o fundo com o seu esperma demoníaco."

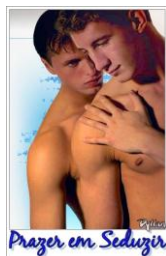
"Mais cedo do que você pensa." Sua voz desnudada, o olhar de Cain cintilou, com uma necessidade muito íntima para falar. "Mais cedo do que você pensa." Seus lábios pousaram nos de Luke, em um beijo carnal, de boca aberta. Ele gemeu, e Luke fez o mesmo, suas línguas duelando pelo domínio, cada um sabendo que nenhum deles iria desistir desta vez.

Luke trabalhou seus quadris e coxas da melhor maneira possível, tentando fazer com que Cain se tornasse mais uma parte de seu corpo, necessitando-o como uma coceira que estava

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

fora de alcance. A pressão do beijo de Cain forçou a cabeça de Luke contra a parede da cabana, e suas costas eram constantemente esmagadas contra ela também, raspando a pele cada vez que Cain empurrava dentro dele com a força do seu corpo de demônio, por trás da penetração espessa e rígida. O ritmo de Cain começou a ficar menos intencional e mais errático, e o beijo se transformou em um mapeamento do rosto inteiro de Luke com a boca e a língua de seu amante demônio. Parecia que Cain o provava por toda, parte porque ele não podia se forçar a quebrar a ligação.

Luke não se importava. Ele adorou. Ansiava por essa confiança, essa perda de controle que Cain tão raramente se permitia. Se Cain apenas se deixasse tê-lo porque achava que o demônio dentro dele exigia, então Luke estava recebendo exatamente o que queria neste encontro.

"Eu estou perto, Luke. Eu estou tão perto."

A respiração de Cain tornou-se dura e áspera. Ele enterrou seu rosto no couro cabeludo de Luke, lambendo e mordendo a sua cabeça. Ele martelou o traseiro de Luke com meia dúzia de estocadas vigorosas, incendiando Luke por dentro, quando caiu totalmente sob o poder de sua paixão.

Luke estava esperando pela perda de controle total de Cain. Ele passou os braços em torno dos ombros largos de Cain e apertou com as coxas, não abrindo mão ou se afastando nem um pouco da conexão.

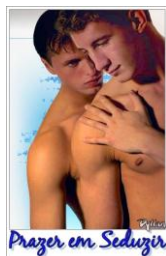
"Deixe-me tê-lo, Cain." Ele sussurrou contra a orelha alongada de Cain. Ele apertou os músculos de sua bunda tão apertados quanto podia, pressionando o pau grosso de Cain como um torno. "Relaxe e dê tudo para mim."

"Ohhh, Cristo, esse corpo é sensível pra caralho..." Todo o ser de Cain vibrava como um fio elétrico vivo, e diante dos olhos de Luke, suas asas de cobre enorme começaram a bater em grandes arcos. Seu imenso poder levantou os homens a um bom metro do chão, suspendendo-os cada vez mais alto no ar por longos segundos, antes que Cain os catapultasse de volta contra a cabana, com força suficiente para sacudir os dentes de Luke. Cain pressionou Luke contra a madeira a pelo menos um metro e meio do chão, com suas asas de demônio se agitando e

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

batendo duramente em ambos os lados de Luke, mantendo-os pendurado acima da terra. A besta dentro de Cain penetrou Luke sem parar, possuindo o traseiro de Luke implacavelmente. Ambos os homens estavam em carne viva pela intensidade do sexo, Luke fisicamente, e Cain tão claramente rasgado emocionalmente de uma forma que não havia se permitido antes.

Luke recebeu tudo o que Cain tinha para dar e devolveu o melhor que podia de sua posição de desvantagem. Acalmou o modo frenético como Cain lambia e mordia seu rosto e sua cabeça, e arrastou a boca dele de volta alinhando-a com sua própria boca. Luke enfiou dentro da língua, acasalando e sugando e lambendo, tendo o controle total do beijo. Cain estremeceu e gemeu diante dele, seu corpo inteiro capturado, quando seu olhar demasiado brilhante encontrou o de Luke na noite. A pele acobreada do rosto montanhoso de Cain esticou-se e os lábios deslizaram para trás, expondo o brilho de seus dentes fortes e brancos.

"Oh... oh... oh, Cristo." Cain pareceu assustado. "Está acontecendo." Sua boca se abriu, quase como se ele tivesse lutar para respirar. Seu olhar escureceu até coincidir com o céu noturno e ele bateu Luke na parede da cabana. Cain empurrou seu pênis demônio profundamente no interior do traseiro de Luke pela última vez, o enfiando mais longe do que tinha ido antes.

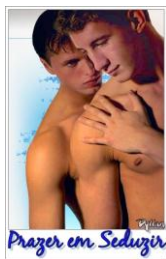
Luke gemia e ofegava, enquanto lutava para agüentar sem gritar, mas, em seguida, num piscar de olhos, a dor lancinante não importava mais. Diante dele, Cain emitiu um som de gemidos altos na parte traseira de sua garganta. Um segundo depois, ele jogou a cabeça para trás, uivando na forma mais básica de liberação. O corpo maciço da besta de Cain besta tremeu e convulsionou, inundando o buraco de Luke com semente do demônio, quando gozou. Luke passou os braços em torno de Cain e segurou, lutando para respirar. Ele fechou as coxas e tomou a ejaculação ardente dentro de seu corpo, cada jato parecendo ser mais longo do que o anterior. Luke fechou os olhos e forçou seu peso para baixo sobre a invasão marcando seu canal sensível, revestindo-o profundamente por dentro com a prova fumegante molhados da posse de Cain.

Exatamente do jeito que Luke queria.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Eventualmente, depois que o reto apertado de Luke drenou cada gota de esperma do pênis de Cain, a mente de Cain se abriu para outras coisas além de seu próprio forte desejo sexual. Choque rolou através dele, quando percebeu que ele e Luke estavam prensados contra a cabana a cerca de dois metros do chão. Cain não conseguia se lembrar disso ter acontecido, de fazer ou sentir outra coisa senão foder Luke, com tudo o que tinha nele, depois que ele tinha mudado para a forma demônio.

Exatamente do jeito que estava tão aterrorizado em fazer.

"Você está bem?" Cain perguntou. Arrepios surgiram por todo o seu corpo no silêncio repentino do exterior, causando-lhe um tremor.

Ele sentiu Luke assentir contra sua orelha. "Sim."

Cain os colocou de volta no chão lentamente. Seus pés tocaram terra sólida, e ele soltou o aperto mortal que tinha sobre a parte posterior das coxas de Luke, encolhendo-se, quando as pontas dos dedos roçavam os recortes profundos onde as unhas das garras tinham agarrado Luke com uma mão nada delicada. Cain desembaraçou Luke da cintura, segurando firme quando retirou seu pênis tão suavemente como podia, antes de colocar Luke no chão.

Cain observou enquanto fazia isso, e ouviu atentamente. Ouvia o pequeno suspiro, e viu o estremecimento que Luke não conseguiu esconder quando o pênis muito grande de Cain em forma de demônio saiu do corpo humano de Luke.

"Você não está bem." A alma de Cain encolheu de vergonha. "Maldição, eu te machuquei. Eu fui muito agressivo, e eu te machuquei com meu tamanho e força. Eu sabia que faria isso. Por que você não me disse, por que você não me parou?"

"Shh, shh." Luke estendeu a mão e cobriu a boca de Cain com sua mão. "Você não me machucou, bebê. Tire isso da sua cabeça agora."

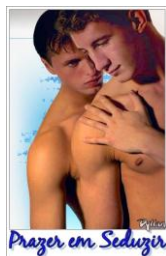
"Mas..." Cain murmurou contra a mão de Luke.

"Mas nada." insistiu Luke. "Eu estou bem." Ele pegou a mão de Cain na sua e puxou-o para o centro da clareira. Desta vez, era Luke quem guiava, e Cain o seguiu até o leito de grama. Cain se deixou levar por vontade própria, e até mesmo se deixou deitar sobre suas costas, embora não fosse a posição mais confortável para ele com a protrusão de suas asas. Luke seguiu

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

e estendeu-se por cima de Cain. Por alguma razão, era com este homem envolto em cima dele desse jeito que ele se sentia mais valorizado e amado por Luke. Acalmava Cain por dentro de um modo que nada mais poderia.

Inclinando-se para baixo até que seus narizes se tocaram, Luke deu um beijo leve nos lábios de Cain. "Você soltou o demônio dentro de você hoje à noite, e permitiu-lhe viver de uma maneira que nunca havia feito antes." Luke separou as pernas de Cain e se instalou no V delas. "Foi incrivelmente perfeito em todos os sentidos."

Cain não tinha tanta certeza sobre isso. Provas concretas indiscutíveis provavam o contrário. "Mas você nem mesmo gozou." Não era como se Cain não pudesse sentir a ereção de Luke empurrando contra a prega de sua coxa. "Engatinhe pelo meu peito e pelo menos me deixe cuidar disso."

"Oh, vou deixar." Luke traçou os lábios duros de Cain com seu dedo indicador, seu tom cheio de propósito, e seu olhar cinzento aberto com uma força e uma calma que Cain invejava. "Você vai cuidar disso também. Eu queria que a besta dos meus sonhos me fodesse com tudo o que tinha nele, e ele fez. Foi poderoso e sensual, tudo o que eu fantasiei desde que eu tinha quinze anos de idade."

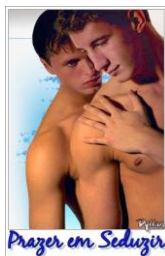
Luke acariciou os sulcos do rosto demônio de Cain amorosamente, e então ele se inclinou e apertou um leve beijo no nariz torto. O olhar de Luke não vacilou, e encheu Cain com tanto anseio rasgou suas entranhas, deixando uma ferida aberta em seu rastro. As próximas palavras de Luke rasgaram o peio de Cain e terminaram o trabalho.

"Adorei minha experiência com o demônio, mas agora eu quero meu Hawk de volta." Luke disse a ele. "Eu quero fazer amor com ele sob as estrelas até que o sol nasça, e nós tenhamos que parar. Traga meu Hawk de volta, Cain dos demônios Naverto, e deixe-me ver o belo rosto do homem que eu amo."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Cinco

Cain mudou imediatamente, absorvendo o demônio de volta para dentro, empurrando ele e Luke quando suas asas se arrastaram pela grama enquanto se recolhiam em suas costas. Ele fez a mudança e deixou seu outro corpo, mais familiar, mais confortável, livre novamente.

Enquanto fazia isso, ele se sentiu como o pior tipo de covarde, quando a pressão começou a crescer em seus olhos e ameaçou fazer transbordar as lágrimas. Cain não podia evitar; sentir a verdade do amor de Luke foi à coisa mais poderosa que ele jamais experimentou em sua vida. Cain odiava estar exposto e se sentir fraco, então virou a cabeça e olhou para dentro da quietude da noite, tentando recuperar alguma coragem do demônio que tinha perdido temporariamente.

Luke não ia permitir nada disso. Ele colocou a mão sob o rosto de Cain e virou a cabeça até que estivessem frente a frente.

"Oh bebê." Luke acalmou, enquanto a consciência iluminava seu olhar de prata ao luar. "Havia uma parte de você que realmente pensou que eu amaria estar com o demônio, mais do que eu amo estar com você, não havia?"

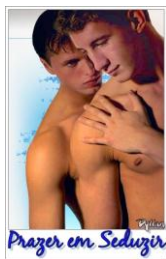
Cain estava sendo completamente ridículo, e sabia disso, mas com tudo acontecendo, não conseguia manter esse lábio superior duro que havia aperfeiçoado ao longo dos seus cento e setenta e cinco anos de vida.

"Ele foi sua primeira paixão." disse Cain, enfrentando o medo, tão enterrado que não tinha sequer percebido sua existência até Luke, tão casualmente, falar que queria Hawk de volta. Em seguida, tudo começou a borbulhar irracionalmente, fazendo com que Cain se sentisse emocionalmente cru e exposto. "Eu acho que pensei que, em algum lugar, no fundo, pudesse haver uma parte sua que não ficaria tão excitado por mim, depois que estivesse com ele."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Oh, Hawk, não... não." Luke entrelaçou os dedos pelo cabelo de Cain e inclinou-se até que seus lábios se encontraram em um toque macio. Ele beijou a boca de Cain, seu nariz, sua face humana áspera e lavrada, e sua testa forte. No final apoiou a testa contra a de Cain. "Se não fosse uma questão de escolha, eu aceitaria os dois em um batimento cardíaco. Mas, querido, quando é uma questão de te perder, de perder este homem que me contratou, este homem que me confortou durante meus pesadelos com MacLesten, este homem que mantém sua cabeça erguida quando as pessoas abertamente olham para nós quando vamos até a cidade, bebê, a escolha é desnecessária. Eu te amo. Eu amo tudo o que você é, sem o demônio, mas o inverso não é verdadeiro. Eu não amaria o demônio nem metade sem saber que você está dentro dele, quando ele aparece. Eu posso abrir mão do demônio, mas eu nunca poderia abrir mão do homem que eu chamo de Hawk. Nunca."

"Eu sinto muito, sinto muito." Cain piscou e dirigiu seu olhar para a cabana. Ele trabalhou como o diabo para suprimir esta inundação emocional que de repente o consumia. "Quando você diz coisas assim... Eu não estou acostumado com isso, com as coisas que isso me faz sentir."

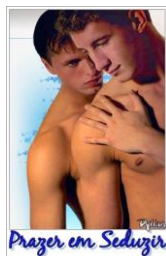
"Shh, está tudo bem." Luke traçou o rosto de Cain com os dedos. Ele não forçou face de Cain de volta para ele dessa vez, mas em vez disso, apenas deu um beijo suave contra a têmpora de Cain, e deixou que o toque macio ficasse onde estava. "Você faz um bom trabalho cuidando de mim. Pela primeira vez, deixe-me cuidar de você e fazer tudo melhorar. Tudo bem?"

Cain acenou com a bochecha contra a erva picante, muito emocionado para falar através do bloqueio que obstruía sua garganta. Suas pálpebras fecharam-se, e ele se permitiu *sentir* conforme boca de Luke deslizava para baixo por sua garganta, um pequeno beijo de cada vez, deixando um rastro latente fervilhando em seu despertar. Quando a boca de Luke começou a explorar o peito de Cain, suas mãos deslizaram para baixo e seguraram o quadril de Cain ao mesmo tempo, e ele começou um assalto em Cain em vários níveis. Luke chupou os mamilos sensíveis de Cain e os manteve em um estado constante de prazer enrugado. Esfregou as mãos calejadas contra a pele nua da cintura de Cain, e quadris, e voltou para a parte externa de suas

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

nádegas. Sentia-se tão insuportavelmente bom que Cain automaticamente dobrou as pernas na altura dos joelhos e fincou os calcanhares na terra macia, ancorando o fogo lento e sensual que rapidamente retornou à sua mente e corpo.

Luke fazia um milhão de coisas extremamente bem, e nesse momento, Cain percebeu que Luke já era um mestre em saber exatamente como cuidar de Cain.

Pressionando beijos leves para baixo pelo meio de Cain, Luke beliscava pequenas mordidas de amor contra o estômago de Cain, fazendo-o tremer. Cain não sentiu nada por um momento e pensou que Luke tinha ido embora, mas depois o pênis de Cain despertou para a vida, e ele sabia que Luke fez uma pausa apenas para tornar tudo perfeito para eles. Luke limpou o membro de Cain com algo macio; Cain imaginou que era o moletom descartado de Luke. Cain não queria abrir os olhos e ver, mas o que quer que fosse...provocava seu pênis de volta à vida dolorosamente. Cain flutuava na magia do toque amoroso de Luke, e gemia baixo em sua garganta, quando Luke rodou sua língua ao redor da cabeça do pênis ultra sensível de Cain. O maravilhoso calor úmido moveu-se mais para baixo, envolvendo o membro túrgido de Cain, centímetro por centímetro de agonia, até que a ponta de Cain beijou a parte de trás da garganta de Luke. Cain esfaqueou seus quadris para cima, fora do chão, em resposta, mas Luke não o solou, chupou e arrastou o comprimento do pênis de Cain uma e outra vez até que estava raivosamente duro e grosso.

Cain queria abrir os olhos e prestar atenção na boca de Luke trabalhando em seu pênis, mas tinha medo de que, se o fizesse, suas emoções iriam inchar fora de controle. Cain não podia suportar isso de novo, então ele desviou o olhar e permitiu que Luke fizesse o que queria com ele.

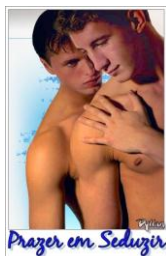
Ele deixou Luke cuidar dele.

Luke abandonou o membro de Cain, mesmo estando rígido como um prego e vazando um fluxo constante de pré-sêmen fora de sua racha. Luke pressionou a parte de trás da coxa de Cain para cima contra seu peito, e Cain não pode segurar o gemido forte de prazer, quando seu ânus foi saudado pelo dom da boca de Luke.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Ohhh, Cristo, Luke..." Cain cerrou os dentes. Ele engoliu o grito, quando a ponta da língua úmida de Luke circulou seu esfíncter pulsante uma dúzia de vezes, chupando um pouco para deixá-lo relaxado, e depois investiu, invadindo o aperto ardente do traseiro de Cain. Cain empurrou em direção à maldita língua exploradora que provocava seu ânus perversamente. "Você sabe o quanto eu amo, quando você faz isso comigo." A sensação de proibido atingiu Cain. Cristo, ainda chocava toda maldita vez que Luke fazia. "Você me deixa louco quando você faz do meu traseiro um banquete."

Luke não disse nada, ele apenas continuou lanceando o buraco de Cain com sua língua, empurrando-o à beira do orgasmo apenas com isso... e depois, como aconteceu com os mamilos e o pênis de Cain, Luke o deixou ir.

Cain não podia permanecer desligado por mais tempo. Ele atirou a cabeça para cima, olhos abertos e cheios de luxúria, e encontrou o olhar prateado de Luke logo acima dele, à espera.

"Isso é o que eu estava esperando para ver." Murmurou Luke. Alcançando entre seus corpos, ele guiou seu pênis escorregadio e lubrificado até a abertura de Cain. Cain arfou quando a cabeça do pênis de Luke empurrou em seu reto e o tomou com uma pressão lenta e persistente. "Aqueles olhos azuis puros que me mostram tudo o que você sente. Esse é o meu Hawk. Isso é que eu estava esperando que se mostrasse desde que eu pedi para você voltar para mim."

Luke moveu-se contra o interior de Cain, entrando mais profundamente, de uma forma que nunca tinha acontecido antes, o corpo de Cain completamente relaxado, aceitando Luke sem a menor resistência. Luke deslizou para dentro, e incorporou todo o comprimento de seu pênis dentro do traseiro escaldante de Cain.

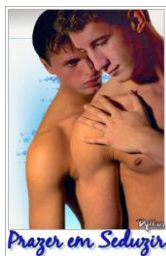
Nada jamais se sentiu tão certo, nem tão aterrorizante na vida de Cain.

"É isso aí, bebê." Luke balançou suavemente dentro de Cain, mal se movendo. Era a sensação mais doce, mais assustadora que Cain já havia conhecido. "Enrole suas pernas em torno das minhas, nos amarre de cima até embaixo." Luke não esperou por Cain decidir fazê-lo

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

sozinho, ele guiou a coxa esquerda de Cain ao redor da dele e enganchou o tornozelo de Cain atrás de seu joelho.

Cain imediatamente soube o por que. Os pêlos grossos nas pernas de Cain arrastaram-se e mesclaram-se com os mais finos, mais escuros e esparsos que cobriam as de Luke, e a intimidade de tudo o que faziam juntos avançava mais um ponto. De alguma forma, sentir isso, e estar aprisionado pela intensidade calma do olhar aberto de Luke, fez Cain querer virar seu rosto e se esconder, até mesmo mais do que o fato de ele ter o pênis de Luke enterrado em seu traseiro. Cain se forçou a ficar presente, e envolveu a outra perna em torno de Luke, por conta própria. Ele piscou e tentou segurar uma profundidade de emoções esmagadoramente poderosas que não podia se dar ao luxo de sentir, não podia se dar ao luxo de comprometer agora, mesmo enquanto Luke o segurava com as mais suaves algemas da paixão que Cain já tinha experimentado.

Luke suportou a cabeça de Cain em seus braços, os cotovelos apoiados nos ombros de Cain. Ele entrelaçou os dedos pelo cabelo de Cain, acalmando-o com uma leve carícia. Luke cobriu Cain como um cobertor, estômago duro sobre estômago duro, peito sobre peito, olhos cinzentos fixo nos azuis. No entanto, ainda assim, sempre, a ondulação incrivelmente segura, insanamente excitante, continuou entre pênis e ânus, o movimento suavemente batendo as bolas de Luke contra o traseiro de Cain toda vez que ele empurrava para dentro e, gloriosamente, trazia os nervos no reto de Cain à vida.

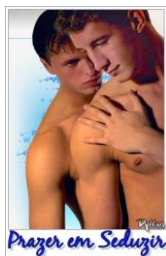
"Isso é o que eu quero que você leve com você quando for embora, Hawk." A paixão ardente no olhar de Luke desmentia o amor, tortuoso e langoroso que entregava ao corpo sensibilizado de Cain e seus sentidos agredidos. "Você é um homem silencioso, e tem dificuldade para confiar nas palavras. Eu quero que você tome o que estamos fazendo e transcreva-o em sua mente. Eu quero que você saiba o que significa, quando você estiver longe de mim amanhã, lutando por sua vida."

"Uh-huh." Cain assentiu com a cabeça, os olhos cintilando, ele tinha certeza, como falta de ar o encheu. O inchaço de muitos sentimentos fez com que Cain se contorcesse e empurrasse

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

para cima contra o pênis de Luke para uma rápida união entre seus corpos, uma que era familiar para ele e com a qual ele podia lidar. "Eu saberei."

Luke estendeu a mão e retardou o quadril de Cain, não o deixaria se esconder atrás de luxúria estonteante.

"O que significa isso?" Luke perguntou, implacável na força de suas convicções e sentimentos. Seus dedos deslizaram e atravessaram as mãos de Cain agarrando a grama ao seu lado. Luke os conectou dessa maneira também, palma contra palma, dedos entrelaçados. Ainda assim, ele não deixaria Cain desviar o olhar. "Diga-me o que isso significa."

Cain ficou com muito medo de que a umidade vazasse pelos cantos de seus olhos, então. "Que... que... que... você me ama." Sua voz estava tão rouca, que mal soava como outra língua, mas ele disse em voz alta pela primeira vez, deixou-se ouvir isso vindo de sua própria boca, deixou-se acreditar. Foi incrível. Ele levantou a cabeça e tentou tocar a boca de Luke com a sua, mas estava fora de seu alcance. Então, Cain sentiu o beijo em vez disso, transmitiu o melhor que podia com as palavras. "Que de alguma forma o gentil, doce, leal, engraçado, honesto, o bonito Luke Forrester me ama. Ama a mim, Cain Hawkins."

"Está certo." Luke balançou a cabeça. Ele fechou a distância entre eles e apertou seus lábios contra os de Cain, ternos e apertados, deslizando sua língua por meio da costura para um toque fugaz provocador antes de afastar-se. "Eu te amo, Hawk. E nada, nada, nunca vai mudar isso, nunca."

Cain sufocou; todas as palavras seguintes ficaram presas no fundo do peito, não ditas.

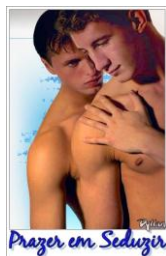
Luke não tinha esse problema. Ele empurrou profundamente no traseiro de Cain e o lembrou dessa conexão, e então se inclinou para baixo, seus lábios afastados dos de Cain por um fôlego. Ele segurou o olhar de Cain sob o luar e sussurrou novamente, "Eu te amo, Cain Hawkins. Eu te amo com todo meu coração, e você pode confiar nisso e depender disso para sempre."

Os lábios de Luke encontraram Cain novamente e Cain perdeu o pouco controle que ele tinha. Ele gozou com um pequeno grito, seu pênis apertado contra o estômago de Luke,

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

derramando seu sêmen, clamando Luke em contrapartida com a marca da sua semente de uma forma que ele ainda não conseguia dizer com palavras.

Luke arfou na boca de Cain quando isso aconteceu. Ele apertou as mãos de Cain e pressionou-as na relva rica e úmida. Tão rapidamente como Cain tinha gozado, o pênis longo em seu ânus inchou e o estendeu, e Luke encheu o ânus de Cain com sua liberação quente e úmida.

Luke estava certo. Cain podia sentir. Estava cheio de amor.



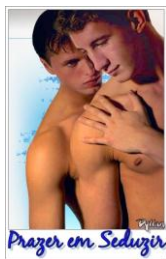
Às seis horas da noite seguinte, Cain assistiu Caleb desenhar uma série de símbolos no chão de sua cabana com um grosso pedaço de giz. No começo do dia Cain e Luke haviam mudado a mesa e balcão para o quarto antigo de Luke no estábulo, pois não tinham certeza de quanto espaço exatamente seria necessário para abrir um portal, ou o tipo de confusão que poderia criar. Eles empurraram o sofá, mesa, cadeira e contra a parede de estantes, cobrindo tanto quanto pudessem com lençóis. O tecido fino era uma barreira boba e ineficaz, e ambos sabiam, mas sem palavras, ambos haviam entendido a necessidade de fazer algo que lhes desse um pouco de poder e controle sobre o que estava prestes a ocorrer, mesmo que fosse falsa.

Caleb disse algumas palavras que Cain não entendeu, provavelmente irlandês desde que era um ritual Naverto. Caleb, em seguida, cortou seu braço aberto, fazendo com que todos na sala suspirassem. As gotas de sangue da pequena ferida Caleb aspergiram para baixo sobre os símbolos, manchando cada um deles com seu sangue. O piso do diâmetro do círculo de quatro pés desapareceu, e em seu lugar ficou uma névoa de cor azul pálido que parecia pairar um pouco acima do chão. Caleb atingiu seu braço em direção ao nevoeiro todo o caminho até seu ombro, mostrando ao grupo que nada de sólido permanecia abaixo da neblina.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Caleb voltou-se para o pequeno grupo atrás dele, e Cain sentiu o poder do olhar azul solene, antes que colidisse com o dele. "O portal está preparado." Caleb recuperou seus pés. "Ele permanecerá aberto até eu fechá-lo, assim você não precisa se preocupar com isso. Você pode atravessar e enfrentar o conselho quando estiver pronto."

Pronto era um termo relativo. Se Cain estava *pronto* ou não para o que devia enfrentar, seria determinado na outra extremidade de doze horas. O que ele sabia agora era que ele não podia mais adiar o inevitável.

Era hora de dizer adeus.

Cain virou-se para seu irmão mais velho em primeiro lugar e tentou não ser pego pela emoção contida tentando sair através da escuridão do olhar negro de Connor. Este irmão era o que segurava os três juntos, aquele com a maior vontade de todos, aquele que já tinha aquilo que Cain estava indo ao inferno para alcançar para si mesmo.

"Não se esqueça do que eu lhe pedi." Foi tudo que Cain pode lhe dizer. Era o que ele sabia que Connor respeitava mais em seus irmãos, responsabilidade e compromisso com as pessoas que você ama.

"Já está feito." Connor respondeu sua voz rouca. Ele apertou a mão de Cain e puxou-o para um abraço forte. Connor espremeu Cain apertado e, em seguida o soltou, acrescentando quase como uma ordem: "Mas nada disso importa, porque você ai voltar para nós. Certo?"

"Certo." Concordeu Cain, seu coração dolorido ao ver a necessidade da confirmação no olhar escuro de seu irmão. Este momento tinha rachado a armadura formidável de Connor um pouco, e matou Cain ter que vê-lo. "Eu vejo você em breve."

Cassie agarrou Cain em seguida e jogou seus braços em volta do pescoço dele, antes que Cain pudesse mesmo dizer a palavra adeus.

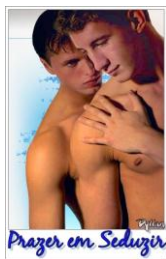
"Você só se concentre em cuidar de si mesmo." Ela sussurrou em seu ouvido. "Contanto que você ainda esteja respirando, você está ganhando. Isso é tudo o que você precisa fazer, quando você voltar. Isso é tudo que é preciso para vencê-los. Entendeu?"

"Entendi, chefe." Cain não poderia evitar a risada que escapou-lhe, quando imaginou esta mulher ardente de cabelos escuros ao lado de um campo de futebol intimidando uma

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

equipe de cinquenta e quatro homens musculosos pra conseguirem a vitória. Seu peito apertou, porém, e disse suavemente, para os ouvidos dela apenas, "Cuide de Connor, para mim, ok? Apenas para garantir. Ele precisa de você mais do que se permite mostrar. Tudo bem?"

Cassie se afastou e balançou a cabeça, seu olhar verde cheio de umidade. "Ele ama você do mesmo jeito. Eu não vou deixá-lo se afastar, não importa o que aconteça. Eu prometo."

Cain se inclinou e beijou o rosto de Cassie. Ele deve ter sabido que ela veria, nunca perdia nada. "Boa menina." Ele puxou sua trança sempre presente mais uma vez, antes de seu olhar pousar sobre os olhos que pareciam tanto com seus próprios.

"Você não tem que ficar piegas comigo." Disse Caleb, seu sorriso largo e magnífico em seu jeito negligente. "Eu não estou nem um pouco preocupado com isso. Eu sei que você vai voltar."

Cain viu o rosto e os olhos provocadores diante dele, mas também viu as palmas que se esfregavam tréguas contra um par de jeans desbotados, uma mão coberta de fluxos de sangue de seu próprio sacrifício nessa diligência. Cain sabia o que seu irmão não estava dizendo sob as piadas.

"Escute aqui." Cain falou, quando seu olhar fixou-se em Caleb. "Você é um bom homem."

"Bem..." Caleb mostrou um sorriso verdadeiramente imoral. "...isso é o que as mulheres me dizem."

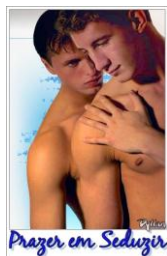
"Cale a boca, seu idiota." Cain rosnou. Agarrou cabeça de seu irmão nas mãos e não permitiu que ele escapasse com brincadeiras. "Escute-me, porque você precisa ouvir isso. Você é tão responsável pela minha sobrevivência e sanidade em todos estes anos, como Connor. Você merece a felicidade verdadeira, e você merece o amor de alguém que veja como você é maravilhoso. Nunca se subestime quanto a isso, ou então eu vou voltar, mesmo que seja só para chutar o seu traseiro, até que você abra os olhos e comece a vê-lo sozinho."

A face de Caleb começou a cair. "Eu vou te lembrar disso." Ele apontou o dedo para Cain e sacudiu-o. "Eu vou cobrar essa promessa." Então, Caleb pareceu expulsar a vulnerabilidade, e substituiu o olhar com a sua fachada mais familiar e confortável. Talvez ele

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

precisasse de um momento alegre para passar o que sentia, porque de repente ele pegou Cain pelos ombros e beijou-o na boca, até mesmo deslizando sua língua pelos lábios de Cain, roçando as pontas, antes que se afastasse.

Cain ficou ali, atordoado demais para reagir.

"Aí está." Declarou Caleb triunfante. Ele bateu na traseira de Cain e sorriu. "Só uma coisinha para se lembrar de mim. Agora, se você não voltar, não será capaz de chutar a minha bunda por fazer isso, e eu apenas lhe considerarei mais um cliente satisfeito."

"Cristo." Cain sacudiu a cabeça e tentou não se concentrar no fato de que seu rosto estava vermelho. "Você faz qualquer coisa para evitar um momento verdadeiramente íntimo, Caleb. Não faz?"

A face de Caleb ficou sóbria, então, completamente. "Eu apenas não posso suportar a idéia de perdê-lo, realmente te perder, por isso estou optando por não pensar nisso. É assim que estou passando por isso, ok?"

"Eu me importo com você também." admitiu Cain de volta. "Idiota." O sorriso que compartilhavam era cheia de história, doloroso e maravilhoso, mas sempre lado a lado. Os três.

Agora, Cain tinha dar um passo deliberado em direção ao perigo para o homem que amava mais, a quem ele adiaria ter que dizer adeus por tempo suficiente. O que seria tão abalado pelo fracasso de Cain, como ele próprio.

Luke.

O olhar de Cain deslizou sobre sua família improvisada, dois irmãos substitutos e uma irmã, a quem ele não poderia se sentir mais ligado, se fossem parentes de sangue, na verdade. Ele viu que eles estavam esperando para a despedida final, tanto quanto ele estava.

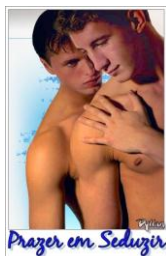
"Nossa, caras." Cain deu a cada um olhar duro e pontiagudo. "Vocês poderiam ao menos fingir que não estão prestando atenção aqui por cinco minutos, e agir como se vocês não estivessem ouvindo cada palavra que eu digo?"

Na verdade, eles tiveram a gentileza de mover-se para a porta do quarto e fingir começar um conversa mole sozinhos. Sabendo que era tudo o que ele iria conseguir, Cain ficou

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

em silêncio, e sem olhar, enfiou a mão na de Luke. Cain o puxou para longe, até que estavam ao lado do portal.

A mão de Luke cobriu boca de Cain, antes que ele pudesse dizer sua primeira palavra.

"Eu vou te ver em breve." Luke sussurrou, sua voz quase - *quase* - soando como se ele acreditasse nisso. Cain tinha chegado a conhecer este homem muito bem nos últimos três meses, então a leve rouquidão irregular que ouviu sob as palavras, esfaqueou seu coração. Rapidamente, ele agarrou Luke e puxou-o para um abraço apertado.

"Ouça-me." disse Cain, cada palavra cortando sua garganta aberta com a profundidade de suas emoções. "Eu tenho que te contar uma coisa. Eu não ia falar antes; achava que não era meu direito. Eu vejo agora que estava errado. Todo esse tempo eu estive pensando que deveria esperar até mais tarde e dizer-lhe quando eu tivesse certeza de que poderíamos estar juntos."

"Então, espere." Luke interrompeu. Ele enfiou seus dedos nas costas de Cain e agarrou-lhe com tanta força que trouxe lágrimas aos olhos de Cain. "Espere, Cain. Não fale. Diga-me quando você voltar. "

"Não, querido, eu não vou fazer isso." Argumentou Cain, negando a Luke aquele pouco de esperança extra, encontrando uma vontade poderosa dentro de si que ele nunca soube que possuía. Um núcleo de força que Luke tinha dado a ele na noite passada. "Eu não posso arriscar." Cain puxou a cabeça de Luke para longe de seu ombro e apertou o rosto nas palmas das mãos, enxugando uma umidade correspondente que encontrou lá com as pontas dos seus polegares.

Cain olhou nos olhos cinzentos de Luke, encontrando uma tempestade escura lá que denunciou a coluna reta que ele tentava, tão duramente, transmitir. "Você significa o mundo para mim, e com a chance de que eu possa não voltar... e o pensamento de você nunca saber..."

"Por favor." Disse Luke. Ele enredou as mãos na camiseta de Cain e torceu o tecido entre os dedos. "Por favor, aguarde. Diga-me quando você vol..."

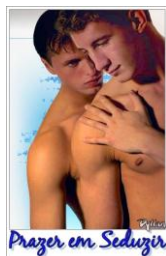
"Eu amo você, Luke."

A face de Luke desintegrou-se, e ele se jogou nos braços de Cain, enterrando a cabeça contra o peito de Cain.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

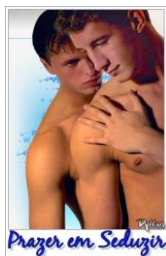
Cain beijou o topo da cabeça de Luke, e esfregou as mãos para cima e para baixo pelas costas de Luke. Colocando a boca contra a orelha de Luke, forçou-se a dizer o resto. "Eu te amo tanto. Não importa o que aconteça, eu preciso que você saiba que eu não me arrependo um só segundo do tempo que passei me apaixonando por você. Se o custo é a minha vida, então valeu à pena, vale cada gota de sangue em troca do tempo que eu tive com você. Eu precisava que você me ouvisse dizer isso, Luke. Tenho que dizer-lhe algo mais. Dos cento e setenta e cinco anos que eu estive vivo, o momento mais profundo e glorioso de minha vida foi quando você disse as mesmas palavras para mim. Nunca se esqueça disso. Não importa o que aconteça, nunca se questione se eu lamentei escolher enfrentar o Ritual da Mudança. Nunca pense, nem por um segundo que, enquanto eu estiver lá, eu estarei duvidando de minha escolha. Eu faria qualquer coisa, e *farei* qualquer coisa para passar o resto da minha vida com você. Nunca se esqueça disso, Luke. Nunca. Nunca se esqueça que eu te amo com todo meu coração, e você pode confiar nisso e depender disso para sempre." Cain repetiu as palavras de Luke para ele, sabendo que a natureza intuitiva do homem iria lembrar e compreender quanto havia significado para Cain para ouvi-las a noite passada.

Cain deslizou a palma da mão para cima pelas costas de Luke e ele envolveu seu pescoço, inclinando o rosto de Luke ao encontro dele. Ele parou um momento para gravar na memória esse rosto lindo que tinha uma pessoa ainda mais bonita sob a presença física. Cain usou seus dedos para traçar as linhas nos cantos dos olhos de Luke que tinha que ser de riso, pois ele era jovem demais para ostentar rugas. Então ele tocou as sobrancelhas escuras, brilhantes como o cabelo espesso em cima de sua cabeça. Ele traçou levemente a ponte do nariz de Luke que ostentava um galo da surra que sofreu nas mãos de MacLesten. Cain roçou com as almofadas dos dedos até o queixo forte, que já tinha uma sombra suave, sexy e, finalmente, terminou nos fortes lábios de Luke. Era uma boca linda, pela qual Cain abriria mão de tudo, contanto que pudesse sentir os beijos de Luke pelo resto de seus dias. Cain colocou a imagem do rosto de Luke em seu bolso, pois ele, sem dúvida, precisaria retirá-la e usar a força deste momento para suportar atravessar as próximas doze horas da vida dele.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"É hora de ir, querido." Cain disse finalmente. Ele forçou um sorriso, mesmo querendo gemer, gritar e chorar. "Você pode me dar uma última coisa antes de eu ir?"

Ao invés de responder, Luke estendeu a mão e tomou a ponta da camiseta de Cain em suas mãos. Levantou-a sobre a cabeça de Cain, provando a ele com a ação que estava tudo bem agora e seria o companheiro forte que havia prometido ser. Cain deixou-se despir por Luke, apreciando a sensação ritualística do gesto, sentindo que seu amor o estava enviando para a batalha. Ele sabia que era fantasiosamente romântico, e não devia estar pensando dessa maneira, mas iria tomar esses últimos momentos passados com Luke e visualizá-los do jeito que ele queria.

De qualquer maneira que o levasse até o outro lado e voltasse para Luke novamente.

Luke ajudou Cain a tirar suas botas, jeans, cueca e meias, dobrando-as cuidadosamente em uma pilha e colocando-as de lado. Cain estremeceu, quando Luke deslizou o olhar para cima por todo o comprimento do corpo nu de Cain, até que ele desembarcou em seus olhos.

"O que é que você precisa, Hawk?" Luke finalmente questionou, seu sorriso quase correspondendo à estóica natureza do sorriso que Cain se esforçou em dar a Luke. "Eu farei qualquer coisa que você precise."

Cain deslizou o braço em volta da cintura de Luke, e puxou-o para perto. Cristo, ele amava como esse homem sentia em seus braços. "Eu só preciso de um beijo para dar sorte." Cain fechou a distância entre eles. Quando ele pairava sobre Luke, acrescentou. "Eu preciso de uma última lembrança para levar, para a luta da minha vida."

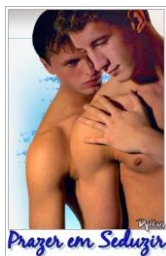
"Você já a tem."

O olhar de Luke estabeleceu-se na boca de Cain. Seus dedos provocaram as bordas e puxaram o lábio inferior de Cain, arrastando-o para baixo. A língua de Cain arremessou para fora e lambeu o dedo lá, enquanto Luke inclinou-se e tomou posse daquele lábio, puxando-o entre os dentes. De repente suas bocas estavam inclinadas uma sobre a outra, dando e recebendo com igual fervor, línguas lutando em desespero e medo do que esse beijo poderia significar. Foi um beijo violento em sua intensidade, com os dedos cavando fundo na carne do

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

rosto e punhos puxando grandes tufos de cabelo, cada um tentando com toda sua força transmitir impossivelmente em um beijo a profundidade do amor que sentiam um pelo outro.

Tão rapidamente, com um grito estrangulado, Cain rasgou os lábios para longe de Luke e entrou para a borda do portal. A grande pressão por trás de seus olhos quase o cegou, mas ele conseguiu encontrar o rosto de Luke, marcado pela umidade mais uma vez.

"Eu amo você, Luke." Cain não sentiu nada sob seus pés, conforme seu calcanhar escorregava ao longo da borda do círculo. Ele fixou sua atenção no olhar bonito de Luke enquanto o medo começava a dominá-lo e roubar sua respiração. Ele arquejou novamente. "Eu te amo..."

Com um oceano de medo colidindo em seus ouvidos, o deixando surdo, Cain viu a boca de Luke formar as palavras: "Eu também te amo." No momento em que ele passou por cima da borda.



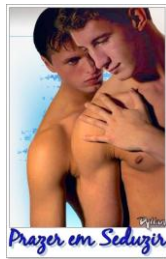
O portal não era a corrida selvagem e sem fim como num parque aquático através de uma fenda no tempo e no espaço que Cain tinha esperado. Na verdade, ele quase se decepcionou quando, na realidade, o portal acabou por ser tão simples como a sensação de entrar por uma porta de uma sala para outra.

Se o portal não tivesse resultado como clichê de filme que Cain tinha antecipado, o quarto onde estava agora, mais do que compensava por isso. Da câmara cavernosa iluminada pela luz de velas, até os doze Naverto sombrios sentados em uma fileira atrás de uma mesa ornamentada com pernas grossas, isso era exatamente o que Cain tinha imaginado que iria enfrentar. A formação do Conselho dos Doze fazia Cain lembrar o Supremo Tribunal Federal, exceto que não havia nenhuma mulher neste painel. E, ao contrário estar diante da corte mais alta do país, neste caso, Cain tinha que se lembrar de que seu destino estava em suas próprias mãos, não nas deles.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

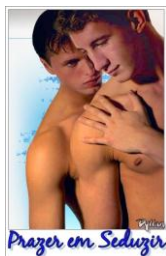
Cain não viu necessidade de adiar a conclusão final por mais tempo. Ele estava tão pronto como jamais estaria.

"Meu nome é Cain Hawkins." declarou ele com uma voz clara e forte, a cabeça erguida e o queixo para cima num ângulo desafiador. "E eu exijo o direito de ser submetido ao Ritual da Mudança."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Seis

"Quem você pensa que você é, seu pequeno descarado?" O líder do Conselho, um Naverto particularmente alto, pelo menos dois metros pela estimativa de Cain, levantou-se de seu trono glorioso. "Você não tem direito de interromper uma reunião do conselho desta maneira."

O coração de Cain começou a bombear sangue em suas veias rápido demais para seu conforto, mas seu queixo não vacilou. "Eu sou um membro dos Naverto, assim como você é. Como um membro do clã, eu tenho o direito de exigir o Ritual da Mudança. Você não pode negar-me."

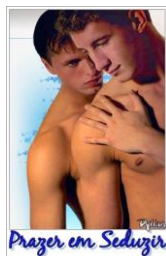
"Você está falando em enigmas absurdos, rapaz." O porta-voz do conselho acusou. Ele circulou em torno da mesa e moveu-se para ficar na frente de Cain, seu corpo demônio coberto apenas por uma tanga. Cain inclinou a cabeça para trás e olhou para cima, para os olhos mais negros que já tinha visto. "Você não tem hora marcada para ser visto pelo Conselho. Sua insolência é intolerável." Ele moveu o pulso. "Vá embora agora, antes que eu mande retirá-lo à força."

"Você pode tentar." Cain manteve sua posição e procurou não focar no quanto este gigante socaria seus dois metros em sua forma humana. "Mas eu conheço os meus direitos. Realize o Ritual da Mudança agora, ou eu sairei daqui e contarei a cada demônio Naverto da terra sobre o grande segredo que vocês estão escondendo deles." Cain deixou o olhar derivar do Naverto gigantesco diante dele para os outros, e não terminou seu pensamento até que olhou cada um deles no olho. "Eu não imagino que esse Ritual da Mudança seja o único segredo que os doze de vocês estão tentando esconder. Este é o meu direito." Cain reiterou fortemente. "Então eu lhes pergunto agora, qual de vocês vai desafiar-me para a primeira hora, pois eu estou pronto."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Uma porta abriu de repente em algum lugar nas sombras atrás dele. Cain se virou bem a tempo de ver o Viajante alto e desalinhado entrar na câmara. Antes que o homem tivesse entrado inteiramente na sala, Cain o ouviu começar. "Membros do Conselho, voltei da minha viagem, e eu tenho uma notícia de suma importância para lhes dizer."

"Isso não importa mais." Cain fez sua presença conhecida. A cabeça do Viajante chicoteou para cima, e seu olhar disparou para Cain, colidindo, cada uma lendo a verdade no outro. Cristo, ele realmente não tinha vindo um minuto antes da hora certa. "Eu já exigi o Ritual da Mudança. Nada mais importa agora, não pode me negar. Sua informação não é mais relevante."

O Viajante segurou o olhar de Cain, e embora Cain pudesse ver que ele descobriu a verdade, Cain também poderia jurar que viu um respeito relutante e talvez até mesmo prazer no olhar fixo. O Viajante apenas balançou a cabeça e disse. "É claro." Ele se curvou e acrescentou para o conselho, "Eu retornarei para dar meu relatório amanhã."

Cain sorriu e viu o Viajante de sair da câmara. Satisfeito, confiante de que tinha acabado de se esquivar de uma bala fatal, Cain virou-se para exigir os seus direitos mais uma vez e levou um tapa no rosto com tanta força que o derrubou no chão.

Enquanto Cai lutava para parar de ver estrelas e recuperar a visão, o gigante Naverto chutou o no intestino e roubou a respiração de seu corpo. O demônio então amaldiçoou em um rosnado baixo, cruel. "Como você se atreve a dar ordens nessa câmara? Como você se atreve a vir aqui como se você estivesse no comando?"

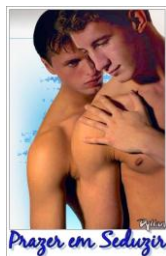
Cain rolou nos joelhos e cotovelos, tossindo e ofegando enquanto tentava ficar de pé. Outro chute atingiu seu corpo, profundamente na carne do seu ventre, levantando do chão e depois caindo de volta para o chão de pedra em um golpe chocante e entorpecente.

Cain virou a cabeça para o lado e olhou para o Naverto gigante, seu olhar já borrado pela dor. Ele raspou para fora, "Então você escolheu começar." Cain observava os olhos do demônio se ampliar com a compreensão. Enquanto ele suportava o olhar assustador com seu próprio, Cain limpou o lábio partido e levantou-se, tanto quanto poderia, de joelhos.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Iniciar o cronômetro." Cain exigiu. Ele estendeu a mão, agarrou o tornozelo do demônio, e puxou-lhe a seus pés, dando seu primeiro golpe. "O Ritual da Mudança já começou."



"Ahhhhh!" Cain gritou como o fogo o atingia como uma lança através das suas costas. Outra onda de tortura começou. Ele não sabia mais quem ou o que infligia às torturas; já tinha passado muito tempo encapuzado e amarrado. Desta vez, a dor quente cortou a carne de Cain. A precisão ardente de mil lâminas minúsculas costurados em uma cinta de couro cortou suas costas.

Cain não tinha mais idéia do tempo que realmente seria capaz de agüentar em uma luta contra esse primeiro membro do conselho Naverto, ou quanto tempo havia passado. Ele só sabia que tinha desmaiado pelo menos três vezes, desde que tinha recebido o primeiro golpe doloroso em seu crânio do demônio com o punho do tamanho de uma bola de softball.

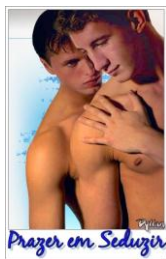
Todo o resto, desde então, tinha sido uma bola grande e ardente de dor para cada segundo que Cain tinha estado acordado. Só que, para seu horror, o castigo não parava quando não era capaz de abrir a boca e gritar para parar. Sempre, sempre, o espancamento continuava, e o estado do seu corpo golpeado gritava em seu interior para dar um fim à isso, mesmo quando não estava consciente e pedindo aos carcereiros para pôr um fim a este pesadelo.

Durante aqueles momentos em que ele queria desistir, Cain havia exigido que a sua mente conjurasse todas as imagens de Luke que já tinha armazenado em seu cérebro. Ele imaginou Luke montando um cavalo, brincando com Whisky, assistindo TV, comendo, tomando banho, fazendo amor com Cain, qualquer coisa que pudesse pensar que o fizesse cerrar os dentes e manter as palavras 'eu desisto' enfiadas dentro dele.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Mais uma vez, o cinto de couro rasgou através das omoplatas de Cain e incendiaram seu corpo novamente.

"Ahhhhh, por favor... por favor, pare!" Ele gritou, sua voz rouca quando outra chicotada lancinante do cinto com lâminas ateou fogo na parte inferior de suas costas, dando outro golpe sangrento. A sensação dolorosa era como mil cortes de papel na pele de Cain sem parar. Cain podia sentir a umidade de seu próprio sangue pingando em riachos minúsculos pelos lados, e para a laje de pedra na qual estava amarrado. A lâmina de couro incrustada manteve seu ataque, cortando a parte de trás das coxas com um tapa pungente.

"Ahh... por favor." Cain gritou conforme o cinto o golpeava talhando suas nádegas de maneira excruciante. "Por favor! Você está me matando."

A corda segurando o capuz ao redor do pescoço de Cain afrouxou de repente, e metade do material negro foi puxado para trás de seu rosto. Um brilho ofuscante agrediu a visão de Cain no olho que tinha sido descoberto, e uma sombra escureceu rapidamente o espaço. Quando as ondas turvas diminuíram, um Naverto encheu a linha de visão de Cain. As incessantes batidas no crânio de Cain foram duras o suficiente para fazer sua visão embaçar por causa da náusea, mas ele podia, pelo menos, notar que não era o mesmo demônio que tinha dado o primeiro golpe, então, Cain sabia que ele tinha conseguido atravessar uma hora do desafio, pelo menos.

"Você desiste, traidor?" O demônio questionou com sua voz misturada com ameaça sedutora. "Você admite sua loucura e rescinde o seu pedido tolo por este processo?"

Cain lutou contra as restrições que o tinham amarrado de braços em um X sobre a pedra fria da laje. Encontrou uma renovação de adrenalina e torceu seus ombros e pescoço até que seu rosto quase tocou seu captor.

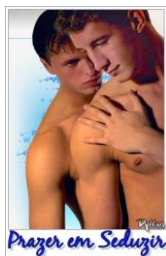
"Nunca." Cain rosnou de baixa em sua garganta. "Nunca." Depois, ele recuou e cuspiu no rosto do demônio.

Luxúria de sangue disparou nos olhos do demônio, uma fração de segundo antes que ele pegasse a parte de trás da cabeça de Cain e batesse o rosto no leito de pedra, sacudindo o cérebro de Cain em seu crânio, e seu mundo mais uma vez ficou negro.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane



Cain engasgou e sufocou quando algo o puxou de volta para a consciência mais uma vez. Ele não sabia por quanto tempo ficou apagado, mas teve sua visão de volta, mesmo se fosse apenas para que uma nova forma de abuso começasse. Ele tossiu e balançou a cabeça de um lado para o outro conforme a água derramava em um fluxo contínuo no rosto, correndo para cima de seu nariz e boca, afogando-o de forma eficaz, sem jamais colocar a cabeça sob a água.

Lágrimas encheram os olhos de Cain com a força de sua tosse, e engasgou tanto que a garganta obstruiu, tornando-o incapaz de respirar pela boca. Sua cavidade nasal queimou com uma dor aguda e ardor quando inalou a cachoeira derramando sobre seu rosto. Ele sabia que não poderia deixar esta tortura em particular continuar, precisava encontrar uma maneira de respirar, ou ele morreria.

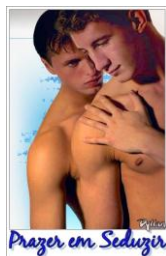
Como um animal se movendo puramente por instinto de sobrevivência, Cain bateu todo o peso do seu corpo ereto e bateu no demônio Naverto com a cabeça, jogando a água em seu rosto. Era um algoz novo, esse demônio, de modo que deu a Cain o ressurgimento da esperança. Claramente despreparados para essa onda de luta que havia reforçado seu prisioneiro, o demônio cambaleou para trás, a mangueira de água caindo de sua mão e fazendo barulho contra o chão, colocando o inferno de Cain em espera, pelo menos, por alguns segundos.

Com a água já não o enchendo de pânico, Cain teve um momento e percebeu que não estava mais amarrado à laje de pedra. Pelo menos no momento, ele estava livre para lutar. Um grande rugido surgiu a partir das entranhas de Cain, atingindo todos os cantos da câmara de tortura para onde havia sido movido. Ele correu para o demônio que acabava de recuperar sua posição, jogando ambos para o chão duro.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain socou e arranhou e bateu como um louco, seu único objetivo era infligir dor, tanto quanto podia, antes que fosse derrotado e controlado pelo demônio mais uma vez. Uma grande mão circulou pescoço de Cain e apertou, mas ao invés de sentir medo dela, Cain rolou o peso de seu corpo em uma queda com o demônio, até que estava em cima, temporariamente na posição de poder. O demônio lutou bravamente, mas com uma explosão de energia sobre-humana, Cain forçou seu peso para baixo até que estava bem em cima do demônio, seus hálitos quentes se misturando. Com os olhos reluzindo a vitória, Cain mostrou os dentes e mordeu, arrancando fora um naco de carne do rosto do demônio.

O demônio gritou, e com uma força muito natural ao seu corpo, atirou Cain através da sala e na parede. Com a ajuda de suas asas Naverto, o demônio voou em cima de Cain em um instante.

"Você vai se arrepender disso." Prometeu. Ele arrastou Cain a seus pés e rachou-lhe o rosto com a mão.

Cain não se sentia nem um pouco humano, quando limpou o sangue de sua boca. Sangue que Cain, como um animal, tinha retirado o rosto de seu oponente com os dentes. "Eu acho que não." Cain proferiu sua voz tão suave que chegava a ser assustadora. Com os lábios puxados para trás sobre seus dentes em um tipo doentio de alegria, Cain golpeou o joelho entre as pernas do Naverto com força suficiente para empurrar as bolas da besta de volta em seu corpo.

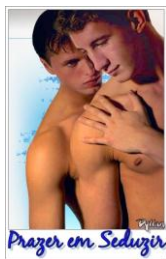
O demônio gritou, se dobrou, e com seu adversário temporariamente sem fôlego, Cain conseguiu dar mais alguns golpes. Seu alívio não durou muito tempo. O demônio levantou Cain fora de seus pés e o empurrou contra a parede, uma mão segurando-o em volta do pescoço e a outra desferindo outros golpes em seu tronco com incansável força. Os olhos do demônio estavam cheio de ódio e nojo, e o espancamento que Cain tomou como punição dos punhos desse Naverto pela sua pequena vitória, o enviou na espiral da escuridão mais uma vez.



Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain voltou a si no confinamento do capuz novamente, e desta vez a única coisa que processou foi a dor esmagadora que havia tomado conta de cada centímetro do seu corpo. Cada músculo em seu corpo golpeado doía, uma contusão sobre a outra, tão frágil e sensível que apenas respirar lhe trazia lágrimas aos olhos. Sob o material sufocante do capuz, o rosto de Cain se sentia expandido, inchado pelos inúmeros golpes que tinha tomado nesta loucura torcida de um ataque de gangue.

Cain se sentiu escorregadio de cima para baixo, e sabia que a umidade era uma combinação de seu próprio suor e sangue, urina e fezes de pelo menos dois demônios Naverto que se aliviaram sobre ele durante seu calvário. Cain supunha que era parte do processo de humilhação, porque ambos os Naverto tinham feito questão de forçá-lo a ver conforme acontecia. Tinham se assegurado que Cain estava consciente e alerta enquanto acenaram seus pênis na frente dele e se aliviavam, jorrando fora que se Cain queria ser humano, então era direito deles, como espécie superior, contaminá-lo quando e como desejassem. O único problema para eles era que nesse ponto, tudo com o que Cain podia lidar era com a dor física do que estava acontecendo com ele, assim que todos os esforços para envergonhá-lo para forçá-lo a desistir, caíam em ouvidos completamente surdos.

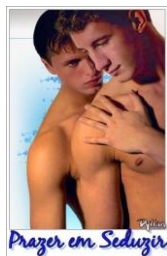
Cain sentiu de repente outra presença na sala e ficou completamente parado, pressionando as costas nuas na pedra implacável abaixo dele. Ele desembrulhou cuidadosamente as mãos de todo os pontos onde os pulsos foram amarrados e os estabeleceu na laje de pedra mais uma vez. Ele não tinha a mínima idéia onde estava na linha do tempo da sua tortura, e todos os esforços para questionar isso haviam recebido gargalhadas e riso de qualquer Naverto que estivesse tratando dele, com um golpe de cada vez na ocasião. Cain tinha certeza que ele devia estar chegando ao fim - se já não tivesse acabado - quando, sem o menor sinal de alerta, um pedaço de metal fundido caiu sobre seu estômago e queimava a carne de seu ventre, cauterizando sua pele, ao que ele só poderia assumir ser um ferro em brasa.

Uma dor insuportável atingiu Cain de forma tão brutal que não poderia até mesmo gritar, ele só podia abrir a boca sob o capô e experimentar o terror de seu silêncio, já que nem

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

um único saiu de sua garganta. Seu corpo não pode produzir um ruído bastante adequado para compensar a queima deliberada de sua carne, e sabia disso. Cain suportou a agonia em silêncio, sentiu as lágrimas escorrendo por suas têmporas até seu cabelo, e tinha certeza de que nada poderia ser pior do que sentir a dor lancinante de sua própria carne queimando.

Cain rapidamente descobriu o quão errado poderia estar. Puxar para trás o metal cauterizado em sua pele era mil vezes pior. Bile subiu sua garganta, enquanto sua pele deformada esticou-se insuportavelmente, até que finalmente ficou livre do agarre do metal aquecido. Cain virou a cabeça a tempo de escapar engasgar-se com seu próprio vômito, enquanto vomitava no capuz que ainda cobria seu rosto. O cheiro de pele queimada e vômito preencheram suas narinas, tão poderoso no seu fedor que ameaçava fazer-lhe vomitar mais uma vez.

A onda seguinte começou, e Cain percebeu que a queima de sua pele não era para ser a pior dor da tortura desse demônio em particular. Fogo líquido choveu sobre ferida aberta de Cain como o ácido, algum tipo de álcool que o esfolou aberto com tal calor, que todo o seu corpo se arqueou fora da laje de pedra, enquanto a dor inundava todo o seu ser. Cain torceu e puxou contra suas restrições, tentando desesperadamente fugir da dor. Agarrou-se com tanta força que cortou vergões profundos na pele macia de seus tornozelos e pulsos, recebendo rapidamente uma dose generosa de fogo líquido também. A cascata de fogo na sua ferida aberta tornou-se mais do que Cain poderia suportar, e apagou novamente, as mãos sangrentas envolvendo tão duramente os pregos que o seguravam, que os dobrou ao meio com a força da dor de ser queimado vivo. Enquanto Cain perdia a consciência dessa vez, ele só podia agradecer a Deus, pois a negritude iria, pelo menos por alguns minutos, afastar a dor.

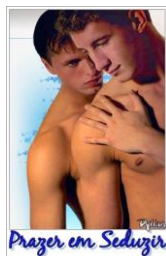


"Por favor. Por favor." Cain chorou de verdade sob o capuz, enquanto delírio e mania batalhavam pela supremacia em seu cérebro confuso, um órgão que não podia processar mais

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

dano do que já estava sendo feito para seu corpo. Os rins de Cain tomaram um golpe esmagador dos punhos do último demônio, e Cain não sabia quanto mais ele deveria resistir e sobreviver. Eles o tinham amarrado em um X sobre seu estômago novamente, embora ele não tivesse idéia de quando isso tinha acontecido. Ele não tinha idéia de que horas eram, que dia era, ou se tinha estado neste quarto por 12 horas ou 12 anos.

Tudo o que sabia era que, de alguma forma, de alguma maneira, tinha que encontrar um meio de acabar com isso.

"Por favor... por favor, pare." Ele pediu novamente. Ele não podia ter certeza de ter dito em voz alta, ou se estava apenas em seus pesadelos. Ou, se fosse real, se alguém podia ouvi-lo através do capuz e do tom áspero e baixo que restou de sua voz após todos os gritos.

Um punho bateu no centro das costas de Cain e empurrou para cima através de seu corpo o que restava de sua sanidade. "Ohhhh... Cristo... Por favor, me ajude..." Ele choramingou e cavou sua testa na pedra debaixo dele, tentando encontrar algo imóvel para se concentrar. "Parem com isso." Ele suplicou desesperadamente. "Por favor, me ajude... pare com isso..."

Os punhos espancando as costas de Cain fizeram uma pausa.

"Você pode acabar com isso." Uma voz de repente sussurrou suavemente contra a orelha de Cain. Uma mão suave acariciou sua cabeça espancada através do capuz. "Tudo o que você precisa fazer é dizer que cometeu um erro. Diga-me que não quer mais fazer isso. Diga que você desiste, e tudo vai se acabar."

Sim, sim, isso soou tão bom para Cain. Ele abriu a boca para dizer as palavras, para que esta loucura acabasse, quando uma outra voz, ele não podia ter certeza se estava em sua cabeça ou fora de seu corpo, passou por cima dele e disse. "*O que for preciso, Hawk. Você tem que deixar ir e fazer o que for preciso para sobreviver.*"

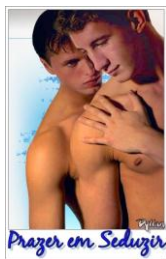
Luke. Seu Luke.

Cain tencionou os olhos na escuridão do capuz, procurando um rosto para ligar com a voz amorosa que murmurava incentivos em seu ouvido. Ele não encontrou nada, mas a voz disse novamente: "*O que for preciso, Hawk. Custe o que custar.*"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu prometo." Prometeu Cain rasgadamente para a voz reconfortante de Luke. Lágrimas escaparam dos olhos e catarro escorria de seu nariz, misturando-se com tudo o que tinham se reunido no rosto durante o seu calvário. "Eu prometo que não vou parar."

"Sua escolha." A outra voz embusteira falou em seu ouvido, não tão calma como havia estado um momento antes. "Eu vou voltar ao meu trabalho, então."

Dois segundos depois, Cain atirou a cabeça para trás e uivou, quando algo frio e duro e grosso foi encravado em seu reto. "Ahhhh!" Isso o rasgou aberto dois, e um assalto em tudo o que ele amava com Luke começou.

Cain tinha agüentado ser urinado e defecado sem ceder, mas o roubo desse ato bonito que ele tanto amava rasgou o que restava do espírito de luta de Cain, de uma forma que nada mais poderia. As outras torturas não tinham sido uma abominação do que ele e Luke fizeram juntos com laços de amor; essa coisa terrível era. Cain foi forçado com o ataque brutal e implacável do objeto em seu ânus, tomado com força, cada agulhoada acompanhada de um grito abafado dele e uma única pergunta de seu atacante demônio. "Você desiste?"

Cada vez Cain gritava "Não!" A vara cavava mais fundo e rasgava-o novamente.

Após meia dúzia de golpes, Cain estava soluçando e implorando por ajuda do destino, de Deus, de não sabia de quem. No entanto, de alguma forma, conseguiu sufocar uma recusa de desistir toda vez que o demônio fazia a pergunta. Cada vez que isso acontecia, porém, ficava mais difícil de dizer não, e a voz de Cain cresceu mais suave e menos convincente, com cada palavra.

Cain sabia, no fundo de sua alma, que estava prestes a desistir.

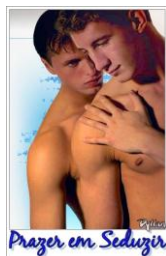
De repente, Cain não sabia como, Luke estava lá na frente dele. Ele abaixou-se e se agachou na frente de Cain, e Cain podia ver Luke sorrindo aquele seu belo sorriso, através do capuz e tudo.

"Lembre-se, bebê." Luke sussurrou, enquanto acariciava rosto de Cain. "O que for preciso. O que for preciso para ganhar. Nada que você fizer é errado, lembre-se disso."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain engasgou quando a vara o tomou profundamente, mais uma vez, mas ele manteve os olhos em Luke. "Está melhor agora..." Ele estremeceu, quando gritou sua resposta para o demônio, mas depois continuou com Luke. "Agora que você está aqui."

"Estou aqui." Prometeu Luke. Ele levantou-se da posição agachada e se inclinou sobre Cain, beijando o alto da cabeça. "Então me coloque onde você precisa de mim, para ajudá-lo a superar isso."

De repente, não era mais uma haste de granito estuprando Cain, era Luke fazendo amor vigorosamente com ele. Cain não ouviu a voz do demônio, exigindo que desistisse, sua mente e seus sentidos foram preenchidos com Luke dizendo-lhe como se sentia bem possuir Cain desse jeito, e que sentia muito, mas que a dor era apenas parte de sua paixão. Porque era Luke, Cain não resistiu ao assalto; ao contrário, despertou-lhe.

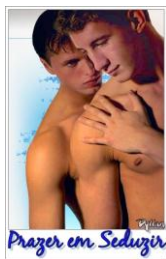
A pequena parte do cérebro de Cain ainda enraizada na realidade, entrou em pânico e resistiu, gritou em sua mente que este não era Luke, e que era errado pensar o contrário. O suor inundou o corpo de Cain, e começou a lutar contra a agressão e suas ligações mais uma vez, a dor enchendo sua cavidade retal novamente. Ele lutou e chorou, mas mais uma vez, ele sentiu Luke em seu ouvido, sussurrando que estava tudo bem, acalmando o suficiente para que fosse capaz de parar de sufocar-se com seu pânico sob as restrições do capuz. Cain abrandou...sua respiração ainda pesada, mas voltando ao normal novamente.

No seu ouvido, dentro de seu cérebro, Cain ouviu Luke prometer-lhe que estava tudo certo, que tudo ficaria bem se deixasse Luke cuidar dele. Cain sentiu o peso de Luke nas costas, familiar e amoroso, mesmo que uma pequena parte de sanidade em seu interior questionasse se isto era o que acontecia, quando as pessoas tinham um colapso e perdiam suas mentes para sempre. Se insanidade era a voz de Luke falando palavras maliciosas atrás dele, dando a Cain a foda de sua vida, então Cain abraçou o colapso em sua mente com cada célula do seu ser. Ele precisava dele, para o que estava acontecendo com ele agora. A voz calma e entorpecente dentro da cabeça de Cain continuou, embalando-o em um lugar de segurança. Nesse momento, a fantasia se tornou realidade e assumiu o desejo de Cain pela sobrevivência. Luke sussurrando em sua cabeça e fazendo amor com ele era a única realidade para Cain. Não havia mais

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

nenhuma necessidade de esconder seu imenso amor por Luke de qualquer demônio Naverto, porque Luke era a única coisa que importava. Não havia mais segredos, e não havia nada pior do que poderia ser feito a ele do que já tinha acontecido.

Cain precisava nada mais do que ser protegido e que Luke fizesse amor com ele, que tomasse toda a sua dor e magicamente a transformasse em prazer.

"Luke, Luke... ah, sim, Luke..." Cain gritava através do capuz enquanto, em sua mente, o pênis de seu amante o tomava, e não um demônio cheio de violência que Cain nunca tinha visto. Como, algo que Cain sequer tinha colocado os olhos, poderia prejudicá-lo? A realidade tinha de ser Luke trepando com ele; o ataque do demônio era o sonho ruim, e Luke iria fazê-lo ir embora.

Cain amava nada mais do que a sensação de seu homem enchendo-o com seu longo pênis, e Cain sabia que Luke entendia isso. Então, pelo amor de Cain, Luke cuidou dele, e assim o fez.

"Eu quero o meu Luke... só o meu Luke... só o meu Luke..." Cain gemeu, quando seu homem o tomou com a força da sua paixão vigorosa.

A foda foi dura, mas cheia de amor, e logo Cain se arqueava duramente na cama debaixo dele ao mesmo tempo em que os impulsos, seu pau dobrado contra seu estômago, em formação rígida e dura. A voz de Luke estava tão perto dele que encheu sua cabeça, e logo tudo o que Cain podia ouvir eram as declarações de amor e devoção de Luke, uma e outra vez. Nada mais importava. Luke. Luke. Luke. Era uma voz na cabeça de Cain e um sinal de néon piscando na frente de seus olhos cegos, engolindo-o todo ao ponto que nada mais existia para ele. Encheu Cain por dentro, como sempre fez. Suas bolas ficaram apertadas, e ele arfou dentro do capô. Cain irrompeu em um orgasmo forte, espalhando sua semente entre seu corpo e a cama dura, gozando pela foda feroz de seu homem.

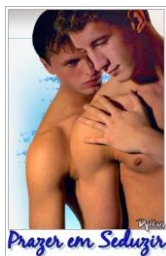
"Oh, Cristo." Cain estremeceu como Luke o tomou novamente. "Eu amo tudo o que você faz para mim."

"Isso é bom." A voz ameaçadora, e não de Luke, deslizou na cabeça de Cain. "Porque você ainda tem cinco horas nas mãos de nossa marca do amor."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain entrou em pânico e estremeceu, mas de repente Luke estava lá de novo, sua voz firme e forte. "Não se preocupe, amor, não há necessidade de ter medo. Eu sou o único aqui." Um beijo gentil esvoaçou contra as costas machucadas de Cain, e então um golpe atingiu seu corpo novamente. Ao mesmo tempo, Luke ficou ao seu lado, sussurrando, suave. "Não lute. Sou apenas eu, e eu nunca vou deixar você."

Desta vez, quando o esquecimento levou Cain mais uma vez, sabia que tudo ficaria bem. Enquanto deslizava na escuridão, era Luke quem batia em Cain agora, prometendo que tudo ficaria bem.



Cassie se aproximou de Luke e ajeitou seu corpo próximo ao dele, fazendo-se tão confortável como podia contra a parede fria nas costas. Quase duas horas atrás, o sol já espreitava por cima das montanhas, e um novo dia começou. Luke não tirou os olhos do portal nas treze horas que Cain tinha estado longe, exceto para pedir a Connor e Caleb para irem alimentar os cavalos para ele. Sua própria imobilidade e silêncio começaram a preocupá-la.

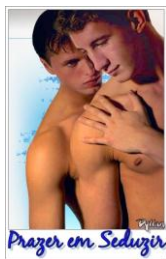
"Querido." Cassie começou timidamente, enquanto deslizava o braço em volta dos ombros curvados de Luke. "Não sabemos quanto tempo levou para Cain convencer o conselho de submetê-lo ao Ritual da Mudança, ou, por falar nisso, se ele sequer conseguiu convencê-los ainda. Poderia passar horas ou mesmo dias, antes que ele volte. Você precisa fazer uma pausa e dormir um pouco. Você trabalhou o dia todo ontem antes de Cain ir através do portal, e você não fechou os olhos nem por dez minutos, desde que ele foi. Querido, você vai ter um colapso se não ceder um pouco, e isso não vai fazer nenhum bem a Cain."

O olhar de Luke agitou-se sobre Cassie por apenas alguns segundos, antes de pousar de volta no portal em fervilhante. O medo recém-gravado e desesperado e a dor que ela viu no rosto de Luke roubaram a respiração de Cassie.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Ceder foi comer, porque eu sabia que precisava disso para manter minha força." Luke disse a ela, sua voz rouca de emoção não controlada. "Ceder é sentar aqui em silêncio, quando estou a ponto de acabar com essa cabana de ponta a ponta e liberar um pouco do meu medo. Ceder..." A palavra ficou presa na garganta de Luke e saiu mais como um coaxar. "...é olhar para esse portal por mais de treze horas e *não* mergulhar para ir atrás do homem que eu amo, quando essa é a única coisa que eu queria fazer, desde o segundo que ele desapareceu. Então não me fale sobre *ceder*, Cassie, porque *ceder* é a única maldita coisa que eu tenho feito desde que esta merda toda começou. É como eu estou sobrevivendo, e se você não gosta do jeito que eu estou fazendo isso, então você pode ir para o inferno."

"Ei." Connor arrebatou Luke e arrastou-o de pé com um punho envolvido na frente de sua camisa. "Cuide do tom que você usa com minha mulher, senão eu vou surrá-lo até ficar inconsciente e vou mantê-lo assim, até que esta provação esteja concluída. Entendeu?"

Cassie estendeu a mão e desenrolou a mão de seu marido da camisa de Luke.

"Está tudo bem." Ela separou os dois. "Sou uma menina grande, e eu posso agüentar um pouco de linguagem pesada."

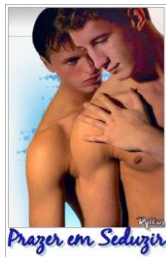
"Não quando eu estou em pé dentro do campo de audição, você não pode." Connor disse. Ele se virou de volta para Luke com um fogo protetor queimando em seus olhos escuros. "Minha mulher lhe trouxe alimento para que você não tivesse que tirar os olhos deste maldito portal, por um minuto sequer. Ela lhe trouxe um cobertor e cobriu-o até nas horas mais frias da noite. Ela se sentou ao seu lado e lhe fez companhia sem uma palavra falada entre vocês. E, a seu pedido obsessivo, ela foi ao quarto incontáveis vezes, e verificou os suprimentos médicos de Cain, assegurando-lhe repetidas vezes que está tudo em seu lugar. Agora, eu acho muito bom você sair de seu pavor, agradecer-lhe e se desculpar, ou então eu estou tentado a arrancar de você a tapas."

"Connor Hawkins!" Cassie abriu caminho entre os dois homens e olhou para seu marido gigante furioso. "Não se atreva a ameaçar bater nesse homem, Cain nunca iria perdoá-lo. Você sabe muito bem que Luke está apavorado, e é daí que sua insensibilidade está vindo. Você sabe disso, porque está tão assustado quanto ele. Então, vocês dois..." Ela colocou a mão

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

no peito de cada homem e os empurrou separados. "...acalmem a testosterona durante cinco minutos e lembrem a razão pela qual estamos aqui."

"Eu..."

"Mas..."

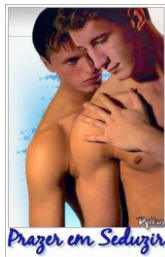
Então, nada disso importava. Cada palavra dura e ameaça se evaporou, quando o portal rodou e gorgolejou, e a névoa pairando acima se ergueu em uma coluna reta até o teto. Como um grande gêiser de petróleo, ele cuspiu uma confusão sangrenta e arremessou-a no ar, atingindo o telhado e em seguida, a parede, finalmente desembarcando em uma pilha imóvel no chão.

Cain tinha sido devolvido.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Sete

Sangue, cortes, e partes do corpo inchadas cobriam o pacote nu tão completamente, que ele estava quase irreconhecível como humano...muito menos como Cain.

Connor era o mais próximo, e chegou Cain em primeiro lugar, mas como um animal, Luke o empurrou para longe e inclinou-se sobre a forma encurvada de Cain.

"Não o toque." Resmungou Luke. "Ele é meu. Serei eu a carregá-lo para o nosso quarto."

Cassie agarrou Connor e segurou-o quando o grande homem estendeu a mão para Luke. "Não, deixe-o fazer isso." Ela envolveu seu braço em torno de Connor e abraçou-o contra o lado dela. Quando ele lhe atirou um olhar incrédulo e perigoso, acrescentou. "Você iria exigir o mesmo direito se fosse eu."

Connor assentiu e recuou.

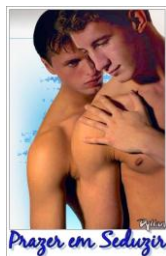
Com as mãos que tremiam como uma senhora paralisada, Luke rolou Cain tão suavemente como podia. Lágrimas encheram sua visão e salpicaram o corpo ensangüentado de Cain, enquanto avaliava os danos que Cain tinha sofrido nas mãos de seus algozes. Não havia um pedaço de seu corpo que não foi reivindicado por algum elemento de tormento físico, e com um grito sufocado engasgado, Luke esticou o pescoço de Cain e sentiu o pulso da vítima sob os restos de sangue, fezes e vômito.

O movimento fraco, leve e agitado que acariciou os dedos de Luke foi à sensação mais maravilhosa que Luke já tinha experimentado em seus vinte e cinco anos de vida. "Ele está vivo." Ele passou rapidamente os dedos sobre a confusão do rosto disforme de Cain, com medo de tocá-lo com qualquer tipo de força. "Ele está vivo." Luke não poderia evitar, ele se inclinou e, com gotas caindo de seus olhos, pressionou um beijo suave e carinhoso nos lábios cortados e inchados de Cain.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Foi à única vez na sua relação curta e apaixonada que Luke não teve o menor eco de resposta de Cain.

Luke enxugou os olhos e enrijeceu sua coluna, sabendo que desmoronar agora não traria nenhum maldito benefício a Cain.

"Vou levá-lo para a cama." Ele deslizou os braços sob o corpo de Cain, um sob as costas e outro sob os joelhos.

"Você precisa de uma mão?" Connor questionou.

"Não, eu consigo." Luke rolou Cain contra seu peito e levantou-se a seus pés. Cain estava completamente inconsciente, um peso morto, e sua cabeça pendeu para trás sobre o braço de Luke como uma boneca de pano. Luke não sentiu o peso da carga, no entanto. Ele não titubeou, mas se virou para olhar para Connor. Os olhos escuros que encontraram os seus pareciam tão indefesos como Luke havia se sentido, desde que Cain desapareceu através do portal. "Mas se você pudesse movê-lo." Luke perguntou tentativamente. "Ajustar a cabeça dele para descansar no meu ombro, enquanto eu o seguro."

Connor voou para o lado de Luke, antes que ele pudesse terminar seu pedido. Com as mãos suaves de um pai, Connor inclinou a parte superior do corpo de Cain e enfiou a cabeça na curva do pescoço de Luke. Luke mudou seu toque, envolvendo os ombros de Cain com seus braços mais plenamente, e abraçando o corpo de Cain mais completamente em seu peito e braços.

Caleb se moveu para o portal.

"Feche essa coisa." Luke ordenou, enquanto carregava Cain para a cama. "Não importa o que aconteça, nunca Cain vai passar por essa coisa de novo."

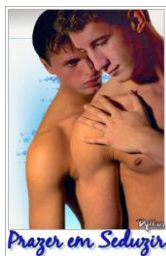
"Coloque-o na cama." Caleb gritou. "Mas pelo amor de Deus, Luke, não importa o quanto doa olhar para ele, não se atreva a fazer nada."

"Eu não farei." Prometeu Luke. Eram as palavras mais difíceis que ele já tinha falado, mas ele se forçou a fazer. Dizer em voz alta tornava real. "Não se preocupe, Caleb. Eu não farei."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane



Trinta e seis horas mais tarde, Luke sentou ao lado de sua cama e observou o peito ensangüentado e machucado de Cain subir e descer, curta e lentamente, o tempo todo se lembrando que, cada vez que isso acontecia, era uma prova de que Cain ainda vivia. Era o único sinal de esperança que Luke tinha, porque Cain ainda não tinha aberto os olhos e feito nada para ajudar a si mesmo em sua recuperação.

Matava Luke olhar para a mesa cheia de suprimentos médicos, do outro lado da cama, que Cain tinha criado com suas próprias mãos dois dias e meio antes, e não poder cuidar de Cain com suas próprias mãos. Cain havia deixado a aspirina numa tigela como balas entorpecentes, não porque tivesse intenções de consumir grandes quantidades deles, mas porque previu que seria mais fácil para ele pegar um pouco quando fosse capaz de despertar do que lutar com a garrafa. Havia líquido antibacteriano em um número de garrafinhas plásticas de apertar pela a mesma razão, junto com pontos líquidos⁸, gases e compressas de gelo, bananas e Gatorade em um refrigerador portátil ao lado da cama... A lista seguia em frente.

Tudo o que Cain tinha comprado para ajudar a si mesmo era de qualidade superior, mas nada disso seria útil se permanecessem intocados, reunindo uma camada de poeira. Os suprimentos estavam lá, organizados em linhas retas, como bons soldadinhos, o que provocava Luke, atraindo seu olhar enquanto cada hora passava e Cain não abria os olhos e estendia a mão para iniciar o processo de cura por si mesmo.

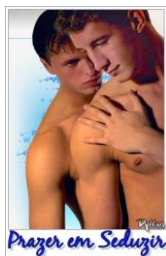
Luke sabia que se pudesse limpar as feridas de Cain, faria uma diferença; daria um fim ao coma em que Cain parecia ter deslizado. Houve tempos em que era tão tentador molhar uma toalha e limpar Cain que Luke tinha que se levantar e sair do cômodo a fim de se controlar. Ele

⁸ No original, **Liquid Stitches**, adesivo permanente não tóxico.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

teve que discutir consigo mesmo em voz alta, para que pudesse ouvir as palavras, lembrando-se, em termos inequívocos, que Cain não gostaria que fizesse isso, tinha prometido a Cain, olhando nos olhos dele, que não iria desabar.

Mas Deus, era difícil. Tão, tão difícil apenas se sentar e não fazer nada enquanto o homem que amava estava praticamente sem vida a poucos centímetros de distância dele, enquanto as mãos de Luke estavam amarradas para não fazer nada sobre isso.

Luke empurrou-se até a borda de seu assento. Caleb tinha arrastado a cadeira de couro da sala para o quarto de Luke ontem. Caleb comentou que ficou claro para ele que Luke não tinha intenção de sair dali, até que Cain acordasse, então ele poderia muito bem não ficar com o traseiro dormente, enquanto mantinha sua vigília. Luke não tinha ânimo para rir ainda, mas tinha apreciado a tentativa de humor de Caleb. Ele disse isso também, junto com outro agradecimento a ele, Connor e Cassie, que estavam cuidando dos cavalos, enquanto Luke vigiava Cain.

Luke exalava um fôlego instável e desigual, e pegou a mão frouxa de Cain. Apertou-a entre os dedos e beijou os dedos com sangue incrustado, um de cada vez antes de colocá-la sob seu queixo. Doía muito não sentir a mão de Cain envolver a sua em resposta, e aterrorizava Luke até o seu núcleo pensar que existia uma possibilidade muito real de que isso nunca mais acontecesse.

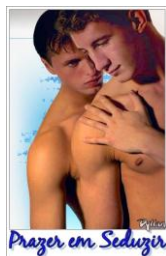
Trinta e seis horas era um longo tempo na mente de Luke para ficar sem qualquer tipo de tratamento para a tortura viciosa à qual Cain tinha tão obviamente sobrevivido. Luke não sabia nada sobre o quão ruim realmente fora; sobre como, além dos cortes, equimoses, queimaduras e contusões, havia possivelmente dezenas de outras coisas que poderiam estar matando Cain, e que Luke podia não ver. Havia o potencial muito real de uma hemorragia interna, ou possivelmente até mesmo hematomas e inchaço em seu cérebro que poderiam muito bem matá-lo.

Luke olhou para o material médico novamente, e para a caminhonete através da janela do quarto, o brilho da luz da varanda iluminando-a, chamando Luke para que ele pegasse Cain e o levasse para obter ajuda.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Por favor, Deus." Luke rezava, enquanto sentia seu peito apertar. "Eu não sei se você ainda ajuda pessoas como eu, ou se outras pessoas estão certas e você me vê como uma abominação. Mas se você me escuta quando eu falo com você, então eu estou pedindo sua ajuda agora."

Luke olhar deslizou para o caminhão bem iluminado novamente.

"Será algum tipo de sinal?" Seus olhos piscaram através da umidade pesada das lágrimas não derramadas. "Ou eu estou ficando louco quando eu sento aqui e assisto impotente, o homem que amo morrer? Estou procurando ajuda externa que existe porque não posso suportar o pensamento dele estar com dor mais de um minuto? Eu quero confiar no que Cain me disse para fazer, Deus. Eu confio nele." Luke beijou os dedos de Cain novamente. Ele moveu a mão sangrenta de Cain para seu maxilar, e descansou os dedos de Cain contra seu rosto. Luke voltou a olhar para o rosto machucado e mutilado de Cain. Um rosto que ainda tinha que voltar para a vida e deixar Luke ver aqueles belos olhos azuis dele. "Eu confio em você, Hawk." prometeu o homem inconsciente. "Mas, por favor..." O peso pressionando contra os olhos de Luke transbordou, espalhando umidade por seu rosto. "Por favor, volte para mim. Eu te amo tanto, e eu não quero estar neste mundo sem você."

"Por favor." Luke virou-se para Deus, neste momento não deixando nada ficar trancado lá dentro. "Dê-me forças para passar por isso. Eu preciso de Você. Eu preciso de Você tanto quanto eu preciso dele."

Luke parou e prendeu a respiração. Fechou os olhos e esperou, rezou. Aconteceu novamente. Pouco mais de um movimento, apenas um sinal de vida, mas Luke sentiu a verdade por trás disso ir direto para seu coração e dar-lhe esperança.

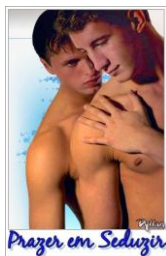
As costas dos dedos de Cain deslizaram contra o rosto de Luke, mal se movendo um centímetro sobre seu rosto, mas tinha acontecido. Luke juraria que Cain sentiu a umidade no rosto de Luke e tentou limpar as lágrimas. Não era muito, mas era alguma coisa, e era tudo Luke precisava para seguir em frente.

"Obrigado." Sua voz saiu tão áspera que era mal um sussurro, mas sabia que tinha sido ouvido.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Por ambos.



Luke acordado com um empurrão dos limites de pelúcia da cadeira ao som do gemido animalesco e ferido de Cain. Seus olhos rapidamente ajustaram-se à escuridão e caíram sobre o homem quebrado na cama. Ele olhou enquanto Cain tentava desesperadamente rolar para o lado, abrir seu caminho à força para os medicamentos.

O coração de Luke disparou, batendo tão forte que, quando ficou de pé, sua cabeça rodou, e ele tinha que agarrar a beirada da cama para se apoiar. Luke não se preocupou com os pontos dançando diante de seus olhos, correu ao redor da cama e caiu de joelhos para que pudesse ver o rosto de Cain, vivo e desperto, pela primeira vez em quase quarenta e duas horas.

Os olhos de Cain estavam finalmente abertos, e o azul era tão familiar a Luke como o cinza no seu próprio, quando se olhava em um espelho. Era aí que qualquer familiaridade terminava. Esses não eram os olhos de um ser humano, não com as pupilas enormes e o modo desesperado e selvagem que seus olhos vagueavam por toda a sala, mas claramente não via nada além de mais coisas a serem temidas. Além disso, uma respiração profunda e irregular empurrava para dentro e para fora através da boca aberta de Cain, alargando as narinas como se ele lutasse para permanecer vivo. Isso ainda não era Cain. Agora, este era apenas um animal tentando sobreviver.

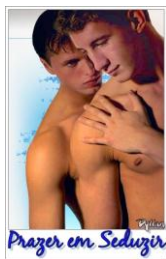
No entanto, Luke nunca tinha visto um espetáculo mais bonito. Em algum lugar debaixo do pânico e da dor, Cain estava respirando e vivo... nada mais importava para Luke.

Luke enfiou as mãos entre as pernas dobradas e sentou-se sobre elas à força. Era a única maneira de se impedir de mover a cabeça de Cain para o lado e forçar sua visão para em direção à mesa de ajuda médica. Luke lembrou a si mesmo mais uma vez que Cain tinha que fazer isso por si mesmo.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Agora que Cain tinha ganhado alguma forma de consciência, ele lutava apenas para respirar, muito mais do que quando tinha estado inconsciente. Claramente aterrorizado até mesmo para se mover, Luke só podia imaginar que em algum lugar no cérebro de Cain, ele esperava que a próxima onda de golpes punitivos caísse sobre seu corpo agredido. Luke esperou e observou, a respiração presa em seu peito. Depois de longos minutos de agonia, Cain conseguiu rolar e mover-se na direção certa, mas ele parecia tão batido pelo pequeno passo que seus olhos deslizaram fechados antes de alcançar a medicação, e ele caiu em um ataque de sono agitado.

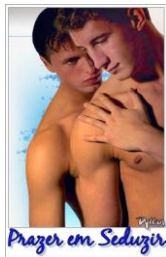
Luke ficou de joelhos, imóvel, à espera, paciente. Cain o recompensou quando, menos de uma hora depois, suas pálpebras se abriram novamente. Eles ainda estavam enlouquecidos e não vendo Luke, mas muito mais focados na mesa ao lado da cama. Algo deve ter registrado na memória de Cain a sua importância, porque ele arrastou-se mais perto, soluçando e lutando com sua respiração durante todo o caminho. Luke prendeu a respiração, o seu próprio coração deslizando tão duro como o de Cain devia estar, e viu Cain lutar por uma distância de menos de dois metros. Com a vitória, Cain finalmente agarrou seus dedos ao redor da borda da taca da aspirina. Derrubou-a da mesa com seus movimentos desajeitados e afetados, mas graças a Deus, derramando em cima da cama e não no chão. Luke mordeu os lábios e cruzou os dedos sob as pernas, esperando, e só começou a respirar novamente quando Cain conseguiu abrir os dedos duros e empurrar algumas pílulas na boca. Luke não pôde dizer quantas, e agora, ele não se importava muito. Uma, duas, cinco, contanto que não consumisse toda a garrafa; neste momento, o alívio máximo da dor só poderia fazer um mundo de bem a Cain.

Luke levantou-se de joelhos, chocado como o inferno, quando Cain continuou a luta e alcançou a mesa novamente. Luke tinha pensado que, com certeza, apenas a aspirina iria apagar Cain pelo resto de noite. Apertando as mãos, Luke rezou e assistia com a respiração suspensa como Cain envolvia sua mão em torno de uma das garrafas *squeeze* e a arrastava para seu lado. Essa ação o levou finalmente à exaustão, e Cain deitou imóvel por longos minutos depois, exceto pela ascensão e queda profunda de seu peito que mostrava o quanto essas pequenas ações exigiram de seu corpo e mente.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Então, como um tiro, Cain ergueu o braço, erigiu a garrafa sobre seu tronco e começou a apertar. Quando o fluxo de líquido antibiótico atingiu a sua carne e rolou sobre o primeiro de seus ferimentos, um profundo rugido de agonia irrompeu do ser inteiro de Cain, enchendo a sala com os sons de sua dor excruciante, matando Luke com seu desamparo. Mesmo com isso, e chorando em agonia a cada vez que um esguicho de líquido tocava sua carne, Cain continuou a onda da garrafa acima e abaixo pela frente de seu corpo, esguichando sobre seu peito, barriga e coxas com o líquido de limpeza.

Cain não desistiu até que cada gota foi derramada sobre o seu corpo incrustado de sangue. Quando terminou, o frasco vazio caiu de sua mão, pousando em cima do punhado de aspirina que Luke não queria deixar fora do alcance de Cain. Finalmente, Cain ficou mole, deslizando para um sono profundo, imóvel novamente.

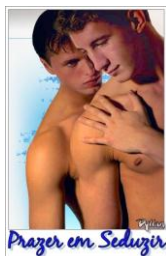
Luke levantou-se sobre pernas instáveis e voltou para sua cadeira, sabendo que Cain estaria inconsciente por horas, como resultado do que seu corpo acabara de passar. Luke desejava poder dizer o mesmo sobre si. Adrenalina bombeava através de seu corpo, de uma maneira pesada demais para dormir. Tinha exigido muito dele observar Cain sofrer e não levantar um dedo para ajudar. A sensação de impotência era uma constante pressão sobre seus músculos para impedir-se de agir, quando saltar para ajudar Cain era o que seu corpo queria fazer, instintivamente.

Luke achou difícil fechar os olhos, mesmo que apenas para lhes dar um pouco de descanso. Ele se forçou a tirar cochilos curtos, pois sabia que precisava, mas Deus, ele detestava fazer isso. Ele tinha tanto medo de perder algo importante, ou pior, em seus mais profundos medos, fechar os olhos por cinco minutos e acordar para descobrir que Cain tinha morrido. Algo parecia especialmente horrível sobre isso, então Luke depositou seu foco em Cain mais uma vez e observou a ascensão e a queda constante do seu peito. Luke tentou ser cautelosamente otimista sobre o fato de que Cain estava lentamente se recuperando. Mesmo com o líquido antibacteriano escorrendo através da confusão de sangue cobrindo o corpo de Cain, deixando riachos manchados em seu rastro, o resto dele de alguma forma parecia ainda mais confuso do que antes.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Nada disso importava. Quaisquer cicatrizes físicas que permanecessem como resultados da provação de Cain não importavam. Luke não se importava com a aparência de Cain. Enquanto, ele estivesse respirando, e pudesse se recuperar dos danos internos feitos ao seu corpo, Luke estaria feliz.

Se apenas ele pudesse ter isso. Apenas isso.

Luke deixou seu olhar atrasar-se no rosto de Cain, machucado inchado, e começou a rezar novamente.



Cain piscou e abriu os olhos devagar. Veios brilhantes de luz atacaram seus olhos, causando uma dor penetrante em sua cabeça. Ele rolou para fugir da luz, mas congelou no meio do movimento conforme o resto de seu corpo gritava para a vida, cada parte lutando por um domínio sobre o que doía mais.

Pílulas. Cain lembrou que as pílulas estavam em algum lugar perto que pudesse ajudá-lo com a dor. Ele rolou novamente, de volta à posição anterior, e rangeu os dentes contra a dor aguda que afetou seu crânio, quando a luz solar derramando-se através da janela do quarto.

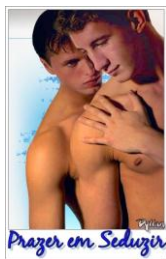
Pedrinhas esfaquearam o quadril de Cain, e tateou em torno da confusão da roupa de cama a procura dos agressores. Revelando algumas das pedras sujas, ele quase as empurrou para fora da cama, quando algo fez cócegas em seu cérebro e o fez trazer a coisa para perto de seus olhos. Ele apertou os olhos e afastou-a um pouco, quando já estava muito embaçado para ver. Percebendo que não era cascalho, mas a aspirina pela qual estava procurando, Cain tateou ao redor da cama e conseguiu alcançar um punhado delas que não estavam cobertos com o que o cobria. Ele empurrou-as em sua boca e forçou-as abaixo da goela seca.

De repente Cain congelou, seu corpo formigando, quando seus sentidos ficaram super ativos, e todo o seu ser entrou em alerta total. Tardamente, se perguntou se esse era realmente seu quarto, ou se ainda estava na câmara de tortura, imaginando esta imagem de segurança.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Talvez sua cabeça estivesse jogando outro truque com ele, tentando acalmar-lhe e fazê-lo pensar que estava seguro, quando não estava. Cain percebeu rapidamente que, de qualquer forma, não importava. Onde quer que estivesse, certamente sentiu uma vibração no ar mudando um pouco. Agora, ouviu um som de estalo. Sua mente pensou que tipo de arma poderia fazer esse tipo de ruído macio, e de quanto iria doer, quando descobrisse.

Cain ouviu passos, e conforme eles ficavam mais altos, só conseguia pensar que os demônios estavam vindo por ele novamente. Ele queria ficar mole e fingir um desmaio, mas seus músculos bloquearam no lugar, paralisando-o, impedindo-o até mesmo de se curvar em uma bola para se proteger.

Ele não podia fazer nada senão esperar.

O som de vidro quebrando alcançou Cain primeiro. E então, "Oh, meu Deus, Cain. Oh, meu Deus, você está acordado. Eu tive que ir lá fora e falar com Caleb e Dr. Winters. Eu precisava, ou teria questionado por que nenhum de nós estava lá. Um dos cavalos não estava comendo e nós não queríamos arriscar. Oh, Deus, bebê, eu sinto muito por não estar aqui, quando você abriu os olhos."

Luke ajoelhou-se no chão em frente a Cain, enchendo sua visão, e entre o fluxo rápido de palavras que saíam da boca de Luke, e do jeito que ele parecia, Cain sabia que este não era seu Luke da câmara de tortura. Este Luke vestia roupas diferentes, e este - *oh meu, Deus* - seu rosto era muito mais rico, detalhado e real.

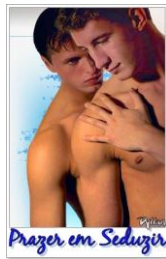
Cain estendeu a mão e tocou Luke. Alisou os dedos sobre sua testa, bochechas fortes, e mandíbula dura. Ele traçou os dedos sobre a boca de Luke e, em troca, ele pressionou um beijo contra as almofadas dos dedos de Cain. Cain olhou para cima e encontrou os olhos cinzentos cobertos por um filme de umidade, cheio de emoção real, repleto de sentimentos de amor e proteção que nunca causariam dor em Cain.

Foi quando as lembranças, imagens gráficas completas, começaram a correr pelo cérebro de Cain, uma após a outra. Eram suas fantasias, cenários inteiros onde este homem, este homem bondoso e gentil, tinha feito coisas brutais com ele.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

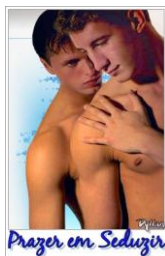
Coisas que não eram reais. Coisas que Cain tinha feito em sua própria cabeça. Coisas doentias que, no final, Cain tinha recebido de braços abertos.

Cain só conseguiu empurrar Luke para fora do caminho e colocar sua cabeça para o lado da cama, antes que ele vomitasse.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Oito

Cain não tinha nada em seu sistema para vomitar, mas isso não impediu seu corpo de arcar com a tosse palpitante e crucial. A bile e aspirina que voltaram picaram seu esôfago e tinham gosto de veneno amargo, quando empurraram através do deserto em sua boca. Ele tossiu e engasgou tudo para fora, depois limpou a boca com as costas da mão suja.

Sua mão sangrenta, machucada, *repugnante*.

"Preciso tomar um banho." Falou asperamente, não encontrando o olhar de Luke enquanto rolava de volta para a cama. Cristo, não conseguia olhar para Luke. "Eu quero tomar um banho agora."

Com o canto do olho, Cain viu Luke pegar uma toalha da mesa e começar a limpar a bagunça de Cain.

"Você acha que pode chegar ao banheiro?"

Cain manteve seu olhar em linha reta até o teto com vigas. "Eu não sei."

Luke levantou-se com a toalha enrolada e desapareceu pela porta do quarto. Trinta segundos depois, voltou de mãos vazias. Ele ficou ao pé da cama, sua linguagem corporal contaminada com frustração. Seu olhar magoado e largo caiu sobre Cain, e isso só fez Cain se sentir mais sujo.

"Eu não sei, bebê." Luke começou. Ele contornou a cama e se sentou na beirada, de frente para Cain. "Você não tem comido ou bebido nada em três dias e meio. Eu não posso te ajudar se você cair e se machucar."

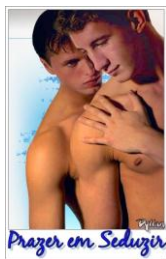
"Eu preciso." Cain interrompeu, a sua voz em desamparo. Graças a Deus, ele poderia culpar a doença, e não o pânico desesperado que rolava em seu ser. "Eu tenho que me arrumar agora."

Luke concordou. Seus lábios apertados, ele se levantou do colchão e apontou para uma bengala apoiada na cabeceira.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Agarre a bengala e vá até lá, então." Ele se afastou do caminho, mas deixou claro com sua postura afastada e a maneira como cruzou os braços sobre o peito que não tinha intenções de deixar Cain fazer isso sem uma audiência. "Você é seu próprio dono, Hawk. Eu sou seu companheiro, não seu pai, e não vou dizer o que você pode e não pode fazer. Você pode se curar da sua própria maneira que quiser, mas vai ter que me aturar observando cada passo, enquanto a cura acontece, e você sabe muito bem que não pode fazer nada sobre isso. Assim tire esse olhar beligerante e furioso da sua cara agora."

"Como você pode dizer que tipo de olhar é..." Cain murmurou sob sua respiração, enquanto rolava para o lado. "...quando você não consegue nem mesmo enxergar sob a porcaria que está cobrindo cada centímetro do meu rosto?"

"Porque eu não preciso ver seu rosto inteiro, Hawk. Você diz tudo com os olhos, e eu os leio melhor que ninguém. Não se esqueça disso."

E era exatamente por isso que Cain ainda não podia enfrentar Luke, não com essas lembranças terríveis de cintilando em seu cérebro como um fantasma, assombrando-o com uma verdade que não queria saber. Ele precisava chegar ao chuveiro. Ele precisava dar o primeiro passo para lavar essa sujeira para longe dele para sempre.

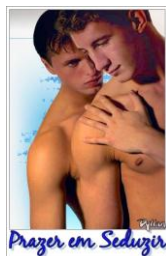
Cain se obrigou a ficar em uma posição sentada, crispando-se quando seu meio espremeu-se como um torno e uma dor aguda esfaquearam-o na lateral. Ele não queria pensar sobre o que poderia ser. Não agora. Ele precisava de purificação da água, mais do que se preocupava com a dor que destruía seu corpo. Ele conseguiu colocar suas pernas machucadas e rígidas sobre o lado da cama e os pés tocando o chão, um primeiro passo, muito importante. Ele pegou a bengala da cabeceira e apoiou a base de borracha no chão. Pressionando o peso de suas mãos sobre ela, testou sua robustez e, em seguida empurrou seu peso para fora da cama. Ele imediatamente caiu no chão, quando um oceano de tontura inundou sua cabeça, e suas pernas danificadas caíram debaixo dele.

Cain amaldiçoou uma litania de palavrões como a cabeça da bengala o atingiu sob o queixo e bateu seus dentes, fazendo um barulho de ossos se chocando duramente.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Jesus Cristo, Hawk." Luke imediatamente caiu no chão ao lado de Cain, o rosto cheio de preocupação, e suas mãos cavando em suas próprias coxas. Cain automaticamente soube que Luke fez isso a fim de evitar estender a mão para ajudar. Cain sabia por que ele se sentiria exatamente o mesmo. "Maldição. Eu sabia que era muito cedo para você fazer isso. Você está bem?"

"Uma queda no chão não vai me matar, Luke." A voz de Cain soou dura aos seus ouvidos. Muito dura, mas porra, não poderia ter Luke tão perto agora. Ele não tinha se preparado para ter este homem perspicaz o examinando ainda. "Se ser a cadela de doze demônios vingativos não me matou, então tenho bastante certeza, que não vou ser vencido por meu chão. Agora saia do caminho para que eu possa rastejar até meu maldito chuveiro do caralho. Cristo, homem. Me dê algum espaço."

O olhar de Luke olhar tornou-se tempestuoso, um cinza escuro como Cain nunca tinha visto isso, mas ele se afastou de Cain e ficou de pé novamente. Ele ficou fora do caminho, tal como solicitado, e não disse uma palavra conforme Cain fazia exatamente o que disse que faria. Ele se arrastou por todo o caminho para o banheiro, embora tenha sido algo mais no sentido do que os bebês fazem, antes de realmente começarem a engatinhar, como um arrastar glorificado. Cristo, cada músculo no corpo de Cain, lugares que nunca tinha tido conhecimento antes, gritava e exigia que parasse a loucura de todo o caminho.

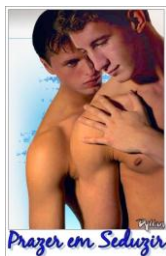
Ele não podia, no entanto. Cain não pôde porque as vozes em sua cabeça gritaram mais alto, e essas eram as que o estimulavam. Eram essas que lhe davam força para rastejar até o lado da banheira e entrar. Aquelas foram as que, de alguma forma, superaram a fraqueza nas pernas e o colocou de pé, impedindo-o de cair, quando levantou-se na banheira. Aquelas foram as que, embora afundando contra a parede do chuveiro, permitiram-lhe alcançar a cortina de chuveiro.

"Não feche isso." Ordenou Luke da porta aberta, interrompendo os pensamentos na mente dolorida de Cain. Luke entrou no banheiro, colocou o assento da privada para baixo, e sentou-se. "Eu vou limpar a água que derramar no chão." Tal paciência agonizante atava a voz de Luke, que Cain só se sentiu culpado por sua crueldade anterior. "Eu preciso ser capaz de vê-

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

lo, enquanto você está aí dentro. Eu preciso saber que você não caiu e quebrou a cabeça aberta no azulejo. Deixe a cortina aberta."

Cain não tinha forças para lutar com Luke sobre isso. Além disso, estava muito perto da água que precisava, para atrasar por mais tempo. Ele girou ambas as torneiras em força total, indiferente à temperatura da água, contanto que conseguisse muita. O spray choveu sobre ele em massas frias, explodindo em seu peito e estômago com o poder de sua força, mas Cain não se importava. Ele inclinou o ombro contra a parede do chuveiro, colocando seu equilíbrio e peso lá. Inclinou a cabeça para baixo e viu a água marrom enferrujada correr em riachos abaixo por seu corpo e, em seguida, até o redemoinho no ralo antes de desaparecer.

Cada círculo de água suja foi rapidamente substituído por outro, enquanto Cain deixava o tambor do chuveiro atacar uma parte diferente do corpo maltratado, um pouco por vez. A pressão da água lentamente trabalhou fora a aglutinação de sangue, suor, fezes, vômito, e líquido antibacteriano de seu corpo, limpando sua pele, revelando o que se escondia sob a sujeira, um pedaço de cada vez. Enquanto o fazia, o verdadeiro estado de seu corpo ficou claro. Não era bonito.

Cain fechou os olhos, incapaz de olhar naquele momento. Ele não estava pronto. Ele deslizou para frente e inclinou a face para cima à força da água. O jato de água o picava atirando alfinetes em suas bochechas, testa e nariz, mas ele não se importava. Ele abriu a boca e deixou entrar as primeiras gotas de líquido que sua língua ressecada havia experimentado em três dias. Estava morna, mas era celestial, e ele bebeu como se fosse Whisky em sua tigela vermelha no dia mais quente do verão.

Com essa necessidade temporariamente amenizada, Cain empurrou sua cabeça inteira sob o âmbito do pulverizador do chuveiro, deixou cair o rosto para baixo, e o acúmulo de gordura, lamaçal, e sujeira foram puxados para fora de seu cabelo pela força da água.

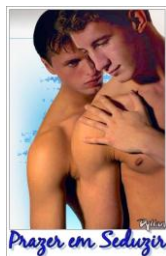
Se apenas um chuveiro pudesse limpar tudo dentro dele tão facilmente.

O peito de Cain se contraiu, e lágrimas silenciosas encheram seus olhos. Ele deixou-as cair sabendo que, mesmo com Luke sentado lá a cerca de um metro de distância, a água protegia o rosto de olhares indiscretos. Cain alcançou o sabão às cegas. Uma nova barra de

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

sabonete Ivory estava exatamente onde deveria estar, e um choque de normalidade o socou no estômago. Era uma coisa pequena, mas um trecho real de sua velha rotina. Cain precisava desesperadamente de previsibilidade agora, suficiente para que ele a aceitaria sob a forma de uma barra de sabão, se tivesse que fazer.

Cain ensaboava a barra na toalha estendida sob a cabeça do chuveiro e começou a lavar-se em câmara lenta, incrementos constantes, atento a cada pequeno corte e laceração que manchava a sua carne, a cada hematoma sensível descolorindo seu corpo, e da pele queimada, com bolhas, que havia sido rasgada através da parte inferior do estômago, em seu umbigo. O sabão ardia como um filho da puta, mas Cain saudou as rajadas de dor aguda, lembrando-se que esta era da variedade de cura e, portanto, ele ficaria feliz em aceitá-la.

Na hora que Cain terminou de lavar seu peito, barriga e braços, havia minado completamente o pouco de força que tinha para dar. Ele não podia sequer pensar em rastejar de volta para a cama, assim que seu corpo decidiu que precisava de um bom e longo banho de imersão na banheira. Nem mesmo importava que não fosse um banho quente, tudo o que importava era que pudesse descansar.

Cain usou seu pé para empurrar a rolha de fuga para baixo, e como um alpinista no sentido inverso, usou as torneiras, bandeja de sabão, e o lábio da banheira como apoios para abaixar-se para dentro da banheira. Ele empurrou para trás em seu traseiro, esticando as pernas até que sua coluna bateu no muro. Suspirou com exaustão e colocou a cabeça para descansar sobre o azulejo frio.

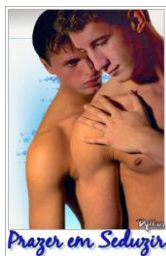
Era euforicamente relaxante - por cerca de dois minutos - e, em seguida, os músculos de Cain superaram a agitação pela qual haviam passado, enquanto estava de pé, e seus pensamentos sombrios empurraram para frente e para o centro de novo. Junto com esses pensamentos vieram terríveis, terríveis imagens de seu tempo na câmara de tortura, e o que havia feito lá dentro. Eram imagens sujas que nenhuma banheira cheia de água jamais seria capaz de lavar.

Cain temia que nada pudesse quando, com tudo em sua alma, ele só queria esquecer.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Sente-se melhor?" A voz de Luke invadiu o silêncio, surpreendendo Cain, que abriu rapidamente os olhos.

Cain não sabia se ele simplesmente se esqueceu da presença de Luke no banheiro, ou se ele só queria tanto que Luke não estivesse lá lhe olhando, que tinha se convencido de sua verdade. Não teve essa sorte. Fora de seu campo de visão, Cain podia ver Luke encostado no vaso sanitário de porcelana, de braços cruzados contra o peito dele, esperando.

Este tipo de intimidade casual com Luke havia sido a maior fantasia de Cain, o seu sonho. Agora, era um pesadelo.

"Eu estou bem." Cain mentiu. Ele tocou a borda da banheira, observou o sabão flutuar sobre a superfície da água e olhou para as pernas, em busca de um pedaço de pele que não estava cortada ou coberta com um hematoma roxo escuro. "Conseguir me limpar é metade da batalha. Já me sinto cem por cento melhor."

"Mentiroso." A palavra ecoou contra os azulejos no banheiro, ressoando no ar até que desembarcou em Cain e afundou-se em seu núcleo com uma dor que o rasgou e eviscerou.

"O quê?" O olhar de Cain saltou por cima de Luke, mas rapidamente se desviou. "Do que você está falando?"

"Deixe-me perguntar uma coisa, Hawk." Ao invés de responder, Luke desafiou. "Vamos fazer essa dança toda vez que algo acontecer com você, vai testar sua fé em mim?"

Cain finalmente olhou fixo e diretamente, e o olhar esperando por ele queimava com fogo de prata.

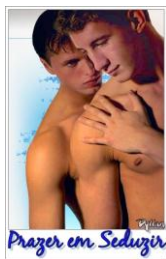
"O quê?" A dor feriu as entranhas de Cain como uma lança, uma dor que não tinha nada a ver com seu espancamento. "Claro que tenho fé em você, Luke. Tenho toda a fé em você."

"Então tire a cabeça para fora da sua bunda e comece a falar comigo, porra." O homem carinhoso que tinha limpado a bagunça de Cain menos de uma hora atrás havia desaparecido completamente. "Você acha que eu não tenho notado que esta é a primeira vez que você me olhou nos olhos, desde que você acordou? Você acha que eu não sei o que você está mordendo minha cabeça e afastando-me por uma razão? Eu sei que você está. Não faz muito tempo eu

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

estava a uma dúzia de passos a ponto de deixar esta propriedade para sempre, antes que você, finalmente, cedesse e me deixasse entrar, antes de finalmente me contar a verdade sobre o que estava deixando você tão assustado. Então aconteceu de novo, quando você pensou que eu odiasse você porque tinha intimidado MacLesten em sua forma demoníaca. Eu tive que arrastar isso de você também, antes que você assumisse."

"Então eu estou pedindo agora, Cain, mais uma vez. Isto é algo com que tenho que me preparar para lidar o resto de nossas vidas? Será que vai ser uma batalha constante você se abrir para mim? Você sempre vai se esconder de mim, quando algo te machucar? É para isso que eu tenho que me preparar, repetidamente, no nosso futuro?"

Cain sentiu a pressão crescer por trás de seus olhos novamente. Ele olhou para o teto branco e piscou até que passou o suficiente para que ele fosse capaz de falar. "Você me deixaria se eu dissesse que sim?"

"Maldição, você me frustra." Luke empurrou para frente e caiu de joelhos no chão molhado ao lado de Cain, separado somente pela parede da banheira baixa entre eles.

Estendendo-se, Luke tomou o queixo de Cain em sua mão, forçou o olhar do teto para o seu, e não o deixou desviar o olhar.

"Não, querido." Luke disse gentilmente. "Eu não o deixaria por causa disso. Ok? Eu não vou a lugar nenhum, não importa quantas dores de cabeça que você me der com essa coisa solitária e estóica que está acontecendo em sua psique masculina. Eu nunca vou deixar você, e você pode apostar nisso."

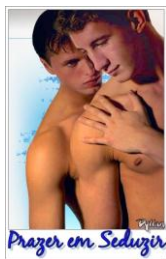
Era muito para Cain lidar. Tudo o que tinha acontecido naquela câmara, e agora ouvindo Luke, mesmo quando irritado, ainda prometendo que não deixaria Cain sozinho nunca mais, o destruiu. Os ombros de Cain começaram a tremer, e ele enterrou o rosto em suas mãos. Ele chamou os joelhos dobrados para cima e para si mesmo sobre eles como soluços sacudindo assolado todo o seu ser.

"Oh, querido...." Luke acalmou. "...você não tem que fazer isso a si mesmo. Não precisa ser tão difícil." Luke atraiu a parte superior do corpo de Cain no círculo dos seus braços fortes.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

O toque reconfortante dos dedos de Luke acariciando através de seu cabelo molhado, deslizando suavemente seu cabelo atrás da orelha, tornou-se a ruína de Cain. A intimidade do ato era tudo o que Cain sempre quis; era a razão pela qual tinha ido e atravessado o Ritual da Mudança em primeiro lugar.

Luke beijou o topo da cabeça de Cain, e mais lágrimas vazaram de Cain e no peito da camisa de Luke.

"Você tem que começar a mostrar um pouco de fé no meu poder de permanência." Luke disse, enquanto balançava Cain entre seus braços. "Você tem que saber que nada que você me diga vai mudar o quanto eu o admiro e respeito. Você tem que começar a acreditar que nada que você me diga vai me fazer parar de te amar. Fale comigo, bebê, e me diga o que está deixando você tão perturbado."

Cain se afastou, e Luke o deixou ir. Cain enxugou os olhos, enxugou o maldito rosto, em um esforço para afastar o cansaço dele.

"Você estava lá." A voz de Cain saiu grossa e rouca. Se ele queria ser um homem de verdade, então tinha que aceitar tudo dentro dele, tanto os bons e os maus. "Em minha mente, em um certo ponto, você de repente estava lá comigo na câmara de tortura. Uma vez que você estava lá, você ficou comigo pelas próximas cinco horas, até que tudo tinha terminado."

"Ok." Luke sentou-se sobre os calcanhares e apertou os braços em volta dos joelhos. "Mas você pode elaborar um pouco e me dizer por que isso é tão perturbador para você agora?"

"Ohhh..." Cain riu nervosamente. "Você não pede muito de mim, não é?"

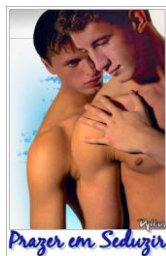
"Só tudo." Luke ofereceu um sorriso torto. "Assim como você exige de mim."

"Certo." Cain inclinou a cabeça para trás contra a parede do chuveiro, esgotado até a medula de seus ossos. Engolindo convulsivamente, ele forçou para baixo o caroço sentado em sua garganta, sufocando-o com seu medo, e começou. "Através de muita coisa, eu fiz tudo certo. Eu flutuei várias vezes para dentro e para fora da consciência, e eu chorei e implorei para que parassem, mas mentalmente, eu estava bem. Eu dei alguns bons golpes em alguns deles de vez em quando, antes que me dominassem e comessem a me esmurrar novamente, mas

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

basicamente eu estava bem. Contanto que eu não usasse as palavras 'eu desisto' ou 'eu renuncio', então eles sabiam que eu não ia realmente me render."

"O que você sabia antes de começar, com base no que Caleb lhe disse."

"Certo, e como eu disse, eu estava indo bem." Cain piscou rapidamente, quando as lembranças o agitaram novamente, empurraram para fora uma fraqueza que o envergonhava deixar Luke ver. "Mas então aconteceu algo para o qual eu deveria ter me preparado, mas eu não fiz... e... e quando aconteceu, eu já não estava mais bem. Na verdade, me fez soluçar e me quebrou desde o início. "

"Diga, Hawk." Luke incitou. "Diga isso em voz alta e reivindique-o. Faça-o seu evento, e não deles."

"Engraçado você dizer isso." Cain riu ironicamente. Foi a única coisa que podia fazer para evitar estar vomitar novamente. Ele rolou a cabeça no azulejo e enfrentou Luke, encontrando aquele olhar aberto e ingênuo que tanto amava. "Porque foi exatamente o que eu fiz." Medo paralisante apertou o peito de Cain e transformou sua boca em algodão, mas se recusou a desviar o olhar agora. "Quando um deles começou a violar-me com uma vara de pedra, era a única coisa que eu não podia suportar. Era a única coisa... uma coisa, Luke..." Cain golpeou com a mão sua bochecha úmida, com raiva. "...a única coisa que era só entre nós, e quando... quando ele pegou... quando ele tomou e tornou em algo violento e feio, eu o implorei para parar. Era um sacrilégio do que fazemos juntos, e eu não podia suportar. Quando ele me perguntou se eu queria desistir, eu abri minha boca para dizer sim. Eu ia dizer que sim; eu ia desistir. Antes que eu pudesse, de repente, você estava lá comigo, e eu não disse."

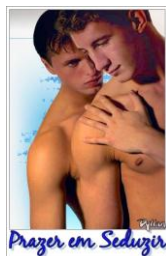
"Tudo bem. Mas, querido, por que isso está rasgando tanto você por dentro agora? O que aconteceu que o deixou com medo até de olhar para mim?"

"Você não vê?" Cain exclamou em agonia. "Eu levei você até lá. Na minha própria cabeça torcida, eu levei você lá e o coloquei atrás de mim. Mais do que isso, eu o coloquei dentro de mim, Luke. Minha cabeça doentia o colocou no ato mais violento, desumano que pode acontecer a uma pessoa, e eu me forcei a gostar. Eu gozei, Luke. Enquanto o animal estava

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

me violando, eu estava tão completamente convencido de que era você, que eu tive um orgasmo ao mesmo tempo em que aconteceu. O quão repugnante é isso?"

"Hawk..."

"Oh, não, não." Cain cortou uma área em no ar com o braço. "Isso não foi o fim. Meu tempo com você substituindo a imagem de qualquer Naverto que estava tendo a sua vez comigo não acabou assim. Não, a partir desse ponto, a cada batida que eu tomei, cada fenda da pá, a cada golpe de couro... Foi você aplicando em mim, e não um demônio. Eu não tinha noção dos demônios a partir do ponto que você apareceu na minha mente pela primeira vez, por todo o caminho até próxima coisa que me lembro, que foi acordar há apenas pouco tempo atrás. Eu passei por quase metade do Ritual da Mudança com a única imagem na minha cabeça sendo a do homem que eu amo me batendo, até eu me submeter. Durante todo o tempo ouvindo a sua voz no meu ouvido, que eu sei que foi tudo em minha mente, me dizendo que cada golpe era a prova de seu amor. Então, adivinhe, Luke? Eu me alegrava com cada golpe que você entregava, e mesmo que eu lhe dissesse que estava me machucando insuportavelmente, você me garantiu que tudo ficaria bem, porque foi tudo feito com amor, e eu acreditei em você."

"Quão perturbador e errado é isso?" Cain rosnou e bateu o punho contra a parede do chuveiro, mas quase não registrou a dor. "Como eu devo estar doente em algum lugar no fundo do meu cérebro que eu não quero ver, que eu poderia criar algo assim tão convincente que até enganei meu corpo para ficar animado com isso? Como eu poderia fazer isso e não acredito que estou completamente pervertido?"

"Ei, ei, ei." Luke interrompeu Cain. Movendo-se para frente, ele cobriu a boca de Cain com sua mão. Ele se aproximou bem do rosto de Cain, e seu olhar não vacilou. "Não há nada de mal ou errado ou perverso em você, Cain Hawkins. Eu não quero ouvir você falar de si mesmo desse jeito nunca mais. Eu não vou tolerar isso. Você fez o que tinha de fazer para sobreviver, isso é tudo."

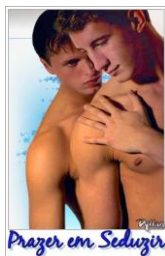
Cain empurrou a mão de Luke para longe de sua boca.

"Mas por que isso?" Ele perguntou fracamente, buscando, implorando por respostas, por absolvição. "Por que eu peguei o que você significa para mim e o manchei assim? Por que

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

eu pegaria o seu rosto e sua voz, que são as coisas mais delicadas e amadas em minha vida, e ao colocaria no ato mais feio, mais repugnante que já aconteceu comigo? Eu devo estar doente e torcido, de algum modo terrível. Enterrado lá no fundo, eu devo querer que você me machuque, e eu não sabia até que isso foi forçado para fora de mim, em uma situação desesperadora."

Luke saiu de seus calcanhares e se sentou na beirada da banheira.

"Não, querido, isso não é verdade. Você não quer."

"Sim."

"Não." disse Luke novamente. Ele estendeu a mão e traçou com os dedos leves como penas hematomas no rosto de Cain. Cain estremeceu e recuou com medo. "Tudo bem." Luke pareceu entender e recuou. "Deixe-me perguntar-lhe uma coisa ao invés disso. Posso fazer isso?"

Como uma criança, Cain mordeu a borda do lábio e assentiu.

"Ok." Luke segurou o olhar de Cain, o prendeu a ele. A força inabalável nos olhos de Luke olhos não deixaria Cain quebrar a conexão. "Deixe-me perguntar-lhe isto... você nunca, em sua vida - e eu estou falando bem antes de me conhecer, e começarmos a ter relações sexuais - você já associou violência ao sexo, que você estava sonhando em ter? Alguma vez, em qualquer de suas fantasias sexuais, imaginava eu, ou algum outro homem, batendo em você, ou espancando você ou humilhando você, e você ficando excitado com isso de alguma forma?"

"Não."

"Ok." Luke concordou. "E agora? Alguma parte de você está animado com a idéia de me machucar fisicamente?"

"Não."

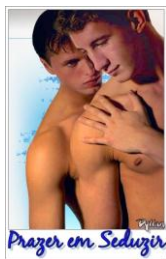
"Mesmo se você estivesse, você acha que existe alguma parte de mim que jamais concordaria com isso? Você acha que eu poderia machucá-lo, da maneira que eu fiz durante o Ritual da Mudança?"

"Não."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Ok." Luke tirou da água a mão machucada de Cain e levou os dedos aos lábios, pressionando beijos pequenos na pele em carne viva. "Então, pense sobre tudo isso, Hawk. Pense no que isso significa. Pense sobre o fato de que você estava na situação mais perigosa que você já enfrentou em sua vida inteira. Pense no fato de que você sabia que, em algum lugar no fundo da sua alma, você sabia que não poderia desistir, que você teria que passar por isso. De alguma maneira, você teria que passar por isso. Pense em como você estava com medo. Você estava com muito medo, querido?"

"Eu estava apavorado."

"E você não conhecia aqueles demônios. Você conhecia os limites do que eles deveriam estar autorizados a fazer, mas você não podia ter certeza de que iriam realmente seguir essas regras. Você alguma vez teve medo de que eles estavam fazendo muito? Alguma vez você teve medo de que fosse morrer?"

Cain assentiu, enquanto lágrimas escorriam lentamente pelo rosto. Ele respondeu asperamente: "Todo o tempo."

"Ainda assim, sob esse terror, você também sabia que não podia desistir, ou então você estaria de volta onde começou. Certo?"

"Pior ainda." Cain corrigiu. "O Viajante apareceu enquanto eu estava lá. Ele descobriu o que eu era. Então, se eu não passasse esse desafio, eu iria ser executado de qualquer maneira."

"Ok, ainda mais pressão. Em seu desespero, em sua absoluta necessidade de sobreviver a essa coisa, você me conjurou. Certo?"

"Sim."

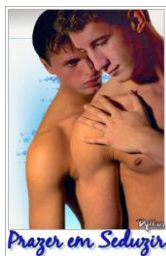
"Então por que eu? Não pense nisso; apenas me diga a partir de suas entranhas. Por quê? Não pense, apenas fale. Por quê? Agora, Cain. Por quê?"

"Porque... porque..." Cain se esforçou para fazer as palavras saírem através da insuportável incerteza e medo. "Porque a única coisa que eu conheço com certeza neste mundo é *você*. Eu sei que *você* nunca me machucaria. Eu sei que *você* nunca mentiria para mim. Então eu sabia que, se *você* dissesse que eu poderia suportar a dor, e se *você* promettesse que eu não ia morrer, e se *você* jurasse que você não ia me matar, então eu poderia confiar nisso e acreditar

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

que o fim do meu tormento chegaria eventualmente. Tinha que ser você, porque eu precisava de alguém... alguém... "

A dor de lembrar inundou Cain e quase o arrastou, mas Luke segurou sua mão e não o soltou. Cain fixou no fundo do olhar de Luke e extraiu a força que precisava do poço infinito que havia dentro de Luke. "Eu precisava de alguém que pudesse fazer amor comigo... por que... porque senão o estupro com a haste de pedra ia me quebrar. Ele ia me fazer desistir, e você foi o único cuja voz e toque poderiam me fazer passar por isso. Eu precisei que você estivesse lá comigo. Mesmo que fosse só na minha cabeça. Mesmo se não fosse real, eu precisava de você."

"Não há nada de vergonhoso nisso." Luke lhe disse. "Nada de vergonhoso, doente ou pervertido; nada com que você deva se preocupar."

Luke chegou mais perto e tomou o rosto de Cain em suas mãos, inclinando a cabeça para trás. "Você se lembra o que eu disse na noite anterior que foi enfrentar o conselho?"

Com lágrimas escorrendo em suas têmporas, Cain olhou para a determinação de Luke e assentiu.

Aparentemente, isso não era bom o suficiente. "O que eu te disse? Dê-me as palavras. Diga em voz alta."

Cain levantou a mão e cobriu as mãos de Luke com a sua. Era uma pequena conexão, mas Cristo, precisava disso agora mais do que precisava respirar. "Você disse que nada é errado quando se trata de sobreviver. Você me disse para fazer o que fosse preciso para voltar para você, e... e eu fiz."

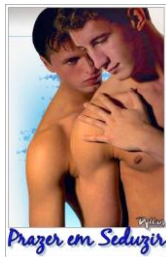
"Sim, querido..." Lágrimas encheram os olhos de Luke também. "Você fez. Com certeza fez." Ele se inclinou e pressionou os lábios contra os de Cain. Cain agarrou-se ao toque, precisando dele desesperadamente, quando muita emoção contraiu seu peito.

Luke quebrou o vínculo, mas beijou um toque de amor nas bochechas machucadas de Cain, testa e nariz, antes de enxugar as lágrimas do rosto de Cain e se afastar. "Você vai ficar bem." Luke lhe disse. "Você vai passar por isso, e na outra extremidade, nós dois vamos ficar bem. Eu prometo."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



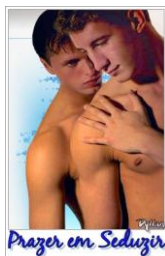
Cameron Dane

Como Luke fez a promessa - o Luke real dessa vez - Cain se permitiu começar a acreditar.

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Vinte e Nove

Cain se mexeu na cama e esticou os músculos doloridos, quando acordou de mais uma das suas muitas sonecas recentes. Ele sabia que a recuperação do trauma levava tempo, mas ele coçava com impaciência nessa fraqueza que estava deixando-o muito lentamente para o seu gosto.

A recuperação era uma puta enfadonha.

Cain piscou para afastar sono dos seus olhos e rolou a cabeça no travesseiro. Sua respiração ficou presa em seu peito, quando a perfeição encontrou seu olhar.

"Eu já te contei como você fica sexy com seus óculos?" A voz de Cain ressoou, grossa do sono.

Luke olhou por cima do laptop que havia apoiado sobre as coxas. Sentado na cadeira com os pés sobre a cama, ele parecia tão casual como poderia estar em seu jeans e uma camisa de cowboy azul. Cain poderia jurar que detectou uma pitada de vermelho infundindo as bochechas de Luke, quando encontrou o olhar de Cain sobre a parte traseira do computador.

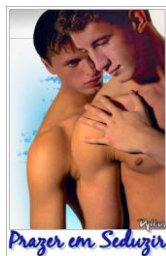
"Bem?" Cain insistiu. "Eu já te disse? Porque você parece. Parece bom o suficiente para comer." Com um gemido áspero, Cain pensou sobre a necessidade do celibato imposto com o qual estavam lidando. Ele só não estava sendo forte o suficientemente e, além disso, os dois achavam que não podiam arriscar qualquer intimidade sexual sendo interpretada como auxiliar na recuperação de Cain. "Querido, quando você parece todo estudioso assim, você me deixa com muita, muita fome."

"Não me provoque, Hawk. Eu apenas os uso para leitura." Luke deslizou a armação de arame do nariz e jogou-os sobre o criado-mudo. Inclinou-se para frente e colocou o computador no criado-mudo também. "Além disso, se você continuar pensando assim, você só vai conseguir uma ereção que terá que ser resolvida com sua própria mão."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Frustração brotou em Cain. Ele só podia imaginar que estava quase curado de sua tortura, já que seu primeiro pensamento envolvia voltar e bater na merda do conselho que tinha feito isso com ele, mais do que qualquer dor especial em seu corpo.

"Você está certo." Cain traçou pequenos círculos no lençol com os dedos. "Então me diga como os cavalos estão hoje? Cristo, eu sinto falta de estar com eles." Cain de repente socou o colchão, desalojando o lençol que cobria seu corpo frouxamente. "Eu odeio que você sinta que precisa estar enfiado aqui comigo. Você não está trabalhando com eles, tanto quanto eu sei que gostaria de fazer."

"Os cavalos estão bem, e eu também. Caleb e Cassie já me avisaram hoje que, se eu tentar agradecer-lhes por ajudar mais uma vez, eles irão lacrar minha boca com uma fita. Não se irrite. Tudo e todos que você ama estão se saindo muito bem."

"Ainda assim..."

"Mas você, querido..." Luke interrompeu a reclamação de Cain. "Você ainda tem um baita corpo ferido para trabalhar de volta à saúde plena, e não precisa fazer nada que vá atrasar você." Luke veio e sentou-se do lado da cama, e inclinou o braço sobre a largura das pernas de Cain. Ele fez cócegas no umbigo de Cain com a ponta de seu dedo, e trabalhou-o para o quadrado de gaze que cobria a queimadura de Cain. "Então." Luke bateu sobre a tira de tecido fixado entre o umbigo de Cain e a cintura de seu moletom. "Talvez você deva pensar em trocar o curativo e aplicar outra camada de creme."

"Sim, mamãe." Cain comentou secamente.

Luke se inclinou e apertou um beijo nos lábios de Cain, mas se afastou antes de Cain poder aprofundá-lo. Seus olhos cinzentos brilhavam com muita satisfação para o conforto de Cain. "Agora você sabe como eu me senti, quando você me trouxe de volta para casa do hospital."

Cain começou a descascar a fita médica para longe de sua carne.

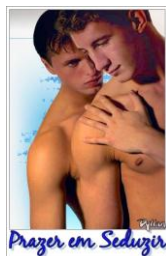
"O que eu tinha, em relação a isso." Luke lhe disse. "Não era nada."

"Oh, sim." Cain bufou. "Apenas uma ferida de bala que passou a centímetros do seu coração e tirou dez anos de minha vida. Sim, isso não é nada."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke fez uma cara sarcástica, mas rapidamente deixou cair sua atenção para a queimadura que Cain havia revelado em seu estômago. Luke esticou a mão e tocou com os dedos os sulcos da ferida. "Você já olhou para isso, desde que você cobriu pela primeira vez?"

"Não realmente." Cain admitiu. O tom de Luke atraiu o olhar de Cain olhar para o estômago, também. "Apenas o tempo suficiente para colocar alguma pomada sobre ela e cobrir novamente. Por quê?"

Luke tocou o estômago de Cain novamente. "Talvez você não possa vê-lo porque está de cabeça para baixo para você, mas isso não é uma queimadura. É uma palavra. Fe-all-tóir." Luke olhou para cima, os olhos arregalados como se instalaram em Cain. "Fealltóir. O que significa isso?"

Antes que Cain pudesse dizer que ele não sabia, uma voz profunda falou da porta. "Fealltóir." Disse Caleb, sua mandíbula estalando. Cassie estava ao lado dele. "Merda. Filhos da puta." Caleb entrou na sala e deu uma olhada mais de perto, Cassie no seu encalço. "É gaélico. Traduzido, isso significa *traidor*. Aparentemente, não foi suficiente te surrar até você perder os sentidos e quase matá-lo; aqueles bastardos o marcaram permanentemente também."

"Oh." Cain alcançou até sua mesa de remédios e agarrou ao tubo que ele queria. "Bem." Ele traçou as letras acidentadas com a pomada cicatrizante e depois cobriu-o de volta. "Ok. Eu acho que é isso, então."

"É isso, então?" Caleb imitou descaradamente. "Eles marcaram definitivamente marcado o seu corpo com um insulto. Você não está chateado?"

Cain olhou para Luke. "Isso incomoda você?" Perguntou ele. Cain perguntou por causa de Caleb, pois ele já sabia a resposta de Luke.

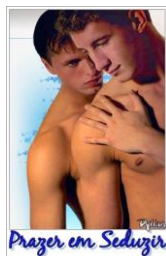
Luke deu de ombros e perguntou novamente. "Minhas cicatrizes te incomodam?"

"Querido..." Cain sorriu intimamente. "...você já sabe a resposta para isso." Luke esfregou as pernas de Cain. "Agora que penso nisso, é meio sexy. Quero dizer, você teve que atravessar o inferno para que pudéssemos estar juntos. Sempre que eu olhar para isso, só vai afirmar o quanto você quer que fiquemos juntos. Quando se curar, eu vou acabar amando."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Nossa Louise." Caleb revirou os olhos. "Deus salve-me da tolice repugnante de pessoas apaixonadas."

Os outros três na sala deram a risada secreta que Caleb não entendeu, até que Cassie comentou do outro lado da cama. "Espere só, Caleb Hawkins. Eu vou encontrar a parceira perfeita e juntar você com ela, assim como eu fiz com Cain e Luke aqui."

Cain atirou a cabeça para trás e vaiou os delírios de grandeza casamenteira de Cassie. "Que diabos? Você está louca, Cassie." Ele lançou um olhar piedoso ao ver o olhar revoltado dela. "Se alguém é responsável, é seu marido e seus ciúmes ridiculamente insano de você, que o levou a pedir-me para levar Luke para fora de sua casa."

"Ah, é?" Cassie ergueu uma sobrancelha que de repente fez Cain se sentir muito, muito incerto de sua confiança anterior. "Quem conhece o ciúme irracional do meu marido, e como reage a ele, melhor do que eu faço? Quem você acha que esteve cochichando em seu ouvido sobre o quão cansado você parecia cada vez que eu o via? Quem você acha que plantou a semente de que você poderia precisar de ajuda com os cavalos? Quem você acha que não deu a Luke nenhuma escolha, além de vir para casa comigo e me deixar cuidar dele até que recuperasse sua saúde?"

A boca de Cain estava aberta, atordoado demais para falar. Ele olhou para Luke e viu que ele estava tão chocado e espantado.

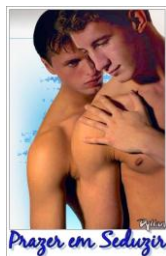
"Isso mesmo, meninos." Cassie disse com um sorrisinho triunfante. "Essa pessoa seria eu. Eu estava tentando descobrir uma maneira de colocar vocês dois juntos, desde que eu soube que Cain era gay. Eu já sabia que Luke era. Eu já sabia que ambos tinham um amor pelos cavalos. Eu também sabia que vocês tinham uma ética de trabalho semelhante, que ambos amavam suas respectivas famílias ferozmente, e que cada um era forte o suficiente para lidar com o que significaria ser um casal gay na cidade."

Cassie voltou seu olhar para Cain, seus olhos verdes nublando com emoção. "Por que você acha que eu estava tão chateada na noite em que eu descobri que você poderia ser executado? Eu não poderia confessar nada, quando Caleb proferiu essas palavras no escritório de Connor, eu estava era muito horrorizada com o que eu tinha feito. Pensei que ia colocar você

Apixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

em uma sepultura precoce por ter empurrado você e Luke em tal proximidade. Agradeço a Deus por Caleb, ou então eu não sei se meu casamento com Connor teria sobrevivido, quando eu lhe dissesse o que havia feito."

"Aí está o forro de prata⁹." Luke pensou em voz baixa, seus olhos brilhantes, com uma nova compreensão.

Cain estendeu a mão e esfregou as costas da mão de Luke, onde repousava na cama. "O que quer dizer, querido?"

O sorriso gentil de Luke estava confiante e sábio além de seus anos. "Quero dizer que minha mãe criou a mim e minha irmã acreditando que tudo acontece por uma razão, mesmo que nem sempre possamos vê-lo. Eu tenho que admitir que quando eu estava apanhando de MacLesten e depois passando por esse processo de recuperação doloroso, eu não via como poderia haver algum grande propósito no que havia sido feito a mim. Agora eu vejo que a confiança que eu tive em uma pessoa naquele dia, Cassie, levou-me a você."

Cain trouxe a mão de Luke aos lábios e a beijou. Seus olhos, seu coração, seu corpo, sua alma, tinham sido criados para esse homem. Para Luke.

"Certo." Ele concordou.

Cassie apertou o ar e levantou o braço para o lado, fazendo uma pequena reverência de menina do campo. "Obrigada, obrigada, muito obrigada. Não há necessidade de aplausos. Foi tudo em um dia de trabalho."

Caleb contornou a cama e fechou a mão sobre a boca de Cassie. "Eu vou tirá-la daqui, antes que ela passe a exigir uma taxa de procriação."

"Hum...hey." Murmurou Cassie sob a mão de Caleb.

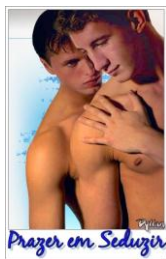
Caleb continuou. "Nós apenas entramos para dizer que nós fizemos um treino energético a Night Runner e Laura's Love hoje, e todos os cavalos foram alimentados. Eles estão preparados para a noite, e agora temos que ir. Caso contrário, Connor vai perguntar por que ele

⁹ Uma perspectiva de esperança ou de conforto em meio à dificuldade, do provérbio *Every cloud has a silver lining* (Cada nuvem tem uma fresta de esperança).

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

está sentado numa mesa com os advogados da propriedade MacLesten sozinho, quando eu e Cassie deveríamos estar lá."

"Você acha que nós vamos conseguir a terra?" Cain questionou.

Caleb assentiu. "Nós fizemos a melhor oferta, e você sabe como as pessoas simplesmente parecem dar a Connor o que ele quer."

"Mas não, se transformarmos Connor em um urso em torno dos advogados enquanto ele está esperando por nós." Cassie apontou. "Então, nós realmente temos que ir, ou então...." Um baque forte bateu na porta da frente, duro o suficiente para que todos endireitassem suas colunas.

Cassie continuou rapidamente. "Ou então..." Ela revirou os olhos. "...Connor virá derrubar sua porta procurando por mim. Eu já volto."

"Ooh, ooh...Caleb, Caleb..." Cain se inclinou para frente com entusiasmo e chamou a atenção de seu irmão. "Aproxime-se da porta e escute. Vai haver palavras murmuradas, perversas e esquentadas de Cassie que irão fazer Connor explodir. Vá ouvir o que ela diz."

Caleb acenou de volta tão entusiasticamente, e até mesmo deslizou para fora da sala para fazer o que Cain disse.

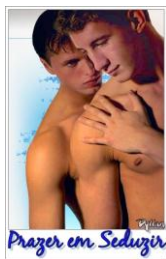
Luke apenas balançou a cabeça. "Meu Deus, Hawk, vocês realmente são irmãos no verdadeiro sentido da palavra. Vocês têm aquela coisa de *vamos nos 'juntar' contra um irmão e atormentá-lo* acontecendo naturalmente. Juro por Deus que vocês parecem ter 12 anos de idade e conspiram de se esconder no armário, enquanto Connor dá uns amassos do outro lado."

"Não." Cain afastou o comentário de Luke. "Só que nós dois observamos Connor se apaixonar por Cassie e atormentar-se com este sonho de uma vida perfeita que ele jamais pensou que poderia ter. Então agora é divertido vê-lo vivo, enquanto ele digere que não é tudo sobre fazer amor sob o luar do jeito que sonhou. Ela pode deixá-lo sem palavras como ninguém, e para mim e Caleb, ver nosso irmão autocrático perder completamente os seus pensamentos por causa do que Cassie significa para ele... Bem, vamos dizer, é um delicioso pedaço de diversão para nós, à sua custa."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Ei." O olhar de Cain ampliou-se ao ver Caleb e Cassie reaparecendo na porta. "Onde está Con?"

"Não era Connor." Cassie compartilhou. Ela voltou para a sala e entregou a Cain uma folha de papel. "Era isso. Estava fixado na parte externa da porta da frente com a lâmina de uma faca. Deve ter sido o barulho que ouvimos."

Cain olhou para a folha de papel grosso. Ele leu, e suas mãos começaram a tremer. Ele olhou para Cassie e depois para Caleb. Seu coração bateu tão forte em seu peito, tinha certeza que poderia ser visto por todos na sala. "Isto não é uma brincadeira? Você realmente achou essa mensagem em minha porta?"

"Nós nunca faríamos isso com você." Caleb falou para os dois. "É real."

Com nada mais do que um aceno de cabeça, ambos saíram em silêncio.

"O quê? O quê?" Luke pegou o papel das mãos de Cain, o medo escurecia seu olhar quando ele começou a ler em voz alta. "*Você é uma vergonha que nós já não reivindicamos. Que você possa ter uma morte humana dolorosa, pois você não é mais um de nós. Você não é mais um Naverto. Será bom nos livrarmos de você*¹⁰." Luke olhou para Cain, seu olhar ousando acreditar. "Isso é o que eu acho que é?"

"Eu acho que sim." disse Cain com cuidado, com medo de ter esperança.

Ele fechou os olhos e procurou o demônio, pensou nele com tanta naturalidade da maneira que treinou a si mesmo para fazer. Ele esperou pela mudança, pelo o início da dor que não era realmente uma dor, e tentou forçar a mudança.

Tudo tencionou dentro dele, e Cain, na verdade estava sentindo dor, mas era apenas a mesma dor dos hematomas e cortes curando que vinha sentindo há um mês. Não era o profundo desconforto interno do demônio emergindo.

O demônio havia ido embora.

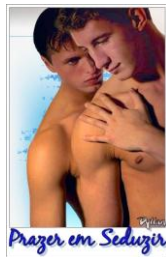
"Oh, Cristo, Luke." O olhar de Cain se iluminou para o cinza lhe esperando. Ele estendeu a mão e colocou-a em torno do pescoço de Luke, arrastando-o para frente, até que

¹⁰ No original, ***Good riddance***, uma expressão de prazer em se livrar de algum incômodo, geralmente um indivíduo.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

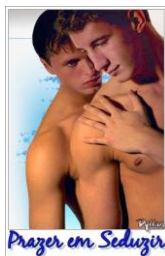
estavam testa a testa. Ele estremeceu com o desconforto do peso de Luke sobre ele, mas o negou inteiramente. Sentir Luke era a melhor coisa que ele já tinha experimentado. Com os olhos brilhando, Cain pronunciou. "Acho que o teste acabou. Eu acho que estou livre."

Luke prontamente arqueou-se para fora da cama e dos braços de Cain em um tiro.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Capítulo Trinta

O sangue drenou os membros de Cain e deixou-o paralisado, enquanto olhava para as costas de Luke. Velhas inseguranças, novos medos - tudo com que Cain tinha que lidar agora fazia parte da adolescência da maioria das pessoas, primeiro amor, prática em relacionamentos....Cain tinha que navegar como um novato em seu relacionamento com Luke. O único problema para ele, era que esse não era apenas um primeiro amor ou um primeiro relacionamento...era também o único que pretendia ter. O único que queria ter. Luke era o homem com quem ia passar o resto de sua vida, o homem por quem ele faria qualquer coisa no mundo.

Inferno, ele já tinha feito.

Porra, Cain não tinha colocado seu corpo e mente através do inferno, para que Luke pudesse se afastar dele. Não quando eles finalmente tiveram uma resposta para suas orações. Não quando pela primeira vez, verdadeiramente, em todos os sentidos, pela primeira vez, eles poderiam estar juntos sem medo de tudo desabar ao seu redor, quando fossem separados.

"Qual é o problema, Luke?" Cain não agüentava mais o silêncio. "Por que você está fazendo isso?"

O corpo todo de Luke se enrijeceu.

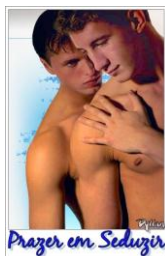
"Dê-me um minuto." Luke proferiu com a voz baixa e tensa. "Eu só... só me dê um minuto. Eu preciso de um minuto."

"Por quê?" Cain pressionou. Ele não se importava mais em ser educado, só queria respostas, algo para fazer com que este sentimento de afundamento em seu estômago fosse embora. "Eu só lhe disse que finalmente estamos livres, para estar juntos do jeito que temos sonhado, e sua primeira reação é se afastar. Você não gostou quando eu tentei fazer isso com você. Eu entendo isso agora, Luke, porque eu malditamente não entendo isso, e eu com certeza

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

não gosto nem um pouco. Então coloque para fora, nesse maldito minuto. Diga-me o que está errado."

"Não é nada." insistiu Luke, com as costas ainda para Cain. "É só... quando você me disse que estava livre... eu tive uma reação inesperada a isso."

Bem, essa merda não fez Cain se sentir melhor.

"Que tipo de reação?." Ele questionou, seu tom de voz cortado.

Luke se virou, e Cain imediatamente notou a protuberância se projetando contra a frente do jeans de Luke. Ele também percebeu uma pequena mancha escura se formando lá. Seu próprio pênis saltou em seu moletom em resposta.

"Jesus Cristo, Luke." Cain amaldiçoou suavemente. O alívio inundou todo o seu ser, deixando-o tonto. Ele estava feliz por estar deitado. "Você quase me deu um maldito ataque do coração, tudo porque não queria que eu visse a sua ereção? Venha aqui, querido." Ele bateu no peito. "Nós vamos cuidar disso agora."

"Viu, eu sabia que você ia fazer isso." Acusou Luke acaloradamente. "Você não está pronto ainda."

"Quem disse que eu não estou pronto?" Cain empurrou seu moletom para baixo após o quadril e deixou Luke ver a prova por si mesmo. "Estou muito bem preparado para tomar você, querido." Seu pênis pulou contra seu estômago só de pensar nisso. "Eu já estou pronto há pelo menos uma semana."

"Não." Luke corrigiu. "Seu pênis está pronto, mas o resto do seu corpo não está. Droga, querido, não me diga que você não está sofrendo, porque você grunhiu de dor, quando me puxou sobre você, não faz nem cinco minutos."

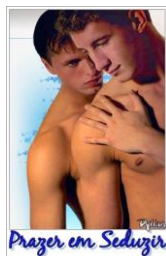
Luke estava tão sintonizado com todas as nuances sutis de Cain, que ele devia ter sabido que o homem iria imediatamente captar o desconforto visível e levá-lo diretamente para seu coração.

"Eu ainda estou dolorido." Cain finalmente admitiu. Ele não via qualquer sentido em mentir sobre isso, não era como se ele não ainda parecesse ter sido usado como um saco de pancadas, que tinha. "Mas eu preciso de você, Luke. Eu preciso que estejamos juntos,

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

fisicamente, de alguma forma. Eu preciso sentir o início da conexão novamente, para começar a acreditar que isso é real."

"Eu não sei." Luke hesitou, ainda de pé sobre os calcanhares com as mãos enfiadas nos bolsos de trás. "Eu nunca iria me perdoar se atrasasse sua recuperação, se você acabasse se machucando de alguma forma muito real. Lembre-se, você é humano agora, e vulnerável a ferimentos humanos, assim como o resto de nós. Deus, nós nem sequer sabemos a idade do corpo humano que lhe deram. Poderia ser mais velho do que pensamos."

Cain riu. "Preocupado por ter se amarrado a um homem velho, não é?"

"Não." Claramente horrorizado que ele tivesse sido mal interpretado, Luke correu ao lado da cama. Rapidamente, Cain pegou na mão de Luke e não o deixou fugir. "Nossa, não é isso que eu quis dizer. Eu te amo. Eu não me importo com a sua idade. Eu só quis dizer..."

"Relaxe." Cain puxou Luke até que seus joelhos se apoiaram ao lado da cama. "Eu estava apenas brincando. Se você fosse traduzir onde eu estava na minha vida demoníaca, então eu tenho cerca de trinta e cinco anos de idade. Eu cuidava muito bem de mim mesmo...isso não mudou" Cain teve um pensamento que o fez rir. "Entretanto, vou diminuir a quantidade de carne vermelha que eu consumo. Na verdade, você pode acabar com um vegetariano em suas mãos."

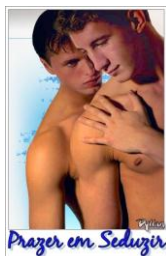
Luke afastou o cabelo da testa de Cain e sorriu. "Eu acho que posso lidar com um cowboy vegetariano, com um coração mole." Ele se inclinou e deu um beijo na testa de Cain, e deixou seus lábios permanecerem lá por um momento. Quando se afastou, ele acrescentou. "Acho que vou gostar muito."

Cain envaideceu-se sob a atenção suave e amorosa de Luke, mas Cristo, precisava de mais. "No mínimo, eu posso lidar com seu pênis." O corpo de Cain cantarolou com antecipação. Ele chegou para cima, ajustando o travesseiro contra a cabeceira inclinada para trás antes. "Eu não senti seu gosto em minha boca em um mês, Luke. Eu sinto falta. Eu sofro por isso. Deixe-me apenas sentar aqui e tomar conta de você, e nada mais. Por favor." Estendeu a mão e começou a trabalhar a fivela segurando o jeans de Luke.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Luke gemeu e se inclinou mais perto, e Cain sabia que o tinha. "Eu diria que você negocia duramente." Luke abriu os botões de sua camisa e encolheu os ombros para fora. "Mas eu estou claramente levando a melhor neste negócio."

"Não do meu ponto de vista, você não está." Cain ficou duro apenas pensando sobre colocar o pau grande de Luke na boca e fazê-lo gozar.

Cain começou a trabalhar desfazendo os botões do jeans de Luke. Luke engasgou quando Cain empurrou suas calças e cuecas para baixo, expondo suas nádegas para os quadris, e seu pênis totalmente ereto ficou livre. Luke enfiou o jeans ainda mais para baixo por conta própria, até que ficou preso em suas botas de cowboy.

Luke começou a se ajoelhar, mas Cain sabia o que pretendia fazer, então colocou a mão no quadril estreito de Luke e apertou.

"Deixe-os assim." pediu. Seu olhar desceu para o jeans e cueca amontoados nas botas de Luke. Sorridente, trouxe de volta os olhos ao encontro do olhar curioso de Luke. "Quando você está assim, me faz pensar que estava muito excitado e não podia esperar sequer um segundo para tirar suas roupas do caminho. É sexy. Eu gosto."

"Quando você coloca assim..." Luke conseguiu chegar na cama e atravessar a cintura de Cain com os joelhos, as botas descansando entre as coxas de Cain. "...me deixa excitado como o inferno também. Deslize para baixo um pouco, querido." Luke estendeu seu pênis. "Eu chegarei lá, e você não terá muito trabalho."

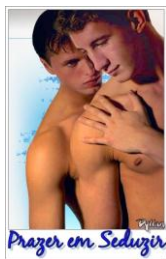
Cain captou um forte aroma de sexualidade, escuro e almiscarado, combinado com mel, a fragrância de Luke. Ele gemeu, abriu a boca e deixou Luke deslizar seu pênis para dentro. O mastro suave como veludo empurrou duramente seu caminho para o fundo da garganta. Cain sugou e puxou, e então fez cócegas com a língua para frente e para trás na parte inferior do pênis quente e maravilhoso.

Cristo, Cain sentiu saudades disto. Ele não tinha percebido o quanto podia, em apenas um mês de abstinência. Ele sentiu falta do aroma decadente e masculino, sentiu falta do som resultante do arrastar de sua boca para cima e para baixo pelo membro de Luke, deixando tudo escorregadio e molhado, em alguns casos, preparando-o para tomar seu traseiro. Cain tinha

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

sentido falta de Luke, bombeando seu quadril para trás e para frente contra seu rosto, ajudando a definir um ritmo de Cain, que precisava para gozar. Ele tinha sentido falta de alcançar e torcer os mamilos de Luke até virarem pequenos pontos duros, fazendo com que o homem girasse e flexionasse o quadril sexy estreito, enquanto lutava para lidar com o prazer que seu corpo era forçado a sentir.

Cain tinha sentido falta da intimidade pura, não adulterada das coisas que fazia com o Luke, que nunca tinha feito com outra pessoa, e que de alguma forma sabia, no fundo de sua alma, que nunca faria.

"Ah, porra, Hawk." Luke apoiou suas mãos na cabeceira da cama e fodeu a boca de Cain com seu pau longo e fino. Prazer beliscou seu rosto, quando olhou para baixo, observando o banquete que Cain fazia de seu pênis. Ele engasgou, e sua boca abriu, como se não pudesse ter ar suficiente nos pulmões de qualquer outra forma. "Você cuida do meu pau de uma forma que ninguém mais fez. Droga." Empurrou profundamente, mas os músculos da garganta de Cain já estavam bem treinados para tomá-lo. "Você é tão bom. Você vai me fazer gozar rápido demais, bebê."

Cain deixou o pênis de Luke deslizar para fora da boca por apenas alguns segundos.

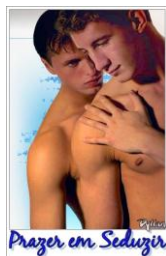
"Eu quero que você faça." Ele disse a Luke. Cain colocou seu punho em torno da base da ereção de Luke e começou a bombear seu comprimento no círculo de seus dedos. "Goze para mim." Lambeu a cabeça do pênis de Luke e rodou com a ponta de sua língua. O corpo inteiro de Luke se apertou, e Cain pode ver os músculos salientes em seus braços, enquanto dava um aperto mortal na cabeceira. Cain sacudiu a língua através da fenda de Luke, acrescentando. "Eu quero que você goze na minha boca." Ele deslizou apenas os dois primeiros centímetros passando seus lábios, e começou a chupar.

Luke nunca teve uma chance. Cain lhe masturbava minuciosamente, e o chupava ao mesmo tempo. Vendo tudo de cima, vendo a alegria atenta no rosto de Cain, enquanto fazia isso, era mais do que Luke poderia suportar. Suas bolas ficaram insuportavelmente apertadas. Seu coração parou de bater enquanto ficou suspenso entre a vida e a morte, à beira de algo magnífico.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Uma onda de prazer loucamente focado abalou Luke e iniciou seu coração a bater duramente. Ondulações de sensação percorreram seu baixo ventre, inchando seu pau a uma sensibilidade aguda que beirava a dor. Ele gritou alto e forte, quando o sêmen começou a bombear para fora de seu pênis em intermináveis jatos na quente sucção da boca de Cain.

Na outra ponta, o coração de Cain batia tão rápido quanto o de Luke, e ele amou. O pau de Luke pulsava dentro da caverna úmida da boca de Cain, revestindo sua língua com esperma salgado e espesso. Cain continuou sugando a cabeça em forma de cogumelo do pênis de Luke, sugando-o seco através de cada tremor de seu corpo, enquanto experimentava sua alegria. Ele rodopiava sua língua e sugou duramente a partir do primeiro grito agudo que Luke deu, todo o caminho até o último suspiro profundo, quando a resistência deixou Luke, deixando-o mole, forçando seu pênis a deslizar livre da proteção quente da boca de Cain.

Cain levantou a mão, enrolou a mão em torno do pescoço de Luke e arrastou-o para baixo para um duro e escaldante beijo. Ele tomou a boca de Luke como um homem faminto, golpeando os lábios através de Luke e espalhando-os abertos para a penetração total. Ele precisava disso também, a ligação de beijar Luke. Um pequeno grito escapou-lhe quando Luke tomou o controle, segurando a cabeça de Cain no local com as mãos, enquanto ele chupava a língua para o fundo do vácuo molhado da boca de Cain.

Cain passou os braços em volta das costas de Luke e apertou-o perto, precisando tanto dele que esqueceu o estado de seu corpo, até que suas costelas foram pressionadas e ele engasgou. Luke imediatamente interrompeu o beijo e se afastou.

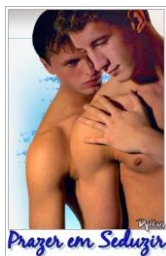
Cain não se preocupou com a dor.

"Por favor, Luke." Os olhos de Cain cintilavam com tudo o que sentia, tinha certeza disso, mas não se importava com isso, também. "Eu preciso estar dentro de você. Eu preciso sentir essa conexão entre nós para me sentir humano, a fim de me sentir completamente vivo de uma maneira que nunca tinha feito antes. Por favor, eu não me importo com o desconforto, eu só preciso sentir você ao meu redor, eu preciso sentir aquela coisa que só podemos fazer juntos."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Oh, bebê." Luke alisou os dedos sobre o rosto de Cain. "Eu não posso nem imaginar o que isso deve ser para você. Ser a mesma pessoa, mas também sentir que esse pedaço que costumava fazer parte de você, está faltando. Você não deve mais ter certeza de quem você é."

Essa observação mergulhou muito perto dos medos mais profundos de Cain para seu conforto. Alcançando, tomou uma das mãos de Luke na sua e trouxe-o à boca. Ele beijou o centro da palma da mão de Luke, sorrindo quando Luke passou os dedos e esfregou seu polegar contra o lábio inferior de Cain.

Cain olhou nos olhos de Luke, e seu coração encheu-se com a paciência amorosa que encontrou lá.

"Enquanto eu saiba que ainda posso te amar." Disse Cain. "Então, eventualmente, tudo começará a parecer normal também. Eu preciso te amar, Luke. É a única coisa que eu sei agora, que vai tornar tudo certo."

Luke pareceu lutar com isso, mas, finalmente, ele balançou a cabeça. "Ok, mas eu defino o ritmo. Esse é o único jeito. Entendeu?"

"Querido, eu nem sequer preciso de um ritmo." Cain admitiu. "Eu só preciso estar dentro de você."

"Isso é bom." Luke riu, quando estendeu a mão para o criado-mudo. "Porque esse é sobre o ritmo que eu ia para definir. Deite-se mais para baixo, bebê, e eu vou ficar por cima."

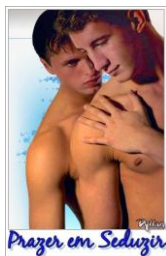
Cain fez como foi instruído, e viu com os olhos cheios de luxúria quando Luke se moveu, sem ter que ser dito, e deu a Cain uma visão de seu traseiro, enquanto trabalhava o lubrificante em seu corpo com seus próprios dedos. Era ainda tão insanamente excitante, como da primeira vez, e o pênis de Cain enrijeceu, dura e dolorosamente, contra o seu estômago.

"Você se lembra daquela primeira noite em seu antigo quarto no celeiro?" Cain perguntou. Ele estendeu a mão e cobriu os dedos exploradores de Luke com seus próprios, só para sentir o movimento de Luke trabalhando o lubrificante em seu próprio reto. Cristo, isso era tão quente. "Você se lembra quando eu lhe pedi para se virar para que eu pudesse ver você fazer a mesma coisa?"

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Inferno, sim." Respondeu Luke. Ele tirou os dedos para fora do buraco e voltou sua atenção para o pênis de Cain, lambuzando-o com o líquido claro também. Seu olhar deslizou pelo comprimento do estômago e do peito de Cain até seu rosto, e isso foi tão excitante quanto às mãos peritas de Luke trabalhando sobre a ereção de Cain. "Eu continuo a usar a lembrança de nossa primeira vez juntos para me masturbar no chuveiro de manhã."

"Convide-me na próxima vez." Cain pediu, seu olhar deslizando até ficar meio fechado.

"Quando você estiver melhor." Prometeu Luke.

Luke rastejou sobre o abdômen de Cain e espalhou suas coxas, acomodando-se o melhor que pôde com os pés ainda enroscados em seu jeans. As botas de Luke se acomodaram entre as coxas de Cain, seus joelhos afastados e descansando ao lado do quadril de Cain. Cain observava atentamente como Luke alcançava atrás dele e, em seguida, entre seus corpos. Ele colocou sua mão ao redor da base do pênis de Cain, mantendo-o ereto, e então lentamente, oh, tão lentamente, baixou seu corpo baixo até que seu buraco enrugado beijasse a ponta sensível do pênis de Cain.

Então não era mais sobre olhar; era tudo sobre sentir.

"Oh, meu Deus ... Luke ..." Cain lamentou roucamente, quando Luke rebolou sobre ele um pouco e depois, então, Cristo, veio então à beleza perversa de sua ereção tensa sendo envolvida pelo traseiro ardente de Luke. "Oh, Deus ..."

"Você está bem?" Luke perguntou. Ele deve ter pensado que já sabia a resposta, pois não parou de descer até que as bochechas de seu traseiro estavam descansando sobre pêlos pubianos de Cain.

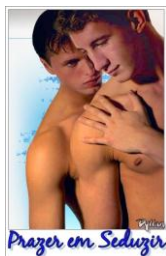
"Sim." Cain gemeu, quando o canal abrasador de Luke pulsou em torno de seu pênis. Olhando para cima, seu olhar fixou-se o de prata brilhante de Luke. "Eu sempre esqueço como você é apertado até entrar em você de novo. Vem cá." Ele ergueu a mão e puxou Luke para baixo sobre seu peito até que o homem que amava o envolvia completamente.

"Sua lesão." Luke se afligiu, mas Cain arrastou a boca Luke para baixo contra a sua e fechou-a com um beijo.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

A tensão lentamente deixou o corpo de Luke, e quando Cain sentiu Luke relaxar sobre ele, deixou sua boca se afastar da de Luke. Ele raspou e lambeu e beijou o seu caminho ao longo do duro queixo quadrado de Luke. Luke acomodou bem os desejos de Cain inclinando a cabeça para o lado, enquanto cantarolava em sua garganta, e Cain abriu caminho até a orelha de Luke.

Cain deslizou sua língua para dentro e começou a imitar a ação que queria com seu pênis. Luke gritou um pequeno "Oh!" Fazendo Cain arrogantemente orgulhoso. Seu peito se encheu de orgulho por suas proezas sexuais, quando Luke murchou sua bola, acrescentando. "Porra, eu deixei o computador ligado. Tem estado todo este tempo."

Cain virou a cabeça e olhou para o criado-mudo, tremendo quando o queixo áspero de Luke roçou o dele. Luke esticou o braço para fora e tentou alcançar o teclado para desligar o computador.

Cain passou os braços em volta das costas de Luke e segurou-o no lugar. Não havia nenhuma maneira que fosse deixar um pequeno cutucão desalojar seu pênis, ainda feliz enterrado no ânus de Luke.

"Não se preocupe com isso." Cain virou o rosto de Luke do rosto de volta para ele e plantou um beijo suave e carinhoso. "Se a bateria acabar antes de terminarmos, vamos apenas recarregá-lo."

Cain reparou em uma mancha vermelha que denunciava Luke em suas bochechas, a mesma que tinha estado lá antes, quando ele acordou de seu cochilo.

"No que você está trabalhando?" Cain perguntou. Ele pensou que o corado de antes era o resultado das provocações sobre os óculos de Luke, mas agora ele não tinha tanta certeza. "O que era tão interessante? Agora que penso nisso, você não percebeu de imediato que eu estava acordado. E isso é estranho, Luke, você sempre parece ter um sexto sentido para quando eu estou prestes a abrir meus olhos."

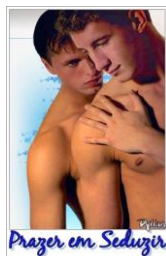
Luke só avermelhou ainda mais, e o gato proverbial tinha definitivamente colocado um LoJack¹¹ em sua língua.

¹¹ Rastreador

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"O quê?" Cain cutucou, descontroladamente curioso. "Você pode me dizer. Eu não vou julgá-lo se você estivesse olhando pornografia ou algo parecido."

Luke estendeu a mão novamente, e desta vez conseguiu raspar o mouse pad com o dedo indicador. Surpreendentemente, o computador ainda estava ligado, e quando o protetor de tela de tubarões nadando desapareceu, um site apareceu.

Intrigado, Cain olhou para Luke para uma explicação.

"Eu acho que tenho uma idéia para os seus cavalos, Hawk." Luke começou, claramente hesitante e inseguro.

"Os nossos cavalos, querido." Cain corrigiu. Ele alisou a mão para baixo pelas costas marcadas de Luke. "Tudo o que é meu é seu."

"As minhas coisas também." Luke respondeu. "Não que eu tenha muito."

"Você parece ter uma idéia, querido, então por que você não me diz o que é. Eu quero ouvi-la."

"Eu não acho que você devesse vender os cavalos. Você os ama muito, e eu acho que poderia quebrar seu coração, cada vez que você tivesse que deixar algum deles ir. Eu não acho que você já se sentiu cem por cento seguro que, onde quer que eles estejam, não irão, de alguma forma, acabar vítimas de abuso e maus tratos de novo. "

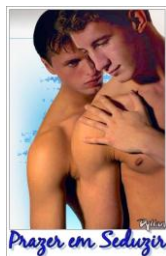
"Você está certo." Rouquidão alojou-se na garganta de Cain e tornou difícil falar. Ele nunca tinha chegado a contar a Luke sobre seu problema...em descobrir o que fazer com os cavalos. Muita coisa aconteceu muito rapidamente, e ele não queria sobrecarregar Luke com um problema que não importaria se ele acabasse morto. Ele não teve que dizer uma palavra, Luke tinha concluído tudo sozinho. Cain deveria ter sabido. Ele olhou para Luke com um sorriso trêmulo. "O que você acha que devemos fazer com eles?"

"Acho que deveríamos abrir um haras terapêutico, para pessoas com necessidades especiais. É o que eu tenho pesquisado na Internet, na semana passada inteira. Essas fazendas especiais são um lugar onde pessoas como a minha mãe podem vir e aprender a cavalgar, e onde eles podem se sentir seguros, sabendo que nós treinamos cada um dos animais antes de colocar qualquer um sobre eles. Eu acho que pode ser bom para os cavalos também estar perto

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

de pessoas que serão tão amorosas e profundamente gratas pela oportunidade de cavalgar." Luke mordeu os lábios e os olhos estavam arregalados. "Então, o que você acha?"

"Eu acho que te amo pra caramba." Sussurrou Cain através da fúria de emoções ridiculamente poderosas, destruindo seu interior. Ele revirou os quadris para cima em Luke, necessitando sentir sua conexão novamente. Ele assobiou, quando seu pau deslizou deliciosamente dentro do traseiro apertado de Luke, esfregando cada terminação nervosa sensível em seu pênis. Luke respirou fundo e o apertou também. Se sentia bom pra caralho estar dentro de Luke novamente, e Cain nunca quis sair. Ele estava finalmente em casa.

"Eu te amo mais do que provavelmente é saudável, mas eu não me importo porque eu não acho que eu poderia parar." Cain inclinou-se e capturou a boca de Luke com a sua, agarrando-se lá, beliscando e mordendo e mergulhando sua língua dentro para sentir o gosto, antes de se mover. Alcançando, tocou Luke levemente nos lábios, bochechas e testa, e então empurrou seus dedos através da espessura escura do cabelo de Luke. Ele ficou positivamente perdido nos olhos de Luke. "Eu amo a sua idéia." Os olhos de Cain se fecharam, e puxou Luke para ele novamente, murmurando contra seus lábios: "Eu acho que é a idéia mais malditamente genial que eu já ouvi."

"Obrigado." O vermelho no rosto de Luke retornou com força total.

"Eu realmente amo a idéia." O cérebro de Cain começou a agitar-se a quilômetros por minuto. "Mas eu não vou fazer isso sem que você esteja a bordo, como um sócio igualitário."

Luke empalideceu e seus olhos ficaram um pouco selvagem. "O que você quer dizer? Eu não sei nada sobre o negócio. Eu mal consegui terminar o ginásio. Eu não quero ser uma âncora no seu pescoço."

"Oh, querido, isso não é mesmo possível." Cain prometeu com veemência.

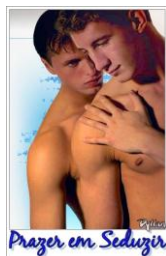
"Eu não tenho dinheiro para ser sócio com você."

"Você traz muito mais para mim do que dinheiro." Cain apertou Luke e o abraçou, acrescentando. "Você traz total confiança e fé, o que é mais valioso em uma parceira do que qualquer fonte infinita de dinheiro, eu prometo a você. Eu não quero ser parceiro de sua conta bancária, Luke Forrester, eu quero ser seu parceiro."

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

A umidade cobriu o olhar pálido de Luke como um filme. "Você realmente quer que eu tenha direitos iguais em tudo, de cima até embaixo?"

"Sim. Faça isso comigo, querido." Entusiasmo fez o sangue de Cain correr através de seu corpo, reaquecendo seu quadril. Empurrou-se no traseiro de Luke novamente. "Vamos fazer isso juntos, eu e você, construindo esta vida que nós dois imaginamos, desde o dia em que você entrou nessas terras. Vamos torná-la real. Construa uma vida comigo, uma que, daqui a cinquenta anos, ainda nos dê orgulho e nos deixe animados."

"Luke, o que você diz? Você fará um compromisso comigo, conosco, de criar uma vida nos ligará para sempre?"

O sorriso em resposta de Luke foi 'oh-tão-gentil'. "Eu não preciso de um negócio a fim de ficar ligado a você para sempre, Hawk." Ele ergueu a mão e enxugou uma faixa de umidade da borda do olho de Cain, que Cain não tinha percebido estar lá. "Mas se você me quer como seu parceiro, então eu quero fazer isso."

O peito de Cain espremeu-se apertado, e um soluço sufocou sua garganta. Era muito ... muito mais do que jamais poderia ter sonhado, quando surpreendeu Connor e Cassie fazendo amor no escritório há quase dois anos. Ele havia sido preenchido com tanta inveja e ciúme aquele dia que construiu esta cabana a fim de fugir da dor de constantemente testemunhar algo que ele sabia, com certeza, que nunca deveria ter. Ele se sentia tão desesperadamente sozinho na época, e tudo o que queria fazer era se esconder.

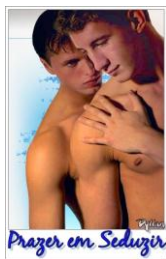
Assim como Luke havia dito antes, porém, em todas as dificuldades existia uma fresta de esperança. Em meio a essa dor e desejando fugir, criou um santuário e colocou-se fora de contato com a maioria do resto do mundo. Luke o invadiu, tinha encontrado uma maneira de entrar, e assim fazendo, deu tal força a Cain, rompendo suas barreiras e tornou impossível ignorar o que seu coração e corpo queriam.

Que era um homem para amar. Um homem especial. Um homem que só poderia ter sido Luke.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Cain piscou através da umidade das lágrimas que não conseguia manter afastada, e olhou para a compreensão vivendo na superfície do bonito olhar de Luke. "Eu te amo." Disse Cain. Uma onda de emoção rolou por meio dele e o deixou fraco. "Eu te amo tanto."

"Eu sei que você me ama, bebê." Luke respondeu. "Mas você não tem que chorar. Você não tem que ficar triste ou com medo, nunca mais." Luke se moveu e plantou suas mãos em cima da cama de cada lado do tórax de Cain, e começou a mover os quadris. O pênis de Cain, ainda incorporado no fundo do reto de Luke, gritou de volta à vida. "Porque eu estou aqui agora, e eu sempre vou tornar tudo melhor."

"Cavalgue-me, Luke." Cain implorou. Ele se esforçou para levantar os quadris e juntar-se, lutando tão arduamente para não gozar na hora. "Cavalgue-me do jeito que só você pode. Faça tudo melhor."

Luke fez. Ele o fez tortuosamente, lentamente até Cain que gemeu com prazer e explodiu no fundo do traseiro de Luke.

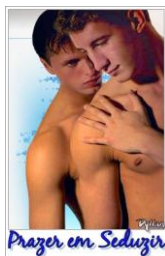
Luke estava certo. Ele realmente tornava tudo melhor.

De fato, enquanto puxava Luke para baixo e fundia seus lábios em um beijo amoroso e ardente, Cain entendeu que Luke tornava tudo quase malditamente perfeito.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

Epílogo

Dezoito meses depois

"Jesus, Hawk." Luke assobiou enquanto ajustava o colarinho de Cain. "Você está tão bonito hoje."

Ardor manchou as bochechas de Cain, e o calor infundiu todo o seu ser. Ele nunca se cansava de ouvir as ilusões de Luke sobre sua capacidade de atração física. Em vez de mencionar isso, ele disse. "Droga, querido, eu não quero parecer *bonito*. Eu quero parecer *competente*."

"Bem..." Luke se inclinou e deu a Cain um rápido beijo na boca. "...você também parece competente."

"Obrigado." Cain retribuiu. "Você está muito lindo." Cain alisou a mão sobre a parte inferior das costas de Luke, sentindo a camisa de cowboy fresca e recém passada, logo acima de onde estava enfiada no jeans suavemente desbotado de Luke. "Mas parece *malditamente capaz* também." Ele deu um beijo leve na têmpora de Luke, quando se inclinou em torno dele para pegar seu relógio do armário. "Como você está se sentindo?"

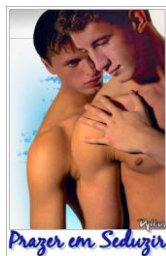
Depois de um ano e meio reformando a parcela de terra que Connor e Caleb tinham vendido para eles, depois de criar algumas trilhas boas e naturais, após a construção de um segundo estábulo para abrigar os cavalos ainda em formação, após entrevistar enfermeiros e fisioterapeutas para ter alguém com formação médica por perto, quando os clientes estivessem na propriedade ... Depois de fazer mil outras coisas, hoje era o dia em que ele e Luke encontrariam, seus primeiros e poucos clientes, e os levariam para cavalgar.

Eles estavam começando em horário parcial, recebendo pessoas às sextas-feiras, sábados e domingos até que comessem a pegar o jeito, até que resolvessem os problemas que sempre apareciam com um novo negócio. Eles haviam feito sua pesquisa, visitaram outros haras terapêuticos e tinham tomado notas das coisas que gostavam, e vice-versa. O mais

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

importante para eles era que os cavalos estavam agora confortáveis e prontos para lidar com um tipo diferente de cavaleiro.

A mãe de Luke tinha sido uma maravilha, não só ao montá-los e fazê-los se sentirem confortável com ela, mas também entrando em contato on-line com outras pessoas com necessidades especiais que eram interessadas em equitação. Ela tinha encontrado algumas pessoas em quem ela confiava, e que tinham sido convidados a vir e montar os cavalos, despesas com viagem e acomodações por conta de Cain e Luke. Era necessário para os cavalos, era importante deixá-los sentir diferentes pessoas com diferentes tipos de selas e arreios nas costas. Tinha que ser feito uma e outra vez até que o cavalo se ajustasse a ser montado por eles, com tanta facilidade, como por Cain ou por Luke.

O treino e a preparação tinham acabado agora. Eles tiveram uma pequena festa na noite passada com suas famílias e alguns amigos, incluindo Nate Palmer, que havia criado sozinho todas as selas especiais para cada cavalo específico, e o Xerife Boone e seu filho, que havia se tornado um bom amigo de Cain e Luke, depois de todo aquele pesadelo com MacLesten.

As tarefas braçais e o trabalho físico haviam sido terrivelmente difíceis, e ouvir as palavras de incentivo durante a festa das pessoas que amavam tinha sido especial, mas agora era hora de começar os negócios. Agora era a hora de ver se eles tinham feito tudo o que precisavam para realizar este trabalho.

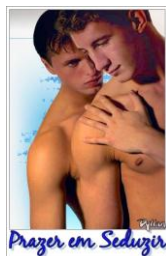
"Então." Cain tocou sua testa na de Luke e olhou dentro proximidade embaçada de seus olhos. "Você está pronto para fazer isto?"

Luke deslizou as mãos pelo peito de Cain e ao redor de seu pescoço e acariciou os tufo de cabelo curto. Ele nunca tomava esse amor que tinha por Cain como garantido, e nunca esquecia de dizer uma oração em agradecimento, porque ambos estavam vivos para compartilhá-lo. O puro olhar azul de adoração de Cain sempre se iluminava e brilhava na direção de Luke, quando entrava em uma sala, e Luke não sabia ser outra coisa senão o seu melhor, quando Cain olhava em sua direção.

Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane

"Eu consigo toda a coragem e confiança que preciso apenas olhando em seus olhos, Hawk." Revelou Luke. Uma combinação de ternura por esse homem e emoção pelo próximo percurso de sua vida o encheu completamente.

Luke inclinou-se e fechou a distância entre eles, afundou o seu caminho para um lento, doce beijo, sorrindo contra a boca de Cain, quando sentiu o outro homem dardejar a língua para fora e lamber a sua. Ele sorriu, sem vergonha, sentindo a felicidade contente se agarrar por todo o caminho até seu núcleo. Luke pressionou outro beijo rápido e casto nos lábios de Cain, antes de se mover.

"Agora que já disse bom dia corretamente." Luke entrelaçou seus dedos na mão de Cain e puxou-o através do quarto para a porta da frente. "Vamos alimentar nossos cavalos, para que possamos iniciar este dia."

"É isso aí, querido." Cain riu, e felizmente deixou-se conduzir pelo homem que amava. "Seu desejo é uma ordem."

A gargalhada de Luke foi barulhenta e alegre, mas o olhar que jogou por cima do ombro de Cain estava cheio de promessas quentes.

"Isso mesmo." Brincou Luke. "E não se esqueça disso."

"Não, Luke." Cain murmurou, o coração de alguma forma encontrando uma maneira de ficar mais cheio, embora ele não soubesse como isso era possível. "Eu prometo...não vou esquecer."

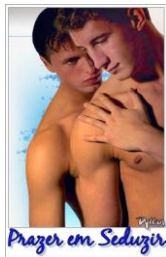
Ele nunca fez.



Apaixonado:

Uma história erótica de amor

Irmãos Hawkins – Série Montana 02



Cameron Dane